

XII SEMINÁRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS, MEMÓRIAS E ORALIDADES - SEPEMO

**TEMA: Educação de qualidade como objetivo
do desenvolvimento sustentável**

ANAIS 2025

**Organizadoras: Lia Machado Fiuza Fialho
Maria Aparecida Alves da Costa**

ISSN: 2358-9027

REALIZAÇÃO:



APOIO:



Organização Geral

Dra. Lia Machado Fiuza Fialho - UECE
Dra. Scarlett O'Hara Costa Carvalho - UVA
Dra. Maria Aparecida Alves da Costa - IFCE
Dra. Karla Vasconcelos Colares - UECE
Dra. Francisca Genifer Andrade de Sousa - UECE
Dr. Manuel Francisco Romero Oliva - Universidad de Cádiz
Dr. Hugo Heredia Ponce - Universidad de Cádiz

Pareceristas

Pareceristas internacionais

Dr. Manuel Francisco Romero Oliva - Universidad de Cádiz
Dra. Ria Lemaire-Mertens - Université de Poitiers
Dra. Susana Gavilanes Bravo - Universidad Tecnológica Metropolitana
Dr. Hugo Heredia Ponce - Universidad de Cádiz

Pareceristas Externos

Dra. Samara Mendes Araújo - UFPR
Dr. Luiz Távora Furtado Ribeiro - UFC
Dra. Zuleide Fernandes de Queiroz - URCA
Dr. José Rogério Santana- UFC
Dr. Antônio Roberto Xavier - UNILAB
Dr. Emanuel Luis Roque Soares - UFRB
Dr. Robson Carlos da Silva - UESPI
Dra. Lourdes Rafaella Santos Florêncio - IFCE
Dra. Salania Maria Barbosa Melo - UEMA
Dr. Jean Mac Cole Tavares Santos - UERN
Dr. Charliton José dos Santos Machado - UFPB
Dra. Francione Charapa Alves - UFCA
Dr. José Gerardo Vasconcelos - UFC
Dr. Paulo Augusto Tamanini - UFERSA
Dra. Gildenia Moura de Araújo Almeida - SEDUC/CE
Dr. Elcimar Simão Martins - UNILAB
Dra. Elione Maria Nogueira Diógenes - UFAL
Dra. Maria de Lourdes da Silva Neta - IFCE
Dra. Ana Maria Leite Lobato - IFPA
Dra. Karla Angélica Silva do Nascimento - Unichistus
Dr. José Antônio Gabriel Neto - UFC
Dra. Célia Camelo de Sousa - UFERSA

Pareceristas Internos

Dra. Lia Machado Fiuza Fialho - UECE
Dra. Tânia Maria Rodrigues Lopes - UECE
Dra. Fátima Maria Leitão Araújo - UECE
Dr. José Albio Moreira de Sales - UECE

Dr. Antônio Luiz Barreto - UECE
Dra. Keila Andrade Haiashida - UECE
Dra. Danusa Mendes Almeida - UECE
Dra. Giovana Maria Belém Falcão - UECE
Dra. Ana Cristina de Moraes - UECE
Dra. Geandra Cláudia Silva Santos - UECE
Dra. Maria do Socorro Lima Marques França - UECE
Dra. Helena de Lima Marinho Rodrigues Araujo - UECE
Dra. Maria Lenúcia de Moura - UECE
Dra. Cecília Rosa Lacerda - UECE
Dr. Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro - UECE
Dra. Cristine Brandenburg - UECE

Comissão de apoio

Programação

Lia Machado Fiuza Fialho

Financeira

Cristine Brandenburg

Site

Scarlett O'hara Costa Carvalho

Comunicação

Lidiane da Silva Pereira

Conferência de similaridade e diagramação

Aurinete Alves Nogueira • Camila Alves dos Santos • Cristine Brandenburg • Dória Karenina Castro de Almeida • Francinalda Machado Stascxak • Francisca Hisllyya Bandeira Cavalcante • Francisca Luzia Araujo de Souza • Hariane Cristine de Castro Costa • Josiana Alves de Andrade Ferreira • Karla Angélica Silva do Nascimento • Lidiane da Silva Pereira • Limária Araújo Mouta • Maria Aparecida Alves da Costa • Paula Andréa de Oliveira Dantas • Roberta Lúcia Santos de Oliveira • Tarsio Paula dos Santos • Tássia Fernandes Ferreira

Recepção de trabalhos

Karla Vasconcelos Colares

Publicação

Maria Aparecida Alves da Costa - Anais de resumos
Editores das revistas parceiras - Artigos e relatos

Certificação

Lourdes Rafaella Santos Florencio

XII Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades
03 a 06 de dezembro de 2025.
ISSN 2358 - 9027

XI Seminário Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - SEPOMO
Fortaleza-CE, 03 a 06 de dezembro/2025

© 2025 Copyright by, Lia Machado Fiuza Fialho, Maria Aparecida Alves da Costa
(Organizadoras) Impresso no Brasil / Printed in Brazil
Efetuado Depósito Legal na Biblioteca Nacional

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE
Av. Dr. Silas Munguba, 1700 – Campus do Itaperi – Reitoria – Fortaleza – Ceará
CEP: 60714-903 – Tel: (085) 3101-9893. FAX: (85) 3101-9893
Internet: www.uece.br – E-mail:
eduece@uece.br



Coordenação Editorial - Lia Machado Fiuza Fialho
Projeto Gráfico: Lia Machado Fiuza Fialho, Maria Aparecida Alves da Costa

Ficha Catalográfica

Bibliotecária Responsável: Doris Day Eliano CRB-3/726

F439s	<i>Fialho, Lia Machado Fiuza</i> Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades – XII SEPOMO [livro eletrônico]. Lia Machado Fiuza Fialho, Maria Aparecida Alves da Costa (Orgs.). - Fortaleza: EdUECE, 2025. 293p. il. ISSN 2358 - 9027 1. Educação. 2. Memórias. 3. Narrativas. 4. Oralidades. 5. Fialho, Lia Machado Fiuza. 6. Costa, Maria Aparecida Alves da. I. Título CDD 370
-------	--

Reitor

Hidelbrando dos Santos Soares

Vice-Reitor

Dárcio Ítalo Alves Teixeira

Editora da UECE

Cleudene de Oliveira Aragão

Conselho Editorial Externo

Charliton José dos Santos Machado, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Emanoel Luiz Roque Soares, Universidade Federal do Recôncavo Baiano, Brasil
Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento, Universidade Tiradentes, Brasil
Jean Mac Cole Tavares Santos, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Brasil
José Rogério Santana, Universidade Federal do Ceará, Brasil
Lia Ciomar Macedo de Faria, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brasil
Maria Lúcia da Silva Nunes, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Norberto Dallabrida, Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil
Robson Carlos da Silva, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
Rosangela Fritsch, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
Samara Mendes Araújo Silva, Universidade Federal do Paraná, Brasil
Shara Jane Holanda Costa Adad, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Conselho Internacional

António José Mendes Rodrigues, Universidade de Lisboa, Portugal
Catherine Murphy, University of Illinois, Estados Unidos da América
Cristina Maria Coimbra Vieira, Universidade de Coimbra, Portugal
Dawn Duke, University of Tennessee, Estados Unidos da América
Hugo Heredia Ponce, Universidad de Cádiz, Espanha
Nancy Louise Lesko, Columbia University, Estados Unidos da América
Oresta López Pérez, El Colegio de Michoacán, México
Ria Lemaire, Universidade de Poitiers, França
Susana Gavilanes Bravo, Universidad Tecnológica Metropolitana, Chile
Emilie Zola Kalufuak, Université de Lubumbashi, Haut-Katanga, Congo

Conselho interno

Ana Carolina Costa Pereira • Ana Cristina de Moraes • André Lima Sousa • Antonio Rodrigues Ferreira Junior • Daniele Alves Ferreira • Fagner Cavalcante Patrocínio dos Santos • Germana Costa Paixão • Heraldo Simões Ferreira • Jamili Silva Fialho • Lia Pinheiro Barbosa • Maria do Socorro Pinheiro • Paula Bittencourt Vago • Paula Fabricia Brandao Aguiar Mesquita • Sandra Maria Gadelha de Carvalho • Sarah Maria Forte Diogo • Vicente Thiago Freire Brazil

SUMÁRIO

Juventudes rurais e territorialidades: uma caminhada em história oral - 13

Rainei Rodrigues Jadejiski

Memórias da docência precarizada: o trabalho nas IES privadas baianas - 16

Stéphanie Riccio Simões

Fábio Mansano de Mello

O impacto positivo da música para jovens com paralisia cerebral - 20

Francisca Shirley da Silva Costa

A formação pedagógica da professora Francisca Sílvia Aquino Ávila - 23

Isa Vitória Oliveira da Silva Leandro

Júlia Kézia de Castro Bezerra

Limária Araújo Mouta

A mercantilização da educação brasileira sob a lógica neoliberal - 27

Eduarda Cristina de Jesus Gonçalves

Arte de ler liberta: uma perspectiva de ressocialização - 31

Samuel Ferreira de Moraes Santiago

Antonio Lailton Moraes Duarte

Currículo e inclusão: o papel decisório do professor na construção de práticas educativas - 35

Denise Bolsan

Shirlei de Souza Corrêa

Depressão e ansiedade infantil: impactos no desempenho escolar - 39

Adriane Vidal Vaz

Desigualdades sociais e seus impactos na educação pública - 43

Gustavo de Oliveira Rocha

Ana Paula Lima Barbosa

Educação inclusiva, formação docente e preconceito na escola pública - 48

Rita de Cássia Galvão Pavan

Entre metas e exaustão: a naturalização do adoecimento docente - 52

Marina de Magalhães Curty Silva

Lívia Vitória Silva

Aline de Carvalho Moura

Escola sem partido: projeto de silenciamento da pluralidade - 56

Jéssica de Oliveira Nonato Alves

Leaúdes Patrick Francisco de Campos

**Horta escolar e agroecologia como ferramenta para a educação ambiental no Colégio Estadual-
60**

Dorah Gomes Daitschman

Fernando Michelis

Interseccionalidade e branquitude: uma análise acerca da branquitude na realidade brasileira- 64

Ana Vitória de Souza Cavalcante
Lana Gisella Rocha de Almeida

Letramento e corporalidade em textos de estudantes da EJA - 68

Anderson de Carvalho Pereira

Maria Antonia: trajetória, práticas e formação na educação de Eusébio - 72

Rosana Kelly Santos de Lima
Roberta Lúcia Santos de Oliveira

Memória, autoria e oralidade em uma narrativa oral de ficção do sudoeste da Bahia - 76

Anderson de Carvalho Pereira

Memória, Educação Popular e uma serra com cruz: reminiscências criptojudais - 80

Ivonildo Neres Leite

Novas formas de conservadorismo nas políticas educacionais brasileiras - 85

Davi Oliveira dos Santos
Andreia Gomes da Cruz

Qualidade da educação: inclusão social, excelência acadêmica e a gestão escolar - 89

Elizabeth Chagas Gomes

Representação de leitura oral: análise discursiva em livro didático de Língua Portuguesa - 93

Carina Cardoso Santos

Revista EDUCAÇÃO: Entrelaçamento de Cultura, Educação e Identidade Local em Brejo Santo-CE - 97

Andreína Severo Figueiredo
Cristiane Gonçalves de Meneses Quinderé
José Maria Tavares de Castro Júnior

Tecnologias assistivas no Ensino Médio: impacto em alunos autistas - 101

Gisela Nogueira Soares
Elizabeth Chagas Gomes

Uma professora muito maluquinha: uma análise curricular da obra - 106

Bruna Gabrielle Silva Ribeiro
Karen Yasmim Alves Oliveira

A exposição virtual como ferramenta de difusão de memória educacional - 110

André Luiz Bertolai
Mariana de Paula Motta
Adriana Carnielli de Lima Peternella

Ensino de história no tempo presente: desafios e possibilidades - 114

Antonio Jeovane Sousa Saraiva
Luís Távora Furtado Ribeiro
Antonia Natália de Lima

A escrita poética em *Da calma e do silêncio*, de Conceição Evaristo - 119

Felipe Pinheiro Saldanha
Lairtes Maria Pinheiro da Silva
Sarah Maria Forte Diogo

A papiloscopia forense como temática contextualizadora no ensino de química - 124

Ana Luíza Soares de Oliveira
Albaneide Fernandes Wanderley

Educação a distância na legislação educacional: percepções sobre a mercantilização da educação- 127

Julia Verli Teixeira

Ensino industrial no Brasil: o engenheiro-educador Francisco Montojos (1927-1960) - 132

Sarah Rebeka Cabral de Souza

Literatura Afrocentrada nos Anos Iniciais “Baobá”: recursos didáticos decoloniais de aprendizagem - 136

Gleyber Dias Oliveira
Márcia Cristiane Ferreira Mendes

Literatura Afrocentrada nos Anos Iniciais “Mundo No Black Power De Tayó: Recursos Didáticos Decoloniais de aprendizagem - 142

Márcia Cristiane Ferreira Mendes

Metodologias Ativas no Ensino de Arte: teoria e prática - 147

José Wallesson Cosme da Silva

Biografar Francisca Aurelia Barbosa do Vale na readaptação (2015 - 2025) - 151

Dávila Estevão
Rebeca Lobo Lima
Dória Karenina Castro de Almeida

Brincar livre e motricidade: autonomia dos bebês na Abordagem Pikler - 155

Karla Vivian Juvenal de Paulo
Luanna Wilkinson Lopes Melo

Contação de histórias e a importância da narrativa na atualidade - 159

Josiane Kraievski
Dulce Dirclair Huf Bais

Interdisciplinaridade e prática no ensino jurídico - 163

Gabriela Sroczynski Fontes
Gabriel Aparecido Anizio Caldas
Maristela Carneiro

Mírian Bezerra Rosa Evangelista: a importância da formação continuada na trajetória docente e gestora - 168

Ana Beatriz Pereira de Oliveira Silva
Elizabeth Virginia Vaz da Silva Freire
Francisca Luzia Araujo de Souza

Narrativas (auto)biográficas de estágio supervisionado: vivenciando ou esperando a docência?- 174

Maria Amélia Sousa Lima Silva
Sebastião Kennedy Silva Soares

Percepções de universitários ingressantes sobre o processo de adaptação acadêmica - 178

Luiza Helena Siqueira de Oliveira
Ana Paula Moreno Pinho
Adauto de Vasconcelos Montenegro

Literatura afro-brasileira: sementes de emancipação e consciência crítica - 182

Ana Caroline Rocha Pascoali

O Ensino de Álgebra no POTI: Experiências Didáticas e Práticas Pedagógicas - 186

Isabella Paola Matoski
Ana Lúcia Pereira
Elisangela dos Santos Meza

Representações da agricultura em livro didático de geografia dos finais do ensino fundamental - 190

José Antônio Magalhães Marinho
Ekislêy da Conceição da Silva

Programa de aprendizagem motora para o ensino fundamental - 194

Luiz Fernando Guisso
Rodrigo Micheletto Marciano
Luciana Ferreira

Saúde e Educação Física na Escola: Reflexões a partir da BNCC - 198

Jéssica Bruna Faustino Moura
Stela Lopes Soares
Maria Petrília Rocha Fernandes

Uma abordagem interdisciplinar de “O sagrado pão dos filhos”, de Conceição Evaristo - 203

Lairtes Maria Pinheiro da Silva
Felipe Pinheiro Saldanha
Mikaely Lopes Barbosa

Uma Análise das Cerimônias de Premiação da 19ª OBMEP na PRo1 - 207

Jamilly Yasmim Borgato Lodovirge
Ana Lucia Pereira
Elisangela dos Santos Meza

Uma análise sobre as práticas educativas: a visão para além do professor - 211

Elen Maria Rodrigues Modesto
Sabrina Facunce da Silva
Lidiane da Silva Pereira

Vozes silenciadas: patrimônio imaterial da educação rural em Campos Sales – Ceará - 215

Marta de Oliveira Carvalho

Fábio Santos da Silva

Roda de Conversa sobre Religiões de Matriz Africana e Afro-Brasileira - 220

Maria Gessiane dos Santos Alves

Moda sustentável: instrumento de inclusão de mulheres em vulnerabilidade social - 222

Isi de Oliveira Barreira

Helena Stela Sampaio

Marta Arruda Ramos: Uma biografia de lutas e alegrias na docência pública - 224

Rakel Teixeira Surano

Aurinete Alves Nogueira

A Reforma do Novo Ensino Médio: A Experiência da Implantação no Ceará - 226

Joizia Lima Cavalcante Rego

Hermenson Claudio Mendonça Menezes

Karlane Holanda Araújo

A defesa da Justiça Ambiental para enfrentar a desigualdade social - 229

Cleverson Felipe da Silva Ferreira

A deficiência visual no Jornal da USP - 231

Ana Luisa Viveiros Lopes

Cassia Geciauskas Sofiato

A formação jurídica na formação docente em áreas rurais na Guatemala - 233

Angela Hori

Análise de parâmetros e indicadores de Alfabetização Científica voltados a Educação em Saúde na educação - 234

Silvana Vitória Alencar Gomes

Marsilvio Gonçalves Pereira

Dieison Prestes da Silveira

Biografia da professora Ângela Marques: práticas pedagógicas e desafios na prática como docente - 237

Pamela Laiza Pinheiro Soares

Jamile Sousa Silva

Francisca Hisllyy Bandeira Cavalcante

Educação, Cultura e Língua na formação bilíngue de surdos sob o viés da extensão - 239

Paloma Sara de Moraes Arcanjo

Stefani Eduarda Alves de Lima Souza

Maria Ghislenny de Paiva Brasil

Aprendizagens Sustentáveis: produção de óleo essencial de laranja a partir de resíduos da merenda escolar - 241

Cristiane de Melo Moreira

Armando Diego Lima de Freitas

Adriana de Alencar Gomes Pinheiro

Entre o uso imoderado e a aprendizagem: políticas públicas para o ambiente escolar - 243

Gabriel Aparecido Anizio Caldas
Gabriela Sroczynski Fontes

Formação Continuada na Educação em Tempo Integral: desafios e perspectivas - 245

José Wallesson Cosme da Silva

Maria do Socorro: trajetória na educação infantil - 246

Richarlysson da Silva Costa
Tássia Fernandes Ferreira

Memória, educação e política: Dona Creuza no Sertão Pernambucano - 248

Maria de Fátima Moura Alencar

Memórias do brincar: narrativas de si por meio do gênero carta - 254

Sebastião Kennedy S. Soares

Metodologias de ensino na alfabetização de autistas: revisão de literatura - 256

Maria Rosali Mendonça Miná
Elizabeth Chagas Gomes

Rodas de conversa a partir de narrativas de comunidades do semiárido baiano - 258

Lucas Brito dos Santos
Gabriela Barbosa Souza Xavier

Ser criança, imigrante, com câncer e a brinquedoteca hospitalar móvel (BHM) - 260

Ana Karyne Loureiro G. W. Furley

Trabalho de campo: uma indispensável vivência formativa em Geografia - 262

Antônio Vitor Salles Monteiro Silva
Simone Lisboa Santos Silva

Percepción de la inteligencia artificial en la formación del PADEP/D - 264

Ligia Fabiola Monteros Portillo

La infraestructura educativa en la cosmovisión de los pueblos indígenas Infraestrutura educacional na cosmovisão dos povos indígenas - 266

Manuel Fernando Pinzón Douma

Facilitador de PADEP/D, actor clave en la formación con calidad que ofrece el PADEP/D: mirada desde los docentes-estudiantes - 267

Ana María Hernández Ayala

Estrategias de acompañamiento y retroalimentación para el desarrollo de competencias profesionales en el profesorado en formación - 269

Hania Nineth Girón Arenales

Análise Histórica da Educação Bilíngue Intercultural na Guatemala: 1964 – 2004 - 271

José Enrique Cortez Sic

Blog como ferramenta didática para estudar e combater o bullying - 273

Kleber Saldanha de Siqueira

Certificação de competências e empregabilidade: experiências de jovens, adultos e migrantes guatemaltecos - 276

Paola Yesenia Melgar Garcia

Desafíos docentes en el proceso enseñanza aprendizaje en escuelas multigrado - 278

Marcia Juanita Cardona Flores

Desafios educacionais do programa nacional de educação alternativa (pronea) em contexto rural - 279

Lilian Aracely García Mérida

Educação bilíngue na construção da identidade surda: um olhar freiriano - 281

Paloma Sara de Moraes Arcanjo

Stefani Eduarda Alves de Lima Souza

Maria Ghislenny de Paiva Brasil

Educação na administração do lixo doméstico e seus impactos - 283

Aimee Ribeiro Cabral

Educação rural na Guatemala: exclusão histórica e promessas dos Acordos de paz - 285

Wilfido Bosbelí Félix López

Movimento sindical em defesa da democracia: o caso da PEC 623/98 - 286

Victor Albuquerque Limão

Norma Sueli Campos Lopes: constituição da identidade docente no Ceará (1995-2025) - 287

Brena Kelly Bernardino Barbosa

Marcelo Macedo de Sousa Filho

Lia Machado Fiuza Fialho

O PADEP/D e sua contribuição para a formação continuada de professores na Guatemala - 289

Haydée Lucrecia Crispín López

Possibilidades e desafios da prática de futsal por meninas do ensino fundamental II, em Maracanaú-Ce - 291

Marilene Gomes de Souza

Heraldo Simões Ferreira

Juventudes rurais e territorialidades: uma caminhada em história oral

Rainei Rodrigues Jadejiski¹

Universidade Federal do Espírito Santo

Resumo

Este trabalho apresenta parte de uma pesquisa de doutorado sobre as territorialidades produzidas por juventudes rurais egressas do Centro Estadual Integrado de Educação Rural (CEIER) de Águia Branca. Por meio da história oral temática, foram entrevistados oito jovens que concluíram o Ensino Médio Técnico em Agropecuária entre 2019 e 2023. Buscou-se compreender como a formação no CEIER repercute nas territorialidades produzidas por essas juventudes. A coleta e materialização das entrevistas foi orientada por Meihy e Seawright (2021) e Portelli (2010; 2016), envolvendo transcrição, textualização, transcrição e análise. Os resultados apontam que a formação escolar potencializa o pertencimento e a ação no campo, revelando territorialidades vivas e em constante reinvenção.

Palavras-chave: Centro Estadual Integrado de Educação Rural de Águia Branca. Educação do Campo. História Oral Temática. Memórias.

Rural youth and territorialities: a journey through oral history

Abstract

This work presents part of a doctoral research on the territorialities produced by rural youth who graduated from the Integrated State Center for Rural Education (CEIER) of Águia Branca. Through thematic oral history, eight young people who completed Technical High School in Agriculture between 2019 and 2023 were interviewed. We sought to understand how training at CEIER impacts the territorialities produced by these young people. The collection and materialization of the interviews was guided by Meihy and Seawright (2021) and Portelli (2010; 2016), involving transcription, textualization, transcreation and analysis. The results indicate that school training enhances belonging and action in the field, revealing living territorialities that are in constant reinvention.

Keywords: Integrated State Center for Rural Education of Águia Branca. Rural Education. Thematic Oral History. Memories.

1 Introdução

Este estudo parte do interesse em compreender as relações entre juventudes rurais e seus territórios, com base na experiência escolar no CEIER de Águia Branca/ES. Vinculado a uma pesquisa de doutorado, investiga como a formação escolar empreendida no CEIER repercute nas territorialidades produzidas pelos egressos. A escola é entendida não apenas como espaço de aprendizagem formal, mas também como lugar de produção de pertencimento e construção de identidades territoriais. Apoia-se em Meihy e Seawright

¹ Doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Mestre em Educação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Pesquisador no Grupo de Pesquisa Culturas, Parcerias e Educação do Campo da Ufes. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1282-0829> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5288552247301927> E-mail: raineirj@gmail.com

(2021) e Portelli (2010; 2016), que valorizam a história oral como instrumento metodológico e político.

Nesse sentido, adota-se a noção de território como algo que transcende a dimensão geográfica, incorporando relações de poder, afetos e identidades em disputa (Haesbaert, 2004). As territorialidades juvenis são compreendidas como práticas cotidianas e simbólicas de apropriação dos espaços vividos.

2 Metodologia

A pesquisa é qualitativa e utiliza a história oral temática (Meihy; Seawright, 2021; Portelli, 2010; 2016). A comunidade de destino é formada por jovens egressos do CEIER de Águia Branca, concluintes do Ensino Médio Técnico em Agropecuária entre 2019 e 2023, período marcado pela pandemia da Covid-19. A amostra de oito colaboradores – quatro mulheres e quatro homens – foi definida por amostragem em rede, com entrevistas realizadas entre abril e maio de 2024, baseadas em roteiro semiestruturado.

A transcrição das entrevistas foi realizada com auxílio do aplicativo Escriba e revisada manualmente. Em seguida, os relatos passaram por textualização e transcrição, resguardando sua autenticidade. A análise interpretativa foi orientada pelos referenciais teóricos e pela escuta atenta das narrativas.

3 Resultados e Discussões

A história oral requer delimitações bem definidas. Neste estudo, foram utilizadas três instâncias: comunidade de destino (egressos do CEIER), colônia (recorte temporal entre 2019 e 2023) e rede de colaboradores (os oito jovens entrevistados). Essa delimitação considerou os impactos da pandemia na educação e favoreceu a gestão da pesquisa.

As entrevistas foram realizadas nos territórios de moradia ou trabalho dos jovens, buscando valorizar os contextos locais e o vínculo territorial. O roteiro semiestruturado permitiu acolher as subjetividades das falas em um ambiente acolhedor. Os relatos gravados foram transcritos e tratados conforme as quatro etapas propostas por Meihy e Seawright (2021): transcrição, textualização, transcrição e análise.

A transcrição respeitou os traços de oralidade, embora exigisse ajustes para garantir fidelidade. Na textualização, organizou-se o conteúdo visando clareza e coesão, mantendo

o caráter dialógico das entrevistas. A transcrição buscou captar o “tom vital” de cada colaborador, reconstituindo a ambiência da entrevista — incluindo pausas, emoções e silêncios.

Por fim, os textos foram apresentados aos participantes para validação. A ausência de questionamentos por parte dos jovens reforça a preservação da integridade das narrativas. Reafirma-se, assim, o compromisso ético e político da história oral como meio de valorização das memórias e das territorialidades juvenis.

4 Considerações finais

A escuta das juventudes rurais egressas do CEIER evidencia que a formação escolar repercute nas territorialidades que produzem. As narrativas revelam vínculos com os territórios, reafirmando o campo como espaço de vivência e transformação. O CEIER se revela como ambiente de formação técnica, política e afetiva.

Por fim, este resumo expandido defende o campo como lugar de potência e as juventudes como agentes de mudança. As vozes dos jovens confirmam que uma Educação do Campo contextualizada e crítica contribui para a valorização dos sujeitos camponeses e de seus modos de vida.

Referências

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização**: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom; SEAWRIGHT, Leandro. **Memórias e narrativas**: história oral aplicada. 1. ed. [1. reimpressão]. São Paulo: Contexto, 2021.

PORTELLI, Alessandro. **Ensaio de história oral**. [seleção de textos: Alessandro Portelli e Ricardo Santhiago; Tradução: Fernando Luiz Cássio e Ricardo Santhiago]. São Paulo: Letra e Voz, 2010.

PORTELLI, Alessandro. **História oral como arte da escuta**. [tradução: Ricardo Santhiago]. São Paulo: Letra e Voz, 2016.

Memórias da docência precarizada: o trabalho nas IES privadas baianas

Stéphanie Riccio Simões²

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Fábio Mansano de Mello³

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Resumo

O labor do docente nas instituições de ensino superior privadas, amplamente marcado pela lógica da intensificação e flexibilização do trabalho, constitui um dos exemplos mais conspícuos do processo de precarização que alcançou o ensino-educação no Brasil, sobretudo a partir do ano de 2007. Investigar os mecanismos legais e factuais através dos quais se engendrou a erosão dos direitos trabalhistas desta categoria profissional, especialmente no Estado da Bahia, é o objeto do presente estudo. Para tanto, recorreremos à legislação vigente (Constituição Federal, e documentos do SINPRO BA) bem como à jurisprudência e às memórias dos docentes para delas extrair as suas experiências. O objetivo é contribuir para a reflexão acerca do processo de vulnerabilização experimentado pelos profissionais da educação superior no Brasil e na Bahia, no intuito de, compreendendo as opressões a que são submetidos estes trabalhadores, propor possíveis vias emancipatórias para promoção e recuperação de sua dignidade.

Palavras-chave: Precarização. Trabalho. Ensino superior.

Memories of precarious teaching: the work at private institutions at Bahia

Abstract

The work of teachers in private higher education institutions, largely marked by the logic of work intensification and flexibilization, constitutes one of the most conspicuous examples of the precariousness that has affected teaching and education in Brazil, especially since 2007. Investigating the legal and factual mechanisms that have engendered the erosion of labor rights for this professional category, especially in the state of Bahia, is the subject of this study. To this end, we will draw on current legislation (the Federal Constitution and documents from the Bahia State union), as well as case law and the memories of teachers to extract their experiences. The objective is to contribute to reflection on the process of vulnerability experienced by higher education professionals in Brazil and Bahia, understanding the oppression to which these workers are subjected and proposing possible emancipatory paths for the promotion and restoration of their dignity.

Keywords: Precariousness. Work. High education.

1 Introdução

² Advogada, especialista em Direito Constitucional pela Faculdade Damásio (2018), mestra e doutoranda em Memória, Linguagem e Sociedade pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (2024-2027). Bolsista da CAPES. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4301-3111> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2733820469728605> E-mail: stephaniericcio1989@gmail.com

³ Sociólogo, Doutor em Memória: Linguagem e Sociedade (PPGMLS/UESB). Professor efetivo da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Docente do Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade (PPGMLS-UESB) e do Departamento de Ciências Humanas e Letras (DCHL-UESB). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0244-6017> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5659082125503319> E-mail: fabio.m.mello@uesb.edu.br

Trata-se, este trabalho, de recorte da pesquisa de doutoramento, ainda em construção, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em “Memória, Linguagem e Sociedade” (PPGMLS-UESB), onde se procura investigar sobre a realidade laboral do docente das instituições de ensino superior privado na Bahia, mormente nas cidades de Itabuna e Vitória da Conquista. A intenção é evidenciar, a partir da oitiva de suas memórias e da leitura e revisão das fontes bibliográficas-documentais, as condições degradantes de trabalho que lhes são impostas – cada vez mais inseguras, instáveis, frágeis e erodidas- sem perder de vista o horizonte econômico e político em que se descortinam os fatos históricos – a “totalidade” (Marx, 2004 p.108)- dotada de complexas contradições, em busca de “[...]compreender a essência do fenômeno, superando as suas formas fetichizadas e aparentes” (Mello, 2022, p.31) ou o mundo da “pseudoconcreticidade” como denominou Kosik (1969, p.09).

A prestação de serviços de educação em nível superior passou a constituir um dos setores da economia mais lucrativos do país (Assunção *et al*, 2025) com um crescimento exponencial nos últimos anos. Entretanto, contraditoriamente, as condições de trabalho dos docentes se tornaram cada vez mais degradantes, marcadas pelo aumento do volume de tarefas, pressão por performance e resultados, além da remuneração baixa e das cargas horárias variáveis, semestre a semestre, que lhes trazem instabilidade econômico-financeira. Diante desse cenário, impõe-se a necessidade de estudar o tema para, a partir da compreensão de como se estrutura essa dinâmica que ao mesmo tempo em que transforma a educação superior em um negócio altamente lucrativo, precariza as condições de trabalho dos docentes (comprometendo não apenas seus direitos, mas também a qualidade do ensino ofertado e o próprio sentido social da educação).

2 Metodologia

Em sua porção bibliográfica-documental, esta pesquisa foi instruída pelas obras de teóricos do materialismo histórico-dialético, tais como Marx (2004) e Kosik (1969). Também Ferraz (2008) e Mello (2022), nos proporcionaram relevantes leituras acerca do processo de mercantilização do ensino superior privado no Brasil e os seus impactos no trabalho docente. A legislação vigente (Consolidação das Leis do Trabalho, a Constituição Federal e as Convenções Coletivas de Trabalho exaradas pelo SINPRO) também foi

consultada no intuito de perquirir o alcance e dimensão dos direitos laborais dessa categoria de trabalhadores, sobretudo em uma era de desregulamentação de direitos sociais.

3 Resultados e Discussões

Para Ferraz (2008, p.10) o fenômeno da precarização do trabalho pode ser apontado como um resultado aparente do processo de reestruturação produtiva do capital, consubstanciado na mudança no padrão da acumulação que “engendra transformações importantes na organização e produção de mercadorias”. A crise de acumulação de capital ocorrida no final da década de 1970, outrossim, para além de inaugurar novos mercados, também estreou novas formas de exploração da mão de obra dos trabalhadores: intensificando o trabalho, desregulamentando direitos, fragilizando os institutos jurídicos que garantiam a sua proteção e dignidade.

Embora um dos princípios basilares do Direito do Trabalho seja o da “irredutibilidade do salário” (consagrado no artigo 7º, inciso VI da Constituição Federal), tal princípio não é posto em prática na realidade laboral do docente do ensino superior privado que experimenta a sua carga de trabalho alterada, semestralmente, de maneira unilateral pela instituição mantenedora. Tal manobra, que caracteriza a precarização do trabalho, embora manifestamente imoral não é ilegal, sendo autorizada pela última Convenção Coletiva de Trabalho exarada pelo próprio sindicato representativo da categoria profissional (CCT 2023-2025) quando dispõe, no parágrafo único da cláusula oitava, que não se incorporam à carga horária do professor (e, portanto, ao salário) atividades que não sejam superiores a 180 (cento e oitenta) dias. A leitura desse instrumento normativo à luz da jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho (OJ nº 244 da SDI-1 do TST) revela o cenário perfeito da precarização, quando propugna que “a redução da carga horária do professor, em virtude da diminuição do número de alunos, não constitui alteração contratual, uma vez que não implica redução do valor da hora-aula” (BRASIL, 2001). Juridicamente desamparados, sobrecarregados, desiludidos: este é o cenário em que se encontra o docente das instituições de ensino superior privadas, na atualidade e pensar em mecanismos de promoção e recuperação de sua dignidade não é tarefa fácil.

4 Considerações finais

O trabalho docente nas instituições privadas de ensino superior no Brasil e na Bahia, tem sido profundamente afetado pela nova face do capitalismo que promoveu tanto a intensificação laboral, quanto a flexibilização de direitos trabalhistas historicamente conquistados. O resultado é o adensamento da precarização do trabalho que se torna cada vez mais árido, em detrimento da fragilização do professor que se torna cada vez mais oprimido e vulnerabilizado. Foi através da análise das normativas legais, das decisões judiciais e das memórias dos próprios docentes que buscamos compreender o cenário geral de “terra arrasada” que constitui a realidade laboral do docente.

Referências

ASSUNÇÃO, Artur Ribeiro de; ARAÚJO, Kleber Domingos; PINHEIRO, Ana Claudia Santo Lima. Percepção da qualidade no ensino superior: análise discente de uma IES filantrópica. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades**, v. 7, p. e14036, 2025. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/14036>. Acesso em: 24 jul. 2025.

BRASIL. **Tribunal Superior do Trabalho. Orientação Jurisprudencial nº 244 da SDI-1 de 2021.** Professor. Redução da carga horária. Redução proporcional do salário. Possibilidade. Disponível em: <https://www.tst.jus.br/jurisprudencia-orientacoes-jurisprudenciais>. Acesso em: 14 jul.. 2025.

FERRAZ, Cristiano Lima. Trabalho docente, precarização e a nova hegemonia do capital. **Revista Universidade e Sociedade**, Brasília, n. 41, p. 17–28, 2008.

KOSIK, Karel. **Dialética do concreto.** Tradução: Cecília Neves e Alderico Toríbio. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

MARX, Karl. **Manuscritos econômicos filosóficos.** Tradução: Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.

MELLO, Fábio Mansano de. **Memórias da mercantilização do ensino superior: a consolidação da “universidade flexível”.** Vitória da Conquista: Edições UESB, 2022.

SINDICATO DOS PROFESSORES NO ESTADO DA BAHIA – SINPRO-BA; SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DA BAHIA – SEMESB/ABAMES. **Convenção Coletiva de Trabalho 2023–2025:** Ensino Superior. Salvador: SINPRO-BA, 2024. Disponível em: https://www.sinpro-ba.org.br/novo/wp-content/uploads/2024/03/Minuta_CCT2023-2025_EnsSup.pdf. Acesso em: 30 mai. 2025.

O impacto positivo da música para jovens com paralisia cerebral

Francisca Shirley da Silva Costa⁴
Universidade Estadual Vale do Acaraú

Resumo

Este trabalho objetiva refletir sobre os impactos da música na vida de pessoas com paralisia cerebral, com base em experiências vividas como bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), atuando na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) na cidade de Sobral, no Ceará. A experiência aconteceu durante aulas de música voltadas para jovens e adolescentes atendidos pela APAE com diagnósticos diversos, onde dois desses jovens possuem paralisia cerebral. O diálogo com o profissional responsável pelos atendimentos foi de grande relevância para a percepção das formas de influência positiva da música para esses jovens.

Palavras-chave: Música. Paralisia cerebral. Inclusão.

The positive impact of music on young people with cerebral palsy

Abstract

This work aims to reflect on the impacts of music in the lives of people with cerebral palsy, based on experiences lived as a scholarship holder of the Tutorial Education Program (PET) of the Pedagogy Course at the Vale do Acaraú State University (UVA), working at the Association of Parents and Friends of the Exceptional (APAE) in the city of Sobral, Ceará. The experience took place during music classes for young people and adolescents treated by APAE with various diagnoses, two of whom have cerebral palsy. The conversation with the professional responsible for the sessions was crucial in understanding the positive influences of music on these young people.

Keywords: Music. Cerebral palsy. Inclusion.

1 Introdução

O estudo tem como temática principal o impacto da música para jovens com diagnóstico de paralisia cerebral (PC), baseando-se na experiência da acadêmica durante realização de atividades na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE Sobral.

Na APAE Sobral é oferecido múltiplos atendimentos para pessoas com deficiência e dentre as ofertas disponíveis, está as aulas de música para adolescentes e jovens, que as bolsistas do Programa de Educação Tutorial do Curso de Pedagogia da UVA tiveram a oportunidade de acompanhar durante o primeiro semestre do ano de 2025.

Apesar da notável dificuldade em relação à frequência dos alunos, especialmente devido a questões de transportes e doenças, dois jovens estavam sempre presentes. O “jovem C” e a “jovem A”, ambos com diagnóstico de paralisia cerebral (PC), mas com

⁴ Acadêmica de Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET. Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-5422-4007> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6656426006261248> E-mail: shirleycosta@gmail.com

diferentes especificidades: um com maior comprometimento cognitivo, outra com maior comprometimento motor.

O objetivo do estudo é relatar os comportamentos dos dois jovens observados durante as aulas de música e refletir sobre a influência que a música exerce em suas vidas.

2 Metodologia

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, pois de acordo com Medeiros (2012, p. 224):

Por meio desta modalidade de pesquisa é possível compreender sobre o universo simbólico particular das experiências, comportamentos, emoções e sentimentos vividos, ou ainda, compreender sobre o funcionamento organizacional, os movimentos sociais, os fenômenos culturais e as interações entre as pessoas, seus grupos sociais e as instituições.

A pesquisa foi desenvolvida na sala de música da APAE Sobral, onde aconteceu a coleta de dados por meio de observação e anotações em diário de campo, com dois jovens com PC que aqui serão caracterizados como “jovem C” e “jovem A”, o primeiro sendo homem com cerca de 20 anos, não verbaliza e apresenta rigidez muscular porém consegue andar e mover o corpo e a segunda sendo uma mulher com cerca de 21 anos, que é verbal porém não pode andar e mover o corpo sem auxílio de cadeira de rodas e de terceiros.

3 Resultados e Discussões

Foi possível observar que durante as aulas de música, a “jovem A” demonstrava entusiasmo ao realizar atividades de canto, em especial quando era oferecido a ela a oportunidade de usar o microfone. Em conversas posteriores com o professor de música, foi possível refletir sobre o bem-estar e a autoestima que aquela atividade proporcionava para ela, mesmo que ela não conseguisse desenvolver mais as habilidades de canto devido problemas respiratórios, o contato com a música e a oportunidade de cantar já gerava para ela sentimentos de satisfação. Segundo Paulos (2011, p. 50):

Uma criança que tem dificuldade no controle da fala e dos movimentos, não tem propriamente uma confiança que se possa considerar muito alta para desempenhar tarefas de sociabilização. A música por si já é um “companheiro” que aproxima as pessoas e que as põe em igualdade, todos a estão a ouvir e isso torna-se numa partilha comum entre todos.

Portanto, pode-se dizer que o fato da “jovem A” se sentir confiante ao cantar, já gera um impacto positivo resultante da música na vida dela.

O “jovem C” não apresenta comunicação verbal, porém durante todas as aulas em que esteve presente foi oportuno observar a sua felicidade em estar ali, mesmo que apenas ouvindo o som de um instrumento ou uma música escolhida pelo professor para o momento de apreciação musical. Por vezes, realizou tentativas de comunicação emitindo sons ou apontando para algum instrumento. De acordo com Lima (2024, p.48):

Com o avanço da tecnologia amparada pelos estudos, a neurociência afirma que exista uma ligação bilateral entre música e linguagem, além de uma grande influência da música no processo terapêutico para diversos tipos de patologias. A linguagem verbal e linguagem musical são mecanismos de comunicação entre sujeitos, podendo ter uma significância na qualificação dos afetos uma vez que a música pode influenciar em processos psíquicos.

Portanto, na vida do “jovem C” a música pode ter a capacidade de estimular a comunicação, seja ela verbal ou não verbal, além de gerar bem-estar.

4 Considerações finais

Diante do exposto, pode-se concluir que a música pode impactar positivamente de diversas formas a vida de jovens com paralisia cerebral, independente de suas especificidades.

A música tem sido uma importante ferramenta na promoção de ações inclusivas, seja por seus valores intrínsecos, referentes ao próprio fazer musical, ou extrínsecos, relacionando esse fazer a questões extramusicais. (Souza, 2017, apud Ferraz e Malagutti, 2023, p.03).

De acordo com as observações feitas nas aulas de música, conclui-se que em um dos casos a música gera confiança e fortalecimento da autoestima e no outro caso gera possibilidade de comunicação e bem-estar.

Referências

FERRAZ, Murilo Alves Alves; MALAGUTTI, Vânia. A Música como função de Comunicação e Interação Social de Pessoas com Paralisia Cerebral. In: **XXVI Congresso Nacional da ABEM**. 2023. Acesso em: 25 jul. 2025.

LIMA, Gilmar Santana. A música como recurso didático no desenvolvimento da linguagem em alunos afásicos com paralisia cerebral. **Revista OWL (OWL Journal)-Revista interdisciplinar de ensino e educação**, v. 2, n. 5, p. 39-59, 2024. Acesso em: 25 jul. 2025.

MEDEIROS, Marcelo. Pesquisas de abordagem qualitativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 14, n. 2, p. 224-9, 2012. Acesso em: 23 jul. 2025.

PAULOS, Jorge Miguel Monteiro et al. **Contributos da música na inclusão de alunos com paralisia cerebral**. 2011. Dissertação de Mestrado. Acesso em: 25 jul. 2025.

A formação pedagógica da professora Francisca Sílvia Aquino Ávila

Isa Vitória Oliveira da Silva Leandro⁵

Universidade Estadual do Ceará

Júlia Kézia de Castro Bezerra⁶

Universidade Estadual do Ceará

Limária Araújo Mouta⁷

Universidade Estadual do Ceará

Resumo

O trabalho se insere na história da educação de mulheres professoras da rede pública de Fortaleza. O objetivo é biografar a professora Francisca Sílvia Aquino Ávila com o intuito de compreender a sua trajetória formativa. Desenvolvemos uma pesquisa qualitativa (Oliveira, 2016) do tipo biográfica (Dosse, 2015) que utilizou a entrevista oral como método de coleta de dados (Alberti, 2004). Como resultado observamos que a biografada era oriunda de família humilde, criada apenas pela mãe e pela irmã mais velha, com baixo poder econômico, todavia sua mãe valorizava a educação possibilitando estudar nas escolas Instituto Poliana, Machado de Assis, Polivalente e Otávio de Farias. Sua trajetória na educação básica foi fundamental para cursar pedagógico no Instituto de Educação, onde cursou até o quarto normal, e realizou pedagogia pela Universidade do Vale do Acaraú (UVA). Com resultado da sua trajetória formativa, a biografada logrou êxito como professora do Município de Caucaia.

Palavras-chave: Formação Pedagógica. Biografia. História da Educação. Trajetória Formativa.

The pedagogical training of teacher Francisca Sílvia Aquino Ávila

Abstract

This work is part of the history of the education of women teachers in the Fortaleza public school system. The aim is to biographize the teacher Francisca Sílvia Aquino Ávila in order to understand her educational trajectory. We carried out qualitative research (Oliveira, 2016) of the biographical type (Dosse, 2015) using oral interviews as a method of data collection (Alberti, 2004). As a result, we observed that the biographer came from a humble family, raised only by her mother and older sister, with low economic power, but her mother valued education, enabling her to study at the Instituto Poliana, Machado de Assis, Polivalente and Otávio de Farias schools. Her career in basic education was fundamental for her to study pedagogy at the Institute of Education, where she studied until the fourth year of normal schooling, and went on to study pedagogy at the University of Vale do Acaraú (UVA). As a result of her training, she succeeded as a teacher in the municipality of Caucaia.

Keywords: Pedagogical Training. Biography. History of Education. Formative Trajectory.

⁵ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e atualmente bolsista do Programa de Iniciação à Docência – PIBID. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-4341-5383> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0616947201834124> E-mail: isav.leandro@aluno.uece.br

⁶ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no núcleo interdisciplinar de Pedagogia e Música (2023-2024) e, atualmente, é bolsista do núcleo de Pedagogia. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-5805-8692> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0712894258294179> E-mail: julia.bezerra@aluno.uece.br

⁷ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará. Mestra em História e Culturas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa Práticas Educativas, Memórias e Oralidades (PEMO/UECE). Professora da rede estadual de educação do Ceará. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9161-8927> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6035071300013937> E-mail: limariamouta@hotmail.com

1 Introdução

O presente trabalho é fruto da disciplina de História e Geografia do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará e tem como objetivo de biografar a professora Francisca Sílvia Aquino Ávila com o intuito de compreender a sua trajetória formativa. Acreditamos que “um sujeito, aparentemente anônimo, pode possuir uma história significativa para a compreensão de um determinado contexto, e esta não deve ser desprezada” (Fialho; Carvalho, 2015, p. 68).

A base metodológica é uma pesquisa qualitativa (Oliveira, 2016) do tipo biográfica (Dosse, 2015) que usou como método de coleta a entrevista oral (Alberti, 2004).

O trabalho pretende evidenciar como foi a trajetória da formação pedagógica da professora Francisca Sílvia, buscando analisar mais a fundo o Ensino Pedagógico da época assim como sua formação no Curso de Pedagogia na Universidade do Vale do Acaraú.

2 Metodologia

O trabalho possui uma abordagem qualitativa (Oliveira, 2016) e caráter biográfico (Dosse, 2015), pois ao biografar uma educadora com vias de entender a sua trajetória formativa, tentamos ler um pouco de como a sociedade do período abordado formava suas educadoras, sendo assim um átomo no entendimento da História da Educação.

Como método de coleta de dados nos apropriamos da História Oral. Segundo Alberti (2004) a história oral trata-se de estudar acontecimentos históricos, instituições, grupos sociais etc, através de depoimentos de pessoas que participaram ou testemunharam tais eventos. A entrevista foi realizada no dia 30 de maio de 2025, na escola de atuação da biografada, ela foi gravada através do aparelho celular das discentes. A professora assinou um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) que mencionava a sua participação na pesquisa, assim autorizando a publicação da sua trajetória formativa.

A entrevista durou exatamente 19 minutos e 38 segundos, utilizamos como técnica de análise de dados a transcrição da entrevista, que foi transcrita pelo aplicativo Evernote e corrigida pelas discentes. A professora mostrou-se participativa durante os diálogos, contribuindo de maneira significativa para desenvolvimento da pesquisa, descrevendo de forma clara sua trajetória formativa e pessoal. A entrevista foi realizada pelas discentes graduandas do curso de pedagogia da Universidade Estadual do Ceará, cursando a

disciplina de História e Geografia na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

3 Resultados e Discussões

A professora biografada, Francisca Silva de Aquino Ávila, nasceu no dia 9 de agosto de 1966. Criada apenas pela mãe e pela irmã mais velha, sendo a caçula de cinco irmãos, é oriunda de família humilde. Sua mãe valorizava a importância dos estudos possibilitando cursar em escolas particulares de bairro, como: Instituto Poliana, Machado de Assis, Polivalente e Otávio de Farias.

Sua trajetória na educação básica se fundamentou para cursar o pedagógico no Instituto de Educação até o quarto normal. Após concluir o curso pedagógico, começou atuar como professora, mesmo sem possuir licenciatura em Pedagogia, trabalhando em algumas escolas particulares. Depois de algum tempo, foi convidada por uma amiga para ocupar uma vaga de professora temporária do Estado.

Durante sua trajetória como docente do Estado, surgiu o programa de formação de professores pedagogos em Regime Especial da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). O regime especial foi criado como uma formação mais rápida, com duração de dois anos, voltada para professores que já estavam em atividade e tinham o ensino médio completo. A sua duração abrangeu os fins de semanas e o período de férias como disse a entrevistada: “a faculdade durou uns dois anos, porque foi direto nas férias”.

O curso de Regime Especial atribuiu novos conhecimentos para os professores, sendo de extrema importância. Ainda assim, conciliar com a rotina era algo complicado, “Fiquei trabalhando no estado, lá na escola particular no contraturno e fazendo a faculdade nos outros momentos livres.” disse Sílvia. Ele também “abriu as portas” para diversos profissionais como explicitado pela professora:

Quando eu estava concluindo essa faculdade, antes de eu concluir, surgiu o concurso de Caucaia, que é justamente o que eu me aposentei. Aí eu estava terminando a faculdade, cabecinha fresca e tal, né? [...] fiz a inscrição, fiz a prova, só quando eu vi meu nome vi que eu tinha sido aprovada (Sílvia)

O Regime Especial proporcionou à professora Francisca Silva uma oportunidade de acesso à qualificação no magistério com ensino superior, ampliando sua práxis e criticidade. Sua dedicação durante a realização do regime especial, mostra como era

importante para ela, representando na aprovação em seu primeiro concurso, no Município de Caucaia.

4 Considerações finais

Concluimos que a formação pedagógica da professora Francisca Silva está inserida na história da educação do Ceará, pois suas memórias revelam aspectos históricos relevantes para o campo educacional. Sua formação, por meio do Regime Especial, possibilitou o ingresso no primeiro concurso público realizado por ela, ampliando seus conhecimentos e sua práxis. Biografar a história de uma professora, com ênfase na trajetória profissional, contribui de maneira significativa para a formação de discentes, ao relatar as dificuldades enfrentadas ao longo do processo formativo. Isso demonstra que a formação de professores(as) surgiu a partir de uma necessidade prevista na LDB, com o objetivo de pressionar Estados e Municípios a valorizarem a prática docente. A formação de professores(as) interfere diretamente na aprendizagem dos alunos. Compreender o processo formativo da professora Francisca Silva de Aquino Ávila é de suma importância, pois evidencia a valorização do ensino superior na atuação docente.

Referências

Alberti, Verena. **Manual de história oral**. 2a edição revista e atualizada. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2004.

DOSSE, François. **O desafio biográfico: escrever uma vida**. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015, 438 p.

FIALHO, Lia Machado Fiuza; CARVALHO, S. O. C. Memórias e oralidades do percurso educativo de Célia Goiana. In: FIALHO, L. M. F; CASTRO, E. S.; CASTRO, J. L. C., (Orgs.). **(Auto) Biografias e Formação Docente**. Fortaleza: EdUECE, 2015. p. 65-91.

OLIVEIRA, Maria Marly. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 7 ed. rev. e atual. Petrópolis: RJ: Vozes, 2016.

A mercantilização da educação brasileira sob a lógica neoliberal

Eduarda Cristina de Jesus Gonçalves⁸

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo

Este estudo investiga o processo de mercantilização do sistema educacional brasileiro, analisando a influência das políticas neoliberais sobre as instituições e práticas pedagógicas. A pesquisa, de abordagem qualitativa e bibliográfica, busca compreender a transformação da escola em espaço de geração de capital humano sob a lógica de mercado. Destaca-se a ampliação do setor privado, a financeirização das instituições e a implementação de padrões e métricas internacionais que orientam as políticas educacionais. O estudo também evidencia que tais transformações comprometem o caráter crítico e emancipador da educação, restringindo sua função social e agravando desigualdades. O trabalho mostra, assim, que a mercantilização estrutura o ensino com base em uma lógica competitiva e produtivista.

Palavras-chave: Mercantilização. Neoliberalismo. Educação. Políticas Educacionais.

The commodification of Brazilian education under the neoliberal logic

Abstract

This study investigates the process of commodification of the Brazilian educational system, analyzing the influence of neoliberal policies on institutions and pedagogical practices. The research, with a qualitative and bibliographic approach, seeks to understand the transformation of the school into a space for the generation of human capital under the logic of the market. It highlights the expansion of the private sector, the financialization of institutions, and the implementation of international standards and metrics that guide educational policies. The study also shows that such transformations compromise the critical and emancipatory character of education, restricting its social role and worsening inequalities. The work thus demonstrates that commodification structures teaching based on a competitive and productivist logic.

Keywords: Commodification. Neoliberalism. Education. Educational policies.

1 Introdução

A educação, enquanto direito social, tem experimentado transformações significativas, especialmente em decorrência de políticas neoliberais que promovem a mercantilização do ensino. De acordo com Dardot e Laval (2016), o neoliberalismo constitui uma lógica que orienta tanto as práticas governamentais quanto as atitudes dos indivíduos, priorizando a competição. No contexto brasileiro, observa-se que a redução da intervenção estatal e a expansão do setor privado impactam diretamente o acesso democrático à educação e a qualidade da mesma. A presente pesquisa visa analisar essas mudanças, investigando de que modo a lógica de mercado influencia as políticas e práticas

⁸Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), no Instituto Multidisciplinar. Atua em trabalhos e pesquisas acadêmicas na área de educação. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-9581-3546> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/250883809622766> E-mail: Eduardacjgoncalves@ufrj.br

educacionais, bem como os efeitos da mercantilização sobre populações de menor poder aquisitivo, frequentemente agravando desigualdades preexistentes. A relevância do estudo reside na promoção de uma reflexão crítica acerca do tema e na contribuição para o desenvolvimento de estratégias que pensem a educação como direito universal.

2 Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se por sua abordagem qualitativa e será realizada mediante levantamento bibliográfico. O objetivo consiste em investigar de forma sistemática estudos acadêmicos e teóricos que tratam do processo de mercantilização da educação, visando compilar, interpretar e refletir criticamente sobre obras já existentes.

3 Resultados e Discussões

A revisão bibliográfica evidencia que a mercantilização do sistema educacional está intrinsecamente relacionada à expansão do neoliberalismo. Dardot e Laval (2016) caracterizam o neoliberalismo como uma estratégia de governança que estrutura a sociedade com base na competitividade e na lógica de mercado, resultando na regulação de diversas instituições, incluindo a educação, por critérios de eficiência, desempenho e competitividade. No contexto escolar, essa influência manifesta-se por meio de rankings, avaliações padronizadas e políticas que priorizam resultados quantificáveis, frequentemente em detrimento de uma formação crítica e emancipadora.

Leher (2023) aprofunda essa análise ao demonstrar que a mercantilização da educação básica e superior no Brasil transcende o crescimento do setor privado, envolvendo processos de financeirização, fusões e aquisições institucionais, consolidando a percepção da educação como mercadoria. Dessa forma, as dinâmicas escolares e universitárias passam a seguir regras do mercado e do capital, com políticas de gestão e indicadores de desempenho adotados não apenas como instrumentos pedagógicos, mas também alinhados aos interesses econômicos.

Nesse contexto, Oliveira e Dantas (2024) destaca o papel de organismos internacionais, como o Banco Mundial e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), que promovem padrões, métricas e recomendações que reforçam a lógica de mercado. Essas diretrizes pressionam escolas e universidades a

adaptarem-se às demandas globais, regulando o campo educacional por normas internacionais voltadas à eficiência e produtividade.

Como consequência dessas transformações, a função social da escola é comprometida, reduzindo seu papel na promoção de uma educação crítica e emancipadora. Frigotto (1995) reforça essa perspectiva ao afirmar que conhecimentos e habilidades passaram a ser percebidos como mercadorias destinadas à rápida qualificação da força de trabalho. A mercantilização relaciona-se diretamente às políticas de expansão privada e aos instrumentos avaliativos inspirados no setor empresarial, os quais contribuem para o aumento das desigualdades sociais ao moldar os estudantes segundo uma lógica produtiva e competitiva.

4 Considerações finais

A pesquisa evidencia que a mercantilização da educação, decorrente de políticas neoliberais, configura-se como uma transformação do ensino em mercadoria, priorizando os interesses do mercado em detrimento do direito social à educação. Tal fenômeno compromete a equidade no acesso e a qualidade do ensino, afetando sobretudo as camadas populares. A compreensão crítica dessa dinâmica é fundamental para evidenciar a necessidade de implementação de políticas educacionais que reafirmem a educação enquanto direito universal e instrumento de transformação social. Assim, o estudo destaca a importância de promover debates e ações contrários à lógica de mercado, fomentando uma educação pública, inclusiva e democrática, apta a atender às demandas sociais e a fortalecer o papel social da escola.

Referências

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. São Paulo: Ed. Cortez, 1995.

LEHER, Roberto. Mercantilização da educação básica, sistemas de ensino e plataformas de aprendizagem. **Revista Paradigma**, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 1–20, jan./jun. 2023. Disponível em: <https://revistaparadigma.com.br/index.php/paradigma/article/view/1495>. Acesso em: 5 maio 2025.

OLIVEIRA, Nancy Costa De; DANTAS, Otília Maria A. N. A. **A influência do banco mundial e da ocde nas políticas educacionais no mundo.** Anais do X CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em:
<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/109686>. Acesso em: 10 junho 2025.

Arte de ler liberta: uma perspectiva de ressocialização

Samuel Ferreira de Moraes Santiago⁹

Universidade Estadual do Ceará

Antonio Lailton Moraes Duarte¹⁰

Universidade Estadual do Ceará

Resumo

No século XVII, Garner (2017) identificou iniciativas de empréstimo de livros em prisões europeias e americanas. No entanto, no âmbito cearense, existem obstáculos para a implementação dessa prática remissiva. Diante disso, o presente projeto atua junto à Vara Única Criminal de Limoeiro do Norte CE, por meio da Lei nº 15.718, do (D.O.E. 06/01/2015), que institui a remissão pela leitura no Estado do Ceará. Nosso projeto propõe o desenvolvimento de oficinas de criatividade que despertam o potencial imaginativo e artístico dos participantes, aliadas a estudos e reflexões sobre a leitura como experiência estética e formativa. Como resultado dessas atividades, podem ser elaboradas e apresentadas resenhas acadêmicas feitas pelos apenados, com o objetivo de possibilitar a remissão da pena por meio da leitura. Para além, buscamos sua ressocialização com uma nova visão do mundo proporcionada pela arte da leitura.

Palavras-chave: Leitura. Remissão. Ressocialização.

The art of reading sets you free: a perspective on resocialization

Abstract

In the seventeenth century, Garner (2017) identified initiatives for lending books in European and American prisons. However, in the context of Ceará, there are obstacles to implementing this remission practice. In this regard, the present project works in partnership with the Sole Criminal Court of Limoeiro do Norte, Ceará, under Law No. 15,718 (Official Gazette, 01/06/2015), which establishes sentence remission through reading in the state of Ceará. Our project proposes the development of creativity workshops that awaken the participants' imaginative and artistic potential, combined with studies and reflections on reading as an aesthetic and formative experience. As a result of these activities, academic reviews produced by inmates may be developed and presented, aiming to enable sentence remission through reading. Furthermore, we seek their social reintegration, providing them with a new worldview through the art of reading.

Keywords: Reading. Remission. Resocialization

1 Introdução

O projeto Arte de Ler Liberta: uma perspectiva de ressocialização na Vara Única Criminal de Limoeiro do Norte-CE, baseia-se na Lei nº 15.718, de 26 de dezembro de 2014 (D.O.E. 06/01/2015), que institui a remissão da pena pela leitura nos estabelecimentos penais

⁹Discente da FAFIDAM/UECE; Bolsista de Iniciação Artística do projeto A arte de ler liberta. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-1995-9173> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6401810548562000> E-mail: ferreira.santiago@aluno.uece.br

¹⁰ Graduado em Letras (UECE) e Direito (Unifor), com doutorado em Linguística (UFC). Professor assistente na UECE/FAFIDAM. Bolsista FUNCAP, pesquisa linguística jurídica e argumentação em decisões do STF. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4099-4858> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3316724790282246> E-mail: antonio.duarte@uece.br

do Estado do Ceará. Essa conquista legislativa é utilizada por nós como instrumento de resgate da integridade social dos apenados, embora ainda enfrente desafios para sua plena implementação em todo o Estado.

Estudos mostram que a prática da leitura como forma de reinserção social não é recente. Segundo Garner (2017), já no século XVII havia empréstimo de livros a apenados em prisões europeias, com o intuito de promover a ressocialização e evitar a reincidência, embora fossem livros religiosos, a ideia já se fazia presente. Projetos como o Arte de ler liberta vão além da remição da pena, são ferramentas de transformação social e de resgate da dignidade por meio da leitura adaptada, agora, a escolha do apenado.

A Resolução do CNJ nº 391/2021 estabelece que a remição máxima seja de até 48 dias por ano, mediante a leitura e resenha de doze obras, corrigindo equívocos do senso comum sobre a ideia de que a pena poderia ser reduzida integralmente apenas por meio da leitura. Exemplos como o de Malcolm X, que descobriu a leitura na prisão, e o de Bezerra (2019), que escreveu um livro após vinte e três anos de reclusão, demonstram o poder transformador dessa prática.

Em sua segunda edição, o projeto em Limoeiro do Norte-CE, leva literatura e leitura aos custodiados como instrumentos de cidadania e reintegração social, tendo a remição dos participantes proporcionada como consequência desse trabalho social.

2 Metodologia

O estudo desenvolve-se em colaboração Com a Pró-reitora de Extensão (PROEX) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e com a Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM). Atualmente, ele é executado pelo bolsista Samuel Ferreira de Moraes Santiago do Curso de Letras-Português da FAFIDAM/UECE juntamente com o bolsista voluntário Emanuel de França Lima, também do Curso de Letras-Português da FAFIDAM/UECE, sob coordenação do Prof. Dr. Antonio Lailton Moraes Duarte.

As ações do projeto partem de oficinas de criatividade voltadas a despertar, nos apenados, o potencial imaginativo e artístico por meio da arte de ler, envolvendo atividades de pesquisa, leituras e reflexões sobre a leitura, seguidas de constantes avaliações e (re)planejamentos processuais da metodologia proposta da arte de ler e da remição da pena pela leitura, visando uma elaboração e apresentação de resenhas

acadêmicas e peças teatrais para remição da pena pela leitura na Vara Única Criminal de Limoeiro do Norte-Ceará.

Como fruto desse trabalho, fornecemos atendimento ético para a ressocialização de até quinze custodiados por vez que estão em regime aberto ou semiaberto participantes do projeto.

3 Resultados e Discussões

Apesar de prevista pela Lei no 15.718 de 26 de dezembro de 2014 (D.O.E. 06/01/2015), a prática da política pública de remição por meio da leitura, tem encontrado substanciais problemas para sua execução, principalmente pela falta de estruturas, como bibliotecas nos ambientes de detenção, como aponta o site do CNJ que entre “1347 unidades prisionais no país, 30,4% não têm bibliotecas ou espaços de leitura e 26,3% não realizam atividades educacionais”. Além dessa falta de estrutura, há a escassez de livros e a assistência aos custodiados para lerem.

Entretanto, expectamos como resultado do projeto, a elaboração de resenhas críticas pelos apenados, com o propósito de garantir-lhes a devida remição prevista na legislação e de, além da remição da pena, desenvolver durante o período de reclusão, formas e meios de expressão artística e possível desenvolvimento educacional de modo a tornar este tempo de reclusão produtivo.

Além disso, cremos que os participantes deste projeto terão acesso à leitura e a escrita de resenha para conseguirem a remição da pena e vivenciarem o poder transformador (Bezerra, 2009), com hábito da leitura e outros meios de arte como pontos de partida para a ressocialização.

4 Considerações finais

Em suma, o projeto *Arte de Ler Liberta* tem por objetivo apresentar à leitura como um promissor instrumento de transformação pessoal e social. Com base na legislação vigente e em experiências históricas e contemporâneas, o projeto vai além do simples cumprimento de pena, pois através dele resgata-se a dignidade, promovendo a ressocialização, oferecendo novas perspectivas aos apenados do regime semiaberto da vara única criminal de Limoeiro do Norte-CE.

Além disso, ao proporcionar atividades que envolvem a leitura, produção de resenhas e a expressão artística, o projeto busca através da criatividade resgatar a dignidade e humanidade dos apenados.

Por fim, reafirmamos a importância de políticas públicas que incentivem a remição de pena pela leitura como um direito que promove a ressocialização.

Referências

- BRASIL DE FATO: **Francisco aprendeu a ler aos 54 e agora escreve seu próprio livro.** Brasil de Fato, 14 set. 2019. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2019/09/14/apos-23-anos-presos-francisco-aprendeu-a-ler-aos-54-e-agora-escreve-seu-proprio-livro/>. Acesso em: 09 ago. 2024.
- CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). **Resolução nº 391, de 10 de maio de 2021.** Dispõe sobre a remição de pena pelo estudo e pela leitura no âmbito do sistema prisional nacional. Diário da Justiça Eletrônico, Brasília, DF, 11 maio 2021. Disponível em: <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/3616>. Acesso em: 08 ago. 2025.
- DUARTE, Antonio Lailton Moraes. **Arte de Ler Liberta:** uma perspectiva de ressocialização na Vara Única Criminal da Comarca de Limoeiro do Norte-CE. 2. ed. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará (UECE), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), 2024.
- GARNER, J. Australian prison libraries: A study of existing knowledge and recent findings. **Journal of the Australian Library and Information Association**, n. 66, v.4, pp. 331–343, 2017. Available at: www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/24750158.2017.1393891. Acesso em 08 ago. 2025.

Currículo e inclusão: o papel decisório do professor na construção de práticas educativas

Denise Bolsan¹¹

Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe

Shirlei de Souza Corrêa¹²

Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe

Resumo

O currículo constitui um dos eixos centrais da educação, configurando-se como prática social, política e cultural em constante transformação. Nesse contexto, o professor assume papel decisório e criador, não se limitando à execução de orientações prescritas, mas participando ativamente da reorganização curricular. A partir de uma revisão teórica, fundamentada em autores como Sacristán (2000), Pacheco (2013; 2014) e Moreira e Silva (2002), o estudo discute a centralidade da ação docente na construção de currículos inclusivos. A análise evidencia que a inclusão escolar requer flexibilidade, diálogo interdisciplinar e práticas pedagógicas capazes de atender à diversidade de sujeitos e contextos. Nesse processo, o professor torna-se mediador e “fazedor de currículo”, ressignificando diretrizes oficiais e criando condições para uma aprendizagem equitativa. Conclui-se que reconhecer o protagonismo docente é essencial para efetivar uma educação democrática, plural e comprometida com a cidadania e a transformação social.

Palavras-chave: Currículo. Inclusivo. Educacionais. Escola.

Curriculum and Inclusion: The Decisive Role of the Teacher in the Construction of Educational Practices

Abstract

The curriculum constitutes one of the central axes of education, configuring itself as a social, political, and cultural practice in constant transformation. In this context, the teacher assumes a decisive and creative role, not limited to the execution of prescribed guidelines, but actively participating in the curricular reorganization. Based on a theoretical review grounded in authors such as Sacristán (2000), Pacheco (2013; 2014), and Moreira and Silva (2002), the study discusses the centrality of teaching action in the construction of inclusive curricula. The analysis highlights that school inclusion requires flexibility, interdisciplinary dialogue, and pedagogical practices capable of addressing the diversity of subjects and contexts. In this process, the teacher becomes a mediator and “curriculum maker,” re-signifying official guidelines and creating conditions for equitable learning. It is concluded that recognizing the protagonism of teachers is essential to achieving a democratic, plural education committed to citizenship and social transformation.

Keywords: Curriculum. Inclusive. Educational. School.

1 Introdução

¹¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Básica – PPGEb. Pedagoga e licenciada em Educação Física, pós-graduada em Educação Especial e Gestão Escolar. Professora de sala de recursos em Caçador, SC. Mestranda em Educação Básica (UNIARP). Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-0368-1020> Lattes: 7149650670480571 E-mail: denise.bolsan@cacador.edu.sc.gov.br

¹² Doutora em Educação, área de concentração Currículo (UNIVALI) e período Sanduíche (UMINHO). Desenvolve pesquisas envolvendo temas como: currículo, formação de professores e práticas inclusivas. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9310-0454> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9695160844144072> E-mail: shirlei.correa@unifebe.edu.br

O presente estudo tem como objetivo discutir a centralidade da ação docente no processo de reorganização curricular para o desenvolvimento de práticas inclusivas. O debate sobre o currículo ocupa lugar central nas discussões educacionais contemporâneas, uma vez que ele constitui não apenas um instrumento de organização do ensino, mas também um campo de disputas simbólicas, políticas e sociais. Ao longo da história, as diferentes teorias curriculares revelaram tensões entre perspectivas tecnicistas, centradas na transmissão de conteúdos, e abordagens críticas e pós-críticas, que buscam compreender o currículo como prática social e espaço de construção de identidades (Pacheco, 2013; Silva; Santos, 2020). Nesse cenário, a questão da inclusão emerge como desafio incontornável, exigindo práticas pedagógicas que considerem a diversidade de sujeitos, ritmos e contextos socioculturais (Lima; Fontineles, 2023).

A escola, enquanto instituição formadora, tem no currículo o eixo que orienta suas ações, mas é na prática docente que esse currículo se concretiza e adquire sentido. De modo que o currículo não se resume ao que está prescrito em documentos normativos: ele é vivido nas interações cotidianas, nos modos de ensinar e aprender, nos valores e nas escolhas que permeiam o trabalho pedagógico.

Desse modo, refletir sobre o papel do professor na organização e reorganização curricular, especialmente quando se trata de construir práticas inclusivas, torna-se um exercício teórico e político de grande relevância.

Metodologia

O presente estudo configura-se como um ensaio teórico-reflexivo, cuja natureza metodológica fundamenta-se na análise crítica e interpretativa da literatura especializada que trata das questões curriculares. Foram mobilizados autores clássicos e contemporâneos que discutem a função social do currículo e o papel do professor como agente ativo em sua construção, como Sacristán (2000), Pacheco (2013; 2014) e Moreira e Silva (2002).

O estudo assume caráter interpretativo, buscando estabelecer conexões entre as teorias apresentadas, sem deixar de considerar o papel que o docente assume nesse contexto. Conforme argumenta Severino (2014), o ensaio teórico caracteriza-se por uma

exposição lógica e reflexiva, sustentada por rigor argumentativo, elevado grau de interpretação e análise crítica.

Resultados e Discussão

A análise evidencia que o professor é um agente indispensável na reorganização curricular, sobretudo quando se pensa em processos que envolvem inclusão e diversidade. Historicamente, prevaleceu a visão de currículo como documento prescritivo, elaborado em instâncias superiores e executado de forma verticalizada na escola (Sacristán, 2000). Contudo, essa perspectiva mostra-se insuficiente diante das exigências de uma educação democrática e inclusiva.

Segundo Pacheco (2014), o professor assume papel decisório no currículo, pois sua ação pedagógica traduz e ressignifica as diretrizes oficiais em práticas efetivas, ajustadas ao contexto da sala de aula. Esse papel exige que o docente seja capaz de analisar criticamente os documentos normativos, selecionar e organizar conteúdos, além de propor metodologias que assegurem a participação de todos os estudantes. O currículo, nesse sentido, deixa de ser um conjunto fixo de conteúdos e passa a configurar-se como prática social em movimento (Moreira; Silva, 2002).

A inclusão, por sua vez, demanda que o professor reestruture constantemente o currículo, de modo a contemplar a pluralidade de sujeitos e necessidades específicas. Lima e Fontineles (2023) destacam que um currículo inclusivo requer flexibilidade, interdisciplinaridade e práticas pedagógicas que valorizem a diversidade cultural, social e individual. Para tanto, o professor atua como mediador, articulando saberes e promovendo um ambiente de aprendizagem que reconheça e respeite as diferenças.

Assim, a reorganização curricular não pode ser compreendida como simples adaptação técnica, mas como processo político e ético, no qual o professor desempenha função de protagonista, criador e “fazedor de currículo”, em oposição à visão reducionista que o concebia apenas como executor.

Considerações Finais

A reflexão apresentada permite afirmar que o professor exerce papel central na reorganização curricular, especialmente quando se busca construir uma escola inclusiva e comprometida com a equidade social. Ao assumir sua condição de agente ativo, o docente

não apenas interpreta e aplica as diretrizes curriculares, mas também as ressignifica, tornando-se coautor do processo educativo.

A literatura analisada evidencia que o currículo deve ser concebido como prática social dinâmica, que ganha vida no cotidiano da sala de aula e se transforma continuamente a partir das interações entre professores, estudantes e comunidade. Nesse processo, a ação docente é decisiva, pois possibilita que o currículo seja efetivamente inclusivo, atendendo à diversidade de sujeitos que compõem o espaço escolar.

Portanto, reconhecer o professor como protagonista na construção curricular é condição necessária para a efetivação de uma educação que valorize a pluralidade, promova a cidadania e contribua para a transformação social. Esse reconhecimento implica investimento na formação inicial e continuada de professores, de modo a fortalecer sua capacidade de análise crítica, decisão pedagógica e inovação curricular.

Referências

- LIMA, A.; FONTINELES, D. Currículo e inclusão: desafios e possibilidades na escola contemporânea. **Revista Brasileira de Educação Inclusiva**, v. 15, n. 2, p. 45-62, 2023.
- MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. (orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- PACHECO, J. A. **Currículo: teoria e prática**. Porto: Porto Editora, 2013.
- PACHECO, J. A. **Os professores e o currículo**. Porto: Porto Editora, 2014.
- SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24.ed. São Paulo: Cortez, 2014.
- SILVA, T. T.; SANTOS, L. P. Teorias curriculares e desafios da inclusão escolar. **Cadernos de Educação**, v. 38, n. 1, p. 12-28, 2020.

Depressão e ansiedade infantil: impactos no desempenho escolar

Adriane Vidal Vaz¹³

Prefeitura do Rio de Janeiro

Resumo

A depressão infantil é um transtorno de humor que compromete o desenvolvimento psicológico e social, podendo impactar diretamente no desempenho escolar. Diante da crescente incidência desse quadro, torna-se essencial compreender suas manifestações, sobretudo quando as crianças, por não conseguirem expressar seus sentimentos, recorrem a formas não verbais de comunicação. Para compreender melhor o tema, este estudo adota uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, tendo como objetivo analisar a depressão infantil em sua relação com o desenvolvimento e o rendimento escolar, compreender o papel da família e da escola na identificação precoce, além de refletir sobre práticas educativas no apoio a crianças com sintomas depressivos. Evidências destacam a importância da escola na detecção e no encaminhamento, mediando a relação entre família e sociedade. Pesquisas mostram que investir na saúde mental infantil não apenas promove bem-estar, mas também constitui estratégia eficaz para a melhoria do desempenho acadêmico e do desenvolvimento integral.

Palavras-chave: Depressão infantil. Rendimento escolar. Ansiedade.

Childhood Depression and Anxiety: Impacts on School Performance

Abstract

Childhood depression is a mood disorder that compromises psychological and social development and can directly impact school performance. Given the growing incidence of this condition, understanding its manifestations is essential, especially when children, unable to express their feelings, resort to nonverbal forms of communication. To better understand the topic, this study adopts a qualitative, bibliographical approach. It aims to analyze childhood depression and its relationship with development and academic performance, understand the role of family and school in early identification, and reflect on educational practices in supporting children with depressive symptoms. Evidence highlights the importance of schools in detection and referral, mediating the relationship between family and society. Research shows that investing in children's mental health not only promotes well-being but also constitutes an effective strategy for improving academic performance and overall development.

Keywords: Childhood depression. Academic performance. Anxiety.

1 Introdução

A depressão não se manifesta apenas pela tristeza, podendo envolver perda de interesse, dificuldade em sentir prazer, fadiga persistente e redução da energia vital. Diante desses impactos, este estudo busca analisar a depressão infantil em sua relação com o desenvolvimento e o rendimento escolar, compreender a atuação da família e da escola na

¹³Mestre em Educação, Psicóloga, Professora na Prefeitura do Rio de Janeiro em Classe Hospitalar, Administradora de Empresas, especializada em Educação Especial e Inclusiva, Neurociência Pedagógica, Psicopedagogia e Psicologia Cognitivo Comportamental. Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-0413-4501> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2818591902682555> E-mail: adriane.vvaz@gmail.com

identificação precoce e refletir sobre práticas educativas de apoio às crianças com sintomas depressivos. Já que esse desânimo e cansaço excessivo podem comprometer a capacidade de concentração, de raciocínio e de tomada de decisões, tornando tarefas anteriormente simples em grandes desafios.

No caso de crianças, os sintomas podem se manifestar de maneira específica, sendo comuns a queda no rendimento escolar, a dificuldade de manter a atenção e o desinteresse generalizado pelas atividades escolares e lúdicas. Tais sinais costumam estar associados ao cansaço mental e à redução do engajamento com o ambiente (LAFER, 2000). Alguns quadros depressivos apresentam manifestações mais leves, enquanto outros se mostram bastante intensos, podendo evoluir negativamente quando não são tratados de maneira adequada. A gravidade dos sintomas varia de acordo com o indivíduo e com os fatores que desencadeiam o transtorno, sendo fundamental a intervenção precoce para evitar o agravamento do estado emocional.

2 Metodologia

O estudo, de natureza básica, qualitativa e exploratória, foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica, conforme Gil (2008) e articulada à abordagem dialética proposta por Ribeiro, Martins e Lima (2015). Foram analisadas publicações em língua portuguesa, obtidas em bases digitais e obras acadêmicas, que abordam depressão infantil, ansiedade e rendimento escolar, priorizando fontes científicas reconhecidas nos campos da Psicologia e da Educação.

3 Resultados e Discussões

De acordo com Rodrigues (2000), o termo 'depressão' deriva do grego *deprimere*, que significa 'pressionar para baixo', e passou a ser usado na medicina associada à melancolia a partir do século XVIII. Atualmente, a depressão é considerada um transtorno do humor que pode afetar indivíduos de todas as idades, incluindo crianças, manifestando-se por tristeza persistente, irritabilidade, desinteresse por atividades, baixo desempenho escolar e sensibilidade emocional, prejudicando o desenvolvimento biopsicossocial (BAPTISTA et al., 2001). Segundo Miller (2003), fatores biológicos, genéticos e ambientais contribuem para seu surgimento, tornando essencial o diagnóstico precoce e o tratamento

adequado, que pode incluir psicoterapia e, quando necessário, intervenção medicamentosa.

A depressão frequentemente está associada a transtornos de ansiedade, como fobias, transtorno obsessivo-compulsivo, pânico e, especialmente, o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). Este se caracteriza por preocupações excessivas e difusas, muitas vezes sem motivo claro, envolvendo aspectos do cotidiano, como desempenho escolar, relações sociais e aparência. Crianças com TAG costumam apresentar inquietação, irritabilidade, dificuldades de concentração, tensão muscular, queixas físicas recorrentes e alterações de sono (Miller, 2003; DSM-5, 2015).

Andrade e Furlanetto (2016), apontam estratégias para que professores apoiem alunos com sinais de sofrimento emocional. Recomenda-se criar espaço para diálogo, ouvir com atenção e sem julgamentos, valorizar qualidades e envolver a família no processo. O professor precisa estar atento a mudanças de comportamento, evasão escolar e dificuldades de socialização, propondo atividades em grupo que favoreçam o acolhimento. Para estudantes com depressão, sugerem-se adaptações pedagógicas, reconhecimento dos esforços e incentivo a pensamentos mais realistas. Dessa forma, a escola pode contribuir de forma significativa para o bem-estar e o desenvolvimento dos alunos.

O desenvolvimento saudável da criança depende de um ambiente familiar estável, afetivo e seguro, capaz de prevenir dificuldades emocionais futuras, como a depressão. No entanto, ainda há resistência de alguns pais em reconhecer o sofrimento psíquico dos filhos, o que atrasa a busca por ajuda especializada. A identificação precoce e o envolvimento familiar são fundamentais para o tratamento eficaz. Na escola, a falta de preparo para lidar com questões emocionais pode levar à rotulação de alunos em sofrimento como 'problemáticos', quando, na verdade, expressam sinais de depressão. Embora o ambiente escolar possa ser fonte de estresse, não é a única causa do transtorno, já que fatores familiares também exercem grande influência. Práticas lúdicas, esportivas e criativas, associadas ao acolhimento de pais e professores, são recursos importantes na prevenção e no enfrentamento da depressão infantil.

4 Considerações finais

A depressão é um transtorno de humor que pode manifestar-se em diferentes etapas do desenvolvimento humano, e, quando presente na infância, compromete o desenvolvimento e o rendimento escolar, exigindo atenção conjunta da família e da escola para a identificação precoce. Estratégias educativas adequadas podem favorecer o acolhimento e contribuir para o enfrentamento dos sintomas, promovendo melhores condições de aprendizagem e bem-estar.

Referências

- ANDRADE, Izovania Aparecida; FURLANETTO, Flávio Rodrigo. A visão do professor do ensino regular em relação à depressão: uma formação necessária. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**, v. 1, 2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes%20pde/2016/2016_artigo_edespecial_uenp_izovaniaaparecidaandrade.pdf . Acesso em: 2 ago. 2025.
- BAPTISTA, M. N.; BAPTISTA, A. S. D.; DIAS, R. R. Estrutura e suporte familiar como fatores de risco na depressão de adolescentes. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 1, n. 2, p. 52–61, 2001.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAFER, B. et al. **Depressão no ciclo da vida**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- MILLER, Jeffrey A. **O livro de referência para a depressão infantil**. São Paulo: M. Books do Brasil, 2003.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – 11ª Revisão (CID-11)**. Genebra: OMS, 2019. Disponível em: <https://icd.who.int>. Acesso em: 1 ago. 2025.
- RIBEIRO, M. A. T.; MARTINS, M. H.; LIMA, J. M. A pesquisa em base de dados: como fazer? In: LANG, C. E. et al. **Metodologias: pesquisas em saúde, clínica e práticas psicológicas**. Maceió: Edufal, 2015. p. 61-83.
- RODRIGUES, M. J. S. O diagnóstico da depressão. **Psicologia USP**, v. 11, 2000.

Desigualdades sociais e seus impactos na educação pública

Gustavo de Oliveira Rocha¹⁴

Centro Universitário Ari de Sá

Ana Paula Lima Barbosa¹⁵

Prefeitura Municipal de Fortaleza

Resumo

O presente trabalho traz em sua composição estudos realizados acerca das desigualdades sociais e os impactos que estas causam em alunos da rede pública de ensino, além de seus impactos na prática docente. A escrita do trabalho se motiva a partir das vicências ao longo da etapa de estágio obrigatório do curso de Graduação em Pedagogia do Centro Universitário Ari de Sá, das observações pessoais e da análise de autores da educação, buscando associar as experiências vivenciadas ao longo da primeira e segunda etapa do processo de estágio.

Palavras-chave: Desigualdades Sociais. Educação Pública. Estágio Supervisionado.

Social inequalities and their impacts on public education

Abstract

This paper presents studies on social inequalities and their impacts on students in public schools, as well as on teaching practice. The motivation for this work stems from the experiences during the mandatory internship stage of the Pedagogy undergraduate program at Centro Universitário Ari de Sá, combined with personal observations and the analysis of authors in the field of education. The aim is to associate the experiences lived throughout the first and second stages of the internship process with theoretical reflections, in order to broaden the understanding of how social inequalities shape educational practices and outcomes.

Keywords: Social Inequalities; Public Education; Supervised Internship.

1 Introdução

A educação é reconhecida constitucionalmente como direito social fundamental no Brasil, assegurado pela Constituição Federal de 1988. Contudo, a realidade educacional do país evidencia a persistência de profundas desigualdades sociais que repercutem no acesso, permanência e sucesso dos estudantes na escola pública. Segundo indicadores nacionais recentes, ainda se observam defasagens significativas de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática, sobretudo entre alunos oriundos de famílias de baixa renda, em comparação com seus pares da rede privada.

¹⁴ Estudante do curso de Pedagogia do Centro Universitário Ari de Sá. Técnico de enfermagem pelo Governo do Estado do Ceará. Professor polivalente dos anos iniciais no Colégio Master e Agente de Equidade na Prefeitura Municipal de Fortaleza. Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-5691-442X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7013755109661166> E-mail: rochagustavo10@hotmail.com

¹⁵ Doutora em Educação (UFC, 2016); Mestre em Educação (UECE, 2011). Licenciada em Pedagogia (UECE, 2008) e Bacharel em Direito (UNIFOR, 1998). Coordenadora e docente do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Ari de Sá (UNIARI) e docente no curso de Direito. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9368-4055> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3123223405364312> E-mail: ana.barbosa@aridesa.com.br

Freire (1996) sustenta que a educação deve ser compreendida como prática de liberdade, na medida em que possibilita a construção da consciência crítica e da autonomia dos sujeitos. Quando limitada a práticas meramente reprodutivas, a escola reforça desigualdades históricas e sociais. Nesse mesmo sentido, Saviani (2003) argumenta que a educação pode tanto reproduzir as estruturas de exclusão como contribuir para a sua superação, dependendo do projeto pedagógico que orienta a escola. Vygotsky (1991), por sua vez, destaca que o desenvolvimento humano ocorre em interação com o meio cultural e social, o que reforça a necessidade de garantir condições equitativas de aprendizagem.

Este trabalho se justifica por abordar uma problemática que afeta diretamente a qualidade da educação básica no Brasil: as desigualdades sociais e suas implicações no cotidiano escolar. A partir das vivências do estágio supervisionado, pretende-se refletir sobre os limites e as possibilidades da escola pública como espaço de cidadania e de emancipação social.

2 Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, centrada na experiência de estágio supervisionado em escolas públicas de Fortaleza, no âmbito do curso de Pedagogia do Centro Universitário Ari de Sá. Foram utilizados como fontes de dados: (i) registros reflexivos produzidos durante o estágio, incluindo observações de sala de aula e acompanhamento da prática docente; e (ii) revisão bibliográfica de autores clássicos e contemporâneos da educação.

O processo analítico seguiu a técnica da análise de conteúdo (Bardin, 2016), articulando três dimensões: i) Observações empíricas realizadas em campo; ii) Reflexões do estagiário, registradas em relatórios e diários de estágio; iii) Fundamentação teórica, baseada em Freire, Saviani, Teixeira, Vygotsky e outros autores.

A triangulação desses elementos permitiu identificar categorias analíticas como: infraestrutura escolar, práticas pedagógicas, condições de trabalho docente e impactos das desigualdades sociais no desempenho escolar.

3 Resultados e Discussões

3.1 Infraestrutura e recursos escolares

As observações realizadas apontaram disparidades significativas entre as condições materiais das escolas públicas e privadas. Enquanto as instituições privadas apresentavam salas bem equipadas, acesso a tecnologias digitais e ambientes acolhedores, a rede pública sofria com salas superlotadas, carência de materiais pedagógicos e espaços físicos inadequados. Essas limitações comprometem a implementação de metodologias inovadoras e a efetividade do processo de ensino-aprendizagem.

Saviani (2003) destaca que a escola, ao refletir as condições materiais da sociedade, tende a reproduzir desigualdades. Quando não há investimentos consistentes em infraestrutura e recursos, a promessa de democratização da educação se fragiliza.

3.2 Práticas pedagógicas

Outro aspecto identificado foi a diferença na organização do trabalho pedagógico. Na rede pública, os professores, muitas vezes, recorrem a práticas expositivas, condicionados pela ausência de recursos e pelo excesso de alunos em sala. Já nas escolas privadas, observou-se maior diversidade metodológica, incluindo o uso de projetos interdisciplinares, atividades lúdicas e recursos digitais.

Freire (1996) argumenta que a prática docente deve ser dialógica, promovendo o engajamento crítico dos estudantes. A ausência de condições para esse diálogo na rede pública revela não apenas limitações materiais, mas também o impacto da desigualdade social na construção de práticas educativas mais transformadoras.

3.3 Condições de trabalho docente

As desigualdades sociais também se manifestam nas condições de trabalho dos professores. Nas escolas públicas observadas, foi recorrente a presença de desmotivação, absenteísmo e sobrecarga, decorrentes de baixos salários e falta de valorização profissional. Esse cenário fragiliza a prática pedagógica e afeta diretamente a qualidade do ensino.

Teixeira (1957) já afirmava que a valorização docente é condição essencial para a efetividade da educação pública. Assim, políticas públicas que garantam melhores condições de trabalho são indispensáveis para superar as desigualdades.

3.4 Impactos no desempenho dos estudantes

Os reflexos dessas desigualdades foram notados no desempenho dos alunos. Estudantes da rede pública enfrentam maiores dificuldades de aprendizagem e apresentam índices mais elevados de evasão e defasagem idade-série. Vygotsky (1991) explica que o desenvolvimento das funções psicológicas superiores depende de mediações sociais e culturais adequadas. A falta dessas mediações, decorrente da precariedade estrutural e pedagógica, compromete o processo de aprendizagem.

4 Considerações finais

O estudo evidencia que as desigualdades sociais impactam profundamente a educação pública brasileira, afetando tanto os estudantes quanto os professores. A precariedade de infraestrutura, a escassez de recursos pedagógicos e a desvalorização docente configuram um cenário de exclusão que compromete a função emancipadora da escola.

Ao mesmo tempo, reafirma-se a importância do estágio supervisionado como espaço formativo para o futuro pedagogo. Essa experiência possibilita a articulação entre teoria e prática e promove a reflexão crítica sobre os desafios da educação inclusiva e democrática.

Conclui-se que a superação das desigualdades sociais no campo educacional demanda ações integradas, que envolvam políticas públicas efetivas, valorização docente e fortalecimento da escola pública como espaço de cidadania. A construção de uma educação de qualidade para todos exige compromisso coletivo e um projeto político-pedagógico pautado na equidade e na justiça social.

Referências

BRASIL. Agência Brasil. Aprendizagem na educação básica ainda não retomou níveis pré-pandemia. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2025-04/aprendizagem-na-educacao-basica-ainda-nao-retomou-niveis-pre-pandemia>. Acesso em: 26 maio 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 47. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 40. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação é um direito**. São Paulo: Editora Nacional, 1957, p. 37.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Educação inclusiva, formação docente e preconceito na escola pública

Rita de Cássia Galvão Pavan¹⁶
Universidade Federal Fluminense

Resumo

Este trabalho teve por objetivo analisar as contribuições teórico-metodológicas de Theodor Adorno e de Paulo Freire à educação inclusiva, considerando os resultados de pesquisas resultantes da rede da pesquisa nacional e internacional sobre “Violência Escolar: discriminação, *bullying* e responsabilidade”¹⁷, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). As pesquisas ocorreram em escolas da rede pública de Niterói. Os resultados expressaram as demandas da formação teórico-crítica de professores na atuação docente para inclusão no combate à manifestação do preconceito contra estudantes com deficiência. As contribuições teóricas adotadas se referem à defesa da educação libertadora e emancipadora como capaz de possibilitar a manifestação do preconceito e promover o acesso ao conhecimento de estudantes com deficiência em situação de inclusão na escola pública.

Palavras-chave: Educação. Inclusão. Formação. Preconceito. Escola.

Inclusive education, teacher formation and prejudice in public school

Abstract

This study aimed to analyze the theoretical and methodological contributions of Theodor Adorno and Paulo Freire to inclusive education, considering the results of research from the national and international research network on "School Violence: Discrimination, Bullying, and Responsibility," supported by the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq). The research took place in public schools in Niterói. The results highlighted the demands of critical theoretical teacher formation for inclusion in teaching to combat prejudice against students with disabilities. The theoretical contributions adopted refer to the defense of liberating and emancipatory education as capable of enabling the manifestation of prejudice and promoting access to knowledge for students with disabilities in situations of inclusion in public schools.

Keywords: Education. Inclusion. Formation. Prejudice. School.

1 Introdução

Nesta pesquisa sublinha-se a importância da democratização da escola pública com vistas à inclusão de estudantes com deficiência, tanto em atendimento às políticas públicas de educação inclusiva, quanto em atendimento às demandas humanas no combate ao preconceito, manifestado contra estudantes com deficiência e/ou características consideradas desviantes do padrão imposto pela cultura, que não tolera

¹⁶ Doutoranda em Educação pela Universidade Federal Fluminense. Membro do Grupo de Pesquisa Políticas de Educação: Formação, Educação Inclusiva, Direitos Humanos e Violência Escolar (UFF), coordenado pela Prof^a Dr^a Valdelúcia Alves da Costa. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6087-9438> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2221828565219188> E-mail: ritapavan@id.uff.br

¹⁷ Prof^a Dr^a Valdelúcia Alves da Costa- Orientadora e Coordenadora na UFF do Projeto Pesquisa (CNPq) “Violência Escolar: discriminação, *bullying* e responsabilidade.

diferenças de ser e estar na sociedade de classes, o que tem obstado o acesso à educação como direito humano e social. Nessa perspectiva é possível afirmar que a escola tem sido ameaçada em seu protagonismo na sociedade. Assim, a escola tem sido fragilizada como espaço de ensino e aprendizagem, de produção e acesso ao conhecimento, de desenvolver o pensamento político, reflexivo e crítico de professores e estudantes, encaminhando a educação na direção da universalidade, de práticas pedagógicas inclusivas e contrárias à violência. Cabe uma reflexão crítica que direcione essa educação voltada para a universalidade, ao pensar práticas pedagógicas, como afirmam Crochick e Crochick (2017, p.42): “(...) educação inclusiva altera a estrutura e o funcionamento da escola, tendo em vista uma política pedagógica que contemple a todos”.

No que se refere à violência na escola, ainda se observa um baixo nível de consciência por parte de professores e demais profissionais da educação quanto ao seu caráter deletério; como também se verifica que as questões presentes em sua formação não são enfrentadas com vistas à sua problematização e superação nas relações sociais na escola, instância social na qual impera a lógica da competitividade em detrimento da solidariedade e do desenvolvimento humano. Faz-se necessário admitir que a violência norteia a própria condição de existência da sociedade capitalista e, como consequência, a convivência com sua banalização, sobretudo levando em consideração que os indivíduos, em sua maioria, não percebem que são capazes de cometer atitudes violentas.

2 Metodologia

Considerando a perspectiva teórico-metodológica de Theodor Adorno e Paulo Freire, os dados coletados foram analisados em duas categorias, como requisitado no projeto “Violência escolar: discriminação, *bullying* e responsabilidade”, havendo uma aproximação com o projeto em estudo “Políticas Públicas de Educação: Experiências de Formação, Inclusão e Violência na Escola Pública”, sendo essas: Aspectos de acessibilidade arquitetônica e pedagógica; O que pensam as(os) professores e a coordenadora pedagógica sobre inclusão escolar?

A presente pesquisa utilizou os dados coletados pelo instrumento de caracterização de duas escolas públicas, aplicado às duas coordenadoras pedagógicas,

levando em consideração os aspectos de acessibilidade arquitetônica, pedagógica e de inclusão escolar que as duas escolas públicas disponibilizaram.

3 Resultados e Discussões

Uma autoridade educativa que sirva de referência, enseje respeito pelos estudantes, demais profissionais da educação e da comunidade, afeta a formação destes como seres autônomos e dessa forma evita a manifestação da violência, como afirmado por Freire (2015, p.44): “O seu conhecimento de si mesmos, como oprimidos, se encontra, contudo, prejudicado pela ‘imersão’ em que se acham na realidade opressora”. Assim, a liberdade é somente possível ao desvincular-se da opressão da cultura da sociedade burguesa imposta na escola e da reprodução do conhecimento que aliena os indivíduos, ao possibilitar que sejam autônomos e críticos em um processo de ensino- aprendizagem que vislumbra a emancipação.

As questões destacadas anteriormente permearam as reflexões elaboradas nesse estudo: Para Adorno (2000), a educação tornou-se basicamente adaptativa e não voltada à autonomia, com a maneira de pensar na escola redutível à regras e técnicas e não à contraposição entre conceito e realidade, que permitiria a experiência dos estudantes. Faz-se necessária, a ‘educação para a liberdade’, debruçada na ‘educação inclusiva’, havendo a relação horizontal, possibilitada pelo diálogo entre o professor e o estudante. Conforme Crochík (2012, p.215): “(...) se de um lado há a aceitação dos estudantes em situação de inclusão, alunos com deficiências, de outro, é difícil que seus colegas aceitem em seus grupos”, portanto, os estudantes com deficiência são pouco valorizados por seus colegas ao serem segregados. Isso remonta uma educação que prescinde a transformação de uma realidade pautada nas desigualdades sociais entre estudantes com e sem deficiência, por meio de atividades coletivas que possibilitem o reconhecimento da diversidade subjetiva do indivíduo e da cultura, para que se possa propor, e nunca impor, o que, e como será desenvolvido o trabalho em sala de aula.

4 Considerações finais

O desenvolvimento desta pesquisa proporcionou a aproximação e a parceria entre a universidade pública e a educação básica, como alternativa formativa para compreender a manifestação da violência na escola, expressa no preconceito e, conseqüentemente,

refletir sobre seus possíveis determinantes: a defesa de uma ideologia autoritária, a autonomia frente à autoridade do professor, como também propor estratégias para seu enfrentamento e superação por intermédio da educação em direitos humanos, emancipadora e inclusiva.

Referências

ADORNO, T. W. **Educação e Emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 190p.

CROCHICK, J. L. & CROCHICK, N. **Bullying, preconceito e desempenho escolar**: uma nova perspectiva. São Paulo: Benjamin Editorial, 2017.119p.

CROCHIK, J. L. Fatores psicológicos e sociais associados ao *bullying*. **Psicologia Política**. v.12, n.24, p.211-229, 2012,. Disponível em:<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2012000200003>Acesso em: 18/07/2025.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2015. 253p.

Entre metas e exaustão: a naturalização do adoecimento docente

Marina de Magalhães Curty Silva¹⁸

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Lívia Vitória Silva¹⁹

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Aline de Carvalho Moura²⁰

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo

Este trabalho tem como objeto o adoecimento docente, buscando analisar suas causas e implicações no contexto universitário brasileiro. O objetivo é refletir sobre as práticas produtivistas no âmbito acadêmico e como essas práticas têm impactado a saúde física e mental dos professores universitários. A justificativa para este estudo está na necessidade urgente de valorizar os profissionais docentes, reconhecendo o papel essencial que desempenham na produção de conhecimento. A pesquisa é de natureza bibliográfica, fundamentada principalmente no referencial teórico marxista dentro de uma abordagem histórico-social, o que possibilita compreender as dinâmicas capitalistas que permeiam o ambiente acadêmico e contribuem para o fenômeno do adoecimento.

Palavras-chave: Produtivismo. Adoecimento docente. Valorização do magistério.

Between targets and exhaustion: the naturalization of teacher illness

Abstract

This study focuses on teacher illness, seeking to analyze its causes and implications in the Brazilian university context. The objective is to reflect on productivist practices in academia and how these practices have impacted the physical and mental health of university professors. The rationale for this study is the urgent need to value teaching professionals, recognizing the essential role they play in the production of knowledge. The research is bibliographical in nature, based primarily on Marxist theoretical frameworks within a historical-social approach, which allows us to understand the capitalist dynamics that permeate the academic environment and contribute to the phenomenon of illness.

Keywords: Productivism. Teacher's illness. Valuing the teaching profession.

1 Introdução

A partir de uma pesquisa maior vinculada a um projeto de Iniciação Científica que problematiza o produtivismo acadêmico e sua relação com a produção de conhecimento

¹⁸ Graduanda no Curso de Pedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e participante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino Superior e Pesquisa em Educação (ESPE/UFRRJ). Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-5133-4771> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3818328326436917> E-mail: marinacurty4@gmail.com

¹⁹ Graduanda no Curso de Pedagogia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e pesquisadora no Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino Superior e Pesquisa em Educação (ESPE/UFRRJ). Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-5369-4415> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1443317536120538> E-mail: pro.vitoriao2@gmail.com

²⁰ Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEduc/UFRRJ) e do Departamento de Educação e Sociedade (DES/UFRRJ). Doutora em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6186-605X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9092581029501852>. E-mail: licacmoura@hotmail.com

em educação, temos compreendido o produtivismo acadêmico-científico a partir de uma lógica que prioriza a quantidade de publicações em detrimento da qualidade, da profundidade teórica e da relevância social das produções científicas. Inserido em um contexto neoliberal atrelado à interesses que ultrapassam os propósitos sociais da produção de conhecimento e se vinculam a uma conjuntura academicamente mercadológica, esse fenômeno transforma o conhecimento em mercadoria, a qual é compreendida por Marx (1996, p. 195) como “antes de tudo, um objeto externo, uma coisa, a qual pelas suas propriedades satisfaz necessidades humanas de qualquer espécie”.

A prática da pesquisa submetida às pressões produtivas tem submetido a universidade a métricas de desempenho, *rankings* e avaliações quantitativas, reduzindo o trabalho docente a números e indicadores, criando um ambiente de competição que pode fragilizar a saúde mental e física dos profissionais.

Marx (1996, p. 297) afirma que “o trabalho é um processo entre o homem e a natureza, um processo em que o homem, por sua própria razão regula e controla seu metabolismo com a natureza”. Sendo assim, o trabalho acadêmico deveria refletir sua dimensão criadora, cumprindo o papel fundamental da universidade de produzir conhecimento de forma crítica e socialmente comprometida. Entretanto, inserido em lógica produtivista, o trabalho docente perde parte de seu caráter criador e emancipador, tornando-se muitas vezes um mecanismo de reprodução em que sucumbe às métricas e às exigências institucionais que obscurecem a função primordial da universidade referente à produção de conhecimento.

É importante destacar que entendemos a profundidade do tema e que a relação aqui estabelecida entre produtivismo acadêmico e adoecimento docente é construída de forma concisa apenas pelo espaço limitado desta seção. Essa escolha busca apresentar um panorama geral que sustente a reflexão crítica, sem desconsiderar a complexidade das dinâmicas que envolvem a saúde docente e a mercantilização do conhecimento.

2 Metodologia

Partindo de uma pesquisa bibliográfica, centrada na análise de produções científicas que tratam sobre a temática, buscamos articular os debates sobre o

produtivismo acadêmico, o adoecimento docente e as condições de trabalho nas universidades brasileiras.

A fundamentação teórica se apoia principalmente nas categorias e nos conceitos da perspectiva marxista, que oferecem subsídios para analisar as relações de trabalho e as dinâmicas capitalistas que atravessam o ambiente acadêmico. O uso desse referencial permite identificar como a lógica de mercantilização da educação e a intensificação das exigências produtivas contribuem para o desgaste físico e emocional dos professores universitários.

3 Resultados e discussões

Na lógica mercantilizada em que a educação está inserida, em especial considerando o ideário neoliberal que tem se intensificado nos últimos anos, podemos entender que o adoecimento dos professores-pesquisadores é uma das consequências estruturais, onde se promove que adoecer por altas demandas trabalho sem controle é natural da vida acadêmica.

Segundo Trein e Rodrigues (2011, p. 785), “assim, ficamos prisioneiros do sistema que criticamos, participamos da concorrência que condenamos, aprimoramos a avaliação que nos subjuga. Excedemo-nos nas horas de vida dedicada ao trabalho – vida morta.” A partir da citação, podemos destacar o quanto o adoecimento docente é um problema estrutural, alimentado e naturalizado pela pressão produtiva que tem levado o professor universitário brasileiro a uma prisão dentro desse sistema.

Nesse sentido, “entende-se que um dos principais fatores do mal-estar docente é a intensificação das demandas do ofício, o qual [...] é uma consequência da ampla desvalorização.” (Silva; Fulgêncio; Calabar, 2024, p. 18), evidenciando que a sobrecarga vivida pelos professores universitários está enraizada em um sistema que não apenas normaliza, mas também legitima o adoecimento como parte da rotina acadêmica.

Dentro de toda a problemática ligada ao adoecimento do professor-pesquisador, existe uma naturalização de que produzir no contexto universitário está diretamente ligado a adoecer, condicionando o docente à aceitação desse sistema.

Na análise de Oliveira, Pereira e Lima (2017, p. 617), existe:

[...] uma invisibilidade das problemáticas de saúde relacionadas ao trabalho dos docentes de universidades públicas, as quais podem ser tomadas como meros

efeitos colaterais, incorrendo em uma naturalização do excesso de trabalho, da quantidade de demandas, e em uma aceitação tácita de todo esse processo nefasto.

Na forma atual da organização do trabalho docente e da imposição de demandas ao docente universitário, o excesso de trabalho se torna natural, deixando invisível o entendimento de que adoecer é um problema no processo excessivo dessa produção mercantilizada.

4 Considerações Finais

Como considerações finais, concluímos esse resumo refletindo como o produtivismo, quando colocado no contexto neoliberal, leva a mercantilização da educação, desviando a mesma e suas produções de seu objetivo social de transformação.

Como uma consequência disso, analisamos nesse trabalho a naturalização do adoecimento do professor-pesquisador brasileiro que, devido a essa reestruturação, acaba sendo condicionado a aceitar uma estrutura de trabalho exaustiva levando ao desgaste de sua própria saúde. Quando não há distinção entre vida acadêmica e pessoal, o que prevalece é apenas uma produção incessante, sem limites, ainda que à custa de sacrifícios.

Referências

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política. Livro 1. São Paulo, SP: Editora Nova Cultura, 1996.

OLIVEIRA, Amanda da Silva Dias; PEREIRA, Maristela de Souza; LIMA, Luana Mundim de. Trabalho, produtivismo e adoecimento dos docentes nas universidades públicas brasileiras. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 609-619, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-353920170213111132>. Acesso em: 06 set. 2025.

SILVA, Livia Vitória; FULGÊNCIO, Carla Velasco Ferreira; CALABAR, Fernanda Pereira. O adoecimento docente decorrente de uma vasta desvalorização do magistério. **Revista Educare (Online)**, v. 10, p. 1-25, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/educare/article/view/67947>. Acesso em: 07 set. 2025.

TREIN, Eunice; RODRIGUES, José. O mal-estar na Academia: produtivismo científico, o fetichismo do conhecimento-mercadoria. **Revista Brasileira de Educação**, v. 16, n. 48, p. 769-819, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782011000300012> Acesso em: 06 set. 2025.

Escola sem partido: projeto de silenciamento da pluralidade

Jéssica de Oliveira Nonato Alves²¹

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Leaúdes Patrick Francisco de Campos²²

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

O movimento Escola Sem Partido (ESP), sob o argumento de combater a doutrinação ideológica, restringe o pensamento crítico, a diversidade cultural e a liberdade de cátedra. Sua postura contraria a Lei 10.639/2003, que propõe o ensino da história e cultura afro-brasileira. O ESP impõe uma visão pedagógica monocultural e elitista, ignorando a pluralidade da sociedade brasileira. O projeto remete ao “raptó ideológico” de Exu, símbolo da distorção e supressão dos saberes de matriz africana pelo colonialismo. Ao silenciar visões de mundo diversas, o ESP enfraquece uma educação inclusiva e reforça ideologias dominantes.

Palavras-chave: Escola sem Partido. Pluralidade. Pensamento Crítico

School Without Party: A Project of Silencing Plurality

Abstract

The School without Party movement, under the claim of combating ideological indoctrination, restricts critical thinking, cultural diversity, and academic freedom. Its stance opposes Law 10.639/2003, which mandates teaching Afro-Brazilian history and culture. ESP enforces a monocultural, elitist pedagogical view, ignoring Brazil's social plurality. The project echoes the “ideological abduction” of Exu, symbolizing the distortion and suppression of African-derived knowledge by colonialism. By silencing diverse worldviews, ESP weakens inclusive education and reinforces dominant ideologies.

Keywords: School without Party. Plurality. Critical Thinking.

1 Introdução

O projeto colonial português na América esteve alinhado aos interesses mercantilistas da coroa, sendo sustentado por um Estado absolutista que impôs rígido controle econômico, via exclusivismo comercial, e cultural, por meio da Igreja Católica. Esta, além de evangelizar e educar, foi peça-chave na legitimação ideológica da escravidão negra, ao propagar a ideia de que o sofrimento físico conduziria os africanos à redenção espiritual. As consequências dessa estrutura colonial ainda se fazem presentes no Brasil,

²¹ Graduada em Ciências Sociais Pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, docente da rede estadual do Rio de Janeiro, especialista em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro – Brasileiras, pelo IFRJ e mestre em educação pela UERJ. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2292-6088> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9333087760694531> E-mail: je.nonato@hotmail.com

²² Graduado em História pela Universidade Gama Filho, docente da rede estadual e privado do Rio de Janeiro, especialista em História das Revoluções e dos Movimentos Sociais, pela UEM e mestre em educação pela UERJ. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8713-6143> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1208100689510948> E-mail: leaudes_patrick@hotmail.com

manifestando-se na persistente desigualdade social e no racismo religioso, especialmente na forma como as culturas e religiões de matriz africana foram historicamente marginalizadas nos currículos escolares.

Com o objetivo de reverter a realidade imposta pelo passado escravocrata, em 2003, foi promulgada a Lei 10.639, que incluiu no currículo da Educação Básica o ensino de História e da Cultura Afro-brasileira. Ainda assim, 22 anos após sua implementação, observa-se que a temática afro ainda encontra muitos obstáculos para ser efetivada e respeitada nos currículos educacionais, e um dos principais agentes para a perpetuação desse preconceito é o projeto Escola sem Partido (ESP).

2 Metodologia

Para entender o papel que o ESP desempenha nesse cenário, buscou-se relacionar as fontes virtuais postadas na página oficial do movimento na plataforma digital Instagram (disponíveis nas referências), com a pesquisa de sociólogos e historiadores que se debruçam sobre a temática afro no âmbito da educação.

3 Resultados e Discussões

O projeto Escola Sem Partido (ESP), embora se apresente como neutro, revela um viés ideológico ao inibir o diálogo com a diversidade cultural, política e epistemológica, contrariando marcos legais como a Lei 10.639 e comprometendo a autonomia docente. Ao funcionar como mecanismo de vigilância ideológica, impõe uma pedagogia monocromática que ignora a complexidade sociocultural brasileira.

Essa lógica de imposição se relaciona com processos históricos de dominação simbólica, como o apagamento de Exu, orixá da comunicação, associado erroneamente ao diabo pelos missionários cristãos nos primeiros contatos com os iorubás, conforme analisa Reginaldo Prandi (2001). Tal distorção ilustra o “rpto ideológico”, conceito de Fernandes (2011) que denuncia a manipulação de sentidos culturais para atender a interesses hegemônicos.

Essa estratégia de dominação, que visa impor uma única forma de pensar e viver, é apontada por Simas e Rufino (2019, p. 34) como parte de um projeto colonial sustentado por práticas genocidas, epistemicidas e semiocidas. O ESP, ao reforçar essa lógica, se opõe

diretamente aos princípios da Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural (UNESCO, 2002), que reconhece a diversidade como patrimônio da humanidade e essencial à paz e ao desenvolvimento. Ao restringir a liberdade de expressão e o pensamento crítico, o ESP nega o acesso à pluralidade de vozes e saberes, promovendo uma visão excludente e incompatível com a realidade diversa do Brasil.

4 Considerações finais

Diante do exposto, o ESP tem como princípio combater o que considera doutrinação ideológica nas escolas, e para isso tem atacado o pensamento crítico, a diversidade de gênero e sexualidade, a pluralidade cultural e política. O objetivo é impedir o diálogo referentes a temas considerados sensíveis, coma premissa de poder ocorrer doutrinação. No entanto o que educadores e entidades tais como o Conselho Nacional dos Direitos Humanos percebem são violações da liberdade de cátedra, direito assegurado pela Constituição, e uma grande ameaça as formas plurais de entender e estar no mundo, garantindo assim, uma educação conformista voltada para os interesses elitistas.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Capítulo III - Da Educação, da Cultura e do Desporto; Seção I Da Educação, Art. 205. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_205_.asp. Acesso em: 20 abr. 2021.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 12 jul. 2018.

FERNANDES, Nelson da Nobrega. **O rapto ideológico da categoria subúrbio: Rio de janeiro 1858/1945**. Rio de Janeiro. Editora Apicuri/Faperj, 2011.

FIALHO, Lia Machado Fiuza; LOPES, Tânia Maria Rodrigues (Org.). **Docência e formação: percursos e narrativas**. 1. ed. Fortaleza: EdUECE, 2017. 198p.

INSTAGRAM: **Escola sem Partido**. 2 e 5 de mai. de 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/escolasempartidooficial/?igsh=MTNoN3FvYnMxbzAodA%3D%3D#>

MAURÍCIO, George. **O Candomblé bem explicado (Nações Bantu, Iorubá e Fon)/Odé Kileuy e Vera de Oxaguiã**; [organização Marcelo Barros]. – Rio de Janeiro: Pallas, 2009.

PRANDI, Reginaldo. **Mitologia dos Orixás**. Ilustrações de Pedro Rafael. 1ª edição, São Paulo: Companhia das letras, 2001.

SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. **Flecha no tempo**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Mórula, 2019.

UNESCO. Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural. Paris: UNESCO, 2002.
Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000127162_por. Acesso em: 18 ago. 2025.

Horta escolar e agroecologia como ferramenta para a educação ambiental no Colégio Estadual Dorah Gomes Daitschman

Fernando Michelis²³

Universidade Tecnológica Federal de Ponta Grossa

Resumo

As mudanças socioambientais contemporâneas evidenciam a urgência de práticas educativas que unam reflexão e ação para a sustentabilidade. Nesse contexto, a horta escolar configura-se como recurso pedagógico que integra conhecimentos, estimula a consciência ecológica e fortalece valores sociais e éticos. Este trabalho analisa a experiência de implantação de uma horta escolar no Colégio Estadual Dorah Gomes Daitschman, em Ponta Grossa-PR, realizada em 2014. A motivação para a escrita surgiu anos depois, quando o autor retornou à instituição e constatou o abandono do projeto e a descaracterização do espaço, que havia sido concretado. A pesquisa qualitativa, estruturada como estudo de caso, envolveu 90 estudantes do ensino fundamental que responderam a questionários semiestruturados. Os resultados indicaram que a horta contribuiu para o aprendizado de técnicas de cultivo, ampliou a percepção sobre preservação ambiental, incentivou hábitos alimentares saudáveis e fortaleceu vínculos entre escola, família e comunidade.

Palavras-chave: Horta Escolar. Educação Ambiental. Sustentabilidade. Agroecologia

School garden and agroecology as a tool for environmental education at Colégio Estadual Dorah Gomes Daitschman

Abstract

Current socio-environmental changes highlight the urgency of educational practices that combine reflection and action for sustainability. In this context, the school garden emerges as a pedagogical resource capable of integrating knowledge, fostering ecological awareness, and consolidating social and ethical values. This study analyzes the experience of the school garden implemented at Colégio Estadual Dorah Gomes Daitschman, in Ponta Grossa-PR, in 2014. The motivation for writing arose years later, when the author returned to the institution and found the project abandoned and the area concreted. The research followed a qualitative approach, structured as a case study, and involved 90 elementary school students who answered semi-structured questionnaires. The results indicate that the garden fostered the learning of cultivation techniques, broadened perceptions of environmental preservation, encouraged healthy eating habits, and strengthened ties between school, family, and community

Keywords: School Garden. Environmental Education. Agroecology. Sustainability.

1 Introdução

O agravamento da crise ambiental e a intensificação da mercantilização da natureza exigem reflexão sobre o papel da escola na formação de sujeitos críticos e engajados. A educação, entendida como prática social e histórica, deve promover a emancipação humana, indo além da transmissão de conteúdos (Saviani, 2001). Para Freire (2000), a prática educativa precisa ser problematizadora e crítica, capaz de favorecer a

²³ Professor de Geografia e Sociologia na rede Estadual de ensino do Paraná. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-2979-0702> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6122065964422636> E-mail: fernando.nutri.832@gmail.com

transformação da realidade. Nesse horizonte, a horta escolar constitui-se em prática pedagógica que articula teoria e vivência, permitindo aos estudantes experimentarem valores ligados à sustentabilidade, à preservação ambiental e à agroecologia (Caporal, 2011; Costabeber, 2004). Além de promover aprendizagens significativas, essa prática fortalece a cidadania, o senso de coletividade e a autonomia discente (Aranha, 1996). A experiência aqui analisada ocorreu em 2014, no Colégio Estadual Dorah Gomes Daitschman, em Ponta Grossa-PR. A motivação para este trabalho surgiu anos depois, quando o autor retornou à instituição e constatou que o projeto havia sido abandonado e o espaço concretado, descaracterizando sua proposta pedagógica. O artigo discute a relevância da horta escolar como instrumento de educação ambiental crítica (Guimarães, 2007; Loureiro, 2004) e como prática agroecológica transformadora (Mendonça, 2013).

2 Metodologia

O trabalho foi desenvolvido como estudo de caso, modalidade de pesquisa qualitativa que, segundo Gil (1999), possibilita a análise de fenômenos em seu contexto. A interpretação dos dados seguiu a abordagem de Hancock (1998), que compreende os significados atribuídos pelos participantes como base constitutiva do processo investigativo. O campo de investigação foi o Colégio Estadual Dorah Gomes Daitschman, em Ponta Grossa-PR. Participaram 90 estudantes do ensino fundamental que, em 2014, responderam a questionários semiestruturados aplicados durante a execução da horta. As questões investigaram percepções ambientais, técnicas de cultivo e sentidos atribuídos ao projeto. Observações em campo e registros fotográficos de 2014 e atuais também contribuíram para a análise.

3 Resultados e Discussões

Os dados mostraram que a maioria dos estudantes declarava possuir conhecimento razoável sobre meio ambiente, revelando uma base inicial para a formação crítica. Além disso, 98% reconheceram a importância das questões ambientais para a qualidade de vida. Quanto às práticas de cultivo, os alunos relataram etapas que iam do preparo do solo à colheita, demonstrando assimilação de saberes vinculados à agroecologia. Segundo Caporal (2011), tais práticas contribuem para a construção de

valores éticos e coletivos ao integrar ciência, cultura e ecologia. A participação das famílias também foi significativa: 80% dos estudantes afirmaram que seus familiares possuíam conhecimentos de manejo da terra, indicando que o projeto ultrapassou os limites escolares. Além disso, 92% relacionaram a horta à produção de alimentos saudáveis, conectando a experiência à promoção da saúde e da segurança alimentar. Dessa forma, os resultados evidenciam que a horta escolar vai além de um espaço de cultivo, consolidando-se como ferramenta pedagógica interdisciplinar e crítica, em consonância com os princípios da educação ambiental emancipatória (Freire, 2000; Loureiro, 2004).

4 Considerações finais

A experiência da horta escolar no Colégio Estadual Dorah Gomes Daitschman mostrou-se relevante para a formação crítica dos estudantes, favorecendo aprendizagens práticas, valorização da agroecologia e maior consciência ambiental. O projeto fortaleceu vínculos entre escola, família e comunidade, confirmando o potencial da horta como espaço interdisciplinar de educação ambiental. Contudo, o abandono do projeto e a descaracterização do espaço evidenciam a fragilidade de iniciativas que não se consolidam como políticas institucionais. A continuidade de práticas como essa não pode depender apenas do empenho de um professor, sobretudo em um estado como o Paraná, marcado pela alta rotatividade de docentes temporários. Diante disso, defende-se que hortas escolares sejam incorporadas como políticas públicas permanentes, com recursos, formação docente e acompanhamento pedagógico, assegurando sua continuidade independentemente da permanência de profissionais específicos.

Referências

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1996.

CAPORAL, Francisco Roberto. **Agroecologia: princípios e estratégias para o desenvolvimento rural sustentável**. Brasília: MDA, 2011.

COSTABEBER, José Antônio. **Agroecologia: enfoques teóricos e estratégicos**. Santa Maria: UFSM, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIMARÃES, Mauro. **Educação ambiental**: da prática escolar à política educacional. Campinas: Papirus, 2007.

HANCOCK, Beverley. **An Introduction to Qualitative Research**. Nottingham: Trent Focus, 1998.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. **Educação ambiental crítica**: contribuições e desafios. São Paulo: Cortez, 2004.

MENDONÇA, Sonia. **Agronegócio e agroecologia**: disputas de projetos na agricultura brasileira. Rio de Janeiro: FASE, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 12. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

Interseccionalidade e Branquitude: uma análise acerca da branquitude na realidade brasileira

Ana Vitória de Souza Cavalcante²⁴

Universidade Federal do Ceará

Lana Gisella Rocha de Almeida²⁵

Universidade Federal do Ceará

Resumo

O presente estudo tem como objetivo refletir sobre o conceito de branquitude através de um olhar interseccional, observando aspectos como gênero e classe, além de buscar compreender como a herança colonial afeta as relações de poder e de hierarquia que perpassam nossa sociedade. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e nosso referencial teórico foi a obra de Schucman e Schlickmann (2018) e também a obra de Collins (2020). Dessa forma, concluímos que a branquitude é um conceito bem amplo que se originou no período colonial e ainda perdura em nossa sociedade. Ademais, também destacamos a relação entre raça e gênero, pois é nítido que as experiências vividas são muito diferentes.

Palavras-chave: Branquitude. Gênero. Raça. Colonização.

Intersectionality and Whiteness: An analysis of whiteness in the Brazilian reality

Abstract

This study aims to reflect on the concept of whiteness through an intersectional lens, examining aspects such as gender and class, and seeking to understand how colonial heritage affects the power and hierarchical relations that permeate our society. The methodology used was bibliographical research, and our theoretical framework was the work of Schucman and Schlickmann (2018) and Collins (2020). Thus, we conclude that whiteness is a very broad concept that originated in the colonial period and still persists in our society. Furthermore, we also highlight the relationship between race and gender, as it is clear that the lived experiences are very different..

Keywords: Whiteness. Gender. Race. Colonization

1 Introdução

O trabalho analisa Schucman e Schlickmann (2018), que discutem a branquitude, conceito formulado nos Estados Unidos na década de 1990 e introduzido no Brasil por Maria Aparecida Bento no início do século XXI. A autora identificou a necessidade de superar a visão romantizada das relações étnico-raciais presente nos estudos iniciais de Fernandes, buscando compreender como a branquitude influencia os vínculos sociais e sustenta privilégios da população branca. Nesse sentido, “começa-se a colocar as pessoas

²⁴ Estudante do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará e bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-5353-4888> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7541439052265098> E-mail: Anavitoriadesouzacavalcante@gmail.com

²⁵ Estudante do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará e bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) de Pedagogia. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-8638-391X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9569705012051583> E-mail: lanagisella@gmail.com

brancas no centro dos estudos das relações raciais, analisando o seu papel para a manutenção do panorama social em que vivemos” (Schucman; Schlickmann, 2018, p.291).

A branquitude, segundo os autores, varia conforme o contexto histórico, social e fenotípico, havendo inclusive hierarquias de “graus de brancura”. Destacam ainda que “todas as sociedades colonizadas por europeus, onde a categoria raça foi criada, [...] são estruturadas por esta dominação. Desta forma, podemos dizer que os brancos adquirem vantagens em todas essas sociedades” (Schucman; Schlickmann, 2018, p.292). Tais vantagens se expressam, por exemplo, na centralidade da perspectiva europeia nos livros didáticos e na naturalização do branco como padrão.

O debate é atravessado pela interseccionalidade, definida por Collins (2020) como ferramenta que analisa a inter-relação de categorias como raça, gênero e classe. Assim, embora os brancos ocupem posições privilegiadas, permanecem atravessados por outros eixos de desigualdade, como no caso das mulheres brancas que, apesar do privilégio racial, enfrentam o sexismo. Por fim, a branquitude é caracterizada como “uma posição em que sujeitos que ocupam esta posição foram sistematicamente privilegiados [...] pelo colonialismo e pelo imperialismo, e que se mantêm e são preservados na contemporaneidade” (Schucman; Schlickmann, 2014 apud 2018, p.297), o que reforça a necessidade de aprofundar os estudos e buscar formas de reduzir desigualdades raciais.

2 Metodologia

A metodologia escolhida para desenvolver este trabalho foi a do tipo bibliográfica, que segundo Gil (2008) “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2008, p.50).

Desse modo, utilizamos a obra de Schucman e Schlickmann para realizar uma reflexão a respeito do tema branquitude e seus desdobramentos. Assim, iremos analisar o conceito de branquitude através de um olhar interseccional.

3 Resultados e Discussões

O conceito de branquitude vai além da cor da pele, representando um lugar social de privilégios historicamente construídos e naturalizados, comparável a uma “lei invisível”. Como aponta Schucman (2012), “A brancura, neste caso, é vista pelos próprios sujeitos

brancos como algo ‘natural’ e ‘normal’” (Schucman, 2012, p.24), o que garante a ocupação desse espaço sem questionamentos. Esse processo remonta ao período colonial, cujos legados estruturais permanecem na atualidade, visíveis na predominância de pessoas brancas em posições de poder, como elites e governos.

Durante a colonização, consolidou-se a visão do homem branco como superior, marginalizando outros grupos. Instituições como ciência, religião e direito foram moldadas sob esse referencial e, mesmo após o colonialismo, continuam a beneficiar pessoas brancas, reforçando desigualdades históricas. No Brasil, esse legado é evidente, já que, apesar do fim da escravidão, não foram aplicadas políticas eficazes de inclusão ou reparação.

A perspectiva da interseccionalidade evidencia que as opressões se combinam. Nesse quadro, o homem branco ocupa o topo da hierarquia social, acumulando privilégios raciais e de gênero. Mulheres brancas, embora marcadas pelo sexismo, usufruem da branquitude, ao passo que mulheres negras enfrentam simultaneamente racismo e machismo.

A branquitude também estrutura ideais de feminilidade vinculados à pureza e delicadeza, herança colonial que confere às mulheres brancas maior legitimidade social e acesso a espaços de poder. Isso se manifesta, por exemplo, na maior aceitação das denúncias de violência feitas por elas, em contraste com a desconsideração das queixas de mulheres negras e indígenas. Assim, a branquitude se consolida como posição de poder que segue estruturando instituições e práticas sociais.

4 Considerações finais

Diante do observado, a herança da colonização ainda se perpetua nas relações de poder, pois, mesmo após o fim do período escravocrata, as instituições continuam privilegiando pessoas brancas. Nesse contexto, surgiram os estudos sobre a branquitude, analisando como suas relações se refletem na sociedade e influenciam os meios culturais, reforçando sua dominância. Conclui-se que a branquitude perpetua comportamentos oriundos do período colonial, sustentando a ideia de padrão racial. Além disso, raça e gênero atravessam essas experiências de forma distinta: uma mulher branca, embora

alcance privilégios negados a uma mulher negra, ainda enfrenta discriminação por sua condição de gênero.

Referências

COLLINS, Patricia Hill. **Interseccionalidade** [recurso eletrônico] / Patricia Hill Collins, Sirma Bilge; tradução Rane Souza. - 1. ed. - São Paulo: Boitempo, 2020.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

SCHUCMAN, Lia Vainer. **Entre o encardido, o branco e o branquíssimo**: branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo. São Paulo: Annablume editora, 2013.

SCHUCMAN, Lia Vainer & SCHLICKMANN, Renata. Racismo e Branquitude: Psicologia e branqueamento no Brasil. In: KOMINEK, Andrea Maila Voss; VANALI, Ana Crhistina. (Orgs.) **Roteiros temáticos da diáspora**: caminhos para o enfrentamento ao racismo no Brasil. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018. (Capítulo 12).

Letramento e corporalidade em textos de estudantes da EJA

Anderson de Carvalho Pereira²⁶

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Resumo

Apresentamos uma análise inicial de parte da formação de um *corpus* decorrente da elaboração e da aplicação de uma sondagem avaliativa de leitura (doravante S.A.L.), entre estudantes do segundo e terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A S.A.L. é composta por três atividades, dentre as quais os participantes escolhem fornecer respostas a uma de sua preferência. Em uma das perguntas da S.A.L. aqui analisada o participante deve apresentar composições textuais aprendidas na forma oral da língua, tais como parlendas, rimas, letras de canções de músicas, etc. Nesta comunicação oral, é mobilizada uma discussão sobre discurso da oralidade, discurso da escrita (Tfouni) e o conceito de corporalidade (Belintane). Os resultados apresentados nesta comunicação comparam estas respostas com textos produzidos por estudantes de EJA em sala de aula, destacando tópicos sobre a relação entre discurso da oralidade, interpretação e leitura.

Palavras-chave: Letramento. Leitura. Educação de Jovens e Adultos. Oralidade.

Título em inglês: Literacy, body and orality between Young and Adult Education writing practices

Abstract

We present an initial analysis of part of the corpus resulting from the development and administration of a reading survey among Youth and Adult Education (EJA) students. The survey consists of three activities, and participants were asked to respond to one of their choosing. One of the analysed survey questions required participants to present textual compositions learnt in the spoken form of the language, such as nursery rhymes, rhymes and song lyrics. This oral communication stimulates discussion of the discourse of orality and writing (Tfouni), as well as the concepts of body and orality (Belintane). The results presented here compare these responses with texts produced by EJA students in the classroom, highlighting the relationship between the discourse of orality and interpretation and reading.

Keywords: Literacy. Reading. Young and Adult Education. Orality.

1 Introdução

Há um campo de investigação no campo de estudos do letramento que defende que a disseminação da cultura escrita tem interferência em processos cognitivos; de outro lado, o foco nas mudanças sociais e políticas dessa disseminação, bem como as contradições presentes em uma sociedade letrada faz parte de uma perspectiva a qual se filia este trabalho. Assim como não se pode atribuir *déficit* cognitivo às produções de populações não-alfabetizadas (Tfouni, 2010), partimos do pressuposto de que as

²⁶ Doutor em Ciências (área: Psicologia) pela Universidade de São Paulo (USP), com estágio doutoral na Universidade de Paris XIII; Professor Pleno da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e pesquisador bolsista de Produtividade do CNPq. Orcid: <https://orcid.org.br/0000-0002-1485-0095> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3086934952503627> E-mail: anderson.pereira@uesb.edu.br

produções textuais na Educação de Jovens e Adultos (doravante, EJA) também não podem ser enquadradas a partir de uma visão reducionista sobre a relação entre oralidade, leitura e escrita.

Outro pressuposto é o de que a alteridade entre oralidade e escrita em uma sociedade letrada pode ser investigada como discursos; no caso, o discurso da oralidade e sua multiplicidade de vozes e o discurso da escrita como efeito de unidade e completude (Tfouni, 2010).

Outro ponto relevante é que a entrada no mundo da escrita no início da escolarização formal decorre de modos de lidar com a intersecção entre voz, corpo e posição no mundo (Belintane, 2008), tudo isso relido por uma perspectiva lacaniana de sujeito, na linha do que Belintane (2017) denomina corporalidade. Estendemos as reflexões deste autor para produções textuais da EJA, mesmo porque a “entrada” na escrita faz parte de um *continuum* das práticas letradas e da alteridade entre oralidade e escrita que não tem itinerário fixo e definido. Belintane (2013) também contribui com o “efeito dobradiça” que permite investigar o trânsito entre oralidade e escrita, também como interpretação de nuances do ritmo, da rima na forma oral da língua.

2 Metodologia

Trata-se da análise de uma parte das respostas resultantes da aplicação de uma Sondagem Avaliativa de Leitura (doravante, S.A.L.), esta última realizada por meio de visitas *in loco* para estudantes da EJA. A aplicação vem sendo realizada por meio de sessões únicas agendadas previamente com a mediação da direção de escolas da região sudoeste da Bahia.

Apresentamos uma análise inicial de parte da formação de um *corpus* decorrente da elaboração e da aplicação da S.A.L. entre estudantes do segundo e terceiro segmento da EJA. A aplicação vem sendo realizada por meio de sessões únicas agendadas previamente com a mediação da direção de escolas da região sudoeste da Bahia, em que comparecem estudantes interessados em colaborar.

São apresentados três textos-base fotocopiados para cada um dos participantes e lidos em voz alta pelo aplicador. O instrumento para coleta consiste em três textos-base, adaptados para as sessões de aplicação. As sessões foram realizadas em horário de aula, em dia letivo, respeitando procedimentos éticos. Em sala de aula, com os alunos

voluntários, inicialmente foi realizada a leitura em voz alta de cada um dos textos. Em segunda, os participantes podem uma das três S.A.L. para responder, lembrando que em cada uma existem de 4 a 5 perguntas, algumas em forma de questões objetivas (como a solicitação de assinalamento de palavras) e outras que solicitam redações dissertativo-argumentativas.

Dentre estas últimas, uma S.A.L. convida o participante a transcrever da memória interativa composições textuais aprendidas na forma oral da língua, tais como parlendas, rimas, letras de canções de músicas, etc. Alguns alunos colocaram uma rima que lembravam de cabeça e é esta parte do *corpus* que analisamos e comparamos com um texto em forma de rima em alusão ao formato de poesia que um aluno da EJA, em situação de rotina em sala de aula apresentou à professora, em resposta à atividade de redação.

3 Resultados e Discussões

A comparação das repostas apresentadas em situação de testagem e o texto escrito pelo estudante da EJA em uma aula convencional de Língua Portuguesa e produção textual permite indicar que as atividades com a forma oral da língua podem contribuir com a mobilização do trânsito entre discurso da oralidade e discurso da escrita. Os sujeitos-estudantes da EJA apresentam experiências estéticas com a forma oral da língua e com o discurso da oralidade, mas que não tem ganhado a devida valorização da escolarização formal. Esta valorização permitiria ampliar os recursos interpretativos desses sujeitos, de modo a reconfigurar o debate sobre leitura, interpretação e autoria para esse segmento educacional.

4 Considerações finais

Em suma, as práticas letradas não se reduzem à leitura e escrita do ponto de vista do domínio de um código normativo da língua nem de uma ortopedia gramatical da linguagem. Há saberes sobre a língua que atravessam o sujeito da EJA e que ao serem levados em conta permitem indiciar a alteridade entre discurso da oralidade e discurso da escrita.

Referências

BELINTANE, Claudemir. Vozes da escrita – em tempos de crianças e menestréis. Estilos da Clínica, v. 13, n.25, p. 36-51, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1981-1624.v13i25p36-51> acesso em: 15set.2025.

BELINTANE, Claudemir. **Oralidade e alfabetização – uma nova abordagem da alfabetização e do letramento**. São Paulo: Cortez, 2013.

BELINTANE, Claudemir. **Da corporalidade lúdica à leitura significativa**: subsídios para a formação de professores. São Paulo: Scortecci, 2017.

TFOUNI, Leda. **Letramento e alfabetização**. 9ª.e.d São Paulo: Cortez, 2010.

Maria Antonia: trajetória, práticas e formação na educação de Eusébio

Rosana Kelly Santos de Lima²⁷

Universidade Estadual do Ceará

Roberta Lúcia Santos de Oliveira²⁸

Universidade Estadual do Ceará

Resumo

Este estudo biográfico explora a trajetória da professora Maria Antônia da Silva, pioneira na educação de Eusébio-CE. Analisa sua formação, práticas pedagógicas (alfabetização) e desafios, comparando abordagens educativas de décadas passadas e atuais. A pesquisa qualitativa, baseada em história oral, revela como os saberes docentes se constroem na intersecção entre vida e prática. A paixão e o compromisso de Maria Antônia com a educação moldaram sua identidade profissional, mesmo diante da desvalorização. O trabalho destaca a importância de valorizar a memória docente para fortalecer a identidade dos educadores e inspirar futuras pesquisas.

Palavras-chave: Trajetória Docente. Biografia. Práticas. Educativas.

Maria Antonia: Trajectory, Practices, and Training in the Education of Eusébio

Abstract

This biographical study explores the professional journey of teacher Maria Antônia da Silva, a pioneer in education in Eusébio-CE. It analyzes her training, pedagogical practices (especially literacy), and the challenges faced, comparing educational approaches from past decades to the present. The qualitative research, based on oral history, reveals how teaching knowledge is built at the intersection of life and practice. Maria Antônia's passion and commitment to education shaped her professional identity, even amidst devaluation. The work highlights the importance of valuing teaching memory to strengthen educators' identity and inspire future research.

Keywords: Teaching Trajectory. Biography. Educational Practices.

1 Introdução

A trajetória de professores da educação básica oferece um campo rico de saberes e vivências, essencial para compreender e aprimorar as práticas educativas atuais. Este estudo objetiva biografar a trajetória profissional da professora Maria Antônia, pioneira na educação do bairro Jabuti, Eusébio-CE, destacando sua formação, práticas pedagógicas e desafios, e comparando as abordagens educativas das décadas de 1980 e atual.

²⁷ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará. Tem Interesse nas áreas de práticas pedagógicas, trajetória docente e história da educação. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-1349-518X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/048501153302276> E-mail: rosana.kelly@aluno.uece.br

²⁸ Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará. Professora da educação básica na rede municipal de Maracanaú, atua também como orientadora de trabalhos acadêmicos na área de educação. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4101-1438> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2134360559112136> E-mail: robertals.oliveira@aluno.uece.br

Os objetivos específicos incluem analisar o impacto de sua trajetória na identidade docente, descrever suas práticas de ensino e discutir suas percepções sobre os desafios e mudanças na educação pública.

A pesquisa justifica-se pela necessidade de preservar a memória de educadores que, como Maria Antônia, contribuíram significativamente para a consolidação da educação local. Cientificamente, o estudo valoriza fontes primárias e a experiência docente, aprofundando a compreensão sobre saberes da prática e identidade docente (Tardif, 2002; Nóvoa, 1992). Socialmente, visa dar visibilidade a educadoras da rede pública, reconhecendo suas contribuições e lutas, e fortalecendo a valorização da docência. A história de Maria Antônia exemplifica o papel crucial dos educadores na formação de cidadãos críticos, reforçando a educação como motor de transformação social e inspirando futuras gerações.

2 Metodologia

Este trabalho adota uma abordagem qualitativa, biográfica e interpretativa, centrada na trajetória da professora Maria Antônia da Silva. A pesquisa permite compreender como os sujeitos atribuem sentidos à própria história, articulando memória, identidade e experiência vivida. Para Avelar (2007), a biografia histórica amplia a análise do indivíduo como produtor de significados. Complementando, a história oral, segundo Alberti (1990), reconhece a oralidade como forma legítima de produção de conhecimento.

A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista com a professora Maria Antonia da Silva. A gravação da entrevista ocorreu com a devida autorização da participante, formalizada por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Utilizou-se o aplicativo nativo de gravação do celular da linha iPhone 11 para registrar o áudio. A entrevista foi realizada na residência da entrevistadora, no período da tarde do dia 1º de junho de 2025, e teve duração de 31 minutos e 10 segundos. A escolha do local se deu em virtude do vínculo familiar entre entrevistadora e entrevistada, o que favoreceu um ambiente acolhedor e espontâneo para a conversa. Após a gravação, a transcrição foi realizada utilizando o recurso de digitação por voz do Google Docs, visando maior agilidade e fidelidade ao conteúdo. Não foi adotado um roteiro estruturado, permitindo que as questões surgissem de forma espontânea, em um tom leve e natural, característico de uma conversa cotidiana.

3 Resultados e Discussões

A trajetória de Maria Antônia demonstra que os saberes docentes emergem da intersecção entre vida e prática, forjados em experiências de sala de aula, relações interpessoais e desafios diários, e não apenas na formação acadêmica. Ao lembrar que iniciou os estudos apenas aos 10 anos, Maria Antônia nos conduz a um tempo em que “não sabia juntar as letras” e carregava consigo o medo de “nunca aprender”. “Eu chorava muito, com medo, eu tinha medo de estudar”, ela afirma, revelando que seu desejo de ser professora surgiu ainda no meio da insegurança, como uma resistência à exclusão e desejo de mudar a sua realidade e de sua família.

A prática pedagógica de Maria Antônia na alfabetização, embora utilize métodos tradicionais (fonéticos, cópia, lúdicos), não é arcaica. Ela demonstra sensibilidade aos saberes prévios dos alunos “Eu tenho um dom de trabalhar com o que a criança sabe” afirma. Sua capacidade de “ensinar do seu jeito” foi comprovada ao alfabetizar 48 alunos em sua primeira turma, mesmo sem formação completa, evidenciando a “profissionalidade construída” (Nóvoa, 1992) que emerge da ação pedagógica contextualizada.

Maria Antônia, mesmo como diretora, manteve-se ativa em sala de aula, auxiliando professores e interagindo com alunos e famílias. “Eu ajudava os professores, entrava nas salas, trabalhava junto. Eu não era diretora de ficar atrás de um birô.” Sua liderança reflete a gestão democrática e pedagógica (Libâneo, 2001), focada na formação e no compartilhamento dos processos de ensino-aprendizagem. Ela critica a pressão por resultados em avaliações externas, que priorizam índices em detrimento do desenvolvimento integral do aluno. Ela reflete sobre o risco de um ensino descontextualizado. Afirma: “Hoje você prepara o aluno pra fazer a prova do SPAECE”

Maria Antônia expressa preocupação com a desvalorização docente “Hoje nós não somos valorizados, não. A gente escuta professor sendo agredido.” Sua postura ética e profissional, enraizada no amor pela educação, a leva a aconselhar: “Se você não amar a educação, não queira ser professor”, ressaltando o compromisso inerente ao ensino. A entrevista com Maria Antônia evidencia o ensino como ato humano complexo e reflexivo diante das desigualdades atuais.

4 Considerações finais

A trajetória da professora, apresentada neste estudo, evidencia a riqueza de saberes construídos em anos de dedicação à educação pública, revelando valores, estratégias e resistências que moldam sua prática docente. Sua história demonstra que a formação contínua, a experiência em sala de aula e o contato com alunos foram cruciais para sua identidade profissional. Apesar das limitações, mudanças políticas e desvalorização, sua atuação manteve-se pautada no compromisso com a aprendizagem e no vínculo com a comunidade escolar.

Este trabalho destaca a importância de pesquisas que valorizem a memória docente como forma de preservar a história educacional e reconhecer simbolicamente os professores que constroem a escola pública todos os dias. Ao dar voz à professora entrevistada, este relato contribui para o fortalecimento da identidade docente e busca inspirar novas pesquisas que considerem a formação, as práticas e os significados atribuídos à docência a partir da perspectiva de quem a vivencia.

Referências

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.

NÓVOA, António (org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

Memória, autoria e oralidade em uma narrativa oral de ficção do sudoeste da Bahia

Anderson de Carvalho Pereira²⁹

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Resumo

A partir de um debate sobre memória coletiva e discursiva, este estudo apresenta uma análise da significação alçada pelo sujeito-narrador, em torno de uma personagem mulher, travestida de homem que protagoniza a narrativa oral de ficção “Dom Marquim”. Esta narrativa foi registrada tal como contada por uma idosa do sudoeste da Bahia. A participante relata que teve contatos curtos e intermitentes com a escolarização formal; alega saber escrever o nome, de modo que, para os padrões atuais do MEC, poderia ser considerada analfabeta. A mobilização da substituição desses personagens e a revelação de que se trata de uma cavaleira (guerreira) evoca heroínas como “Diadorim”, de Guimarães Rosa e Maria Quitéria. A pesquisa demonstra que a articulação das vozes dos personagens com a voz da narradora na forma oral é um modo de controlar a interpretação e cooptar o efeito de unidade do discurso da escrita.

Palavras-chave: Letramento. Autoria. Educação de Jovens e Adultos. Memória.

Memory, authorship and orality in an oral fictional narrative from Bahia State Southwestern, Brazil

Abstract

This study is based on a debate about collective and discursive memory and presents an analysis of the meanings that the subject-narrator attributes to a female character disguised as a man in the oral fiction narrative "Dom Marquim." The narrative was recorded from an elderly woman from southwestern Bahia during an interview. The participant reports having had brief and intermittent contact with formal schooling. She claims to know how to write her name; therefore, by current Brazil MEC standards, she could be considered illiterate, but in discursive literacies studies could be considered literate, because everybody is literate in modern societies (Tfouni). The mobilization of these character substitutions and the revelation that she is a knight evokes heroines such as Diadorim by Guimarães Rosa and Maria Quitéria. The research demonstrates that articulating the characters' voices with the narrator's in oral form controls interpretation and co-opts the unifying effect of written discourse.

Keywords: Literacy. Authorship. Adult and Young Education. Memory.

1 Introdução

Este estudo tem como fundamentação teórica o debate sobre memória discursiva (Pêcheux, 1999) a partir do qual se configura nosso objetivo: demonstrar de que modo o processo de significação mobilizado no fio narrativo sustentado na narrativa oral de ficção “Dom Marquim” instala indícios de autoria. Esta instalação conta com o processo de substituição dos significantes “homem”, “mulher”, “dom Marquim” e “Dom Irene”. Isto

²⁹ Doutor em Ciências (área: Psicologia) pela Universidade de São Paulo (USP), com estágio doutoral na Universidade de Paris XIII; Professor Pleno da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e pesquisador bolsista de Produtividade do CNPq. Orcid: <https://orcid.org.br/0000-0002-1485-0095> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3086934952503627> E-mail: anderson.pereira@uesb.edu.br

porque é narrada a saga de uma mulher que se veste de homem para ir à guerra, o que evoca no plano da memória sócio-histórica as figuras de “Diadorim”, no romance “Grande Sertão: veredas”, de Guimarães Rosa e o imaginário da donzela-guerreira, tal como circunscrito à ocasião de guerra (Maia, 2022), em torno da combatente Maria Quitéria.

Os estudos de letramento de Tfouni (2010) ensinam que a autoria é instalada por uma posição do sujeito do discurso que mobiliza no fio do dizer (plano intradiscursivo) partes do plano interdiscursivo (memória sócio-histórica e discursiva) por meio dos quais controla a interpretação ao conferir ao dizer uma unidade e linearidade, ao mesmo tempo que anteder expectativas imaginárias do interlocutor.

Para esta autora, o entrecruzamento desses planos discursivos (junto ao efeito força de completude do dizer) é o que consolida o poder do discurso da escrita em uma sociedade letrada. É possível que na forma oral, como no caso da narrativa analisada, o discurso da escrita coopte o dizer e também instale posição de autoria.

No caso analisado, estas lacunas são contornadas por um uso da nomeação e retomadas e antecipações das tramas dos personagens marcam retroação do dizer (Tfouni, 2010); e, como queremos mostrar nesta comunicação oral, por meio de substituições que evocam ícones da ficção literária e da memória sócio-histórica, como “Diadorim” e “Maria Quitéria”. Em suma, apostamos ser possível mostrar a articulação da retroação pela qual a narrativa marca indícios de autoria bem como as alusões a estes ícones.

2 Metodologia

A narradora (*in memoriam*) de “Dom Marquim” foi uma mulher com baixíssima escolaridade (quase nula), moradora de Itapetinga (Bahia) e que relata ter estudado alguns poucos anos nas séries iniciais de forma intercalada (períodos que eram curtos, de poucos meses). Essas informações foram obtidas em entrevista realizada para fins de coleta de sete (7) narrativas orais e uma cantiga de roda, realizada conforme procedimentos éticos.

Ela afirma ter frequentado a escola por esse curto período, podendo ser considerada de baixíssima ou quase nula escolaridade, período do qual destaca em entrevista ter sido marcado pela soletração de sílabas e escrita do nome próprio. Afirma também que frequentou a escola sob prevalência de muitas dificuldades de continuidade

no aprendizado, por conta da severa rotina de trabalho braçal. Vale dizer que pelo parâmetro atual do Ministério da Educação (Brasil, 2015) pode ser considerada não-alfabetizada.

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa dialoga com a noção de paradigma indiciário de Ginzburg (1989), para mostrar este jogo de sentidos com o masculino/feminino, tal como caracterizado na ficção e na trama. Não se trata de uma pesquisa sobre identidade de gênero. Não se trata também de um estudo de caso, mas de uma análise de fatos de linguagem veiculados na forma oral e cooptados pela alteridade entre discurso da oralidade e discurso da escrita e também pelas formas da memória (Pêcheux, 1999) mobilizar ícones que indiciam a natureza mítica narrativa (Pereira, 2009) como vamos mostrar na análise do *corpus*.

3 Resultados e Discussões

Para acompanhamento da análise realizada, faz-se necessário apresentar a sinopse da narrativa “Dom Marquim”, a saber: Um homem, capitão e fazendeiro, vai à guerra, volta e adocece. Sua filha vai, contra sua vontade, para a guerra, vestida de homem e usa o nome Dom Marquim. O filho de outro capitão está do lado perdedor da guerra e se apaixona por Dom Marquim. O rapaz (Dom Irene) desconfiado vai conversar com sua mãe, que o aconselha a fazer um teste. Se aceitar uma rosa, ou um tecido fino ou um jantar como presente é uma mulher, diz a mãe. O rapaz oferece um jantar. Em um momento, Dom Marquim vai ao rio tomar banho e distrai o rapaz. Mas o rapaz descobre que Dom Marquim é uma mulher e ao final eles se casam.

Para esta comunicação oral, destacamos os excertos indicando momentos de antecipação e retomada de momentos decisivos, que marcam vozes dos personagens e da narradora antecipando e retomando os conselhos da mãe de Dom Irene e momentos decisivos da trama. A partir desses momentos, podemos notar o jogo entre antecipação e retomada que constitui o que Tfouni (2010) denomina de retroação do dizer para assegurar a posição de autoria. Na narrativa analisada, soma-se a isto a substituição do par homem/mulher ao significar “Dom Marquim”, que mobiliza a memória sócio-histórica, icônica e de imagem e discursiva (Pêcheux, 1999).

4 Considerações finais

A retomada do debate sobre os modos de investigar a alteridade entre discurso da oralidade e discurso da escrita. A substituição dos personagens de modo a evocar nos diversos planos de significância do discurso da oralidade esses ícones da memória permitem debater autoria também no plano da relação com uma memória coletiva.

Referências

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024**: Linha de Base. Brasília, DF: INEP, 2015. 404 p. Recuperado de: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/plano_nacional_de_educacao_pne_2014_2024_linha_de_base.pdf acesso em: 12 set. 2025.
- GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas e sinais: morfologia e História. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- MAIA, Helder Thiago. Maria Quitéria/Soldado Medeiros: um soldado entre as condecorações nacionais e o esquecimento. **Pontos de Interrogação**, v. 12, n. 1, p. 17-46, 2022. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/pontosdeint/article/view/14997/10089> Acesso em: 15 set. 2025.
- PÊCHEUX, Michel. Papel da memória. In: P. ACHARD (Org.). **Papel da memória**. Campinas: Pontes, 1999, p. 49-57.
- TFOUNI, Leda. **Letramento e alfabetização**. 9ª.e.d São Paulo: Cortez, 2010.

Memória, Educação Popular e uma serra com cruz: reminiscências criptojudaiscas

Ivonaldo Neres Leite³⁰
Universidade Federal da Paraíba

Resumo

O trabalho, resultante de uma pesquisa em desenvolvimento, tem como foco o criptojudaísmo em uma localidade rural no agreste de Pernambuco, de nome Serra da Cruz. Isto é, o foco incide sobre judeus convertidos ao cristianismo (cristãos novos). O seu objetivo é identificar a origem do criptojudaísmo no lugar e descrever as suas manifestações tardias. Para tanto, metodologicamente, apoia-se em recursos como a Educação Popular, como dispositivo de operacionalização de pesquisa oral, e em análise histórica de interpretação documental. Dentre os resultados parciais alcançados, pode ser sublinhado o seguinte: o tronco judaico do lugar é sefardita, oriundo da família da senhora Delphina Hannah, de origem portuguesa.

Palavras-chave: Criptojudaísmo. Educação Popular. Pernambuco. sefardita.

Memory, Popular Education and a mountain with a cross: crypto-Jewish reminiscences

Abstract

The work, which is the result of an ongoing research, focuses on crypto-Judaism in a rural area in the Agreste of Pernambuco, called Serra da Cruz, in the municipality of Pesqueira. That's to say, the focus is on Jews who converted to Christianity (New Christians). Its objective is to identify the origin of crypto-Judaism in that place and describe its later manifestations. To this end, methodologically, it relies on resources such as Popular Education, as a device for operationalising oral research, and on historical analysis of documentary interpretation. Among the partial results achieved, the following can be highlighted: the Jewish roots of the place are Sephardic, originating from the family of Mrs. Delphina Hannah, whose origins are Portuguese.

Keywords: Crypto-Judaism. Popular Education. Pernambuco. Sephardic.

1 Introdução

Durante cerca de duas décadas, Pernambuco foi um território holandês. Com a conquista de Recife e Olinda em 1630 pela Holanda, iniciando uma ocupação que duraria até 1654, o estado também foi porto de chegada de uma imensa quantidade de judeus sefarditas/marranos (judeus da Península Ibérica), fugidos da perseguição do cristianismo em Portugal e na Espanha, ferozmente realizada pelo 'Tribunal do Santo Ofício', a temida Inquisição (Ribeboim, 2023). É demonstrativo da forte presença judaica em Pernambuco o fato de a primeira sinagoga das Américas ter sido construída em Recife, capital do estado – a Sinagoga Kahal Zur Israel.

³⁰ Professor na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no Centro de Ciências Aplicadas e Educação; filiado à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Educação (ANPEd); Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Sociedade e Culturas (GEPEDUSC)/UFPB – CNPq; É sociólogo, PhD, tendo formação também em História; realizou o Doutorado na Universidade do Porto/Portugal, na Área de Especialização Sociologia da Educação, e Pós-doutoramento no Departamento de Sociologia da Facultad de Ciencias Sociales de la Universidad de la República (UDELAR), Montevideo. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7451-968X>

Mas a perseguição aos judeus se estendeu, também, ao Brasil como colônia lusitana. Nesse sentido, cabe registrar a perseguição a luso-brasileira Branca Dias (tanto em Portugal como no Brasil/Pernambuco, para onde imigrou). Tratou-se de um acossamento que persistiu até mesmo após a sua morte, e que atingiu os seus descendentes.

A ferrenha perseguição obrigou a conversão generalizada de tais judeus ao cristianismo, sob a ameaça de enfrentarem as duras penas da Inquisição, como a perda da vida, com a queima pública em fogueiras. Dessa forma, convertidos, eles passaram a ser conhecidos como ‘cristãos novos’, e aportuguesaram os seus nomes. Porém, muitos eram cristãos em público, mas, na vida privada, em casa, continuavam praticando o judaísmo. Esse fenômeno é denominado criptojudaísmo.

Em Pernambuco, sob o controle da Holanda, que era mais liberal e tolerante em matéria religiosa do que os portugueses à época, os judeus dedicaram-se a várias atividades econômicas, como o comércio e o negócio da cana de açúcar. Alcançaram um significativo protagonismo, cabendo lembrar que a primeira Sinagoga do continente americano foi fundada na capital pernambucana. Com a expulsão dos holandeses em 1654 e a restauração do domínio colonial português, a vida deles se complicou. Muitos fugiram/emigraram para outros países, como é o caso dos 23 judeus que partiram da capital pernambucana para os Estados Unidos, onde formaram a primeira comunidade judaica da América do Norte, e ajudaram a fundar a cidade de Nova Iorque.

Outros judeus se refugiaram no interior do estado, como em remotas áreas rurais, para se protegerem, principalmente no agreste pernambucano. Dedicaram-se à produção agrícola e à criação de gado. Sobretudo a eles se deve o desenvolvimento do fenômeno do criptojudaísmo: forçados a se converterem ao cristianismo, mantinham práticas judaicas em segredo. E até, em casa, a alimentação era conforme a tradição judaica, e, para se precaverem, fizeram mesas de alimentação com gaveta: no caso de, na hora da refeição, chegar visita, escondiam os pratos na gaveta.

Além disso, difundiram formas de sociabilidade, perspectivas e cosmovisões judaicas que foram assimiladas pela população em geral, sem que ela saiba até hoje as suas origens. Por exemplo: varrer a casa de fora para dentro, o formato do chapéu de cor do vaqueiro nordestino (formato da *quipá* judaica) e a carne de charque sendo chamada de ‘jabá’ (um derivativo de carne do *Shabat*, a carne sem sangue do dia sagrado dos judeus, o sábado). Influências do criptojudaísmo, sobrevivendo como manifestação tardia sua. Dessa forma, na esfera cultural, foram gerados arquétipos que passaram a “habitar” o inconsciente coletivo, conforme investigações têm demonstrado em relação ao sertão nordestino (Sivla, Santos, 2022). Ou seja, nesse caso, as evidências mostram, por exemplo, que a abordagem mística do feminino no sertão

nordestino e os seus arquétipos, amparados no inconsciente coletivo/vivência mística, são reminiscências de uma identidade religiosa alternativa, isto é, o criptojudaísmo tardio, tendo sido influenciados pela concepção cabalista segundo a qual existe um aspecto feminino no ‘eu divino’, representado pela Shekinah.

Nos últimos tempos, a história do criptojudaísmo, as suas manifestações e reminiscências têm sido recuperadas em Pernambuco, designadamente no Agreste do estado, principalmente por ações de quem carrega o legado *bnei anussim* (em hebraico, descendentes de judeus que foram forçados a se converterem ao cristianismo). Seja numa perspectiva de regresso à prática religiosa judaica por parte de descendentes, seja de desenvolvimento de pesquisas, seja de iniciativas sem denotação religiosa - de quem tem ascendência judaica - no sentido de resgatar e preservar a história do criptojudaísmo na região, registrando suas tradições, costumes e a sua dimensão cultural.

Tendo isso em atenção, o presente trabalho, resultado de uma pesquisa em desenvolvimento, tem como foco de abordagem a presença do criptojudaísmo numa localidade rural do agreste pernambucano, de nome Serra da Cruz, situada no município de Pesqueira/PE. O seu objetivo é identificar a origem do criptojudaísmo no lugar e descrever as suas manifestações tardias.

2 Metodologia

Do ponto de vista metodológico, o trabalho apoia-se nas abordagens da História Oral, designadamente nos aportes de Montenegro (2010, 2007); na micro-história de Carlo Ginzburg e o seu modo de operacionalização investigativa em relação à ‘história subterrânea’ (Ginzburg, 1991); na Educação Popular como dispositivo de operacionalização de pesquisa oral (Rodrigues de Sousa, Lima, 2022) e na análise histórica de interpretação de documentos, com as suas vertentes da crítica interna e externa a eles (Samara, Tupy, 2007).

A pesquisa foi operacionalizada a partir de dois procedimentos: exame de documentos do arquivo de uma família de Serra da Cruz, tais como anotações pessoais dos seus membros, correspondências, escrituras de compra e venda de terras, fotografias antigas, etc.; 2) ao modo da Educação Popular e da História Oral, investigação de narrativas/escuta de relatos a respeito do lugar, suas origens e vivências.

3 Resultados e Discussões

Os achados parciais da pesquisa, quanto ao material escrito/fotografias (fontes de arquivo), têm incidido sobre anotações pessoais de membros da referida família, correspondências e escrituras de aquisição/venda de terras com datação máxima de 130 anos. A investigação de relatos orais sobre o lugar tem permitido realizar inferências a respeito do que foi identificado nas fontes de arquivo. Com base nessa dupla ancoragem teórico-metodológica, dentre os resultados aos quais o estudo tem chegado, selecionei cinco a serem aqui apresentados.

O primeiro refere-se à identificação do tronco familiar criptojudaico do lugar. Ele diz respeito à senhora Delphina Hannah, de origem portuguesa, o que significa dizer judia sefardita. Ou seja, oriunda da Península Ibérica (Sefarad em hebraico). Os judeus sefarditas falavam o idioma ladino (ou judezmo). Nos documentos analisados, foi possível identificar palavras em ladino, sendo de se referir o registro da seguinte expressão *el reposo i la pasensya se puede ganar kon la sensya* (paz e paciência podem se ser ganhas com conhecimento).

O segundo concerne à “adaptação” de tradições judaicas à sociabilidade cristã do lugar. Nesse sentido, pode ser referida a tradição de compartilhar refeições com convidados na Semana Santa (na sexta-feira), acompanhada de vinho, guardando similaridade com a pessach (páscoa) judaica.

O terceiro resultado é atinente ao hábito de varrer a casa de fora para dentro, e que tem relação com o fato histórico de a mezuzá judaica (rolo de pergaminho com mensagens da Torá) ser colocada no umbral da porta de entrada, sendo considerado desrespeitoso levar o lixo para passar por baixo dela.

O quarto resultado decorre da identificação de antigos túmulos os quais estavam cobertos por pedras. No judaísmo, colocar pedras sobre os túmulos é uma tradição no pressuposto de manter a memória do falecido viva.

O quinto resultado consubstancia-se na existência de mesas de refeição com gaveta, em residências da família pesquisada. Como evidenciado a princípio neste trabalho, mesas com essas características cumpriam uma função muito própria nas casas de famílias criptojudaicas.

Esses resultados parciais permitem apontar as bases originárias do lugar em foco neste trabalho, especificamente no que diz respeito à família de Delphina Hannah. Deve

ser assinalado, também, o peculiar fato de a localidade se chamar Serra da Cruz. Ele efetivamente encontra-se encravado numa serra. O que é sintomático de duas ilações: 1) a família de Delphina Hannah para ali foi buscando manter-se protegida; 2) dando expressão “pública” à condição de “convertida” ao cristianismo, a família adicionou a cruz cristã ao nome do lugar, denominando-o Serra da Cruz.

4 Considerações finais

Os resultados parciais da investigação demonstram que há um componente de criptojudáismo disseminado em Serra da Cruz, com perspectivas difusas da cultura sefardita, a partir da família de Delphina Hannah. Cabe ressaltar que a origem desse componente se mantém oculta no lugar, com dimensões da sua cosmovisão sendo praticadas sem que se tenha noção de onde elas são oriundas.

Esse é um fenômeno típico do criptojudáismo tardio, que provavelmente não pode ser conhecido sem o uso de recursos metodológicos intersubjetivos, como o representado pela Educação Popular como dispositivo de operacionalização de pesquisa oral. Há, contudo, outros aspectos a investigar. Resta saber, por exemplo, se o criptojudáismo na região expressou, também, elementos do cabalismo místico sefardita.

Referências

- GINZBURG, Carlo. **A micro-história e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Difel, 1991.
- RIBEMBOIM, Jacques. **História dos judeus em Pernambuco**. Recife: CEPE, 2023.
- RODRIGUES DE SOUSA, Fabiana, & LIMA, Lívia M. Garcia (2022). História oral e educação popular: reflexões sobre metodologia e práticas de pesquisa pautadas no diálogo e na escuta sensível. **História Oral**, 25(2), 135–152.
- SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismênia Spíndola Silveira Truzzi. **História & Documento e método de pesquisa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 168 p. (Coleção História &... reflexões, 10).
- SILVA, Marcos; SANTOS, Vitória S. **A deusa judia que se exilou no sertão: etno-história de um mito cabalista**. Natal: Sebo Vermelho, 2022.

Novas formas de conservadorismo nas políticas educacionais brasileiras

Davi Oliveira dos Santos³¹

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Andreia Gomes da Cruz³²

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo

O presente estudo investiga como novas formas de conservadorismo se manifestam nas políticas educacionais brasileiras, redefinindo o papel da escola e os conteúdos curriculares. Com uma abordagem qualitativa, o trabalho analisou reportagens sobre a flexibilização curricular do Ensino Médio e a expansão das escolas cívico-militares. A pesquisa revelou que a supressão de disciplinas críticas e a adoção de práticas disciplinares e moralizantes são tendências complementares de um projeto político-ideológico. Esse movimento se apropria da retórica da neutralidade para impor valores conservadores, que enfraquecem a formação cidadã e restringem a pluralidade de perspectivas, representando um retrocesso para a educação. Em síntese, a compreensão dessas manifestações é fundamental para a defesa de uma escola pública democrática, que promova a diversidade e o pensamento crítico.

Palavras-chave: Conservadorismo. Educação. Políticas educacionais. Currículo.

New forms of conservatism in Brazilian educational policies

Abstract

The present study investigates how new forms of conservatism manifest themselves in Brazilian educational policies, redefining the role of the school and curricular content. Using a qualitative approach, this work analyzed news reports on the curricular flexibility of High School and the expansion of civic-military schools. The research revealed that the suppression of critical disciplines and the adoption of disciplinary and moralizing practices are complementary trends of a political-ideological project. This movement appropriates the rhetoric of neutrality to impose conservative values, which weaken civic education and restrict the plurality of perspectives, representing a setback for education. In short, understanding these manifestations is essential for defending a democratic public school that promotes diversity and critical thinking.

Keywords: Conservatism. Education. Educational policies. Curriculum.

1 Introdução

A educação brasileira tem emergido como um campo de intensa disputa, marcada pela proliferação de discursos e práticas conservadoras. Essa ofensiva ideológica contra a

³¹ Pedagogo graduado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) Atualmente, é Mestrando em Educação na mesma universidade, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEduc). Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-9783-9106> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7715564630470649> E-mail: davioliveira.pedagogo@gmail.com

³² Professora do Programa de Pós- Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEDUC). Professora Adjunta no Departamento de Educação e Sociedade no Instituto Multidisciplinar - IM/UFRRJ. Doutorado e Mestrado em Educação. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3953-9199> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8273639620037723> E-mail: andreia.gomes25@yahoo.com.br

ormaçoão crítica, concretizada em projetos e emendas legislativas, impacta diretamente a organizaçoão curricular e a autonomia docente (Castro, 2019).

Essa manifestaçoão se concretiza em dois planos: a reestruturaçoão curricular e a adoçoão de modelos disciplinares. A Reforma do Ensino Médio (EM) serve como exemplo, pois a reduçoão da obrigatoriedade de disciplinas como Filosofia e Sociologia, embora apresentada como modernizaçoão, é interpretada por setores conservadores como forma de combater a suposta doutrinaçoão ideológica (O Globo, 2023). Essa reforma atua como um mecanismo de governamentalidade, conforme apontam Dardot e Laval (2016), que governa os sujeitos por meio da difusão de uma racionalidade global.

De modo análogo, a expansão das escolas cívico-militares consubstancia a segunda dimensão do fenômeno. A lógica pedagógica dessas instituições enfatiza disciplina, hierarquia e valores morais, manifestando um paradigma distinto do ensino pautado no pensamento crítico (Estadão, 2023).

Diante desse cenário de embates político-ideológicos, esta pesquisa busca compreender como as novas formas de conservadorismo se materializam nas políticas educacionais recentes, redefinindo o papel da escola e os conteúdos curriculares no Brasil.

2 Metodologia

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem exploratória. O estudo baseia-se na análise documental de reportagens publicadas em jornais de grande circulação. Para a operacionalizaçoão deste trabalho, foram escolhidas algumas reportagens que se relacionam diretamente com o tema investigado: "Alvo de conservadores, aulas de filosofia e sociologia no ensino médio variam por estado" (O Globo, 28 nov. 2023), que discute a flexibilizaçoão curricular e seus usos ideológicos, e "'Honestidade e respeito' e 'valores cidadãos': veja atividades de PMs em escolas cívico-militares" (Estadão, 25 jun. 2024), que aborda as práticas educativas associadas ao modelo cívico-militar.

A análise dos materiais foi conduzida sob a perspectiva da Análise do Discurso (AD), fundamentada em Pêcheux (1983). O objetivo foi identificar as Formações Discursivas (FDs) que estruturam os discursos conservadores, a fim de compreender os eixos temáticos recorrentes, o vocabulário específico, as metáforas e as formas de argumentaçoão que constroem os sentidos.

3 Resultados e Discussões

A análise das reportagens evidencia duas tendências complementares do avanço conservador no campo educacional brasileiro. A primeira, revelada pelo O Globo (2023), demonstra a dimensão ideológica da flexibilização curricular no Ensino Médio. Ao tornar disciplinas como Filosofia e Sociologia não obrigatórias, a reforma se transformou em um instrumento de disputa ideológica. Nesse processo, a retórica da neutralidade justifica a exclusão de saberes que se opõem a uma visão de mundo conservadora.

De forma complementar, a segunda tendência se manifesta na implantação de práticas educativas moralizantes e disciplinares, conforme ilustrado pela reportagem do Estadão (2024) sobre as escolas cívico-militares. Nessas instituições, a promoção de valores como disciplina e respeito é apresentada como solução para os problemas da educação, mas reforça concepções hierárquicas e autoritárias de ensino. A centralidade na ordem e na obediência, em detrimento do diálogo e da autonomia intelectual, revela a natureza ideológica desse modelo.

A convergência desses dois movimentos, a exclusão de conteúdos críticos e a adoção de práticas disciplinares, revela a redefinição conservadora do papel da escola. Em vez de um espaço promotor da autonomia intelectual, a instituição escolar é reposicionada como um instrumento de conformação social, orientado tanto pela moralidade tradicional quanto pelo controle de condutas. Essa dinâmica se alinha ao que Apple (2003) aponta como a função ideológica da educação: naturalizar relações de poder e reforçar desigualdades sociais por meio do currículo e das práticas educativas.

O conservadorismo contemporâneo, portanto, não se manifesta apenas como reação a determinados conteúdos, como gênero e sexualidade, mas também como uma proposição ativa de um modelo de escola centrado em valores morais, disciplina e suposta neutralidade. A discussão revela que o discurso conservador não é apolítico, mas fundamentalmente ideológico, ainda que seja apresentado como técnico e pragmático.

4 Considerações finais

O trabalho procurou evidenciar que as novas manifestações do conservadorismo vem transformando as políticas educacionais brasileiras, resultando na supressão de disciplinas críticas e que ocasionam algumas vezes na implementação de modelos

disciplinares que levaram a ‘redefinição da função da escola’, pois estão centrados em modelos disciplinadores e limitadores de conhecimento.

Essas ações, que se apropriam da retórica da neutralidade, acabam impondo valores conservadores que enfraquecem a formação cidadã e restringem a pluralidade de perspectivas, representando um retrocesso em termos de direitos educacionais. Dessa forma, as políticas recentes comprometem a consolidação de uma educação democrática e inclusiva.

Em síntese, a compreensão das manifestações conservadoras nas políticas educacionais é crucial para subsidiar a defesa de uma escola pública que promova o pensamento crítico e os valores democráticos.

Referências

ALFANO, Bruno; GOMES, Bianca; CAETANO, Guilherme. “Alvo de conservadores, aulas de filosofia e sociologia no ensino médio variam por estado”. **O Globo**, Rio de Janeiro, 28 de novembro de 2023. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/educacao/noticia/2023/11/28/alvo-de-conservadores-aulas-de-filosofia-e-sociologia-no-ensino-medio-variam-por-estado.ghtml>. Acesso em: 10 de set. 2025

APPLE, Michael. **Educando à direita: mercados, padrões, Deus e desigualdade**. Tradução de Dinah de Abreu Azevedo; revisão técnica de José Eustáquio Romão. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003.

CASTRO, Matheus Rufino. **A crise do capital e o projeto reacionário de educação**: uma análise do ataque reacionário do Escola Sem Partido ao Colégio Pedro II. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2019.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal**. São Paulo: Editora Boitempo, 2016.

GRELLET, Fabio. “‘Honestidade e respeito’ e ‘valores cidadãos’: veja atividades de PMs em escolas cívico-militares”. **Estadão**, São Paulo, 25 de junho de 2024. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/educacao/honestidade-e-respeito-e-valores-cidadaos-veja-atividades-de-pms-em-escolas-civico-militares/>. Acesso em: 10 de set. 2025

PÊCHEUX, Michel. **O discurso**: estrutura ou acontecimento. Trad. Eni Pulcinelli Orlandi. Campinas: Pontes, 1997. Edição original: 1983.

Qualidade da educação: inclusão social, excelência acadêmica e a gestão escolar

Elizabeth Chagas Gomes³³
EEEP Julia Giffoni

Resumo

O objetivo é analisar como as práticas de gestão escolar influenciam o conceito de sucesso e qualidade na educação. Utilizando uma abordagem qualitativa de estudo de caso, a pesquisa compara duas escolas com perfis de gestão distintos: uma regular e uma técnica, ambas consideradas referências por seus indicadores. O estudo contextualiza a transição do modelo burocrático para o gerencialista na educação brasileira e explora a pluralidade do conceito de qualidade, que abrange tanto o desempenho acadêmico quanto a formação cidadã. As entrevistas com as diretoras revelam visões distintas. A conclusão é que o sucesso escolar vai além de métricas tradicionais, materializando-se no equilíbrio entre a garantia de direitos, a formação cidadã e a preparação profissional dos estudantes para a vida em sociedade.

Palavras-chave: Qualidade. Gestão Escolar. Aprendizagem. Inclusão.

Quality of education: social inclusion, academic excellence and school management

Abstract

The objective is to analyze how school management practices influence the concept of success and quality in education. Using a qualitative case study approach, the research compares two schools with distinct management profiles: one regular and one technical, both considered benchmarks for their indicators. The study contextualizes the transition from the bureaucratic to the managerialist model in Brazilian education and explores the plurality of the concept of quality, which encompasses both academic performance and civic development. Interviews with the principals reveal differing perspectives. The conclusion is that academic success goes beyond traditional metrics, materializing in the balance between the guarantee of rights, civic development, and the professional preparation of students for life in society.

Keywords: Quality. School Management. Learning. Inclusion.

1 Introdução

A gestão escolar no Brasil é um campo em constante evolução, marcado por debates sobre a eficácia de diferentes modelos e sua relação com a qualidade da educação. Tradicionalmente, a administração pública, incluindo a educação, era pautada por um modelo burocrático, mas a partir da década de 1990, houve uma transição notável para o gerencialismo. Essa mudança foi impulsionada por transformações globais e pela percepção de que o modelo burocrático era incapaz de gerenciar com qualidade a demanda por serviços públicos, buscando-se melhoria dos recursos financeiros. Nesse

³³ Doutora em Tecnologia e inovação no Cuidado Clínico de Enfermagem e Saúde. Mestre em Planejamento e Políticas Públicas - UECE (2019). Especialista em Gestão Pública - UECE (2018). Professora e gestora efetiva da rede estadual. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2879-7536> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2667908252375637> E-mail: elizabethcgomes@hotmail.com

contexto, a qualidade da educação assume múltiplas significações e dimensões, sendo um conceito histórico que se altera no tempo e no espaço. Para alguns, a qualidade restringe-se às etapas de escolarização e indicadores de desempenho acadêmico, enquanto para outros, abrange um espaço múltiplo de atores e dinâmicas formativas, sendo constitutiva das relações sociais mais amplas. A Organização Regional de Educação para América Latina e Caribe - OREALC/UNESCO define a qualidade como um direito fundamental e universal, que deve ser eficaz e eficiente, mas também respeitar os direitos de todos, ser relevante, pertinente e equitativa. Atendendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, que propõem uma agenda única, holística, ambiciosa, que não deixe ninguém para trás, baseada em uma visão humanista da educação e do desenvolvimento, direitos humanos, justiça social e inclusão.

2 Metodologia

Analisar como as práticas de gestão escolar influenciam e redefinem o conceito de sucesso escolar, buscando ir além das métricas tradicionais e englobar dimensões sociais, emocionais e de formação cidadã.

A metodologia adotada foi abordagem qualitativa, baseada em um estudo de caso de duas escolas com perfis de gestão distintos: uma escola de modelo regular e uma escola profissional. As duas são referência entre seus pares, ou seja, seus indicadores lhes colocam em lugar de destaque.

A coleta de dados incluiu a análise de documentos institucionais, como o Projeto Político-Pedagógico, e entrevistas semiestruturadas com os gestores, buscando capturar as diversas percepções e práticas que moldam a dinâmica escolar.

3 Resultados e Discussões

Foram realizadas três perguntas das relacionadas a qualidade da educação, mas neste recorta apenas as primeiras respostas estão apresentadas. O questionamento inicial foi: Para você o que significa ter uma educação de qualidade?

“Antes de mais nada é preciso entender que a nossa escola atende uma comunidade extremamente vulnerável e que tem um número significativo de PCDs(pessoas com deficiências). Sendo assim, educação de qualidade não é apenas sobre notas e conteúdos, mas sobre garantir condições reais de aprendizagem, dignidade e cidadania para todos. Educação de qualidade é, antes

de tudo, garantir que todos os estudantes, independentemente de suas condições sociais, físicas, ou cognitivas, tenham acesso igualitário a oportunidades de aprendizagem e que esse conhecimento seja capaz de ajudá-lo a encontrar seu lugar no mundo.” (Diretora A)

“Como diretora de uma escola técnica, minha visão de educação de qualidade reside em equilibrar excelência acadêmica, formação profissional sólida e desenvolvimento humano. Uma educação de qualidade deve garantir que os estudantes tenham uma base sólida nas áreas de conhecimento geral e técnico, com rigor científico, metodológico e tecnológico. Isso significa manter currículos críticos e atualizados. (Diretora B)

Com base nas declarações das diretoras é possível identificar os modelos de gestão que elas parecem adotar em suas respectivas escolas.

A Diretora A descreve uma escola que atende uma "comunidade extremamente vulnerável e que tem um número significativo de PCDs (pessoas com deficiências)" e afirma que "educação de qualidade não é apenas sobre notas e conteúdos, mas sobre garantir condições reais de aprendizagem, dignidade e cidadania para todos". Ela enfatiza que "Educação de qualidade é, antes de tudo, garantir que todos os estudantes, independentemente de suas condições sociais, físicas, ou cognitivas, tenham acesso igualitário a oportunidades de aprendizagem e que esse conhecimento seja capaz de ajudá-lo a encontrar seu lugar no mundo"

Estas afirmações alinham-se fortemente com os princípios da Educação 2030 / ODS 4 e da Escola de Qualidade Socialmente Referenciada. Já na fala da Diretora B, percebe-se a preocupação dela com "diretora de uma escola técnica", que busca "equilibrar excelência acadêmica, formação profissional sólida e desenvolvimento humano". Ela defende que a educação de qualidade deve garantir "que os estudantes tenham uma base sólida nas áreas de conhecimento geral e técnico, com rigor científico, metodológico e tecnológico" e que isso significa "manter currículos críticos e atualizados".

Estas colocações indicam uma gestão alinhada com a Escola do Conhecimento, com elementos da Educação 2030 / ODS 4 no contexto de ensino técnico. O foco na "base sólida nas áreas de conhecimento geral e técnico, com rigor científico, metodológico e tecnológico" é uma característica central da Escola do Conhecimento. Este modelo é "centrado na formação cultural e científica, visando o domínio do saber sistematizado como base para o desenvolvimento cognitivo e a formação da personalidade". Contrasta com a "escola do acolhimento social", que oferece "educação sem conteúdo e com um arremedo de acolhimento social e socialização" e "aprendizagens mínimas para a

sobrevivência". Sendo diretora de uma escola técnica, a ênfase na "formação profissional sólida" é esperada. A Educação 2030 também prevê a "igualdade de acesso para todos os homens e as mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis", e busca "aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo".

4 Considerações finais

A análise realizada evidencia que o conceito de educação de qualidade é plural e situado, refletindo tanto as demandas sociais quanto os contextos institucionais em que as escolas estão inseridas. Enquanto a Diretora A enfatiza a inclusão, a equidade e o acolhimento, a Diretora B destaca a excelência acadêmica, a formação técnica e o rigor científico como pilares de uma educação de alto desempenho. Ambas as perspectivas revelam que o verdadeiro sucesso escolar vai além de indicadores quantitativos e se materializa no equilíbrio entre a garantia de direitos, a promoção da cidadania e a preparação crítica e profissional dos estudantes para a vida em sociedade.

Referências

- DOURADO. Luís Fernando. **A qualidade da educação: conceitos e desafios**. Cadernos de pesquisa, São Paulo, v. 37, p. 305 – 325. jan./abr. 2007.
- UNESCO. **Educação de qualidade para todos: um assunto de direitos humanos**. 2. ed. Brasília: UNESCO, OREALC, 2008.

Representação de leitura oral: análise discursiva em livro didático de Língua Portuguesa

Carina Cardoso Santos³⁴

Universidade Estadual do Sudoeste Baiano

Resumo

Este trabalho analisa como a leitura oral é representada no livro didático de Língua Portuguesa *Bem-me-quer mais* (2021), a partir da Análise de Discurso francesa. O estudo investiga atividades propostas, enunciados e marcas discursivas que orientam a prática, considerando a memória histórica e a dimensão ideológica da leitura na escola. A pesquisa é qualitativa e bibliográfica, organizada em levantamento, descrição e análise discursiva das atividades. Os resultados mostram que a leitura oral aparece em uma rede interdiscursiva composta por discursos escolar-tradicional, social e crítico-interpretativo, prevalecendo o caráter disciplinar. Os enunciados revelam ainda um discurso pedagógico do tipo polêmico, que busca equilibrar treino técnico e interação ideológica, embora a criatividade ceda lugar à produtividade. Conclui-se que o livro didático representa a leitura oral de forma ambígua: ora como exercício normativo de oralização, ora como espaço de construção coletiva de sentidos, refletindo tensões históricas do ensino de leitura.

Palavras-chave: Leitura Oral. Livro Didático. Análise de Discurso.

Representation of oral reading: discursive analysis in a Portuguese language textbook

Abstract

This paper analyzes how oral reading is represented in the Portuguese language textbook "*Bem-me-quer mais*" (2021), based on French discourse analysis. The study investigates proposed activities, statements, and discursive markers that guide practice, considering the historical memory and ideological dimension of reading in schools. The research is qualitative and bibliographical, organized into a survey, description, and discursive analysis of the activities. The results show that oral reading appears in an interdiscursive network composed of traditional school, social, and critical-interpretative discourses, with a prevailing disciplinary character. The statements also reveal a polemical pedagogical discourse that seeks to balance technical training and ideological interaction, although creativity gives way to productivity. It concludes that the textbook represents oral reading ambiguously: sometimes as a normative exercise of oralization, sometimes as a space for the collective construction of meaning, reflecting historical tensions in reading instruction.

Keywords: Oral Reading. Textbook. Discourse Analysis.

1 Introdução

Este trabalho se propõe a analisar a prática da leitura oral no livro didático de Língua Portuguesa *Bem-me-quer mais* (2021) com a seguinte questão de pesquisa: como a leitura oral é representada na sala de aula a partir do uso do livro didático?

Nesse ínterim, será necessário identificar atividades propostas nos livros didáticos que envolvem leitura oral; examinar os enunciados que orientam essas práticas,

³⁴ Professora de Língua Portuguesa, licenciada em Letras pela Universidade do Estado da Bahia – Campus VI. Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) pela Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB). Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-5793-7023> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0712593854241166> E-mail: cs153936@gmail.com

observando as marcas discursivas e refletir sobre os mecanismos interdiscursivos de produção de sentidos a partir da história (memória) dessa prática, considerando tanto sua dimensão ideológica (social) quanto o papel que a leitura desempenha na escola atualmente.

Sobre a abordagem teórica e metodológica, a análise será conduzida a partir da teoria da Análise de Discurso francesa através de gestos de interpretação sustentadas por conceitos-chave: discurso, efeito de sentido e memória discursiva/interdiscurso. A leitura oral será pensada como transformação do texto escrito em fala (Poersch & Muneroli, 1993). Em relação ao livro didático, considerou-se estudos de Bittencourt (1993) e Lajolo (1996), além de outros estudos pertinentes para uma tentativa de definir o livro didático na educação.

Nesse sentido, o presente trabalho é de suma importância, pois possibilita fornecer um panorama de prática da leitura oral na escola, atentando-se à compreensão das razões que justificam determinada leitura quanto às interlocuções que ela pode estabelecer com a sociedade e com leituras anteriores no contexto escolar, permitindo conhecer sobre as convicções, sobre aquilo que se prescreve e sobre o que se legitima no ensino de leitura oral no livro didático em questão.

2 Metodologia

O aspecto metodológico deste estudo se insere na abordagem qualitativa e bibliográfica, tendo como direcionamento de análise o viés metodológico da Análise de Discurso francesa. Assim, as etapas metodológicas incluem: levantamento e seleção dos enunciados para fins analíticos; descrição das atividades do livro relacionadas à prática de leitura oral; análise discursiva com o propósito de examinar as sequências discursivas, observando marcas de silenciamento, modos de interpelação do aluno e do professor e os efeitos de sentido produzidos pelas instruções.

3 Resultados e Discussões

Foi observado que nos comandos das atividades a prática de leitura oral se dá numa rede interdiscursiva, havendo uma troca entre vários discursos: o discurso escolar-tradicional, que entende a leitura como exercício técnico de correção da oralidade; o

discurso social, que propõe o compartilhamento da leitura no espaço doméstico ou escolar; e o crítico-interpretativo, que aparece nas perguntas sobre a moral das fábulas ou no convite a dialogar sobre impressões do texto. Dentre esses discursos, nota-se a prevalência na leitura oral como prática disciplinarizada, em que o enunciado convoca o aluno a seguir uma sequência pré-estabelecida que deve começar a partir da leitura silenciosa até a leitura compartilhada com familiares e colegas de sala.

Esses indícios de ordenamento e normatividade levam-nos a marcas do discurso pedagógico. Orlandi (2008) assinala que o discurso pedagógico possui o funcionamento particular, pois é produzido no interior das relações de poder presentes nos aparelhos do Estado. A estudiosa considera dois processos para tratar esse discurso: a paráfrase e a polissemia. O primeiro funciona sob a lógica da repetição, retomando sentidos já instituídos, circulando no mesmo espaço de significação, enquanto que o segundo é o espaço da diferença, do deslocamento de sentido. A partir disso, a autora (Orlandi, 2008) propõe três modalidades de discurso pedagógico: discurso lúdico, discurso polêmico e discurso autoritário.

Considera-se que os enunciados analisados no livro didático em estudo possuem o discurso pedagógico do tipo polêmico, pois notou-se certo equilíbrio, em que há um descolamento do treino técnico da oralização para a interação ideológica sobre o texto, mobilizando práticas de leitura como socialização e construção de sentido coletivo, tendo o texto como ponto de partida para interpretação, troca de opiniões e reflexão crítica, mas sendo uma dinâmica limitada, pois a dimensão subjetiva da leitura cede lugar ao controle da oralização. Assim, formam-se alunos mais voltados à produtividade do que à criatividade.

Segundo Orlandi (2008), a produtividade ocorre no âmbito já estabelecido da paráfrase, enquanto a criatividade introduz o novo, rompendo a continuidade na produção de sentidos e possibilitando a polissemia. Seguindo esse raciocínio, Kleiman (1989) pontua que a construção de sentido deve ser feita conjuntamente com o professor e afirma que “é durante a interação que o leitor mais inexperiente compreende o texto” (p. 36).

A tensão entre paráfrase e polissemia dá origem a diferentes formas e significados, o que se pode vislumbrar é que por meio da polissemia, e não da repetição de discursos

prontos, que o sujeito assume a posição de autor e se constitui como cidadão capaz de intervir na sociedade.

4 Considerações finais

A leitura oral no livro didático de Língua Portuguesa *Bem-me-quer mais* (2021) é representada por uma tensão histórica em que de um lado há a permanência de uma leitura oral regulada pela norma (pronúncia, pontuação, expressividade) e de outro, a tentativa de abrir espaço para a leitura como produção de sentidos múltiplos, marcada pelo diálogo e pela subjetividade. Em outras palavras, há uma oscilação entre ser um exercício técnico de correção linguística e ser um espaço de interlocução e significação, evidenciando o atravessamento de diferentes memórias discursivas sobre o papel da leitura na escola.

Referências

- BITTENCOURT, C. M. F. **Livro didático e conhecimento histórico**: uma história do saber escolar. Tese (Doutorado em História da Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993. Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/208387> >. Acesso em: 10 de ago.
- CORACINE, M. J. R. F. **O jogo discursivo na aula de leitura**. Campinas, SP: Pontes, 1995.
- KLEIMAN, Angela. **Texto e Leitor**: Aspectos Cognitivos da Leitura. 2. ed. Campinas: Pontes, 1989.
- LAJOLO, M. Livro didático: um (quase) manual de usuário. **Em Aberto**, v. 16, n. 69. Brasília, p. 2-9, 1996.
- ORLANDI, E. P. **A linguagem e seu funcionamento**: as formas do discurso. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 1987.
- ORLANDI, E. P. **Discurso e leitura**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- POERSCH, J. M; MUNEROLI, A. N. O. A leitura oral expressiva. **Letras de hoje**. V.28, n 4, p. 9-24. dez. 1993.
- TOLEDO, Maria Salete; AZEVEDO, Priscila Ramos. EL-KADRI, Rosana Corrêa. **Bem-me-quer mais Língua Portuguesa**. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2021.

Revista EDUCAÇÃO: Entrelaçamento de Cultura, Educação e Identidade Local em Brejo Santo-CE

Andreína Severo Figueiredo³⁵

Universidade Regional do Cariri

Cristiane Gonçalves de Meneses Quinderé³⁶

Universidade Regional do Cariri

José Maria Tavares de Castro Júnior³⁷

Universidade Regional do Cariri

Resumo

A revista EDUCAÇÃO analisa como a cultura e a educação se entrelaçam na construção da identidade e do desenvolvimento local do município. A partir de uma metodologia qualitativa, com pesquisa bibliográfica, entrevistas e observação participante, a revista explora a rica diversidade cultural e educacional de Brejo Santo com foco na escola indígena Isú-Kariri e em manifestações culturais como o artesanato, a medicina tradicional e a religiosidade. A pesquisa revela a importância da valorização da cultura indígena, da tradição oral e da preservação da memória local, evidenciando a necessidade de valorizar os saberes locais e promover uma educação libertadora e transformadora, que reconheça a diversidade e busque a inclusão. A revista contribuiu para a compreensão da complexa relação entre cultura, poder e educação, e para o desenvolvimento de políticas públicas que promovam um futuro mais justo e igualitário para o município.

Palavras-chave: Educação. Cultura. Desenvolvimento local. Sustentabilidade.

EDUCAÇÃO Magazine: The Interplay of Culture, Education, and Local Identity in Brejo Santo-CE

Abstract

The journal EDUCAÇÃO examines the interplay between culture and education in shaping the identity and local development of the municipality. Employing a qualitative methodology that includes a literature review, interviews, and participant observation, this study explores the rich cultural and educational diversity of Brejo Santo. A central focus is placed on the Isú-Kariri indigenous school and various cultural manifestations, such as local handicrafts, traditional medicine, and religious practices. The findings underscore the significance of valuing indigenous culture, oral traditions, and the preservation of local memory. Furthermore, the research highlights the necessity of valuing local knowledge and fostering a liberating and transformative education that acknowledges diversity and strives for inclusion. This work contributes to a deeper understanding of the complex relationship between culture, power, and education, and informs the development of public policies aimed at promoting a more just and equitable future for the municipality.

Keywords: Education. Culture. Local development. Sustainability.

³⁵ Intérprete da Universidade Federal do Cariri, com experiência na educação básica e formação continuada de professores e mediadores de estudantes surdos. Como coautora da Revista Educação. Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-1375-882X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5993704381964215> E-mail: andreina.severo@urca.br

³⁶ Professora formadora na Secretaria Municipal de Educação de Brejo Santo-CE, com experiência em coordenação e formação de professores na Educação Infantil. Como coautora da Revista Educação. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-5781-4813> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7931898259883006> E-mail: cristiane.quindere@urca.br

³⁷ Professor da rede estadual do Ceará, atuando na Educação de Jovens e Adultos (CEJA), com experiência em coordenação e formação de professores. Como coautor da Revista Educação. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-6079-1156> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0075248603861732> E-mail: josemaria.jr@urca.br

1 Introdução

A temática central deste estudo é a interseção entre cultura e educação como elementos fundamentais na construção da identidade e do desenvolvimento sustentável. O trabalho delimita-se à análise dessa relação no contexto específico do município de Brejo Santo, Ceará, a partir da pesquisa que embasou a "Revista EDUCAÇÃO³⁸". Diante da necessidade de valorizar e dar visibilidade aos saberes locais, a investigação foi norteadada pelo seguinte problema de pesquisa: como a cultura e a educação se entrelaçam na construção da identidade e do desenvolvimento local de Brejo Santo?

O objetivo do estudo é, portanto, analisar essa dinâmica, com foco na escola indígena Isú-Kariri e em manifestações culturais como o artesanato, a medicina tradicional e a religiosidade. A relevância da pesquisa reside em sua contribuição para a compreensão da complexa relação entre cultura, poder e educação em um contexto local. Além disso, busca-se subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas que promovam um futuro mais justo e inclusivo, por meio da valorização de uma educação libertadora que reconhece e integra a diversidade cultural do município.

2 Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, crucial para a profundidade da análise. Como instrumentos, foram utilizadas pesquisa bibliográfica, entrevistas semiestruturadas e observação participante. Conforme aponta Flick (2008), essa metodologia permite flexibilidade e a integração de múltiplas perspectivas. A pesquisa de campo se concentrou em espaços centrais da cultura e educação do município, como a escola indígena Isú-Kariri, onde se investigou a dinâmica escolar e cultural através de entrevista com sua representante. Também foram realizadas entrevistas com atores-chave da cultura local, como o escultor Francisco Graciano (Senhor Mozinho) e a Mestra Fátima Expedida (Tata), para compreender o papel da cultura popular e da religiosidade. A análise se estendeu a espaços de memória, como a Pedra do Urubu e seu museu comunitário, e ao contexto da educação formal e inclusiva do município.

3 Resultados e Discussões

³⁸ Para ver Online: <https://indd.adobe.com/view/c61687e0-a754-4e4f-8b88-a8108620fcd4>

A pesquisa revelou a rica diversidade de práticas e percepções em Brejo Santo. Na escola indígena Isú-Kariri, observou-se a centralidade da cultura no processo educativo, com ênfase na língua nativa Dzubukuá-kipeá e nos saberes tradicionais, corroborando a importância dos conhecimentos ancestrais para um futuro sustentável (Krenak, 2019). A participação comunitária e o uso de metodologias ativas alinham-se à perspectiva de uma educação libertadora (Freire, 2014).

As entrevistas com os mestres da cultura popular evidenciaram seu papel como ferramenta de empoderamento e resistência, ecoando a visão de bell hooks (2019). O artesanato, a medicina tradicional e a religiosidade surgiram como elementos-chave na transmissão de saberes entre gerações, reforçando a cultura como espaço de afirmação da identidade local (Chauí, 2017). A visita ao museu comunitário da Pedra do Urubu revelou um espaço de preservação da memória, cuja gestão participativa demonstra o potencial do turismo sustentável para o desenvolvimento local.

Por fim, a análise da educação formal, a partir de diálogos com a gestão municipal, Jucélio Santos, e relatos sobre a educação inclusiva, revelou os desafios e as conquistas na busca por uma educação de qualidade para todos. A dinâmica entre poder e saber (Foucault, 2014) evidenciou a necessidade de um olhar crítico sobre as práticas, visando um sistema mais justo e equitativo.

4 Considerações finais

A pesquisa em Brejo Santo desvela um município em constante transformação, onde tradição e modernidade se encontram. A valorização da cultura, em suas diversas manifestações, e o investimento na educação, formal e não formal, são pilares para o desenvolvimento sustentável e a construção de um futuro mais justo e igualitário. A análise dos resultados à luz das obras de Krenak, hooks, Chauí, Foucault e Freire aprofunda a compreensão da complexa relação entre cultura, poder e educação, revelando a importância de valorizar os saberes locais e de promover uma educação libertadora e transformadora.

Referências

CHAUÍ, M. **Conformismo e resistência**: aspectos da cultura popular brasileira no século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. 42. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 66. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

HOOKS, B. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2010**: resultados gerais da amostra. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 22 maio 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**: resultados preliminares. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/>. Acesso em: 22 maio 2024.

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

REVISTA EducaAção. Crato, CE: URCA, 2025. v. 1, n.1. Disponível em: <https://indd.adobe.com/view/c61687e0-a754-4e4f-8b88-a8108620fcd4>. Acesso em: 26 de agosto de 2025.

Tecnologias assistivas no Ensino Médio: impacto em alunos autistas

Gisela Nogueira Soares³⁹

EEM Epitácio Pessoa

Elizabeth Chagas Gomes⁴⁰

EEEP Julia Giffoni

Resumo

Esta revisão integrativa investiga o impacto das tecnologias assistivas (TAs) no processo de ensino-aprendizagem de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Ensino Médio. Analisando a literatura científica publicada entre 2015 e 2025, o estudo destaca o potencial das TAs em promover ambientes de aprendizagem inclusivos e envolventes, melhorando habilidades acadêmicas e sociais. O uso de dispositivos móveis, iPads e intervenções com Realidade Aumentada (RA) e Realidade Virtual (RV) surge como ferramentas frequentemente utilizadas. No entanto, o trabalho ressalta a necessidade de mais pesquisas para otimizar a implementação e aumentar a eficácia dessas tecnologias, além de enfatizar a importância de uma abordagem holística para a inclusão educacional.

Palavras-chave: Inclusão. Tecnologias Assistivas. TEA. Aprendizagem.

Assistive technologies in high school: impact on autistic students

Abstract

This integrative review investigates the impact of assistive technologies (ATs) on the teaching and learning process of students with Autism Spectrum Disorder (ASD) in high school. Analyzing the scientific literature published between 2015 and 2025, the study highlights the potential of ATs to promote inclusive and engaging learning environments, improving academic and social skills. The use of mobile devices, iPads, and interventions with Augmented Reality (AR) and Virtual Reality (VR) emerge as frequently used tools. However, the study highlights the need for further research to optimize the implementation and increase the effectiveness of these technologies, in addition to emphasizing the importance of a holistic approach to educational inclusion.

Keywords: Inclusion. Assistive Technologies. ASD. Learning.

1 Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurodesenvolvimental que se manifesta por dificuldades na comunicação, interação social e pela presença de padrões de comportamento restritivos e repetitivos. Essas particularidades podem impactar significativamente o processo de ensino-aprendizagem, especialmente no Ensino

³⁹ Especialista em Gestão Escolar – FAVENI (2024). Especialista em Português e Espanhol e suas Tecnologias – ISEC (2016). Graduada em Letras-Espanhol – UFC (2016). Professora da rede estadual. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-9431-3744> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1195618845023548> E-mail: gerbelly@gmail.com

⁴⁰ Doutora em Tecnologia e inovação no Cuidado Clínico de Enfermagem e Saúde. Mestre em Planejamento e Políticas Públicas - UECE (2019). Especialista em Gestão Pública - UECE (2018). Professora e gestora efetiva da rede estadual. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2879-7536> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2667908252375637> E-mail: elizabethcgomes@hotmail.com

Médio, onde as exigências acadêmicas e sociais se intensificam. Nesse contexto, as tecnologias assistivas (TAs) emergem como ferramentas estratégicas para reduzir barreiras e ampliar a participação de estudantes com TEA no ambiente escolar.

Estudos internacionais e nacionais têm demonstrado que o uso de TAs contribui para avanços no desempenho acadêmico e na integração social desses alunos. Ferramentas como softwares educativos, realidade virtual, aplicativos interativos e dispositivos de comunicação alternativa e aumentativa têm se mostrado eficazes na promoção de autonomia e engajamento. Apesar dos avanços, desafios persistem, como a desigualdade de acesso, a necessidade de formação docente e a adequação dos recursos às necessidades individuais de cada estudante. Diante desse panorama, o presente estudo busca mapear e analisar as tecnologias assistivas efetivamente utilizadas no Ensino Médio para estudantes autistas, identificando tendências, potencialidades e lacunas na prática pedagógica, a fim de compreender como essas ferramentas promovem a aprendizagem significativa e a inclusão escolar.

2 Metodologia

Para atingir os objetivos propostos, foi conduzida uma revisão integrativa da literatura. Esta abordagem metodológica permite a síntese do conhecimento de diferentes contextos e a identificação de evidências sobre práticas pedagógicas inclusivas mediadas por recursos tecnológicos. A análise abrangeu estudos em inglês e português, publicados entre 2015 e 2025.

A busca bibliográfica foi realizada em julho de 2025 nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Education Resources Information Center (ERIC). Foram utilizados os descritores controlados e não controlados: "Transtorno do Espectro Autista", "TEA", "tecnologias assistivas", "assistive technologies", "educação inclusiva" e "inclusive education", combinados com o operador booleano AND.

Os critérios de inclusão foram: (a) artigos originais, revisões ou relatos de experiência sobre o uso de tecnologias assistivas digitais no contexto educacional; (b) estudos que contemplassem especificamente alunos com TEA no Ensino Médio; e (c) publicações disponíveis na íntegra. Foram excluídos editoriais, resumos de eventos,

capítulos de livros sem revisão por pares e estudos com público-alvo fora da idade escolar do Ensino Médio.

3 Resultados e Discussões

Os estudos selecionados mostram uma visão abrangente das TAs e ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) utilizadas com alunos autistas no Ensino Médio, destacando seu potencial em melhorar o desempenho acadêmico, habilidades sociais, comunicação e autonomia. As principais tecnologias identificadas são:

Realidade Virtual (RV): A RV e a RV Imersiva (IVR) são consideradas eficazes para melhorar habilidades acadêmicas e a integração social. Através de simulações em ambientes controlados, os alunos podem praticar interações sociais sem riscos, o que pode levar a melhorias em comportamentos como contato visual e início de conversas. No entanto, o custo de implementação e a necessidade de equipamentos especializados (como headsets) são desafios.

Aplicativos Móveis e Educacionais: Aplicativos em tablets e smartphones demonstram melhorar habilidades de leitura, escrita e resolução de problemas. Eles são ferramentas versáteis para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e sociais. A vídeo modelagem, onde alunos assistem a vídeos de atividades, é um recurso que promove engajamento e a reprodução de tarefas.

Robôs de Assistência Social (SARs): Robôs como o NAO (humanoide) e o Paro (zoomórfico) têm sido usados como instrutores ou mediadores sociais para alunos do Ensino Médio. Eles fornecem orientação específica, feedback positivo e são usados para ensinar tarefas acadêmicas e habilidades sociais. O Paro é particularmente eficaz para reduzir a ansiedade.

Plataformas de Simplificação de Texto: Ferramentas como o Open Book, que utilizam Processamento de Linguagem Natural (PLN), ajudam a simplificar e personalizar textos para melhorar a compreensão em adolescentes com TEA.

A integração dessas tecnologias em ambientes de aprendizagem enriquece o currículo, mas a falta de formação adequada para os professores pode ser um obstáculo.

4 Considerações finais

A análise da literatura entre 2015 e 2025 confirma que as tecnologias assistivas digitais são um recurso estratégico para promover a inclusão escolar de estudantes com TEA no Ensino Médio. As ferramentas identificadas — como softwares educativos interativos, dispositivos de comunicação, ambientes de realidade virtual e robôs sociais — têm se mostrado eficazes para ampliar a comunicação, o engajamento e a autonomia dos alunos. Apesar do potencial demonstrado, a plena consolidação dessas práticas enfrenta desafios significativos, como a desigualdade no acesso às tecnologias, o custo de implementação e a ausência de formação continuada para os professores. Esses obstáculos reforçam a necessidade de investimentos estruturais e pedagógicos que garantam um uso ético, acessível e contextualizado dos recursos.

Em suma, a integração das tecnologias assistivas digitais no Ensino Médio é um caminho promissor para fortalecer a educação inclusiva. Mais do que meras ferramentas, elas devem ser vistas como dispositivos de empoderamento, capazes de potencializar o protagonismo juvenil e construir ambientes escolares verdadeiramente acolhedores e equitativos.

Referências

CERGA-PASHOJA, Arlinda et al. Improving reading in adolescents and adults with high-functioning autism through an assistive technology tool: a cross-over multinational study. **Frontiers in Psychiatry**, v. 10, p. 546, 2019. DOI: 10.3389/fpsyt.2019.00546

KLAVINA, Aija et al. The use of assistive technology to promote practical skills in persons with autism spectrum disorder and intellectual disabilities: a systematic review. **Digital Health**, v. 10, p. 1-26, 2024. DOI: 10.1177/20552076241281260

ROBERTS-YATES, Christine; SILVERA-TAWIL, David. Better education opportunities for students with autism and intellectual disabilities through digital technology. **International Journal of Special Education**, v. 34, n. 1, p. 197-213, 2019.

SAHITO, Zahid Hussain; KERIO, Ghulam Ali; KHOSO, Farzana Jabeen. Exploring the impact of assistive ICT tools on the academic performance and social integration of students with Autism Spectrum Disorder. **The Knowledge**, v. 3, n. 1, p. 38-49, 2024. DOI: 10.63062/tk/2k24a.31018

SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva (org.). **Tecnologia e inclusão: ferramentas e práticas para um mundo digital acessível**. 1. ed. São Paulo: Editora Arch, 2024.

SILVA, Soraya Gonçalves Celestino da; FARIA, Evangelina Maria Brito de. Uma proposta com multiletramentos no atendimento educacional especializado na alfabetização do aluno autista. **Revista de Educação PUC-Campinas**, Campinas, v. 26, e214926, 2021. DOI: 10.24220/2318-0870v26e2021a4926

Uma Professora Muito Maluquinha: uma análise curricular da obra

Bruna Gabrielle Silva Ribeiro⁴¹

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Karen Yasmim Alves Oliveira⁴²

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar a obra “Uma professora muito maluquinha” de 1995, que posteriormente foi transformada em filme por Ziraldo em 2011. A análise parte de uma perspectiva curricular, uma reflexão sobre os modos como o texto literário dialoga com as práticas educativas no contexto escolar. A narrativa apresenta uma professora com seus métodos inovadores e uma sensibilidade para com as crianças, a mesma rompe os padrões tradicionais de ensino e propõe um ensino baseado na afetividade, ludicidade e autonomia das crianças. Dessa forma, a análise evidencia como a obra problematiza as práticas pedagógicas tradicionais, abrindo espaço para uma reflexão da função social do currículo em relação à formação do aluno. Destaca-se a literatura infantil como um recurso pedagógico capaz de promover discussões críticas sobre o ensino, formação docente e construção de uma educação afetiva.

Palavras-chave: Currículo. Educação. Práticas pedagógicas.

A Very Crazy Teacher: A Curricular Analysis of the Work

Abstract

This article aims to analyze the 1995 work "A Very Crazy Teacher," which was later adapted into a film by Ziraldo in 2011. The analysis begins from a curricular perspective, reflecting on how literary texts interact with educational practices in the school context. The narrative presents a teacher with innovative methods and a sensitivity toward children. She breaks with traditional teaching standards and proposes a teaching approach based on affection, playfulness, and autonomy. Thus, the analysis highlights how the work problematizes traditional pedagogical practices, opening space for reflection on the social function of the curriculum in relation to student development. Children's literature stands out as a pedagogical resource capable of fostering critical discussions about teaching, teacher training, and the construction of an affective education.

Keywords: Curriculum. Education. Pedagogical practices.

1 Introdução

Ao levar em consideração a obra “Uma professora muito maluquinha”, publicada em 1995 e posteriormente adaptada para o cinema em 2011, conta a história da professora Catarina, interpretada pela atriz Paola Oliveira. Na trama, a professora faz muito sucesso entre os alunos da turma com suas aulas e atividades lúdicas e inovadoras, rompendo com as práticas tradicionais, mas ao ter conhecimento do método que ela usava para ensinar, a

⁴¹ Graduanda em Pedagogia na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Bolsista do programa de Educação Tutorial- PET Pedagogia. Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-5586-6826> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1376514050186562> E-mail: bruna.silvaaa@hotmail.com

⁴² Graduanda em Pedagogia na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Bolsista do programa de Educação Tutorial- PET Pedagogia. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-6978-1984> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7539649520469100> E-mail: Karen.yasmimaalves@gmail.com

equipe de funcionários da escola não aceitou bem. A narrativa evidencia a rigidez do currículo tradicional e a proposta pedagógica da professora, marcada pela ludicidade, respeito e a individualidade dos alunos. Consequentemente, o trabalho busca discutir a forma que o filme trata o currículo, além de tentar compreender como funcionava o currículo da escola, abordando sobre as relações de professor-aluno, os métodos utilizados, comentar sobre situações ocorridas em sala de aula e relacionar os pontos com o currículo.

É possível notar a ligação do filme com currículo, ao associa-lo à tendência liberal renovada progressivista, que, segundo Libâneo (2013), reconhece a participação ativa do aluno em seu processo de aprendizagem, respeitando seus interesses, habilidades e experiências. O professor progressivista visa facilitar a aprendizagem do aluno, tornando-o autônomo e livre para falar e agir.

2 Metodologia

Durante a fase de construção do estudo, será trabalhada a pesquisa de natureza qualitativa de caráter bibliográfico e exploratório, objetivando compreender as representações sociais do estudo sobre o currículo. A abordagem qualitativa consiste em conduzir a pesquisa com o objetivo de compreender percepções, experiências e representações sociais relacionados a um fenômeno. Segundo Bogdan e Biklen (1994), a fonte direta da investigação qualitativa é o ambiente natural, constituindo o pesquisador como principal instrumento. Já o caráter bibliográfico fundamenta-se em livros, documentos, artigos, tese e produções já publicadas, dessa forma, o pesquisador busca compreender o seu estudo estabelecendo relações com referenciais teóricos já construídos. Segundo Gil (2008) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

3 Resultados e Discussões

A obra aborda diversas situações pedagógicas que possibilitam a reflexão e são importantes serem debatidas. A professora Catarina já demonstra desde o seu primeiro dia não seguir um padrão eficientista de ensino, rompendo com o modelo vigente da escola. No filme, havia metodologias baseadas no aprendizado para além da sala de aula, exemplo disso é uma aula de campo com as crianças em companhia com o professor de geografia,

seu colega de trabalho, que explica o conteúdo para as crianças e após escutarem a explicação, foram representar por meio de desenho aquela paisagem. Além disso, para ensinar a matéria de matemática a professora utiliza de metodologias que facilitam o aprendizado das crianças por meio de músicas para que elas possam aprender a tabuada, por exemplo.

Tais estratégias abordadas ao longo do filme revelam a importância do lúdico e métodos pedagógicos inovadores que proporcionem a criatividade e a individualidade de cada criança. A professora rompe com as práticas tradicionais, promovendo um ambiente escolar mais participativo e afetivo, provocando uma relação entre professor-aluno, além de demonstrar aos outros profissionais da escola que não são apenas métodos tradicionais eficientistas que fazem a criança aprender.

4 Considerações finais

O estudo nos permitiu refletir sobre as várias concepções de currículo, desde as teorias tradicionais de currículo que foram discutidas na primeira metade do século XX, especialmente por John F. Bobbit, que determinava suas teorias como puramente mecânicas, ligando o sistema educacional diretamente ao sistema industrial. Até as teorias curriculares críticas baseavam-se sobretudo nas concepções marxistas, bem como nos ideais da chamada Teoria Crítica, que estava vinculada a autores da Escola de Frankfurt com pensadores como Max Horkheimer e Theodor Adorno. Cada segmento teórico que busca dar significado ao currículo possui suas especificidades, o que dificulta uma compreensão simples e rápida do seu significado.

Porém, o currículo tem uma amplitude, com significados distintos e ao mesmo tempo semelhantes, não se configura como um manual que deve seguir ao cumpri-lo. O currículo, por ser algo que detém a organização de determinado material, tende a ser interpretado como um passo-a-passo, o que não está inteiramente correto. Nesse sentido, a professora Catarina, na obra “Uma professora muito maluquinha”, cumpre seu papel ao ensinar às crianças os conteúdos previstos no currículo da escola, apenas o seu método que distingue do tradicional, onde busca incluir práticas que valorizam a ludicidade, criatividade e individualidade de cada aluno.

Por fim, a análise do filme destaca a prática da professora, que não deve-se limitar no modelo tradicional e mecânica de conteúdos, mas sim buscar estratégias e métodos que permitam os alunos serem sujeitos ativos de sua própria aprendizagem. Mesmo diante de críticas a professora Catarina, que era considerada “errada” por suas colegas e pela instituição em que ensinava, manteve sua prática pedagógica, se preocupando em ensinar os seus alunos da sua maneira, pois acreditava fielmente no potencial que eles tinham, e ao construí essa relação professor- aluno pode desenvolver uma aprendizagem ainda mais eficiente.

Referências

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. 12. ed. Porto: Porto Editora, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias De Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

UMA professora muito maluquinha. André Alves Pinto e César Rodrigues. Diler Trindade. Downtown, 2010.

A Exposição Virtual como ferramenta de difusão de memória educacional

André Luiz Bertolai⁴³

Secretaria Municipal de Educação de Campinas

Mariana de Paula Motta⁴⁴

Secretaria Municipal de Educação de Campinas

Adriana Carnielli de Lima Peternella⁴⁵

Secretaria Municipal de Educação de Campinas

Resumo

As exposições virtuais configuram-se como uma importante estratégia para a difusão do conhecimento, na medida em que ampliam o acesso à informação e possibilitam novas formas de interação com conteúdos culturais, históricos e científicos. Este trabalho apresenta o processo de produção da exposição virtual “Quando se Aprende com as Diferenças”, que retrata o percurso histórico de construção da Política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas entre 1989 e 2025. A produção da exposição baseou-se no levantamento bibliográfico, na pesquisa de fontes primárias e na coleta de histórias orais de profissionais da SME. Todo material foi organizado em uma narrativa expográfica e disponibilizado aos visitantes em uma plataforma digital, reunindo diferentes tipos de documentos. Além de contribuir para a preservação, valorização e divulgação da memória institucional, este trabalho amplia o alcance social e fomenta a reflexão crítica sobre o tema abordado.

Palavras-chave: Exposição Virtual; Educação em Campinas; Educação Especial.

The Virtual Exhibition as a tool for dissemination of educational memory

Abstract

Virtual exhibitions figure as an important strategy for disseminating knowledge, by expanding access to information and enabling new forms of interaction with cultural, historical and scientific contents. This work presents the production process of the virtual exhibition “Quando se Aprende com as diferenças” (When we learn from differences) that traces the historical journey of the construction of the Special Education Policy of the Municipal Education Secretariat of Campinas between 1989 and 2025. The exhibition's production was based on a literature review, primary source research, and the recording of oral histories from SME professionals. All the material was organized into an exhibition narrative and made available to visitors on a digital platform, gathering different types of documents. In addition to contributing for the preservation, valorization and dissemination of institutional memory, this work expands social reach and fosters critical reflection on the topic.

Palavras-chave: Virtual Exhibition; Education at Campinas; Special Education.

⁴³ Mestre em Educação e Graduação em História pela Universidade Estadual de Campinas. Coordenador Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação de Campinas. Atualmente, está designada para atuar no Centro de Memória. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-6049-5797> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9157604314596251> E-mail: andre.lui@educa.campinas.sp.gov.br

⁴⁴ Especialista em Curadoria e Educação em Museus de Arte. Graduada em Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas. Professora efetiva da Secretaria Municipal de Educação de Campinas. Atualmente, está designada para atuar no Centro de Memória. Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-0637-3397> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4880383801871069> E-mail: mariana.paula@educa.campinas.sp.gov.br

⁴⁵ Mestre em Educação; Especialização em Gestão Escolar; Especialização em Artes Visuais, Intermeios e Educação; e Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Campinas. Supervisora Educacional na Secretaria Municipal de Educação de Campinas. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-6682-0131> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8600283425086259> E-mail: adriana.peternella@educa.campinas.sp.gov.br

1. Introdução

A constituição dos centros de memória tem ocorrido por meio do diálogo com os elementos estruturantes de arquivos, de bibliotecas e de museus, extraíndo deles novas funcionalidades. Nesse contexto, assim como um museu (CHAGAS, 2010), podem configurar-se como uma instituição social que estabelece a mediação entre os bens culturais e o público, possibilitando experiências de caráter afetivo, sensorial, intuitivo e cognitivo. Nessa perspectiva, as exposições cumprem o papel de organizar objetos e documentos de modo a favorecer a produção de sentidos e a construção de significados, garantindo

não só a democratização da experiência e do conhecimento humanos e da fruição diferencial de bens, como, ainda, a possibilidade de fazer com que a mudança - atributo capital de toda realidade humana - deixe de ser um salto do escuro para o vazio e passe a ser inteligível (Meneses, p. 12, 1994).

Nos últimos anos, as exposições virtuais têm se consolidado como importantes instrumentos para a difusão do conhecimento. Para além da superação de barreiras geográficas (Araújo, 2023), esse formato contribui para a preservação do patrimônio cultural, ao viabilizar a reunião, organização e disponibilização de documentos em ambiente digital. Além disso, amplia as possibilidades de interação, a autonomia do visitante e a visibilidade de determinados temas.

A exposição virtual “Quando se Aprende com as Diferenças” apresenta o percurso histórico da implementação da Política de Educação Especial no município de Campinas entre os anos de 1989 e 2025. Tendo em vista a relevância dessa política, o objetivo deste trabalho é dar visibilidade ao seu processo de estruturação e às suas transformações, evidenciando o fortalecimento da perspectiva inclusiva em meio às disputas e enfrentamentos nesse campo.

2. Metodologia

A exposição foi produzida pelo Centro de Memória da Educação Básica de Campinas (CMEC), entre setembro de 2024 e agosto de 2025, tendo como motivação o marco histórico dos 30 anos da publicação do primeiro documento orientador do Programa de Educação Especial do município de Campinas.

A partir de uma abordagem qualitativa, este trabalho se iniciou com uma pesquisa bibliográfica fundamentada em materiais previamente submetidos a tratamento analítico, como as dissertações de Joaquim (2006) e Sotero (2014). Além disso, foi realizado o levantamento de fontes documentais, por meio de visitas ao acervo da Coordenadoria Setorial de Educação Básica da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME), da coleta de histórias orais de profissionais da SME e do recolhimento de registros fotográficos e audiovisuais produzidos nas escolas da rede municipal de ensino - encaminhados ao CMEC via formulário eletrônico (Google Forms). Posteriormente, o trabalho curatorial consistiu na elaboração de materiais, seleção e organização de documentos e na construção de uma narrativa expográfica.

3. Resultados e Discussões

O trabalho resultou na produção de uma plataforma digital⁴⁶ que reúne diferentes tipologias documentais (fotografias, relatos orais, atos normativos e documentos pedagógicos) organizadas em uma narrativa expográfica que, para além da difusão do conhecimento, convida à reflexão acerca das conquistas, dos desafios, das transformações e das ameaças de retrocesso ainda presentes na política de Educação Especial da SME. Desse modo, amplia-se o alcance dessa temática para além da comunidade diretamente vinculada a essa política. Por outro lado, este trabalho não conseguiu assegurar todos os recursos de acessibilidade inicialmente previstos, o que evidencia a necessidade de investimentos públicos mais consistentes na superação das barreiras ainda existentes.

4. Considerações Finais

As exposições virtuais ampliam o alcance e a visibilidade de um determinado assunto para públicos diversificados, contribuindo, assim, para a democratização do acesso ao conhecimento e aos bens culturais, históricos e científicos. Nesse sentido, a exposição virtual “Quando se Aprende com as Diferenças” possibilita o diálogo permanente na construção de significados a respeito do patrimônio cultural sobre a política de Educação Especial da SME, instigando seus visitantes a refletirem sobre o

⁴⁶ Disponível em: <https://campinas.sp.gov.br/sites/centrodememoria/exposicao-quando-se-aprende-com-as-diferencas>

desenvolvimento dessa política na perspectiva inclusiva e sobre a necessidade de avançar em direção a uma educação de qualidade para todos. Finalmente, esse trabalho configura-se como inspiração para novas práticas voltadas à equidade, ao exercício da cidadania e à promoção do aprendizado a partir das diferenças.

Referências

ARAÚJO, Juliana Magalhães *et al.* Conversas e interações nas visitas de famílias à exposição virtual Biodiversidade: *conhecer para preservar* do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. **Rev. Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1808-5245.29.131259>. Acesso em: 3 de set. 2025.

CHAGAS, Mario de Souza *et al.* Museus e público Jovem: percepções e receptividades. **Museologia e Patrimônio**, v. 3, 2010. Disponível em: <https://mariochagas.com/wp-content/uploads/2020/01/14publicojovem.pdf>. Acesso em: 8 de set. 2025.

JOAQUIM, Rosângela do Carmo Vendramel. **A Política de Educação Especial**: um estudo sobre a sua implementação nas escolas municipais de Campinas no período de 1989 a 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2006.368117>. Acesso em: 3 de set. 2025.

MENEZES, Ulpiano T. Bezerra de. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico. **Anais do Museu Paulista**. São Paulo. N. Ser. v.2, p.9-42, jan./dez. 1994. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-47141994000100002>. Acesso em: 8 de set. de 2025.

SOTERO, Mariana da Cunha. **Política municipal de educação especial de Campinas no período de 2005 a 2012**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-17122014-113247/pt-br.php>. Acesso em: 3 de set. 2025.

Ensino de história no tempo presente: desafios e possibilidades

Antonio Jeovane Sousa Saraiva⁴⁷

Universidade Estadual do Ceará

Luís Távora Furtado Ribeiro⁴⁸

Universidade Federal do Ceará

Antonia Natália de Lima⁴⁹

Secretaria da Educação do Estado do Ceará

Resumo

Este estudo analisa o impacto do negacionismo histórico no ensino de História, destacando a circulação de narrativas distorcidas nas mídias sociais. A pesquisa bibliográfica evidencia que tais narrativas desafiam docentes e comprometem a formação crítica dos estudantes, exigindo práticas pedagógicas que promovam pensamento crítico e fundamentação científica.

Palavras-chave: Negacionismo. Ensino de história. Mídias Sociais. História Pública.

History Teaching in the Present Time: Challenges and Possibilities

Abstract

This study analyzes the impact of historical negationism on history teaching, highlighting the circulation of distorted narratives on social media. The bibliographic research shows that such narratives challenge teachers and compromise students' critical thinking, requiring pedagogical practices that foster critical reflection and scientific grounding.

Keywords: Historical negationism; History teaching; Social media; Public history.

1 Introdução

No decorrer da última década assistimos no Brasil o surgimento de movimentos e mobilizações que foram apropriados e ressignificados pela extrema-direita, configurando-se como reacionárias suas condutas, narrativas e práticas. O poder de mobilização desses movimentos foi potencializado pelo uso, principalmente, das mídias sociais. Diante desse cenário, fortalece-se a produção e difusão de narrativas negacionistas que promovem a negação/deslegitimação da pesquisa e do ensino de história, e apropriam-se do debate público sobre a história e os usos do passado.

⁴⁷ Professor da rede estadual de ensino do Ceará, licenciado em História (2009) e mestre em História e letras pela Universidade Estadual do Ceará (PPGHIL/UECE), doutorando em educação no Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino (PPGEEN/UECE). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2577-4323> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6695989448249674> E-mail: jeovane.saraiva@yahoo.com.br

⁴⁸ Professor titular da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará, possui graduação em Ciências Sociais, mestrado em educação e doutorado em sociologia. Concluiu Estágio Pós-doutoral na École de Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1063-4811> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6368042791230986> E-mail: luistavora@uol.com.br

⁴⁹ Professora da rede estadual de ensino do Ceará, licenciada em história pela Faculdade de Educação Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC/UECE) e mestre em História e Culturas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-5933-8651> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0729702151578534> E-mail: antonia.lima10@prof.ce.gov.br

O aumento da elaboração e difusão de informações por meios digitais, em especial pelas redes sociais, tem contribuído consideravelmente para uma maior circulação de conteúdos negacionistas e a disseminação de informações falsas (Valim; Avelar; Bevernage, 2021). Assim, a difusão desses espaços de produção, a crescente veiculação de temas históricos, o amplo acesso de adolescentes e jovens estudantes a essas produções, o surgimento de outros sujeitos/setores sociais reivindicando o lugar/função social do/a historiador/a e do/a professor/a de história de narrar e interpretar o passado, além da propagação de narrativas negacionistas (Napolitano, 2020), são elementos que desafiam o processo de ensino e a produção do conhecimento histórico escolar.

O presente estudo, é fruto de inquietações que surgiram no decurso da última década quando do exercício da docência em história em escola pública de ensino médio. Adotamos como pressuposto que o avanço das narrativas negacionistas, que se difundem e se materializam nos vários âmbitos da sociedade, implicam diretamente sobre o espaço escolar. Assim, o objetivo central deste trabalho consiste em compreender como o negacionismo histórico afeta a atuação docente no processo de ensino de aprendizagem em história.

2 Metodologia

No desenvolvimento do delineamento metodológico recorreremos à abordagem qualitativa, adequada aos objetivos deste estudo, uma vez que temos a pretensão de alcançar “uma compreensão mais esclarecedora do nosso objeto de estudo” (Bogdan; Biklen, 1994, p.49). Quanto aos seus objetivos, apresenta uma perspectiva exploratória, e para a coleta de dados, este trabalho estabelece-se como pesquisa bibliográfica, realizando análise em um corpo teórico que tem examinado e discutindo a temática. O presente estudo delineia sua abordagem metodológica a partir de categorias de análise que orientam a interpretação da base teórica preliminar: negacionismo, ensino de história e história pública.

3 Resultados e Discussões

Nessas produções foi possível identificar uma aproximação teórica sobre o negacionismo como processo de falsificação da historiografia e do passado. Nesse

ambiente de pós-verdade, marcado pela degradação e suspeição de uma verdade histórica, livros, redes sociais, plataformas de *streaming* passaram a ofertar conteúdos de natureza histórica de modo simplificado e superficial, voltados à conformação dos sujeitos, modelando seu entretenimento e apresentando os fatos de maneira distorcida a partir de uma determinada perspectiva ideológica. Conforme Meneses (2019), ao se propor narrar/interpretar o passado, os negacionistas dispensam o protocolo e o rigor historiográfico, uma vez que se dedicam muito mais com a forma de narrar do que com o conteúdo tratado.

O avanço negacionista, potencializado pela difusão das mídias sociais e de espaço de produção e veiculação de conteúdos de cunho histórico (Valim; Avelar; Bevernager, 2021), repercute sobre o processo de ensino e aprendizagem em história. É neste cenário que professores/as de história são confrontados/as posicionamentos negacionistas que questionam seus saberes, sua formação, sua prática pedagógica e, até mesmo, sua autoridade enquanto especialista em pesquisar, narrar e lecionar história. A propagação de informações falsas repercute significativamente no processo de ensino e aprendizagem em história. Por este motivo, refletiremos sobre a categoria ensino de história.

De acordo com Borges (2022), a perspectiva negacionista tem afetado diretamente o processo de ensino e aprendizagem, de forma recorrente, contestando temas tangidos pela historiografia, negando o conteúdo trabalhado e desqualificando o preparo dos/as professores/as de história. Segundo Pereira e Silva (2022), ensinar história em meio ao negacionismo revela-se uma tarefa complexa que vai além da simples exposição formal de conteúdo. Deste modo, o compromisso do ensino de história consiste em narrar e transmitir o conhecimento em diálogo com a produção historiográfica visando a formação crítica de sujeitos conscientes de sua atuação na sociedade. Para Domiciano et al. (2021), ensinar história constitui uma estratégia pedagógica que favorece os estudantes a pautarem seus posicionamentos no conhecimento científico.

4 Considerações finais

A partir do referencial teórico analisado foi possível identificar que o negacionismo desponta como um grande desafio para historiadores/as e professores/as, principalmente em relação a temas sensíveis da história. Foi possível verificar que, com a popularização

das redes sociais, ocorreu um crescimento expressivo no fluxo de narrativas negacionistas sobre determinados temas históricos. Também se constatou que no âmbito das mídias sociais sujeitos e grupos mobilizam-se para afirmar sua autoridade em pesquisar, narrar e divulgar o conhecimento histórico, em detrimento da produção historiográfica.

O estudo evidenciou que as narrativas negacionistas impactam diretamente no ambiente escolar, uma vez que os estudantes têm contato com diferentes espaços de divulgação de conteúdo de natureza histórica. No entanto, apesar dos obstáculos postos diante do processo de ensinar história no contexto atual, é imprescindível a contribuição do ensino de história no desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes enquanto sujeitos ativos, capazes de refletirem e transformarem a realidade na qual estão inseridos. Portanto, o ensino de história é um espaço privilegiado para promover a inserção dos estudantes no mundo público, dialogando com outros espaços de produção de conhecimento e, fundamentado no rigor metodológico e na produção historiográfica.

Referências

BOGDAN, R; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994. 334p.

BORGES, Ianni Sousa. **O negacionismo em sala de aula: e agora professor(a)?** [recurso eletrônico]. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de de Mestrado Profissional em Ensino de História, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

DOMICIANO, Derick *et al.* O ensino de História diante dos discursos negacionistas e revisionistas no contexto da pandemia: desafios e possibilidades. **Fronteiras: Revista Catarinense de História**, v. 37, n. 37, p. 45-60, 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/6720/672071407005/html/>. Acesso em: 23 mar. 2025.

MENESES, Sônia. Uma história ensinada para Homer Simpson: negacionismos e os usos abusivos do passado em tempos de pós-verdade. **Revista História Hoje**, v. 8, n. 15, p. 68-88, 2019. Disponível em: <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/522/299>. Acesso em: 15 mar. 2025.

NAPOLITANO, Marcos. Desafios para a história nas encruzilhadas da memória: entre traumas e tabus. **História: Questões e Debates**, Curitiba, v. 68, n. 1, p. 18-56, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/his.v68i1.67794>. Acesso em: 03 abr. 2025.

VALIM, Patrícia; AVELAR, Alexandre de Sá; BERBER, Berber. Negacionismo: história, historiografia e perspectivas de pesquisa. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 41,

n. 87, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbh/a/mKqygYCgFLmDBCNWmVKJ4gd/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 23 mar. 2025.

A escrita poética em *Da calma e do silêncio*, de Conceição Evaristo

Felipe Pinheiro Saldanha⁵⁰

Universidade Estadual do Ceará

Lairtes Maria Pinheiro da Silva⁵¹

Universidade Estadual do Ceará

Sarah Maria Forte Diogo⁵²

Universidade Estadual do Ceará

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo analisar, de forma breve, o poema *Da calma e do silêncio*, incluído no livro *Poemas da recordação e outros movimentos*, da autoria de Conceição Evaristo, observando como a escrita poética pode potencializar a comunicação das pessoas, em especial, do povo negro, que tanto sofreu e sofre silenciamento. Em relação à metodologia, esta pesquisa se caracteriza, quanto à abordagem, à natureza, aos objetivos e aos procedimentos, respectivamente, como qualitativa, básica, exploratória e bibliográfica. Este trabalho se fundamenta em autores como a escritora citada (Evaristo, 2017); Marques, Conte e Mügge (2025); Santos (2023); e Silva (2025).

Palavras-chave: Da calma e do silêncio. Escrita poética. Conceição Evaristo. Literatura Afro-brasileira.

Poetic writing in *Da calma e do silêncio*, by Conceição Evaristo

Abstract

This study aims to briefly analyze the poem *Da calma e do silêncio*, included in the book *Poemas da recordação e outros movimentos*, by Conceição Evaristo, examining how poetic writing can enhance communication, especially of Black people, who have long endured and continue to endure silencing. Regarding methodology, this research is characterized, in terms of approach, nature, objectives, and procedures, respectively, as qualitative, basic, exploratory, and bibliographic. The study is grounded in authors such as the aforementioned writer (Evaristo, 2017), Marques, Conte, and Mügge (2025), Santos (2023), and Silva (2025).

Keywords: Da calma e do silêncio. Poetic writing. Conceição Evaristo. Afro-Brazilian literature.

1 Introdução

Conceição Evaristo, uma das vozes mais influentes da literatura afro-brasileira, é reconhecida por sua produção poética e em prosa, as quais abordam temas como

⁵⁰ Mestrando pelo Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em História e Letras (PPGIHL) da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Graduado em Letras Português pela FECLESC/UECE. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-0758-3827> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3594200473721036> E-mail: felipe1.pinheiro@aluno.uece.br

⁵¹ Mestranda pelo Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em História e Letras (PPGIHL) da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Graduada em Letras Português pela FECLESC/UECE. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-3425-1324> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4397537987910714> E-mail: lairtes.maria@aluno.uece.br

⁵² Mestranda pelo Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em História e Letras (PPGIHL) da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Graduada em Letras Português pela FECLESC/UECE. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9345-5420> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1771357022476640> E-mail: sarah.forte@uece.br

“identidade, racismo, memória, resistência, infortúnios e descaso social” (Silva, 2025, p. 164). Ela é autora do livro *Poemas da recordação e outros movimentos*, em que se insere o poema *Da calma e do silêncio*, objeto de estudo deste trabalho. Nesta pesquisa, pretendemos analisar como a escrita poética, no poema citado, pode potencializar a comunicação do povo negro, que tanto sofreu e sofre silenciamento.

2 Metodologia

Este trabalho consistiu em um estudo do poema *Da calma e do silêncio*, de Conceição Evaristo (2017), investigando como o texto apresenta a escrita poética como uma potencializadora da expressão, especialmente da população afro-brasileira. Para tanto, fizemos uma pesquisa de abordagem qualitativa, natureza básica, objetivo exploratório e procedimento bibliográfico.

3 Resultados e Discussões

Durante séculos, a população afro-brasileira foi silenciada. Apesar da conquista de direitos que lhe permitiram uma vida mais digna, ela segue sujeita a várias formas de violência. Assim, o poder da palavra revela-se como mais uma estratégia de resistência. Considerando isso, passemos à leitura do poema.

Da calma e do silêncio

Quando eu morder
a palavra,
por favor,
não me apressem,
quero mascar,
rasgar entre os dentes,
a pele, os ossos, o tutano
do verbo, para assim versejar
o âmago das coisas.

Quando meu olhar
se perder no nada,
por favor,
não me despertem,
quero reter,
no adentro da íris,
a menor sombra,
do ínfimo movimento.

Quando meu pés
abrandarem na marcha,
por favor,
não me forcem.
Caminhar para quê?
Deixem-me quedar,
Deixem-me quieta,
na aparente inércia.
Nem todo viandante
anda estradas,
há mundos submersos,
que só o silêncio
da poesia penetra.
(Evaristo, 2017, p. 121-122).

Na primeira estrofe, a voz poética trata do próprio ato de se comunicar. Vale salientar que o povo negro passou tanto tempo sendo silenciado, que o eu-poético, uma vez tendo o poder da palavra, deseja senti-lo ao máximo. Essa vontade é tão intensa que é dita como se fosse algo físico: o eu-lírico quer saborear a liberdade de se exprimir, sem pressa, e de poder expressar, “versejar” o que deseja de forma profunda, “no âmago das coisas”. A menção a “versejar” aproxima a ideia de que essa comunicação aconteça em formato de poema.

Na segunda estrofe, o eu-poético pede para não ser despertado quando o seu olhar “se perder no nada” e, ao mesmo tempo, diz que quer reter “no adentro da íris, / a menor sombra, do ínfimo movimento”, o que indica sua intenção de ficar em um estado de contemplação durante seu processo de criação poética. Desse modo, a voz do poema tem “calma, silêncio, e é dona de seu tempo, mas carrega em si a urgência de observar e de assuntar a vida, de olhar profundamente para o que não está sendo reparado.” (Marques, Conte e Mügge, 2025, p. 17).

Na terceira estrofe, o eu-poético solicita que não o forcem a andar, que o deixem quieto “na aparente inércia”. Isso reforça a noção de um estado de contemplação, no qual, ao compor seus textos, os poetas costumam estar inseridos para realizarem reflexões. Na sequência, ao dizer que “nem todo viandante anda estradas” e que “há mundos submersos, / que só o silêncio / da poesia penetra”, sugere um caminhar fora do que seria esperado, do percurso que já foi traçado, mostrando que a poesia vai além de caminhos

preestabelecidos e que esse caminhar, alcançado por meio do silêncio, abre espaço para um refletir mais imerso.

A repetição de “por favor”, nas três estrofes, evita reforçar um dos estereótipos das mulheres negras. Conforme Santos (2023, p. 27), um dos que são dirigidos a elas é o de “mulher intimidante e ameaçadora”, o qual frequentemente as inibe de fazerem solicitações, por recearem a forma como serão tratadas. Assim, a voz poética, ao iniciar cada pedido com essa cortesia, realiza um ato de resistência, uma vez que quebra esse rótulo e, assim, fortalece a sua expressão.

Com o poema, o eu-lírico propõe uma pausa diante das demandas da vida atual e nos convida a contemplar da beleza da poesia e do fazer poético — atividades que, geralmente, requerem calma e silêncio. No poema, ao “mascar” os vocábulos, imergir na reflexão e interromper o ritmo acelerado do cotidiano, emerge-se o poder da palavra da voz poética, que constrói o direito de acessar a própria subjetividade. Dessa forma, a calma e o silêncio descritos no poema não sugerem uma passividade, pelo contrário: eles favorecem, ao eu-poético, um aprofundamento que permite uma expressão mais ativa e eficaz, podendo alcançar “mundos submersos, / que só o silêncio / da poesia penetra”.

4 Considerações finais

Com essa análise do poema *Da calma e do silêncio*, de Conceição Evaristo, esperamos ter demonstrado como esse texto, tão rico em significados, coloca a poesia como uma forma de fortalecer subjetividades coletivas e evidenciar a escrita poética como mobilizadora de imagens criativas.

Referências

EVARISTO, Conceição. **Poemas da recordação e outros movimentos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Malê, 2017.

MARQUES, Letícia Moraes; CONTE, Daniel; MÜGGE, Ernani. Da voz-memória e do sensível: a poética de Conceição Evaristo. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 17, n. 5, p. 1 - 21, 2025.

SANTOS, Júlia Pereira Alves dos. **Mundos submersos que só o silêncio da poesia penetra: sentidos da água na poesia de Conceição Evaristo**. Trabalho de Conclusão de Curso

(Graduação em Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2023.

SILVA, Karine Oliveira da. Prática de leitura afro-brasileira na perspectiva da formação do leitor literário a partir dos poemas de Conceição Evaristo. In: XAVIER, Antônio Roberto; DIOGO, Sarah Maria Forte; SOUSA, Verônica Andrade Braga (org.). **Literatura afro-brasileira: abordagens interdisciplinares**. Fortaleza: EdUECE, 2025. p. 161-183. Disponível em: <<https://doi.org/10.47149/978-65-83910-46-2/cap11>>. Acesso em: 14 set. 2025.

A papiloscopia forense como temática contextualizadora no ensino de química

Ana Luíza Soares de Oliveira⁵³

Universidade Federal de Campina Grande

Albaneide Fernandes Wanderley⁵⁴

Universidade Federal de Campina Grande

Resumo

Este estudo apresenta uma proposta didática que utiliza a papiloscopia forense como temática contextualizadora no ensino de Química, fundamentada na abordagem CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente). A atividade foi aplicada a estudantes do ensino médio e envolveu práticas investigativas com revelação de impressões digitais, promovendo a compreensão de conceitos como interações intermoleculares e adsorção. Os resultados indicam que a estratégia aumenta a expectativa de aprendizagem e o engajamento dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de Química; CTSA; Papiloscopia; Adsorção; Educação contextualizada.

Forensic papilloscopy as a contextualizing theme in chemistry education

Abstract

This study presents a didactic proposal that employs forensic papilloscopy as a contextualizing theme in chemistry education, grounded in the STSE (Science, Technology, Society, and Environment) approach. The activity was implemented with high school students and involved investigative practices through fingerprint revelation, fostering the understanding of concepts such as intermolecular interactions and adsorption. The results indicate that the strategy enhances learning expectations and student engagement.

Keywords: Chemistry Teaching; STSE; Forensic Papilloscopy; Adsorption; Contextualized Education.

1 Introdução

O ensino de Química enfrenta desafios relacionados à abstração dos conteúdos e à falta de contextualização. Segundo Guerreiro e Sampaio (2019), a integração da papiloscopia forense ao contexto escolar pode contribuir para superar essa limitação, ao relacionar conteúdos como interações intermoleculares e adsorção com práticas reais de revelação de digitais. Esse enfoque permite aproximar os conceitos científicos da realidade dos discentes, favorecendo tanto a motivação quanto o aumento na expectativa de aprendizagem.

⁵³ Graduanda em Química pela Universidade Federal de Campina Grande, com formação técnico -profissional em Enfermagem. Participou de projeto de extensão sobre meio ambiente e 3Rs. Interesse em ensino de Química, práticas laboratoriais e metodologias ativas. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-3118-8160> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3147559900196609> E-mail: analuizasoaresufcgquimica@gmail.com

⁵⁴ Professora associada UFPG; doutora em Química Inorgânica com atuação em síntese de materiais e ensino de Química; experiência em pesquisa sobre adsorção e metodologias ativas no ensino. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7546-4577> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0000-0002-7546-4577> E-mail: albaneide.fernandes@professor.ufcg.edu.br

Este trabalho articula conceitos químicos com práticas investigativas, alinhando-se às competências da BNCC (BRASIL, 2018), que tem como premissa desenvolver nos estudantes a capacidade de compreender, analisar e aplicar conceitos científicos em contextos diversos. A abordagem CTSA é utilizada como base teórica para promover uma educação crítica, reflexiva e interdisciplinar (Castro, 2021), conforme preconizado pela BNCC, ao incentivar a compreensão das relações entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente, estimulando a tomada de decisões conscientes e fundamentadas.

2 Metodologia

A pesquisa é qualitativa, exploratória e descritiva, com base em análise documental e observação participante. A intervenção pedagógica foi realizada com 21 estudantes do segundo ano do ensino médio, de uma escola pública da rede estadual, com idades entre 16 e 19 anos. A sequência didática foi constituída com atividades envolvendo questionário diagnóstico impresso, explicação e debate dos conteúdos abordados, atividade prática de revelação de digitais com grafite, uso de EPIs, observação com lupa e registros em ficha de pós prática e registro fotográfico.

3 Resultados e Discussão

Os estudantes demonstraram engajamento e melhora na compreensão dos conceitos de interações intermoleculares e adsorção, evidenciados em falas como “O pó gruda na gordura por adsorção” e “latente é quando a digital está lá mas precisa de reagente para ser revelada”. A prática de revelação de digitais permitiu relacionar teoria e realidade, favorecendo o aumento na expectativa de aprendizagem, refletida no entusiasmo e na melhora gradual no desempenho dos alunos. Silva e Martins (2024) defendem que esse reconhecimento social da química forense facilita a sua inserção em sala de aula, pois os discentes passam a compreender a ciência como prática conectada a problemas reais.

A abordagem CTSA ampliou a reflexão sobre temas como segurança, ética e impacto ambiental. A análise das respostas revelou que os estudantes se sentiram motivados e valorizados ao participar de uma atividade próxima ao cotidiano e com relevância social.

4 Considerações finais

A sequência didática com a papiloscopia forense mostrou-se eficaz e motivadora no ensino de Química, promovendo a contextualização dos conteúdos e o desenvolvimento de competências investigativas. A integração entre ciência e sociedade, proposta pela abordagem CTSA, contribuiu para a formação de estudantes críticos e conscientes. Recomenda-se a ampliação de práticas interdisciplinares e o investimento em formação docente para o uso de metodologias ativas e inovadoras.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.
- CASTRO, Janine Aparecida de et al. Ensino de Química e Ciências Forenses: articulações com a abordagem CTSA. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 21, n. 2, p. 593–624, 2021.
- GUERREIRO, Inaiá Lopes; SAMPAIO, Caroline de Goes. Papiloscopia forense e revelação de impressões digitais na cena de um crime: uma ferramenta para o ensino de química com enfoque CTS. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 7, p. e03891229, 2019. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v8i7.1229>.
- SILVA, Alisson Barros y; MARTINS, Márcio Marques. **Ciências forenses no ensino de química**: proposta de atividades experimentais. In: Encontro de Debates sobre o Ensino de Química – EDEQ, 43., 2024.

Educação a distância na legislação educacional: percepções sobre a mercantilização da educação

Julia Verli Teixeira⁵⁵

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo

A pesquisa aqui apresentada aborda a expansão da Educação a Distância (EaD) a partir da análise das legislações acerca da EaD somadas ao estudo das condições que favoreceram a implementação do ideário neoliberal na educação brasileira. A metodologia aplicada nesta pesquisa é de caráter qualitativo, e utilizamos o levantamento de dados junto à análise bibliográfica a fim de realizarmos a correlação entre a implementação dos ideários do neoliberalismo na legislação educacional e a expansão dessa modalidade de ensino. Durante a elaboração desse trabalho, pudemos inferir que a elaboração de leis que promovem o desenvolvimento da Educação a Distância, a partir de regulamentações e programas estudantis, contribui para a sua expansão como produto junto ao setor privado-mercantil.

Palavras-chave: Educação a Distância. Legislação Educacional. Mercantilização da Educação. Neoliberalismo.

Distance education in educational legislation: perceptions on the commodification of education

Abstract

This research addresses the expansion of Distance Education (DE) through an analysis of DE legislation combined with a study of the conditions that favored the implementation of neoliberal ideology in Brazilian education. The methodology applied in this research is qualitative, and we used data collection along with bibliographic analysis in order to correlate the implementation of neoliberal ideology in educational legislation with the expansion of this teaching modality. During the elaboration of this work, we were able to infer that the creation of laws that promote the development of Distance Education, based on regulations and student programs, contributes to its expansion as a product within the private-mercantile sector.

Keywords: Distance Education. Educational Legislation. Commodification of Education. Neoliberalism.

1 Introdução

Nos últimos anos, a Educação a Distância (EaD) apresentou um crescimento significativo, principalmente na educação superior. De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Educação (Brasil, 2025), “o número de matrículas na EaD, em 2024, corresponde a 50,7% do total de matrículas de graduação no país”. Assim, pela primeira vez, o número de estudantes matriculados na modalidade de Educação a Distância é superior ao número de estudantes matriculados no ensino presencial.

⁵⁵ Graduanda em pedagogia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), voluntária do programa institucional de bolsas de iniciação científica (PIBIC) e integrante do grupo de estudo e pesquisas de Ensino Superior e Pesquisa em Educação. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-7607-8153> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8456037336554977> E-mail: julia.verli@gmail.com

Muitos fatores contribuem para esse crescimento; neste trabalho, porém, analisamos as medidas legais que permitiram a expansão dessa modalidade em consonância com a implementação do ideário neoliberal nas políticas educacionais, contribuindo para a expansão do setor privado na educação.

O ideário neoliberal, nos últimos anos, vem ganhando força no Brasil, atuando, principalmente, através de parcerias público-privadas. Isso porque, de acordo com esse modelo, a atuação do Estado em áreas como educação e saúde deve ser repassada ao setor empresarial a fim de promover uma suposta qualidade. Assim, a expansão do setor privado no meio educacional se deve, também, ao incentivo advindo do MEC e demais órgãos federais que entendem que a parceria público-privada como necessária para a ampliação do acesso ao ensino superior.

Segundo Vian (2022, p.2):

Para além de uma simples mercadoria, a educação foi transformada em um tipo de mercadoria digital profundamente orientado por interesses financeiros. A financeirização e a digitalização são processos que se convergem no setor educacional privado-mercantil, articulados por uma racionalidade estritamente rentista.

Desse modo, entende-se que a educação a distância fortaleceu o processo de mercantilização do ensino superior, prática comum no setor privado. A criação de programas como o Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e o Programa Universidade para Todos (ProUni) possibilitou a expansão desse mercado, o que contribuiu para a consolidação do setor privado-mercantil.

Assim, a pesquisa de iniciação científica desenvolvida ao longo de 2024, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no qual buscou acompanhar a instrumentalização legal em interlocução aos processos de implementação do neoliberalismo nas políticas educacionais no Brasil e ao processo de financeirização da educação superior.

2 Metodologia

A metodologia aplicada a esse trabalho é de caráter qualitativo, pois entendemos que, a fim de entender a temática em sua singularidade e totalidade, é imprescindível a significação da relação sujeito-objeto a partir da conjuntura histórico-político-social. Nesse âmbito, utilizamos os procedimentos de pesquisa bibliográfica e levantamento de dados

com vista à análise de contribuições teóricas e legais referentes à temática estudada, de forma que realizamos o levantamento bibliográfico com o objetivo de investigarmos o objeto de estudo, a Educação a Distância, através dos múltiplos fatores que contribuem para seu crescimento e expansão da educação como mercadoria.

3 Resultados e Discussões

A implementação do modelo de economia de base neoliberal teve início ainda na década de 1970, após a crise do keynesianismo, um dos principais pilares do liberalismo. Nesse cenário o neoliberalismo surge como uma nova racionalidade, a qual exige a ressignificação do Estado a fim de que as necessidades do mercado sejam atendidas.

Na educação, Organismos Internacionais como o Banco Mundial (BM) e a Organização Mundial do Comércio (OMC) contribuem para a disseminação da ideia de educação como mercadoria, uma vez que estas passam a entender a educação como um bem mercantil e não mais como um elemento crucial para a formação crítica e social dos estudantes. Assim, o setor privado-mercantil passa a se concentrar no ramo educacional com o discurso de ampliar o acesso à educação; no entanto, utiliza-se dela como meio de formar profissionais capacitados de acordo com os moldes do capital.

Influenciado por tais organismos, a política educacional brasileira passa a dispor de legislações que possuem como base as ideias do BM e OMC. Uma das principais legislações educacionais, a LDB de 1996, em seu artigo 80, regulamenta o incentivo do poder público à Educação a Distância para o seu desenvolvimento em diferentes modalidades e níveis de educação, instituindo, inclusive, a diminuição do custo para o uso de meios de comunicação com o objetivo de disseminar a EaD.

A atuação do setor privado com fins lucrativos na educação torna-se uma possibilidade legal em 1996 com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, onde a mesma não só permite a atuação desse setor, mas também prevê incentivos para a sua atuação, com destaque para a Educação a Distância. Com isso, o Estado passou a incentivar e promover a Educação a Distância, por meio de financiamentos e parcerias público-privadas que permitiram a consolidação do setor empresarial na educação e, posteriormente, a expansão dos grupos educacionais.

A Educação a Distância, nesse contexto, é utilizada como meio de ampliação do setor privado no mercado educacional, uma vez que a forma como é oferecida, uma formação rápida e barata, proporciona uma formação aligeirada, sem preocupação com a formação crítica dos estudantes. Ao contrário, proporciona uma formação baseada nas competências necessárias para o mercado. Assim, o capital atua em diferentes setores, atuando em rede para garantir a liberalização e abertura de capital por meio de organismos externos e internos que promovam a mercantilização, financeirização e privatização.

4 Considerações finais

A revisão das normas educacionais relacionadas à educação a distância mostra que, apesar da retórica oficial apresentar essa modalidade como uma maneira de democratizar o acesso ao ensino superior, sua implementação se revela cada vez mais atrelada a questões de mercado. As regras que regulam a EAD, ao se tornarem mais flexíveis a cada ano e aumentarem as opções de oferta, acabam por validar o crescimento de grandes grupos educacionais privados e de práticas focadas na lucratividade, ao invés de promover uma formação crítica e humanística para os alunos. Nesse contexto, entendemos que a mercantilização da educação superior não é apenas um efeito indesejado, mas sim um elemento fundamental do processo de institucionalização da EAD no Brasil.

Referências

BANCO MUNDIAL. **Aprendizagem para todos**. Estratégia de Educação 2020 do Grupo Banco Mundial. Resumo Executivo, Washington D.C. Banco Mundial, 2011.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Estabelece diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 1996. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11683597/artigo-80-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>. Acesso em: 27 de set. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior**. Inep divulga resultado do Censo Superior 2024. Disponível em: <http://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/censo-da-educacao-superior/inep-divulga-resultado-do-censo-superior-2024>. Acesso em: 23 de set. de 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001**. Dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao estudante do ensino superior e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10260.htm Acesso em: 20 de set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005.** Institui o Programa Universidade para Todos– PROUNI –regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior; altera a Lei nº 10.891, de 9 de julho de 2004, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11096.htm. Acesso em: 20 de set. 2025.

WORLD TRADE ORGANIZATION. **The General Agreement on Trade in Services (GATS): objectives, coverage and disciplines.** 1995.

VIAN, Henrique Caetano. A educação como mercadoria digital: antecedentes e a situação geográfica da educação superior a distância no Brasil. **Espaço e Economia: Revista Brasileira de Geografia Econômica**, Rio de Janeiro, ano XI, n. 24, p. 1-18. 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/368563555_A_educacao_como_mercadoria_digital_antecedentes_e_a_situacao_geografica_da_educacao_superior_a_distancia_no_Brasil. Acesso em: 25 de set. de 2025.

Ensino industrial no Brasil: o engenheiro-educador Francisco Montojos (1927-1960)

Sarah Rebeka Cabral de Souza⁵⁶

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo

O objetivo deste trabalho foi pesquisar e analisar fontes sobre a atuação do engenheiro-educador Francisco Belmonte Montojos (1900-1981), a fim de compreender sua importância e relevância no processo de remodelação do ensino industrial brasileiro, e conhecer sua trajetória em meio ao ensino profissional no Brasil. Os conhecimentos adquiridos com este estudo possibilitaram ampliar o entendimento sobre as ações promovidas pela Divisão de Ensino Industrial e permitiram compreender o papel desempenhado pelo intelectual durante as reformas educacionais que ocorreram no país entre os anos de 1927 e 1960, como a transformação das Escolas de Aprendizes Artífices em Liceus Industriais e, depois, nas Escolas Industriais e Técnicas, além das relações transnacionais desenvolvidas, como a atuação na Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI).

Palavras-chave: Ensino. Industrial. Profissional. Engenheiro-Educador.

Industrial education in Brazil: the engineer-educator Francisco Montojos (1927-1960)

Abstract

The aim of this study was to research and analyze sources on the work of the engineer-educator Francisco Belmonte Montojos (1900-1981) in order to understand his importance and relevance in the process of remodeling Brazilian industrial education, and to learn about his career in vocational education in Brazil. The knowledge acquired through this study made it possible to broaden our understanding of the actions promoted by the Industrial Education Division and to understand the role played by intellectuals during the educational reforms that took place in the country between 1927 and 1960, such as the transformation of Apprentice Schools into Industrial Lyceums and, later, Industrial and Technical Schools, in addition to the transnational relations developed, such as his work in the Brazilian-American Commission on Industrial Education (CBAI).

Keywords: Education. Vocational. Industrial. Engineer-Educator.

1 Introdução

Esta pesquisa teve como foco o engenheiro-educador e intelectual Francisco Belmonte Montojos, um dos agentes envolvidos nas comissões que atuavam na remodelação do Ensino Profissional no Brasil. O estudo se propôs a contribuir com o campo da História da Educação Profissional, visando compreender a importância e a relevância das ações do intelectual nesse processo.

Buscou-se, também, analisar fontes e acervos sobre o Ensino Industrial no Brasil e a trajetória de Francisco Montojos no período entre 1927 e 1960. Para isso, o trabalho se

⁵⁶ Técnica em Edificações - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (2024). Atualmente cursa a graduação da Licenciatura em História pela UFRN, onde também é pesquisadora voluntária da Iniciação Científica e compõe a Rede #histed. Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-4325-6249> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4694914948345745> E-mail: souza.sarahrebeka@gmail.com

baseou em pesquisas historiográficas da educação, ampliando as formas de visualização e interpretação de temas relacionados ao ensino profissional, observando as contribuições do engenheiro-educador para a história da educação profissional e tecnológica no país.

2 Metodologia

A metodologia deste trabalho está centrada na história do ensino profissional e industrial. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que buscou analisar fontes e acervos sobre o Ensino Industrial no Brasil, com o objetivo de compreender a importância e a relevância das ações de Francisco Montojos nesse processo.

A revisão narrativa de literatura é uma metodologia de pesquisa qualitativa apropriada para realizar uma análise abrangente de estudos que empregam diversas metodologias, conceitualizações teóricas, construtos e/ou relações. (Pessoa; Silveira, 2006). Essas revisões desempenham um papel significativo ao descrever e discutir o Estado da Arte de um determinado tema, permitindo abordagens sob múltiplas perspectivas teóricas ou contextuais.

3 Resultados e Discussões

Os resultados deste trabalho foram construídos a partir de uma revisão de estudos que abordam a história do ensino industrial e o papel dos engenheiros-educadores no Brasil. Os estudos que embasaram esta análise incluem as teses de doutorado de Marcelly Kathleen Pereira Lucas (2024) e Sandra Maria de Assis (2023), o livro de Medeiros Neta; Campos; Souza (2023), o livro *Ensino Industrial* (Montojos, 1949) e o capítulo de livro de Lucas; Medeiros Neta (2022).

A análise dos textos-chave revelou as seguintes informações sobre o intelectual Francisco Montojos:

- Montojos era parte do grupo de “engenheiros-educadores” que atuavam na Divisão de Ensino Industrial, regulamentada pela Lei 378 de 13 de janeiro de 1937;
- Ele trabalhou ao lado de figuras como Celso Suckow da Fonseca, Jo Bologna e Roberto Mange para reformar e reorganizar as Escolas de Aprendizes Artífices, que deram origem aos Liceus Industriais e, posteriormente, às Escolas Industriais;

- Sua atuação foi influenciada por manifestações políticas do Ministério da Educação e Saúde, liderado por Gustavo Capanema;
- Foi também diretor da Escola Normal Wenceslau Braz e atuou na Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI) desde a sua criação, em 1946;
- O trabalho de Montojos e seus pares foi crucial para o extraordinário crescimento da indústria brasileira nesse período, exigindo a reformulação do ensino industrial.

4 Considerações Finais

O conhecimento adquirido com este estudo possibilitou um entendimento sobre as ações promovidas pela Divisão de Ensino Industrial e o papel de Francisco Montojos nos processos de reforma. Por meio da revisão de literatura, foi possível obter uma visão abrangente sobre as suas contribuições para a história da educação profissional e tecnológica no Brasil.

No entanto, é importante destacar as limitações do estudo, visto que não foi possível concluir a etapa de pesquisa nos jornais da Hemeroteca Digital e o avanço da pesquisa original envolveria o aprofundamento na análise dessas fontes, o que poderia oferecer novos elementos e detalhes sobre a atuação de Francisco Montojos. A continuidade da pesquisa é recomendada para a elaboração de novos produtos, como artigos e capítulos de livro.

Referências

ASSIS, Sandra Maria de. **As viagens pedagógicas e a organização do ensino técnico profissional no Brasil (1909-1943):** circulação de ideias e referências educacionais na rede de intelectuais da educação profissional. 2023. 187 f. Tese (Doutorado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

LUCAS, Marcelly Kathleen Pereira. **Tecendo os fios da educação profissional:** a Diretoria do Ensino Industrial entre sujeitos e redes de sociabilidades (1931-1959). 2024. 123f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024.

LUCAS, Marcelly Kathleen Pereira; MEDEIROS NETA, Olívia Morais de. **Francisco Montojos:** um intelectual do Ensino Industrial (1927 - 1959). In: VIANNA, Marcelo et al. (Orgs.). Educação Profissional e Tecnológica: experiências e lugares de memória [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Editora Fi, 2022. p. 12-25.

MEDEIROS NETA, Olívia Moraes de; CAMPOS, Ísis de Freitas; SOUZA, Francisca Leidiana de. **Educação Industrial no Brasil**: por uma história da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial. Natal: SEDIS-UFRN, 2023.

MONTOJOS, F. **Ensino Industrial**. Rio de Janeiro: MES/Cbai, v. 5, 1949.

PESSOA, G. C.; SILVEIRA, R. C. C. P. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. v-vi, 2007. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>. Acesso em: 20 de ago. 2025.

Literatura Afrocentrada nos Anos Iniciais “Baobá”: recursos didáticos decoloniais de aprendizagem

Gleyber Dias Oliveira⁵⁷

Universidade da Integração Internacional Lusofonia Afro-Brasileira

Márcia Cristiane Ferreira Mendes⁵⁸

Universidade da Integração Internacional Lusofonia Afro-Brasileira

Resumo

Este resumo expandido tem como objetivo geral refletir sobre a literatura afro-centrada nos anos iniciais na perspectiva decolonial e partindo das experiências do estágio obrigatório nos anos iniciais do curso de pedagogia da Universidade da Integração Internacional Lusofonia Afro-Brasileira. Como aporte metodológico iremos recorrer a abordagem qualitativa, partindo de reflexões sobre o uso da literatura afro-centrada no estágio obrigatório nos anos iniciais do curso de Pedagogia. Para aprofundarmos teoricamente iremos utilizar a literatura presente nas histórias e conhecimentos do Baobá e autores que valorizem a literatura afrocentrada e a decolonialidade. Dessa forma, a utilização do livro infantil titulada Baobá tornou-se um aporte para o processo educativo para efetivação do conhecimento de práticas sustentáveis e favorecimento das culturas afro-centradas e de territorialidade.

Palavras-chave: Literatura. Afro-centrada. Decolonialidade. Docente. Sustentáveis.

Afrocentric Literature in the Early Years “Baobá”: Decolonial Learning Resources

Abstract

This expanded abstract aims to reflect on Afro-centered literature in the early years from a decolonial perspective, based on the experiences of the mandatory teaching practicum in the Pedagogy program at the University for International Integration of Afro-Brazilian Lusophony (UNILAB). As a methodological framework, we adopt a qualitative approach, drawing on reflections about the use of Afro-centered literature during the practicum in the early years of elementary education. To deepen the theoretical discussion, we will rely on the narratives and knowledge present in Baobá, as well as on authors who value Afro-centered literature and decoloniality. In this sense, the use of the children’s book Baobá has become a valuable resource for the educational process, enabling the construction of knowledge related to sustainable practices and the promotion of Afro-centered cultures and territoriality.

Keywords: Afro-centered Literature; Decoloniality; Teaching Practice; Sustainability; Early Years.

1 Introdução

Este resumo expandido tem como objetivo geral refletir sobre a literatura afrocentrada nos anos iniciais na perspectiva decolonial, a partir das experiências do

⁵⁷ Graduando em Pedagogia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB); Bolsista no acompanhamento de crianças com transtornos globais pela Secretaria Municipal de Educação de Redenção - Ceará. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-1285-1139> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5934404383325157> E-mail: gleyberoliveira1805@gmail.com

⁵⁸ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (PPGE/UECE); Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE). Professora do Curso de Pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6219-7182> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6377103436374712> E-mail: marciacfmendes@unilab.edu.br

estágio obrigatório do curso de Pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A literatura afro-brasileira tem ganhado espaço nas discussões escolares e deveria ser inserida de forma efetiva no currículo, em conformidade com a Lei nº 11.645/2008, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena na educação básica, visando à valorização da diversidade cultural e ao combate ao preconceito (Brasil, 2008).

O interesse em elaborar este resumo partiu das aulas de estágio obrigatório nos anos iniciais do curso, nas quais foram desenvolvidas atividades de regência voltadas à literatura afro. A literatura afro-brasileira configura-se como um espaço de resistência e afirmação identitária, ao dar visibilidade às narrativas, memórias e experiências historicamente silenciadas da população negra. Para além de um recurso estético, assume também um papel pedagógico e político, promovendo a valorização da ancestralidade, da cultura e da representatividade. Nesse sentido, a inserção da literatura afro no contexto escolar contribui para a construção de uma educação antirracista, que reconhece a pluralidade cultural brasileira e fortalece a formação cidadã dos estudantes, favorecendo o respeito à diversidade e a desconstrução de estereótipos (Gomes, 2017; Munanga, 2015).

A atividade foi desenvolvida em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental, em um primeiro momento denominado “Aconchego Literário”. A temática principal foi a celebração do Dia da Árvore, comemorado com o intuito de ressaltar a importância da preservação da biodiversidade, promovendo a conscientização e a reflexão sobre a necessidade de proteger as áreas verdes. O enfoque esteve na análise dos recursos fornecidos pelas árvores para a humanidade, bem como na sua contribuição para a melhoria da qualidade ambiental e na prevenção de diversas catástrofes. Essa abordagem dialoga com os estudos de Loureiro (2012), que ressaltam a relevância da educação ambiental na formação de sujeitos críticos e responsáveis pela sustentabilidade do planeta.

Para introduzir o assunto, utilizou-se o livro infantil Baobá, da autora Laura da Silva Prestes, cuja narrativa apresenta as características físicas dessa árvore e os lugares onde pode ser encontrada no continente africano. A obra, estruturada em rimas e construções poéticas, favorece a interculturalidade na infância, em consonância com a Lei nº 11.645/2008, que tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

em todo o currículo escolar da educação básica — tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio, em escolas públicas e privadas.

Segundo Ferreira (2014), o ensino geográfico possibilita que os alunos compreendam seu lugar no mundo como agentes históricos e desenvolvam a capacidade de observar e interpretar a realidade, de modo a nela se inserirem de forma crítica. Assim, com a leitura coletiva do livro — em que cada criança leu uma parte do texto, respeitando suas individualidades e singularidades — buscou-se ampliar o conhecimento sobre a importância das árvores para o equilíbrio ambiental e, ao mesmo tempo, enriquecer o repertório cultural dos estudantes, abordando os países em que o baobá está presente, suas características e seus significados simbólicos.

2 Metodologia

A presente pesquisa tem enfoque qualitativo, de natureza exploratória e descritiva, por meio da qual foi realizada a observação da turma para analisar os métodos que poderiam ser aplicados junto aos alunos, com o objetivo de desenvolver práticas educativas significativas. A elaboração da atividade teve como propósito evidenciar as ações do ser humano em relação ao meio ambiente e potencializar o senso crítico no contexto escolar.

Os educadores não devem apenas transmitir informações, mas também provocar discussões e debates que abordem questões políticas, sociais, culturais, ambientais e outras dimensões relevantes. É por meio dessas discussões que os alunos começam a compreender a complexidade do mundo em que vivem e a questionar o status quo. (Perim; Araújo; Trindade; Monteiro; Fragoso; Batista; Benevides; Carvalho, 2023, p. 1).

A pesquisa/aula foi realizada na Escola Pública Municipal EMEIEF Vicente Ferreira do Vale, na cidade de Redenção, Ceará, durante a regência de estágio nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A atividade surgiu a partir do diálogo com a professora regente da turma de 3º ano, quando, em uma tarde de planejamento, surgiu a ideia de elaborar uma aula que abordasse as pluralidades culturais e os conceitos de leitura e oralidade, tendo como foco principal o Dia da Árvore.

Com base nas observações realizadas ao longo do estágio, foi possível desenvolver alguns enfoques para a elaboração de métodos pedagógicos adequados e condizentes com a realidade desses estudantes. Considerando que a turma era composta por 29 alunos,

percebeu-se a necessidade de uma abordagem direta, que estabelecesse interligações entre os contextos culturais, ambientais e críticos, de modo a tornar a aula significativa e evitar dispersões em função do número elevado de participantes.

Quero dizer que o professor deve assumir a responsabilidade de refletir sobre toda a produção de conhecimento do aluno, promovendo o “movimento”, favorecendo a iniciativa e a curiosidade no perguntar e no responder e construindo novos saberes junto com os alunos. (HOFFMANN, 2009. p. 63).

No decorrer das observações, foram identificados conteúdos e métodos que se mostraram mais eficientes para o trabalho com os alunos. Nesse sentido, é importante destacar que o docente deve adotar orientações e ações pedagógicas com a finalidade não apenas de transmitir conhecimentos, mas também de formular e desenvolver práticas de ensino que contribuam para a construção de novas funções e significados para aquilo que os estudantes já conhecem.

3 Resultados e Discussões

A aplicação da atividade com a obra Baobá demonstrou que a literatura afrocentrada pode ser um recurso pedagógico eficaz para o desenvolvimento das aprendizagens nos anos iniciais, sobretudo quando relacionada a temáticas ambientais e culturais.

Observou-se que a abordagem despertou a curiosidade das crianças acerca da árvore baobá, de seus significados simbólicos e de sua presença no continente africano, ampliando o repertório cultural dos estudantes. Tal resultado reforça a importância da Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) para incluir, de forma obrigatória, o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena em todo o currículo da educação básica — tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio, em escolas públicas e privadas — possibilitando que os alunos se reconheçam em diferentes matrizes culturais e construam uma visão de mundo mais plural.

Além disso, a atividade proporcionou reflexões sobre a relação entre o ser humano e o meio ambiente, evidenciando que a literatura pode ser utilizada como estratégia interdisciplinar para discutir sustentabilidade, identidade e pertencimento. Dessa forma, os estudantes foram instigados a refletir sobre práticas de preservação ambiental e

respeito à diversidade. Outro aspecto relevante foi a constatação de que o uso da literatura afrocentrada promoveu maior engajamento da turma em comparação a atividades tradicionais.

Os alunos demonstraram interesse em relacionar o conteúdo da obra às suas próprias vivências, estabelecendo conexões entre os cuidados com a natureza e as características da biodiversidade local. Essa experiência vai ao encontro da concepção de Hoffmann (2009), segundo a qual o professor deve criar condições para que os estudantes construam novos saberes a partir do diálogo com aquilo que já conhecem. Assim, a prática evidenciou que a utilização de recursos didáticos decoloniais possibilita a valorização da identidade, o fortalecimento da autoestima e a promoção de uma educação inclusiva, crítica e transformadora.

4 Considerações finais

A proposta de trabalhar com a literatura afrocentrada mostrou-se bastante eficiente na formação dos alunos dos anos iniciais, por meio do livro infantil *Baobá*, que articulou saberes ambientais, históricos, culturais e de territorialidade. Essa abordagem promoveu uma educação ecossistêmica e decolonial, valorizando a ancestralidade e as características da biodiversidade de alguns países africanos e, ao mesmo tempo, incentivando a diversidade cultural. Dessa forma, contribuiu para o cumprimento da Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, e para o desenvolvimento de uma prática pedagógica mais inclusiva e representativa.

A literatura crítica e reflexiva ultrapassou a função da ludicidade e se consolidou como um recurso formativo para o pensamento crítico, o desenvolvimento da oralidade e a construção identitária. Assim, recursos didáticos que exploram diferentes culturas ampliam os horizontes do ensino, estimulam o processo de aprendizagem e favorecem uma educação que respeite as diversas matrizes culturais presentes na sociedade.

Referências

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial

da União: seção 1, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 29 set. 2025.

Ferreira, Anna Rachel. **Uma visão crítica sobre o mundo**: As aulas de História e Geografia ensinam as crianças a ler e interpretar a realidade. **Nova Escola**, São Paulo, p. 28 - 30, nº 270, març. 2014.

Gomes, Nilma Lino. **O movimento negro educador**: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017.

Hoffmann, Jussara. Avaliação: Mito e Desafio: **Uma perspectiva construtivista**. 40. ed. Porto Alegre. Mediação. 2009. 104p.

Loureiro, Carlos Frederico Bernardo. **Educação ambiental e movimentos sociais**: reflexões e práticas educativas. São Paulo: Cortez, 2012.

Munanga, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Vozes, 2015.

Prestes, Laura da Silva. **BAOBÁ**. 1. Ciranda na escola. São Paulo. 2024.

Perim, F. De C. R.; Araújo, F. P. Da S.; Trindade, M. C.; Monteiro, M. R. A.; Fragoso, N. Da S. C.; Batista, R. G. M.; Benevides, S. R.; Carvalho, V. M. Despertando Mentes: A Necessidade De Pensamento Crítico Nas Escolas. **Revista Foco**, [S. l.], v. 16, n. 10, p. e3342, 2023. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3342>. Acesso em: 29 set. 2025.

Literatura Afrocentrada nos Anos Iniciais “Mundo No Black Power De Tayó: Recursos Didáticos Decoloniais de Aprendizagem

Márcia Cristiane Ferreira Mendes⁵⁹

Universidade da Integração Internacional Lusofonia Afro-Brasileira

Resumo

Este resumo expandido tem como objetivo geral refletir sobre a importância da literatura afrocentrada nos anos iniciais na perspectiva decolonial e partindo das experiências do estágio obrigatório nos anos iniciais do curso de pedagogia da Universidade da Integração Internacional Lusofonia Afro-Brasileira. Como aporte metodológico iremos recorrer a abordagem qualitativa, partindo de reflexões sobre o uso da literatura afrocentrada no estágio obrigatório nos anos iniciais do curso de Pedagogia. Para aprofundarmos teoricamente iremos utilizar autores que valorizem a literatura afrocentrada e a decolonialidade. Conclui-se que a literatura afrocêntrica, ao ser incorporada às práticas pedagógicas dos anos iniciais, constitui um instrumento fundamental decolonial, contribuindo para a construção de um currículo mais justo, plural e representativo.

Palavras-chave: Literatura Afro-Brasileira. Estágio obrigatório curricular, docente, Anos iniciais do ensino fundamental.

Afrocentric Literature In The Early Years: “The World In Tayó’s Black Power” — Decolonial Learning Resources

Abstract

This expanded abstract aims to reflect on the importance of Afro-centered literature in the early years of schooling from a decolonial perspective, based on experiences during the mandatory teaching practicum in the Pedagogy program at the University for International Integration of Afro-Brazilian Lusophony (UNILAB). As a methodological approach, we adopt qualitative research, drawing on reflections regarding the use of Afro-centered literature during the practicum in the early years of elementary education. To deepen the theoretical discussion, we will use authors who emphasize Afro-centered literature and decoloniality. It is concluded that Afrocentric literature, when incorporated into pedagogical practices in the early years, constitutes a fundamental decolonial instrument, contributing to the construction of a fairer, more plural, and more representative curriculum.

Keywords: Afro-Brazilian Literature. Mandatory Teaching Practicum. Teacher Education. Early Years of Elementary School.

1. Introdução

A literatura infantil constitui um recurso pedagógico relevante para a construção de identidades e para a promoção de práticas educativas inclusivas e representativas. No entanto, observa-se que, historicamente, o cânone literário escolar reforçou narrativas eurocêntricas, desconsiderando a pluralidade cultural brasileira e, sobretudo, a experiência

⁵⁹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (PPGE/UECE); Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE). Professora do Curso de Pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6219-7182> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6377103436374712> E-mail: marciacfmendes@unilab.edu.br

negra. Nesse contexto, a literatura afrocêntrica surge como uma ferramenta decolonial, capaz de ressignificar o espaço escolar ao valorizar a ancestralidade, a diversidade e a representatividade (Candido, 2011; Munanga, 2015).

O presente trabalho tem como objetivo geral refletir sobre a importância da literatura afrocentrada nos anos iniciais, na perspectiva decolonial, partindo das experiências do estágio obrigatório no curso de Pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Além disso, apresenta uma proposta didática baseada na obra *O Mundo no Black Power* de Tayó, de Kiusam de Oliveira, cujo enredo valoriza a identidade negra, especialmente por meio da representatividade do cabelo crespo. A atividade foi planejada para estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com o propósito de promover a reflexão sobre identidade, respeito às diferenças e combate ao preconceito racial, por meio de práticas lúdicas e dialógicas (Oliveira, 2013; Gomes, 2017).

Este resumo expandido propõe uma reflexão sobre a literatura afro-brasileira, a partir das aulas de estágio nos anos iniciais do curso de Pedagogia da Unilab, Campus Palmares, bem como da necessidade de que os alunos insiram, em sua prática de regência, a contação de histórias que valorizem personagens negros. Tal prática contribui para a construção de uma educação antirracista e para a formação cidadã dos estudantes, fortalecendo a representatividade no currículo escolar (Silva, 2005; Duarte, 2019).

2 Metodologia

O presente estudo foi desenvolvido na Escola de Ensino Básico e Municipal Francisco Pereira de Andrade, localizada no distrito de Itacima, município de Guaiúba-CE. A pesquisa foi realizada no contexto do estágio supervisionado do curso de Pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), junto às turmas do 4º ano do Ensino Fundamental (anos iniciais), envolvendo crianças com idades entre 9 e 11 anos.

A abordagem adotada foi de caráter qualitativo, conforme defendem Creswell (2007) e Boni e Quaresma (2005), uma vez que buscou compreender as percepções, interações e aprendizagens das crianças diante da temática proposta. Esse tipo de abordagem possibilita interpretar fenômenos sociais em seu contexto natural,

favorecendo uma compreensão mais aprofundada dos significados atribuídos pelos sujeitos.

O estudo configurou-se como uma pesquisa de campo, de caráter interventivo e descritivo, realizada em ambiente escolar por meio da aplicação de uma sequência didática estruturada em atividades práticas. A coleta de dados ocorreu por meio da observação direta das interações entre as crianças durante o desenvolvimento das atividades, bem como pelo registro em diário de campo da discente do curso de Pedagogia. A intervenção pedagógica desenvolveu-se em três momentos principais: a) roda de conversa inicial; b) contação da história O mundo no Black Power de Tayó, mediada por recursos didáticos como cenário ilustrativo, fantoches e palitoques; c) atividades de consolidação da aprendizagem.

A escrita do texto partiu das reflexões sobre a contação da história O mundo no Black Power de Tayó e da importância de inserir a literatura afro-brasileira no espaço escolar. Foram observadas as falas, produções e interações das crianças, destacando-se os significados construídos em torno da valorização da identidade afro-brasileira. No que se refere aos aspectos éticos, o relato baseou-se na experiência da atividade, sem a utilização de falas individualizadas ou entrevistas, respeitando os princípios éticos que regem a pesquisa em educação.

3 Resultados e Discussões

A aula prática de contação de histórias apresentou resultados significativos no contexto do estágio realizado no 4º ano do ensino fundamental, evidenciando o potencial da prática pedagógica afrocentrada para a promoção de reflexões e interações significativas entre os alunos. Durante a atividade, observou-se que as crianças interagiram de forma satisfatória, participando ativamente do processo de escuta, reflexão e diálogo sobre a narrativa apresentada.

Um aspecto de destaque foi a apropriação do conteúdo pelas crianças a partir de suas próprias vivências. Muitos alunos estabeleceram relações entre a história narrada e situações do cotidiano, trazendo exemplos práticos de experiências relacionadas à cultura afro-brasileira. Essa postura revelou não apenas o interesse, mas também a capacidade de reconhecer elementos culturais afrocentrados presentes em suas rotinas.

Durante as discussões, uma das crianças mencionou já conhecer o livro, pois sua irmã havia trabalhado a mesma história em ambiente familiar. Essa fala evidencia a circulação e a relevância da obra para além do espaço escolar, mostrando como a literatura afrocentrada pode perpassar diferentes contextos sociais. Outros estudantes destacaram a importância da cultura africana para os costumes e tradições populares brasileiras, citando práticas como o consumo da feijoada, do milho, do vatapá, além da valorização da capoeira e de outras manifestações culturais.

Esses depoimentos demonstram que a prática de contação de histórias proporcionou não apenas o contato com a obra literária, mas também o reconhecimento e a valorização da identidade negra e afro-brasileira. A atividade se configurou, portanto, como um espaço de construção de saberes coletivos, em que os alunos puderam refletir sobre aspectos históricos e culturais que compõem a sociedade brasileira, ao mesmo tempo em que reafirmaram sua própria identidade cultural.

De modo geral, pode-se afirmar que a intervenção pedagógica alcançou seus objetivos ao promover a participação ativa dos estudantes, possibilitando o diálogo entre o conteúdo escolar e as vivências pessoais. A contação de histórias, nesse sentido, revelou-se um recurso didático de suma importância para o processo formativo, pois incentivou a valorização da diversidade, da memória e do pertencimento cultural afro-brasileiro.

A implementação desta proposta pedagógica possibilita a ampliação do repertório literário das crianças, favorecendo o contato com narrativas afrocêtricas que contribuem para o fortalecimento da autoestima e da identidade cultural. Espera-se que os estudantes compreendam a importância do respeito à diversidade e reflitam criticamente sobre preconceito racial, desenvolvendo empatia e atitudes inclusivas no espaço escolar.

Além disso, o uso de recursos visuais e atividades lúdicas favorece a participação ativa dos alunos, estimulando a oralidade, a escuta atenta e a interação coletiva. Dessa forma, a literatura se configura como ferramenta não apenas de letramento, mas também de formação cidadã.

A intervenção pedagógica desenvolveu-se em três momentos principais: a) roda de conversa inicial, abordando os conceitos de identidade, pertencimento e valorização da cultura afro-brasileira, articulada à apresentação da Lei 10.639/2003 e sua relevância para a educação e a sociedade; b) contação da história O mundo no Black Power de Tayó, mediada

por recursos didáticos como cenário ilustrativo, fantoches e palitoques, com o objetivo de potencializar a reflexão sobre a estética e a valorização da identidade negra; c) atividades de consolidação da aprendizagem, que envolveram debate coletivo sobre a narrativa, seguido de duas dinâmicas: o “ditado amassado”, em que palavras retiradas da história foram trabalhadas de forma lúdica, possibilitando a classificação em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas; e o “bingo educativo”, que utilizou as palavras trabalhadas como forma de revisão, participação e avaliação da aprendizagem.

4 Considerações finais

A proposta apresentada evidencia que a literatura afrocêntrica, ao ser incorporada às práticas pedagógicas dos anos iniciais, constitui um instrumento fundamental decolonial, contribuindo para a construção de um currículo mais justo, plural e representativo. A obra *O Mundo no Black Power de Tayó* permite que crianças reconheçam a beleza de sua identidade, valorizem a diversidade e compreendam a necessidade de combater o preconceito. Assim, a inserção de narrativas afro-brasileiras no espaço escolar fortalece a formação de sujeitos críticos, conscientes e respeitosos, reafirmando a escola como lugar de valorização da diversidade cultural e étnico-racial.

Referências

BONI, Valdete; QUARESMA, S. Jurema. **Aprendendo a entrevistar**: como fazer entrevistas em Ciências Sociais, Santa Catarina, Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC Vol. 2 nº 1 (3), janeiro-julho/2005, p. 68-80.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

CRESWELL, John W, Projeto de pesquisa, São Paulo, 2.ed- Porto Alegre: Artmed, 2007, p. 241.

DUARTE, Eduardo de Assis. **Literatura afro-brasileira**: 100 autores do século XVIII ao XXI. Belo Horizonte: UFMG, 2019.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador**: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Vozes, 2015.

OLIVEIRA, Kiusam de. **O mundo no Black Power de Tayó**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2013.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. **Educação das relações étnico-raciais**: o negro na sociedade brasileira. Brasília: MEC, 2005.

Metodologias Ativas no Ensino de Arte: teoria e prática

José Wallesson Cosme da Silva⁶⁰
Secretaria Municipal de Educação

Resumo

Este trabalho discute o uso de metodologias ativas no ensino de Arte, considerando sua contribuição para a aprendizagem significativa, criativa e participativa. O estudo apresenta caráter teórico-reflexivo, fundamentado em pesquisa bibliográfica. Embasou-se em autores como Lima (2016), Lara et al. (2019), Mourthé et al. (2017), Oliveira et al. (2015) e Garbin, Cavalcanti e Araújo (2017), que analisam fundamentos, experiências práticas e implicações pedagógicas do tema. Esses referenciais demonstram que a adoção de metodologias ativas amplia a autonomia discente, fortalece a capacidade de reflexão crítica e potencializa a criatividade no processo de ensino-aprendizagem. Os resultados evidenciam que a integração dessas práticas ao ensino de Arte contribui para uma formação integral, mais contextualizada e alinhada às demandas contemporâneas.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Ensino de Arte. Criatividade. Aprendizagem significativa.

Active Methodologies in Art Teaching: Theory and Practice

Abstract

This paper discusses the use of active methodologies in art education, considering their contribution to meaningful, creative, and participatory learning. The study is theoretically reflective and based on bibliographic research. It draws on authors such as Lima (2016), Lara et al. (2019), Mourthé et al. (2017), Oliveira et al. (2015), and Garbin, Cavalcanti, and Araújo (2017), who analyze the fundamentals, practical experiences, and pedagogical implications of the topic. These frameworks demonstrate that the adoption of active methodologies expands student autonomy, strengthens the capacity for critical reflection, and enhances creativity in the teaching-learning process. The results demonstrate that the integration of these practices into art education contributes to a comprehensive education that is more contextualized and aligned with contemporary demands.

Keywords: Active methodologies. Art teaching. Creativity. Meaningful learning.

1 Introdução

O ensino de Arte ocupa um papel relevante na formação educacional, pois ultrapassa a mera transmissão de técnicas e possibilita ao estudante desenvolver competências críticas, reflexivas e criativas. No entanto, ainda é comum que a prática pedagógica em Arte seja limitada à reprodução de estilos ou técnicas, deixando em segundo plano a valorização da individualidade e da expressão pessoal dos alunos. Nesse

⁶⁰ Licenciado em Português e Artes Visuais, com especializações em Língua Portuguesa, Gestão Escolar e Mídias na Educação. Atua como professor e coordenador escolar na rede pública, com experiência em Letras, Arte Educação e formação docente. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-0771-045X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4406711882903270> E-mail: wallessonufc@gmail.com

cenário, as metodologias ativas se apresentam como alternativa potente para ressignificar a prática docente, ao colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem.

Segundo Lima (2016), ao valorizar a autonomia do estudante, as metodologias ativas promovem um aprendizado mais consistente e duradouro, resultado do engajamento e da corresponsabilidade na construção do conhecimento. Mourthé et al. (2017) complementam essa perspectiva ao defender que a aprendizagem é fortalecida quando envolve tanto dimensões racionais quanto emocionais, criando experiências significativas.

No campo da Arte, Garbin, Cavalcanti e Araújo (2017) reforçam que a utilização de metodologias ativas permite superar práticas tradicionais e favorece a compreensão crítica da produção artística, além de desenvolver habilidades de criação e análise. Lara et al. (2019) destacam que essas metodologias, ao promoverem o diálogo e a colaboração, aproximam a escola da realidade social contemporânea, marcada pela complexidade e pela diversidade.

Nessa perspectiva, este trabalho busca analisar como as metodologias ativas podem contribuir para tornar o ensino de Arte mais significativo, discutindo tanto os fundamentos teóricos quanto as experiências práticas relatadas na literatura recente.

2 Metodologia

O estudo apresenta caráter teórico-reflexivo, fundamentado em pesquisa bibliográfica. Nesse sentido, foram analisados autores que discutem as metodologias ativas no contexto educacional, com ênfase no ensino de Arte, tais como Lima (2016), Lara et al. (2019), Mourthé et al. (2017), Oliveira et al. (2015) e Garbin, Cavalcanti e Araújo (2017). A opção por essas fontes justifica-se por apresentarem contribuições recentes e relevantes, publicadas em periódicos científicos reconhecidos.

A análise buscou identificar os fundamentos teóricos que sustentam o uso das metodologias ativas, bem como as experiências relatadas e seus resultados no ensino de Arte. O objetivo foi compreender como essas práticas podem contribuir para uma educação mais engajada, crítica e criativa, além de apontar os desafios que acompanham sua implementação.

3 Resultados e Discussões

A análise da literatura revela que as metodologias ativas favorecem a aprendizagem ao estimular a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico. Lima (2016) enfatiza que a autonomia do aluno resulta em maior internalização do conteúdo, enquanto Garbin, Cavalcanti e Araújo (2017) apontam que, no ensino de Arte, a abordagem promove uma compreensão mais crítica dos conceitos artísticos. Oliveira et al. (2015) reforçam a importância da vivência prática, por meio de atividades colaborativas, para a consolidação do aprendizado e sua aplicação em diferentes contextos.

Outro aspecto recorrente é a interdisciplinaridade. Autores como Lara et al. (2019) destacam que projetos que articulam Arte com outras áreas do conhecimento permitem ao aluno desenvolver uma visão mais ampla e crítica, alinhada às exigências da sociedade contemporânea. Além disso, a perspectiva da aprendizagem significativa de Ausubel, retomada por Mourthé et al. (2017), demonstra que o vínculo entre novos conteúdos e conhecimentos prévios fortalece o engajamento discente e a relevância do processo educativo.

Apesar dos benefícios apontados, os estudos também destacam desafios. A necessidade de formação continuada dos professores, a adaptação curricular e a disponibilidade de recursos são aspectos que ainda dificultam a implementação plena das metodologias ativas. No entanto, os resultados analisados reforçam que essas dificuldades não anulam a relevância da proposta, mas indicam caminhos para o fortalecimento das práticas pedagógicas em Arte.

4 Considerações finais

As metodologias ativas apresentam-se como ferramentas pedagógicas consistentes para o ensino de Arte, uma vez que tornam o processo mais dinâmico, inclusivo e centrado no aluno. Ao incentivar a criatividade e a autonomia, tais práticas contribuem para o desenvolvimento integral dos estudantes e para uma educação artística conectada às demandas atuais. Apesar das dificuldades na implementação, como a necessidade de formação docente e adequação curricular, os benefícios superam os desafios, como destacam os autores analisados.

Desse modo, a integração dessas metodologias no ensino de Arte não apenas fortalece a prática pedagógica, mas também ressignifica o papel da disciplina no currículo escolar, tornando-a mais relevante, inclusiva e transformadora

Referências

GARBIN, Mônica Cristina; CAVALCANTI, Carolina Costa; ARAUJO, Ulisses F. do. **Metodologias ativas de aprendizagem na formação semipresencial de professores:** articulando teoria e prática. International Studies on Law and Education, São Paulo, Centro de Estudos em Direito e Educação, v. 27, p. 13-28, 2017.

LARA, Ellys Marina de Oliveira et al. **O professor nas metodologias ativas e as nuances entre ensinar e aprender:** desafios e possibilidades. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, UNESP, v. 23, p. e180393, 2019.

LIMA, Valéria Vernaschi. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, UNESP, v. 21, p. 421-434, 2016.

MOURTHÉ, Carlos Alberto; LIMA, Valéria Vernaschi; PADILHA, Roberto de Queiroz. Integrando emoções e racionalidades para o desenvolvimento de competência nas metodologias ativas de aprendizagem. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, UNESP, v. 22, p. 577-588, 2017.

OLIVEIRA, Dafylla Kelly Silva et al. A arte de educar na área da saúde: experiências com metodologias ativas. **Humanidades & Inovação**, Palmas, UFT, v. 2, n. 1, p. 1-12, 2015.

Biografar Francisca Aurelia Barbosa do Vale na readaptação (2015 - 2025)

Dávila Estevão⁶¹

Universidade Estadual do Ceará

Rebeca Lobo Lima⁶²

Universidade Estadual do Ceará

Dória Karenina Castro de Almeida⁶³

Universidade Estadual do Ceará

Resumo

A pesquisa versa sobre o processo de readaptação funcional da professora efetiva da Prefeitura Municipal de Fortaleza, Francisca Aurélia Barbosa do Vale, destacando os desafios enfrentados na sua carreira docente. Objetiva-se discorrer sobre a trajetória da professora Francisca Aurelia Barbosa do Vale, no período de sua readaptação (2015 - 2025). A metodologia utiliza a abordagem qualitativa, do tipo biográfica amparado na História Oral. As fontes coletadas foram realizadas por meio de entrevista, gravada e transcrita. Como resultados identificamos que o processo de readaptação da professora implicou na transição da docência para funções de apoio à gestão escolar, exigindo a ressignificação de sua prática profissional e implicando na aquisição de novas competências. Configurando desafios relacionados ao distanciamento da prática pedagógica e à reconstrução de sua identidade profissional diante das novas atribuições.

Palavras-chave: Formação Docente. Readaptação Docente. Trajetória Escolar.

Biography of Francisca Aurelia Barbosa do Vale in her readaptation (2015 - 2025)

Abstract

This research examines the process of functional readaptation of Francisca Aurélia Barbosa do Vale, a tenured teacher at the Fortaleza City Hall, highlighting the challenges she faced throughout her teaching career. The objective is to discuss the trajectory of Francisca Aurelia Barbosa do Vale during her readaptation period (2015-2025). The methodology uses a qualitative, biographical approach supported by oral history. The sources collected were recorded and transcribed through interviews. The results indicate that the teacher's readaptation process involved a transition from teaching to supporting school management roles, requiring a redefinition of her professional practice and the acquisition of new skills. This presents challenges related to distancing herself from pedagogical practice and the reconstruction of her professional identity in light of her new responsibilities.

Keywords: Teacher training. Teacher rehabilitation. School career.

1 Introdução

A professora Francisca Aurelia Barbosa do Vale, doravante chamada Aurelia, de 53 anos, é oriunda de um contexto familiar marcado por desafios, foi a única dos seus 4 irmãos a ingressar no ensino superior. Filha de pais separados, sua mãe bordadeira e seu pai fiscal

⁶¹ Graduanda no curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Ceará. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9966-2520> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8052555450117765> E-mail: davila.estevao@aluno.uece.br

⁶² Graduanda no curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Ceará. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-4688-8124> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9413857306717971> E-mail: rebeca.lobo@aluno.uece.br

⁶³ Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará. Professora da rede municipal de Fortaleza. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-3447-2821> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1414461790952928> E-mail: doria.karenina@gmail.com

da fazenda, iniciou sua formação no curso pedagógico, mas optou por interrompê-lo para cursar técnico em contabilidade. Diante da escassez no mercado de trabalho, decidiu retomar os estudos, concluindo sua formação no curso pedagógico, em seguida graduou-se em pedagogia. A relevância da pesquisa objetiva-se discorrer sobre a trajetória de uma mulher professora na Prefeitura Municipal de Fortaleza no ano de (2015-2025) e ao registrar sua experiência de readaptação, contribuindo com reflexões sobre identidade profissional e memória docente.

2 Metodologia

Utilizamos uma abordagem qualitativa, segundo Brandão (2001), está ligada aos significados que os sujeitos atribuem às suas histórias do mundo social e suas interpretações. O estudo do tipo biográfico, metodologicamente amparado na História Oral, segundo Moura e Filho (2001) permite transformar falas e memórias individuais em fontes de conhecimento. A produção dos dados foi realizada por meio de entrevista presencial, realizada no dia 18 de junho de 2025, durante o expediente da biografada, na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental (EMEIF) Maria Bezerra Quevedo. As fontes coletadas foram gravadas, transcritas e revisadas pelas pesquisadoras, abordando sua trajetória de vida e processo de readaptação funcional. A fundamentação legal adotada baseou-se nos artigos 3 da Lei Complementar nº 319, de 27 de dezembro de 2021, 127 e 80 da Lei nº 5.895/1984, com redação atualizada pela Lei nº 10.757/2018, que assegura o direito à readaptação funcional aos servidores com mais de 50 anos de idade e, no mínimo, 20 anos de exercício no serviço público. Para garantir a ética, afirmou-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) autorizando o uso das informações.

3 Resultados e Discussões

A professora Francisca Aurélia Barbosa do Vale nasceu em 1972 em Fortaleza-CE. Iniciou sua trajetória na área educacional com formação técnica em Educação, posteriormente ingressou no curso superior na Universidade do Vale do Acaraú (UVA) em 2000. Desde 2015, encontra-se em processo de readaptação na (EMEIF) Maria Bezerra Quevedo.

A readaptação pode ser interpretada como uma medida administrativa legalmente prevista que consiste na readequação funcional do servidor público incapacitado para suas atribuições originais, porém apto a exercer atividades compatíveis com sua nova condição de saúde, assim sendo, *“Aqui pedi uma suplementação de carga horária, de duzentas horas e fiquei trabalhando como professora nos dois expedientes em Fortaleza. Atualmente estou readaptada desde 2015, com problemas vocais”* (Francisca Aurelia, entrevista em 27/05/2025). Atualmente a biografada atua como apoio da gestão escolar, como é previsto no Art. 3 da Lei Complementar nº 319, de 27 de dezembro de 2021 e também está com a jornada de trabalho reduzida com base na idade e tempo de serviço, conforme Artigos 127 e 80 da Lei nº 5.895/84, com redação da Lei nº 10.757/2018.

Nesse bojo, o suporte médico disponibilizado por meio Instituto de Previdência Privada (IPM⁶⁴) ocorre apenas por iniciativa individual das professoras, não havendo, por parte da instituição. *“[...] no caso o professor busca tratamento, e o plano do IPM, disponibiliza, mas não que a prefeitura pense nisso e faça diretamente”* (Francisca Aurelia, entrevista em 18/06/2025) o que considera essencial diante dos desafios atuais da educação.

Durante o processo de readaptação, a professora atuou, além do apoio à gestão escolar, como secretária, na biblioteca e na sala de informática, áreas para as quais recebeu formações específicas iniciais. Contudo, ela relata a ausência de formação continuada, especialmente para a função atual, o que compromete o desenvolvimento, a continuidade de seu trabalho e a dinamização entre o grupo docente e gestor, como expressa a biografada *“É difícil, porque fica sempre aquela coisa, de que parece que você perde o seu espaço. Até hoje eu tenho essa sensação de que nem sou mais do grupo de professores, mas também não sou do grupo da gestão.”* (Francisca Aurelia, entrevista em 18/06/2025). Esse sentimento, segundo ela, afeta a identidade do profissional, o que é comum entre outras professoras readaptadas.

4 Considerações finais

⁶⁴ O Instituto de Previdência do Município (IPM) é o órgão de assistência à saúde aos servidores do município de Fortaleza.

A trajetória de Francisca Aurelia revela os desafios da readaptação docente, marcados por problemas de saúde vocal, afastamento da sala de aula e mudança de função. Apesar da garantia legal de direitos, como a jornada reduzida, a falta de pertencimento reforça a exclusão e a vulnerabilidade. A transição exigiu reequilíbrio emocional e identitário. Após dez anos, ela ressignifica sua atuação, mantendo vínculos indiretos com a docência e demonstrando possibilidades de reinvenção nesse novo contexto. Portanto, a trajetória da professora reflete não apenas os desafios, mas também as possibilidades de reinvenção no exercício da docência em contextos de reconfiguração funcional.

5 Referências

FORTALEZA. **Redução de Carga Horária**. *Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL)*. Fortaleza: Câmara Municipal, (s.d.). Disponível em: <https://servidor.sepog.fortaleza.ce.gov.br/direitos-e-vantagens/redu%C3%A7%C3%A3o-de-carga-hor%C3%A1ria/servidor-do-magist%C3%A9rio.html>. Acesso em: 26 de junho de 2025.

FORTALEZA. Câmara Municipal. **Lei Ordinária nº 5.895, 13 de novembro de 1984 Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL)**. (s.d.). Disponível em: https://sapl.fortaleza.ce.leg.br/ta/392/text/vigencia/o,1984-11-13,2005-12-26:O6Q-IA_NvdCKJZ4dPxIB8IDH1x4/ Acesso em: 2 julho 2025.

FORTALEZA. Câmara. Municipal. **Lei Complementar nº 319, de 27 de dezembro de 2021. Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL)**. (s.d.). Disponível em: <https://sapl.fortaleza.ce.leg.br/ta/3805/text> . Acesso em: 2 de julho 2025.

RODRIGUES, Tatiane Daby de Fatima Farias. OLIVEIRA. Guilherme Saramago. SANTOS. Josely Alves. **Revista Prisma**. AS PESQUISAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS NA EDUCAÇÃO, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 154-174, 2021.

SOUZA, Joiciane Aparecida de; LIMA, Lana Ferreira de; SILVA, Rossana Valéria de Souza e. **A história oral nas teses e dissertações em Educação Física**. Disponível em: <https://arquivo.sepq.org.br/II-SIPEQ/Anais/pdf/poster5/01.pdf>, (s.d). Acesso em: 2 julho 2025.

FORTALEZA, Prefeitura. **Instituto de Previdência do Município**. (s.d.). Disponível em: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/institucional/a-secretaria-346> Acesso em: 2 de julho 2025.

Brincar livre e motricidade: autonomia dos bebês na Abordagem Pikler

Karla Vivian Juvenal de Paulo⁶⁵

Universidade Federal do Ceará

Luanna Wilkinson Lopes Melo⁶⁶

Universidade Federal do Ceará

Resumo

A Abordagem Pikler, criada pela pediatra Emmi Pikler em 1946, estudou o desenvolvimento psicomotor de bebês de 0 a 3 anos, destacando o brincar livre como essencial para a motricidade. A autora valoriza a atividade autônoma, com a curiosidade como base para compreender o mundo. O projeto de extensão “Dê-me tempo para brincar e me desenvolver: o brincar livre e a motricidade livre do bebê”, realizado na sala dos bebês da FAGED/UFC em agosto/setembro de 2024, buscou sensibilizar pais sobre a importância do brincar para a autonomia infantil, com sessões semanais e discussões das observações.

Palavras-chave: Brincar livre. Autonomia. Abordagem Pikler. Desenvolvimento infantil.

Free play and motor skills: babies' autonomy in the Pikler Approach

Abstract

The Pikler Approach, developed by pediatrician Emmi Pikler in 1946, studied the psychomotor development of babies from 0 to 3 years old, highlighting free play as essential for motor skills. The author values autonomous activity, with curiosity as the foundation for understanding the world. The extension project "Give Me Time to Play and Develop: Free Play and Free Motor Skills of the Baby," held in the baby room at FAGED/UFC in August/September 2024, aimed to raise parents' awareness about the importance of play for child autonomy, with weekly sessions and discussions of observations.

Keywords: Free play. Autonomy. Pikler Approach. Child development.

1 Introdução

Este trabalho sintetiza as observações do projeto de extensão “Dê-me tempo para brincar e me desenvolver: o brincar livre e a motricidade livre dos bebês”, realizado na sala dos bebês da Faculdade de Educação (FAGED) da UFC. Baseado na Abordagem Pikler, teve como objetivo sensibilizar os pais sobre a importância do brincar livre desde os primeiros anos, evidenciando sua relevância para o desenvolvimento infantil por meio de vivências, observações e reflexões. Inspirada nos estudos da pediatra e ortopedista Emmi Pikler, voltada para crianças de 0 a 3 anos, a abordagem se fundamenta na observação das ações dos bebês diante de ambientes e materiais não estruturados organizados por um adulto,

⁶⁵ Estudante do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará e estudiosa da Abordagem Pikler desde 2023. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-5388-0174> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1617664360852832> E-mail: karlajuvenal123@gmail.com

⁶⁶ Estudante do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará; Bolsista do Programa de Iniciação a Docência (PID). Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-4487-3483> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4389711598692745> E-mail: luannawilkinson72@gmail.com

valorizando a atividade autônoma da criança, que permite ao bebê escolher, explorar, descobrir e conquistar marcos motores essenciais para seu desenvolvimento.

Como aporte teórico, foram selecionados autores que estudam a abordagem, com destaque para Kálló e Balog (2017), Soares (2017) e Falk (2016; 2021), cujas obras embasam a seção de resultados e discussões. As observações realizadas durante as sessões buscaram acompanhar as interações dos bebês com os espaços e materiais, com o objetivo de compreender as oportunidades que o brincar oferece para o desenvolvimento da atividade autônoma das crianças.

2 Metodologia

O projeto foi realizado na sala dos bebês da FAGED/UFC, um ambiente cuidadosamente organizado para acolher os bebês e seus responsáveis. A seleção dos participantes seguiu as etapas de elaboração e divulgação de um formulário eletrônico no Instagram do grupo de estudos @dialogospiklerce, resultando na inscrição de 33 bebês entre 5 e 12 meses. Após a sondagem, nove bebês participaram da pesquisa, com idades variando entre 5 e 11 meses. Os encontros ocorreram entre 7 de agosto e 25 de setembro de 2024, totalizando oito sessões semanais, com duração de uma hora, em horários combinados com as mães, respeitando a rotina dos bebês. Optou-se por grupos pequenos para melhor observação por parte dos pesquisadores e maior conforto dos participantes. Para fins de reflexão, foram utilizados recortes das observações feitas durante as sessões, considerando aspectos do brincar dos bebês ao longo dos encontros.

3 Resultados e Discussões

Como resultado, a pesquisa indicou a importância do brincar e da motricidade livre para o desenvolvimento psicomotor do bebê, pois, a partir do brincar, gradativamente, este toma consciência do que seu corpo é capaz. Desse modo, durante as explorações e manipulações dos objetos, consolidam posições conquistadas e experimentam novas posturas. Como afirma Falk,

Se confiarmos nas capacidades da criança pequena, se apoiamos sua atividade autônoma, veremos que ela é capaz de muito mais coisas do que geralmente imaginamos, como uma destreza corporal e uma curiosidade atenta pelo seu ambiente (2016, p. 55).

Portanto, proporcionar o momento de brincar, possibilita um rico desenvolvimento psicomotor atrelado a um sentimento de capacidade e competência.

Além disso, as observações revelaram uma aprendizagem por meio da experimentação, que, a cada sessão, aprimorava essas ações com maior tranquilidade e habilidade. Desta maneira, ressaltamos a importância da valorização da atividade autônoma dos bebês e crianças, favorecendo o desenvolvimento de sua autonomia. Quando estão brincando livremente, as crianças não apenas exploram os objetos, mas também experimentam posturas e posições, ampliando seu repertório motor. É por meio da motricidade livre que elas descobrem suas potencialidades e desenvolvem habilidades psicomotoras que contribuem para a ampliação de seus esquemas corporais.

Por fim, ressaltamos a importância dos vínculos do bebê com o adulto de referência. Com as observações, nas primeiras sessões, os bebês demoravam a sair do colo das mães e, quando saíam, exploravam próximo ao seu responsável e sempre buscando o seu olhar. Ao final do projeto, percebemos que os bebês sentiam mais confiança em deixar o colo da mãe e explorar outros espaços. Dessa forma, como afirma Soares (2017, p. 24), "um vínculo de confiança, de segurança afetiva será a sustentação para o desenvolvimento de um sujeito seguro de si mesmo, que pode se expressar com competência e procurar respostas a suas indagações, porque foi escutado em suas necessidades".

4 Considerações finais

As observações das sessões evidenciaram a importância do brincar livre como experiência fundamental para o desenvolvimento infantil, destacando que a organização do espaço favorece um brincar mais autônomo, seguro, e estimula a imaginação e curiosidade das crianças. A exploração do ambiente e a interação com os materiais reforçam a necessidade de permitir que as crianças façam suas próprias descobertas. Além disso, o vínculo afetivo com o adulto de referência influencia diretamente a relação criança-educador, pois, ao reconhecermos a criança como um ser ativo e capaz, nosso papel é oferecer segurança afetiva por meio do olhar, da fala atenciosa e da calma nos movimentos, respeitando seu ritmo, o que faz com que a criança se sinta segura para explorar o ambiente, percebendo a confiança do adulto em sua capacidade.

Referências

BALOG, G.; KALLÓ, E. **As origens do brincar livre**. Ominisciência, São Paulo, 2017.

FALK, J. **Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy**. 3ª ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

FALK, J. **Abordagem Pikler: educação Infantil**. São Paulo, Omnisciência, 2016.

SOARES, S. M. **Vínculo, movimento e autonomia: educação até 3 anos**. São Paulo: Omnisciência, 2017.

Contação de histórias e a importância da narrativa na atualidade

Josiane Kraievski⁶⁷

Prefeitura Municipal de Curitiba

Dulce Dirclair Huf Bais⁶⁸

Universidade Federal do Paraná

Resumo

O presente estudo tem como tema principal: a contação de história e as narrativas na atualidade, tendo como objetivo principal destacar como a contação de histórias e das narrativas criam conexões emocionais entre as pessoas e contribuem para melhorar a qualidade de vida e empatia entre as pessoas. O estudo é de abordagem qualitativa, resultante de revisão narrativa de textos de Han, Benjamin e Ariès que tratam sobre a importância da contação de histórias. Os autores destacam a importância da contação de histórias e das narrativas no estabelecimento vínculos, desenvolvimento de atitudes empática e fortalecimento das relações na família e na escola.

Palavras-chave: Contação de histórias. Narrativa. Leitura. Família.

Storytelling and the importance of narrative today

Abstract

This paper's main theme is storytelling and narratives today. Its main objective is to highlight how storytelling and narratives create emotional connections between people and contribute to improving quality of life and empathy. The study uses a qualitative approach, resulting from a narrative review of texts by Han, Benjamin e Ariès that discuss the importance of storytelling. The authors emphasize the importance of storytelling and narratives in establishing bonds, developing empathetic attitudes, and strengthening relationships within the family and school.

Keywords: Storytelling. Narrative. Lecture. Family.

1 Introdução

Nos dias atuais, as pessoas passaram a viver de forma apressada, sempre correndo atrás de algo, sem fazer paradas para respirar, pensar e desfrutar sobre aspectos e questões importantes da vida. O ouvir o outro com atenção, a memória das experiências vividas, o diálogo sem afobação e o afeto estão perdendo espaço, sitiados pelas telas, pela internet e pela globalização. Os livros estão sendo substituídos, gradativamente, para as histórias no celular, no tablet ou na televisão.

⁶⁷ Pedagoga. Professora de Educação Infantil. Especialista em psicopedagogia clínica e institucional. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação: Teoria e Prática de Ensino, mestrado profissional. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-4115-629X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9124303650300790> E-mail: josianekraievski@yahoo.com.br

⁶⁸ Doutora em educação. Professora associada, vinculada ao Departamento de Teoria e Prática de Ensino do Setor de Educação, e docente do Programa de Pós-graduação em Educação: Teoria e Prática de Ensino, mestrado profissional. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4150-5673> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9358852861178971> E-mail: dirclair@ufpr.br

Autores como Byung-Chul Han (2024), Walter Benjamin (2018) e Philippe Ariès (1986), referenciados neste resumo, escrevem sobre a crise da narrativa na atualidade, a arte de contação de histórias e a importância sobre concepção de família. Estes autores estabelecem uma comparação de como esses assuntos eram e como estão sendo vistos atualmente. Com a pesquisa muitos questionamentos vieram à tona sobre esse tema, indicando um caminho para o estudo: quais são os fatores que resultam na diminuição de narrações de histórias com qualidade? Como permanece a estrutura da família na atualidade dentro desse mundo acelerado?

Como objetivo do estudo, vamos destacar o propósito da contação de histórias e como as narrativas criam conexões emocionais entre as pessoas, contribuindo para melhorar a qualidade de vida e empatia entre as pessoas.

2 Metodologia

O estudo, de abordagem qualitativa, resulta de revisão bibliográfica narrativa, com base em textos de Han (2023) Benjamin (2018) e Ariès (1986), relacionados à contação de história e à importância da narrativa, nos contextos familiar e escolar. De acordo com Cavalcante e Oliveira (2020, p. 85), “esse tipo de método permite uma ampla descrição sobre o assunto, mas não esgota todas as fontes de informação”, considerando que não segue um padrão sistemático. A importância da revisão narrativa situa-se “na rápida atualização dos estudos sobre a temática”.

3 Resultados e Discussões

Em *A crise da Narração*, Han (2023) traz uma reflexão sobre como as histórias estão sendo produzidas de forma superficial, virando mercadoria, além de pessoas que escrevem sobre suas histórias pessoais para engrandecer o próprio ego. A era digital, presente na atualidade, aumenta essa produção instantânea. As pessoas se isolam em um mundo digital, agravando a crise da narração. Não se lê histórias de forma lenta, com apreciação. Na era digital, passa-se de um conteúdo para o outro de forma rápida, sem observar pequenos detalhes e ler com prazer. Os prováveis leitores estão mais interessados em postar, curtir e compartilhar conteúdos de forma instantânea. Em contrapartida, cada vez mais, diminuem as narrativas de histórias, mesmo nas plataformas digitais.

Histórias e narrativas conectam pessoas e fomentam a empatia e a solidariedade (Ceccon, 2024, p. 2). A falta das histórias contadas e das narrativas de vida favorece o distanciamento dentro das próprias famílias, comprometendo o significado de família. Mas, como fazê-lo se o ouvinte, muitas vezes, não está disposto a dar um pouco do seu tempo para ouvir o outro? Dentro das próprias famílias, onde deveria haver o incentivo à união, amor e afeto, observasse afastamento.

Segundo Ariès (1986, p. 274), “a história de nossos costumes reduz-se em parte a esse longo esforço do homem para se separar dos outros, para se afastar de uma sociedade cuja pressão não pôde mais ser suportada”. Sobre a família, Lajolo e Zilbermann (2019, p. 25) asseveram que:

a família é imprescindível ao projeto burguês, por constituir ao mesmo tempo unidade e fragmento. Unidade porque apresenta laços internos sólidos, sustentados pela ideologia familista, que mitifica a maternidade, destaca o amor filial, invoca deveres entre pais e filhos, e sublinha o afeto entre seus membros; fragmento, por resultar da desagregação dos grandes grupos a que outrora se integrou.

Em pensar que já se observava uma busca por distanciamento e ruptura familiar, o início das leituras se deu dentro do seio familiar:

A leitura fortalece-se e institucionaliza-se no avesso das práticas associadas aos modos tradicionais de narrar, de tipo oral, fundada na experiência vivida, de sentido comunitário e enraizados no meio rural, cujo desaparecimento Walter Benjamin⁶⁹ lamenta. Como se vê, não contradiz essas práticas e sim as transporta para o meio urbano e para o universo domesticado da família burguesa. Não por acaso os primeiros livros de sucesso entre a infância europeia, iniciadores da literatura infantil, resultaram da apropriação dos contos populares que circulavam entre os homens do campo (Lajolo; Zilbermann, 2019 p. 26)

Segundo a Benjamim (2018), a arte de contar histórias é um processo profundo. Quando o contador se afasta dos propósitos psicológicos, ele cativa seu ouvinte, este consegue acessar as camadas mais profundas da sua memória, causando assim um prazer no ouvinte que, mais tarde, poderá recontá-la. Esse processo de assimilação está cada vez mais raro. As pessoas estão perdendo o dom de escutar o outro. E, se as histórias não são

⁶⁹ Benjamin, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: Magia técnica, arte e política: Ensaio sobre literatura e história da cultura.

contadas e recontadas, elas vão desaparecendo. Ainda sobre isso, Benjamin (2018, p. 40) afirma: “raramente nos damos conta de que a relação ingênua do ouvinte com o contador é determinada pelo interesse em guardar o que foi contado”.

4 Considerações finais

Considerando os pontos levantados, fica claro que o tema é relevante para estudos futuros. As narrativas atuais não estão sendo produzidas com qualidade, as pessoas estão se isolando cada vez mais no seu próprio mundo, deixando de ouvir o outro. Ao deixar de ouvir o outro, as pessoas deixam de ouvir a si mesmas, elaborando apenas autopromoções com ausência de reflexão e criticidade.

Uma das coisas que a contação de história faz é despertar a atenção do ouvinte. O imediatismo da informação tem tomado destaque. É preciso encontrar, de alguma forma, o equilíbrio entre o acesso rápido e a falta de empatia e a solidariedade para que as futuras gerações não se agravem ainda mais e as narrativas entrem em extinção.

Referências

ARIÈS, P. A família. In: ARIÈS P. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986, p.195-272.

BENJAMIN. W. **A arte de contar histórias**. 1. ed. São Paulo: Hedra, 2018.

CAVALCANTE, L. T. C.; OLIVEIRA, A. A. S. de. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. **Psicol. rev.** Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 83-102, abr. 2020. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v26n1/v26n1a06.pdf>. Acesso em: 30 de set. 2025.

CECCON, R. F. **Pós-narrativa**: as crises da modernidade, o cuidado e a cura. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro, v. 40, n. 5, e00021424, 2024. Disponível em: <https://cadernos.ensp.fiocruz.br/ojs/index.php/csp/article/view/8608/19370>. Acesso em: 27 de set. 2025.

HAN, Byung-Chul. **A crise da narração**. Petrópolis: Editora Vozes, 2023.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. A construção do leitor. In: **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Editora Unesp, 2019, p. 23-63.

Interdisciplinaridade e prática no ensino jurídico

Gabriela Sroczynski Fontes⁷⁰

Universidade Federal de Mato Grosso

Gabriel Aparecido Anizio Caldas⁷¹

Universidade Federal de Mato Grosso

Maristela Carneiro⁷²

Universidade Federal de Mato Grosso

Resumo

Este trabalho descreve uma atividade interdisciplinar realizada com acadêmicos do segundo semestre do curso de Direito de uma instituição privada em Cuiabá – MT, integrando as disciplinas de Linguagem Jurídica e Direito Civil. A proposta consistiu na elaboração de um Estatuto de Convivência da turma, permitindo aos estudantes vivenciarem o processo de construção normativa. A atividade favoreceu a aplicação dos conhecimentos teóricos, o desenvolvimento da escrita técnica e a reflexão crítica sobre a convivência no ambiente acadêmico. Além disso, evidenciou a importância da interdisciplinaridade como estratégia pedagógica para articular saberes, promover autonomia e ampliar as competências essenciais à formação jurídica contemporânea.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Ensino Jurídico. Prática Pedagógica.

Interdisciplinarity and Practice in Legal Education

Abstract

This study describes an interdisciplinary activity carried out with second-semester Law students at a private institution in Cuiabá, Brazil, integrating the courses of Legal Language and Civil Law. The proposal consisted of drafting a Class Code of Conduct, allowing students to experience the process of normative construction. The activity fostered the application of theoretical knowledge, the development of technical writing skills, and critical reflection on coexistence within the academic environment. Moreover, it highlighted the importance of interdisciplinarity as a pedagogical strategy to connect different fields of knowledge, promote autonomy, and enhance the essential competencies required for contemporary legal education.

Keywords: Interdisciplinarity. Legal Education. Pedagogical Practice.

1 Introdução

A formação acadêmica contemporânea demanda metodologias que estimulem a participação ativa do estudante e promovam a construção do conhecimento de forma

⁷⁰ Doutoranda e Mestre em Estudos de Cultura Contemporânea pela UFMT. Possui graduação em Comunicação Social - Jornalismo pela UFMT, Licenciatura em Letras pela Unicesumar. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3695-6974> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3602221864670311> E-mail: gabisrf@hotmail.com

⁷¹ Doutor em Estudos de Cultura Contemporânea pela UFMT; Mestre em Direito pelo UNIVEM; Graduado em Direito. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6050-9261> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5573870438124939> E-mail: gabriel_anizio_caldas@hotmail.com

⁷² Pós-doutorado em História pela UFMT; Doutora em História, pela Universidade Federal de Goiás – UFG; Docente Adjunta lotada junto à Faculdade de Comunicação e Artes - FCA/UFMT. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8461204091007488> E-mail: maristelacarneiro86@gmail.com

crítica e significativa. Nesse contexto, a pesquisa, a autonomia e a prática do aluno assumem papel central. Este trabalho tem como propósito refletir sobre práticas pedagógicas por meio de relato de experiência de uma atividade interdisciplinar desenvolvida com acadêmicos do curso de Direito, de uma Instituição de Ensino Superior privada da cidade de Cuiabá – MT.

2 Metodologia

Como forma de atualização do ensino jurídico e na busca pela qualidade prática foi realizada uma atividade interdisciplinar e transversal entre as disciplinas de Linguagem Jurídica e Direito Civil, ministradas para estudantes de segundo semestre do curso de direito de uma Instituição de Ensino Superior privada, da cidade de Cuiabá – MT. Esta consistiu na elaboração de um Estatuto de Convivência entre os acadêmicos, que elaboraram normas de condutas sociais baseadas na legislação vigente.

Nesse exercício, os acadêmicos realizaram a construção de normativas com linguagem técnica e jurídica dentro dos limites jurídicos existentes, fortalecendo a criatividade, escrita e aplicabilidade da legislação vigente. Mas, anteriormente, tiveram contato com o conteúdo teórico, por meio de aulas expositivas, sobre temas como: características da linguagem jurídica e vocabulário jurídico; estrutura e características de texto de lei; conceitos, características e finalidade de um estatuto, responsabilidade civil, entre outros.

A primeira etapa do trabalho consistiu na divisão dos estudantes em grupos para que elaborassem uma lista com regras, levando em consideração os diversos aspectos relacionados à convivência harmoniosa entre eles. Posteriormente, as listas foram redistribuídas entre os grupos para que reescrevessem as normas, de acordo com a linguagem legislativa.

Após, os professores fizeram correções e observações e devolveram aos alunos para que pudessem organizar as normas de acordo com a estrutura de um estatuto. Por fim, os docentes conduziram a leitura e o processo de aprovação, pelos acadêmicos, de cada artigo presente no estatuto. Assim, os acadêmicos tiveram a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos e simular todo o processo de produção e aprovação de um tipo de texto legislativo.

3 Resultados e Discussões

A resolução n.º 2, de 19 de abril de 2021, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação é de suma importância para o Curso de Direito, pois altera o artigo 5º da Resolução CNE/CES n.º 5, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito. Entre as alterações, a nova resolução trouxe a interdisciplinaridade como um eixo estruturante da formação jurídica, interligando a necessidade de articulação entre os saberes teóricos, práticos e tecnológicos.

Para Zimiani e Hoepfner (2008), essa interação amplia a compreensão dos fenômenos, favorece a construção de saberes mais complexos e contribui para a formação crítica e reflexiva do estudante. A diretriz reforça a necessidade de que a resolução de problemas e atividades práticas estejam transversalmente presente nas perspectivas de formação e devem ser interdisciplinarmente articulados e tratados transversalmente nas perspectivas formativas

Dessa maneira, essa resolução, fortaleceu a interdisciplinaridade na formação jurídica, pois exige o diálogo com outras ciências e sua presença nas diferentes perspectivas formativas. Tal situação vem ao encontro, por exemplo, da perspectiva defendida por Zimiani, Hoepfner (2008, p. 104) quando afirmam que

O ensino do Direito pode ser estruturado de forma a promover a superação de sua visão fragmentada. Para tanto, pode ser desenvolvido de forma interdisciplinar, em substituição ao ensino dogmático, e unidisciplinar, para produzir um conhecimento crítico ao fenômeno jurídico, e habilitar o raciocínio adequado à aplicação do Direito à realidade social.

Conectando o ensino à aprendizagem, discussões acerca de como motivar os estudantes e torná-los também responsáveis por esse processo estão sempre em pauta. Tanto que, de acordo com Ribeiro (2011) a presença ou falta de motivação é frequentemente usada para explicar tanto o sucesso quanto o insucesso dos alunos, assim devido à complexidade da realidade em sala de aula, o professor deve optar sempre por diversificar as abordagens e estratégias de ensino.

Sobre isso, Pedro Demo (2014) explica que o processo de ensino-aprendizagem deve ir além da centralidade da aula expositiva, valorizando práticas como a pesquisa, a elaboração e a produção autoral, que estimulam a autonomia do estudante e conduzem à

construção do conhecimento. Nesse contexto, a aprendizagem eficaz requer investigação, criação e produção orientada.

Assim, aproximar as disciplinas de Linguagem Jurídica e Direito Civil e propor, conjuntamente, aos acadêmicos de segundo semestre do curso de direito a atividade de produção de um Estatuto de Convivência da Turma cumpre a função didático pedagógica, atende à resolução citada e busca motivar e estimular a autonomia dos estudantes. Posto que a união da disciplina de Linguagem Forense e Direito Civil cria um produto construído da atuação de campos distintos.

Assim, atividade decorrente de um problema (convivência acadêmica no ambiente universitário) exige a aplicação concomitante dos conteúdos de linguagem Forense, Direito Civil, além da Ética, Sociologia e até mesmo dos Direitos Humanos, interligando teoria e prática no instrumento normativo que inclusive foi debatido em assembleia, englobando diversas perspectivas formativas.

4 Considerações finais

O relato apresentado permite compreender que a educação contemporânea exige práticas que promovam a autonomia, a reflexão e a participação ativa do estudante. A valorização da interdisciplinaridade mostra-se fundamental para a construção de conhecimentos significativos, pois a integração entre diferentes áreas do saber amplia a compreensão da realidade e potencializa o desenvolvimento de competências complexas. Então, reafirma-se a importância de metodologias inovadoras e da mediação docente como caminhos para uma educação mais transformadora e alinhada às demandas do mundo atual.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 2, de 19 de abril de 2021**. Altera o art. 5º da Resolução CNE/CES nº 5/2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2021.

DEMO, Pedro. Educação científica. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, v. 1, n. 1, maio 2014. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rbic/article/view/2178>. Acesso em: 20 set. 2025.

RIBEIRO, Filomena. Motivação e aprendizagem em contexto escolar. **Profforma**, n. 3, jun. 2011. Acesso em: https://cefopna.edu.pt/revista/revista_03/pdf_03/es_05_03.pdf. Acesso em: 25 set.

ZIMIANI, D. T.; HOEPPNER, M. G. Interdisciplinaridade no ensino do direito. **Akrópolis** Umuarama, v. 16, n. 2, p. 103-107, abr./jun. 2008. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/akropolis/article/view/2302>. Acesso em: 20 set. 2025.

Mírian Bezerra Rosa Evangelista: a importância da formação continuada na trajetória docente e gestora

Ana Beatriz Pereira de Oliveira Silva⁷³

Universidade Estadual do Ceará

Elizabeth Virginia Vaz da Silva Freire⁷⁴

Universidade Estadual do Ceará

Francisca Luzia Araujo de Souza⁷⁵

Universidade Estadual do Ceará

Resumo

O resumo se insere na história da educação de professoras da rede estadual do Ceará. Objetivou-se biografar a professora Mirian Bezerra Rosa Evangelista com ênfase na sua formação educacional na década de 1970. Desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa biográfica que utilizou como coleta de dados uma entrevista livre, com o auxílio de aparelho eletrônico Smartphone, Fortaleza, em maio de 2025 com a professora Mirian Evangelista, mulher que desde 1984 é educadora e em 1997 passou a integrar a equipe de coordenação pedagógica da rede estadual de educação. Como resultados observou-se que a biografada, oriunda de família humilde, interiorana, de baixo poder aquisitivo, recebeu apoio dos seus pais que, mesmo sem acesso a escolarização, lutaram para que os filhos prosseguissem com os estudos, o que lhe permitiu cursar o Pedagógico Normal, e, posteriormente, ingressar na Universidade Estadual do Ceará, onde formou-se como pedagoga. Essa Educação foi primordial para que a professora tivesse êxito em sua formação e atuação educacional.

Palavras-chave: Educação. Formação. Biografia. Práticas gestoras.

Mírian Bezerra Rosa Evangelista: The matter of the continuing education in the teaching and management career

Abstract

This summary is part of the history of teacher education in the state of Ceará, Brazil. It aims to present the educational journey of Professor Mirian Bezerra Rosa Evangelista, focusing on her training in the 1980s. A qualitative biographical approach was used, based on a free interview with the professor. Mirian has worked as a teacher since 1984 and became part of the pedagogical coordination team of the state education network in 1997. The biography highlights her origins in a humble, rural family with limited financial resources. Despite not having formal education, her parents encouraged their children's schooling, enabling Mirian to complete the Normal Teaching Course and later graduate in Pedagogy from the State University of Ceará. Education played a key role in shaping her successful professional path as an educator.

Keywords: Education. Formation. Biography. Practice.

⁷³ Graduanda no curso de Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará, bolsista no Programa de Extensão de Jornada Escolar Integração Uece, já participou de diversos programas de extensão sobre musicalidade e ensino. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-9597-7171> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3541816121620279> E-mail: wd.biaa05@gmail.com

⁷⁴ Graduanda no curso de Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará, estagiando em instituição de ensino particular. Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-1505-2747> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5088590871787153> E-mail: elizabeth.freire@aluno.uece.br

⁷⁵ Mestra em Educação junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará. Especialista em Psicopedagogia clínica e institucional, e em Alfabetização e letramento pela Unopar. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8291-3126> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2784157156578477> E-mail: misa.lucy@gmail.com

1 Introdução

A pesquisa qualitativa constitui-se como uma ferramenta fundamental para a compreensão dos sentidos e significados atribuídos pelos sujeitos às suas vivências. Entre as técnicas mais recorrentes nessa abordagem, destaca-se a entrevista, especialmente quando vinculada à pesquisa biográfica. Conforme Minayo (2014, p. 57), “a entrevista é mais do que uma técnica; é um encontro de sujeitos que, na interação, produzem significados sobre um tema da realidade social”. Nessa perspectiva, a presente investigação tem por objetivo reconstruir a trajetória educacional da professora Mirian Bezerra Rosa Evangelista, contemplando sua formação acadêmica e sua atuação profissional. A problemática central desta investigação é compreender de que forma a formação inicial e continuada contribuiu para a constituição da identidade docente e gestora da professora Mírian Bezerra Rosa Evangelista, bem como para sua atuação na rede estadual de ensino do Ceará.

A relevância desta pesquisa reside em destacar a importância da formação docente como processo contínuo, capaz de fortalecer a identidade profissional e responder às transformações sociais, políticas e educacionais. Além disso, contribui para valorizar a memória da educação pública no Ceará e reforça a necessidade de compreender as trajetórias docentes como fonte de inspiração e reflexão crítica sobre os caminhos da escola brasileira.

Considerando que as histórias de vida de educadores constituem fontes valiosas para a compreensão de processos históricos e pedagógicos, este estudo parte do reconhecimento de que, apesar de sua relevância, tais narrativas ainda são pouco exploradas no meio acadêmico, sobretudo em contextos locais e regionais. A investigação busca evidenciar como a trajetória da professora analisada expressa não apenas aspectos individuais de sua formação e prática docente, mas também transformações sociais, políticas e culturais ocorridas ao longo de sua vivência. A relevância deste trabalho reside na valorização da memória docente como patrimônio histórico e na possibilidade de estabelecer conexões entre experiências pessoais e processos coletivos, contribuindo para reflexões sobre a formação e o papel do educador na sociedade. Ao articular memória, história de vida e contexto educacional, este estudo pretende oferecer subsídios para a compreensão das relações entre experiências individuais e processos históricos mais

amplos, fortalecendo a importância de registros e narrativas que preservam o legado de educadores e contribuam para o debate sobre os rumos da educação.

2 Metodologia

A pesquisa, de natureza qualitativa e abordagem biográfica (Josso, 2004; Delory-Momberger, 2008), teve como objetivo compreender a trajetória formativa e profissional da educadora Mírian Evangelista. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista narrativa livre (Flick, 2009), conduzida na residência da participante, local escolhido por ela para garantir um ambiente seguro e acolhedor (Bosi, 1994).

O registro da entrevista foi feito com um aparelho Samsung Galaxy A53, assegurando a qualidade do áudio. Complementariamente, manteve-se diálogo contínuo via WhatsApp, prática que corresponde à entrevista em múltiplos momentos (Weller, 2006), permitindo aprofundar informações e esclarecer dúvidas.

Esse percurso metodológico dialógico possibilitou conhecer as experiências formativas da entrevistada nas décadas de 80, 90 e início dos anos 2000, evidenciando seu compromisso com a educação e a formação continuada.

3 Resultados e Discussões

Segundo Demerval Saviani, o ensino pedagógico normal surge para estruturar a formação dos professores primários em um contexto tecnicista. Nesse cenário, a professora Mirian Evangelista, nascida em 1967, filha de Antonio de Sousa Rosa e Francisca Beserra Bosco, iniciou sua trajetória profissional em 1984 no Colégio Estadual Regina Pacis, em Crateús, ao conquistar uma bolsa¹ de estágio do Governo do Estado do Ceará, por se destacar em seu rendimento escolar. Ainda em 1984, com a implementação da Lei Estadual 10.884², Mirian assumiu a turma como professora, já que a docente anteriormente designada não possuía experiência pedagógica.

Tendo findado seu estágio e com o término do Curso Normal, no ano de 1986, a professora, por intermédio da sua professora de estágio supervisionado, conseguiu seu primeiro emprego de carteira assinada, enquanto auxiliar de sala numa rede particular de ensino, na turma do Jardim 1, atualmente Educação Infantil. Dois anos depois, prestou vestibular para o curso de pedagogia para a Faculdade de Educação de Crateús (FAEC), no

qual foi aprovada em 20º lugar para a alegria de seus pais que sempre priorizam a educação de seus filhos. Em 1991, ano de sua formatura, casou-se com Edmilson Soares Evangelista, que tanto a incentivou a fazer cursos de formação continuada e prestar concursos.

Segundo Libâneo, a formação continuada é requisito essencial para a profissionalização do docente, sobretudo em um contexto onde as demandas educacionais se intensificam e as condições de trabalho se deterioram. Em concordância com esse conceito, a professora sempre valorizou muito cursos de especialização e outros que aprofundassem temas diversos do cotidiano escolar. Dessa forma, em 1995 deu início à sua primeira especialização, sendo em Planejamento Educacional, pela Universidade Salgado de Oliveira. Em seguida, nos anos de 2000 a 2015, realizou especializações em Gestão Escolar, Gestão e Avaliação da Escola Pública, e Coordenação Pedagógica. Além de ter ingressado e concluído o curso Magister, programa do Estado em convênio com a Universidade Estadual do Ceará para que os profissionais da Rede Estadual acessassem a segunda graduação.

Durante esse período, a professora não permaneceu na mesma instituição de ensino, pois mudou-se para Fortaleza, onde iniciou sua trajetória docente no Colégio Kerigma, permanecendo até 1997. Nesse ano, obteve aprovação em terceiro lugar no concurso público promovido pelo Governo do Estado do Ceará para o cargo de professora orientadora de telensino³, atuando com turmas do 5º ao 8º ano. Foi lotada nos colégios Yolanda Queiroz, Aerolândia, 1998, e Paulo VI, Jardim América, ambos em 1998. Ainda em 1997, participou e foi aprovada em um processo seletivo para o cargo de coordenadora pedagógica no Colégio Estadual Yolanda Queiroz, onde permaneceu até 2008. Neste ano, com a municipalização da unidade escolar, foi transferida para a Escola Estadual de Educação Profissionalizante Presidente Roosevelt, Bezerra de Menezes, atuando como Coordenadora Pedagógica. Nessa instituição, ela atuou até 2015, quando foi aprovada na seleção para o cargo de diretora, sendo então lotada na Escola Estadual de Educação Profissionalizante Joaquim Albano, Dionísio Torres.

4 Considerações finais

A trajetória de Mirian Evangelista ilustra o papel fundamental da formação contínua e da adaptação às transformações do sistema educacional na construção de uma carreira docente sólida e impactante. Desde seu início no curso pedagógico normal, em 1984, até sua consolidação como diretora de uma escola estadual, sua trajetória reflete a importância da dedicação, do aprimoramento constante e da atuação em diferentes frentes da educação. A professora não apenas se inseriu nas demandas tecnicistas da época, mas também soube se posicionar como agente de transformação, buscando sempre a qualificação profissional e contribuindo com suas experiências para o avanço das práticas pedagógicas. Dessa forma, Mirian se consolidou como uma educadora que entende a educação como um processo dinâmico, em constante atualização e reinvenção, alinhando-se aos desafios impostos pela evolução da educação pública no Ceará.

A pesquisa revela a importância da formação continuada como eixo estruturante da profissionalização docente, especialmente em um cenário marcado por constantes mudanças nas políticas educacionais e nas demandas sociais (Libâneo, 2013). A história de Mirian ilustra o que Nóvoa (1992) define como "professor-reflexivo", aquele que se reinventa por meio da aprendizagem contínua e da prática crítica e dialógica. Ao transitar por diferentes funções – de professora, coordenadora pedagógica e, posteriormente, diretora –, a educadora reafirma o compromisso com a gestão democrática e com a construção de uma escola pública de qualidade.

Além disso, ao considerar a memória como categoria analítica, a investigação dialoga com Bosi (1994), ao reconhecer que as narrativas individuais são fundamentais para compreender o tecido social e educativo. A escuta atenta à experiência da professora, registrada e respeitada em sua integralidade, reforça a relevância das histórias de vida como fonte epistemológica para a pesquisa em educação, contribuindo para ampliar o olhar sobre o fazer pedagógico e suas múltiplas dimensões.

Portanto, este estudo reforça que conhecer as trajetórias dos profissionais da educação é compreender também os caminhos da própria escola pública, marcada por desafios, resistências e reinvenções. Como destaca Freire (1996), educar é um ato político, ético e estético. E a história da professora Mirian Evangelista é um exemplo concreto de como essa prática se materializa na vida real, por meio do compromisso com a transformação social e da valorização da educação como instrumento de mudança.

Referências

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade:** lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

DELORY-MOMBERGER, Christine. **Histórias de vida e educação.** São Paulo: Paulus, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação.** São Paulo: Cortez, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2013.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

Narrativas (auto)biográficas de estágio supervisionado: vivenciando ou esperando a docência?

Maria Amélia Sousa Lima Silva⁷⁶

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Sebastião Kennedy Silva Soares⁷⁷

Universidade Federal do Tocantins

Resumo

Este trabalho procura refletir sobre os processos constitutivos do “ser” e do “tornar-se” professor/a, a partir da discussão do “não-lugar”, que marca a passagem do/a estagiário/a pela escola (Reichmann, Guedes-Pinto, 2018). A perspectiva metodológica adota a abordagem qualitativa, na condução de um estudo das narrativas (auto)biográficas das vivências de estágios, como fonte e método/técnica de investigação-formação (Souza, 2007; Passeggi, Souza e Vincentini, 2011). O viés hermenêutico subsidia a análise das escritas de si, na compreensão dos fenômenos e interpretação dos sentidos, a partir das experiências narradas (Ricoeur, 1994). Os resultados apontam o “não-lugar” da docência como um processo que se constitui entre o “ser” transitório e o “tornar-se” docente, pela retrospectoção e prospecção das experiências vividas e narradas. Além disso, apontam que o estudo das narrativas (auto)biográficas a partir dos memoriais, apresentam um relevante potencial acadêmico-científico e metodológico para uma consciência teórico-crítica (auto)formativa dos professores, em sua formação inicial.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Formação Docente. Não-lugar. Narrativas (auto)biográficas.

(Auto)biographical narratives of supervised teaching practice: Experiencing or expecting teaching?

Abstract

This work seeks to reflect on the processes that constitute “being” and “becoming” a teacher, based on a discussion of the “non-place” that marks the trainee's passage through school (Reichmann, Guedes-Pinto, 2018). The methodological perspective adopts a qualitative approach, conducting a study of (auto)biographical narratives of internship experiences as a source and method/technique of research-training (Souza, 2007; Passeggi, Souza and Vincentini, 2011). The hermeneutic bias supports the analysis of self-writings in understanding phenomena and interpreting meanings based on the experiences narrated (Ricoeur, 1994). The results point to the “non-place” of teaching as a process that is constituted between the transitory “being” and the “becoming” a teacher, through the retrospection and prospecting of lived and narrated experiences. The discussions point out that the study of (auto)biographical narratives based on memoirs has significant academic, scientific, and methodological potential for the (self-)formative theoretical-critical awareness of teachers in their initial training.

Keywords: (Auto)biographic narratives. Non-place. Supervised Internship. Teacher Training.

⁷⁶ Professora Assistente na Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED/UESB. Mestre em Letras: Cultura, Educação e Linguagens pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-3313-6375> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9038059565805816> E-mail: 2025fo063@uesb.edu.br

⁷⁷ Professor Adjunto do Curso de Educação do Campo - Artes Visuais e Música e do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED/UESB. Pós-doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Doutor em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5572-014X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9733130956651712> E-mail: sebastiaosilva@uft.edu.br

1 Introdução

Neste estudo, refletimos sobre os processos constitutivos do “ser” e do “tornar-se” professor/a, a partir do “não-lugar” que marca a passagem do/a estagiário/a pela escola, analisando as narrativas (auto)biográficas de vivências e experiências de estágios. Advogamos que a escrita de si, a partir do gênero memorial, constitui-se como dispositivo de investigação-formação para o desenvolvimento de uma consciência teórico-crítica-reflexiva de seus protagonistas, no contexto da docência, pois essa abordagem permite aos professores “falar-ouvir e ler-escrever sobre suas experiências formadoras, descortinar possibilidades sobre a formação através do vivido” (Souza, 2007, p.69).

Desde o título, o texto destaca a pergunta que problematiza o modo como os processos de construção do ser docente e o seu itinerário formativo são elaborados nas narrativas (auto)biográficas dos/as estagiários/as, pensando o “não-lugar” como lugar de passagem para a constituição do fazer-saber docente. Para conduzir o trabalho, dialogamos com os autores (Ricoeur, 1994; Souza, 2007; Passeggi, Souza, Vincentini, 2011; Reichmann, Guedes-Pinto, 2018; Soares, Guimarães, 2021), entre outros.

2 Metodologia

Justifica-se a escolha da abordagem qualitativa à luz da hermenêutica neste estudo, por reconhecermos a pertinência de uma problematização metodológica que propicia a reflexão sobre as “formas de ouvir, registrar e interpretar as narrativas” (Souza, 2007, p 66). Conforme explica o autor, no âmbito da educação, é este o lugar em que o método (auto)biográfico e as narrativas de formação são adotados como investigação-formação de professores/as, emergindo como possibilidades de uma abordagem compreensiva, em que a história de vida se legitima e se situa como paradigma hermenêutico/compreensivo (Soares; Guimarães, 2021). Sendo assim, nesta pesquisa, o *corpus* foi constituído por excertos das narrativas (auto)biográficas contidas nos Memoriais escritos pelos/as (13) alunos/as de um componente curricular de Estágio Supervisionado, de uma universidade pública estadual da Bahia.

3 Resultados e Discussões

É importante ressaltar que as discussões levantadas neste artigo, ainda são uma parte muito pequena, diante do universo de possibilidades que as pesquisas (auto)biográficas trazem para a vida dos professores/as em formação, dada a riqueza das experiências vividas e das relações entre subjetividade e narrativa, como base que oportuniza aos sujeitos profissionais em formação, o direito de performar seus papéis como atores e autores de suas próprias histórias (Souza, 2007). Destacamos como desvelamentos as seguintes dimensões temáticas: (a) – as narrativas expressam o movimento da parte dos estagiários/as pela percepção do “não-lugar” da docência no estágio, como reflexo da falta de reconhecimento do papel docente, ainda em processo de pré-configuração, que vai se constituindo pela seleção das vivências que considera relevantes de serem narradas; (b) – as marcas recorrentes de expressões “futuras” trazidas nos excertos, demonstram o caráter dinâmico do ato de narrar-se, no processo consciente de configuração do “lugar da docência”, a partir do olhar retrospectivo e prospectivo sobre o “não-lugar”, pouco a pouco se reconstituindo pelos atravessamentos das experiências vivenciadas e narradas; (c) – o exercício da interpretação e a mobilização da memória narrativa, como processos de rememoração, reflexão e autorreflexão, sugerem o Memorial de Estágio como dispositivo (auto)formativo, fazendo emergir nas escritas, a conexão entre o mundo vivido e narrado.

4 Considerações finais

Diante dos dados produzidos, é possível concluir que o “não-lugar” da docência aparece nas narrativas produzidas pelos/as estagiários/as, em seus memoriais, como um processo que se constitui entre o “ser” transitório das vivências de estágio e o “tornar-se” docente, pelo olhar “retrospectivo e prospectivo no tempo e sobre o tempo reconstituído” (Souza, 2007, p. 64). Nesse sentido, o paradigma hermenêutico/compreensivo evidencia, nas narrativas, o entendimento de que os atos de escrever e interpretar o que foi significativo, interferem no modo de ser e de pensar a docência, a partir do que é vivido e esperado, sob o olhar de seus próprios protagonistas.

Referências

PASSEGGI, Maria da Conceição; SOUZA, Elizeu Clementino; VINCENTINI, Paula Perin. Entre a vida e a Formação: Pesquisa (auto)biográfica, Docência e Profissionalização. **Educação em Revista**. Belo Horizonte. v.27, n.01, p.369-388, abril de 2011. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edur/a/hkW4KnyMh7Z4wzmLcnLcPmg/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em 22 de setembro de 2025.

REICHMANN, Carla Lynn; GUEDES-PINTO, Ana Lúcia. (org.). **Horizontes (im)possíveis no estágio**: práticas de letramento e formação de professores de línguas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018. 278p.

RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa** – Tomo 1. Tradução de Constança Marcondes César. Campinas: Papirus editora, 1994.379p.

SOARES, Sebastião Silva; GUIMARÃES, Selva. Memória, identidade e docência: recordações-referência de professores iniciantes na educação superior. **Educar em Revista**. Curitiba, v. 37, e75550, 2021. Disponível em

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602021000100212&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 30 de setembro de 2025.

SOUZA, Elizeu Clementino. (Auto)biografia, histórias de vida e práticas de formação. In: NASCIMENTO, Antônio Dias, HETKOWSKI, Tânia Maria. (Org.). **Memória e formação de professores**. Salvador: EDUFBA, 2007. 310 p. Disponível em:

<https://books.scielo.org/id/f5jk5/pdf/nascimento-9788523209186-04.pdf>. Acesso em: 22 de setembro de 2025.

Percepções de universitários ingressantes sobre o processo de adaptação acadêmica

Luiza Helena Siqueira de Oliveira⁷⁸

Universidade Federal do Ceará

Ana Paula Moreno Pinho⁷⁹

Universidade Federal do Ceará

Adauto de Vasconcelos Montenegro⁸⁰

Universidade Federal do Ceará

Resumo

A transição do ensino médio para a universidade é perpassada por diversos desafios, de ordem social, emocional e cognitiva. Dado este contexto, este estudo objetiva analisar as percepções de estudantes universitários acerca do processo de adaptação acadêmica. Metodologicamente, é um estudo qualitativo, com a realização de entrevistas semiestruturadas, com um roteiro de 16 perguntas (com base na Abordagem Cognitivo-Reflexiva, de Pinho e Silva, 2025), com 02 estudantes (do curso de Administração da Universidade Federal do Ceará - UFC). Os principais resultados apontam que o sentimento de pertencimento e a criação de vínculos são fatores importantes para a continuidade e permanência dos estudantes no ambiente universitário. As entrevistas demonstram que, ao se sentirem parte de uma comunidade e ao construírem laços de apoio, os alunos desenvolvem maior engajamento e resiliência frente aos desafios acadêmicos, aumentando a sensação de integração com a vivência acadêmica. Agradecemos à FUNCAP pelo financiamento da pesquisa.

Palavras-chave: Adaptação Acadêmica. Pesquisa Qualitativa. Abordagem Cognitivo-Reflexiva.

Perceptions of incoming university students about the academic adaptation process

Abstract

The transition from high school to university is fraught with social, emotional, and cognitive challenges. Given this context, this study aims to analyze university students' perceptions of the academic adaptation process. Methodologically, this is a qualitative study, involving semi-structured interviews with two students (from the Business Administration program at the Federal University of Ceará - UFC) using a 16-question guide (based on the Cognitive-Reflexive Approach, by Pinho and Silva, 2025). The main results indicate that a sense of belonging and the creation of bonds are important factors for students' continued participation and retention in the university environment. The interviews demonstrate that, by feeling part of a community and building supportive bonds, students develop greater engagement and resilience in the face of academic challenges, increasing their sense of integration with the academic experience. We thank FUNCAP for funding this research.

Keywords: Academic Adaptation. Qualitative Research. Cognitive-Reflective Approach.

⁷⁸ Estudante do 4º semestre do curso de administração na Universidade Federal do Ceará (UFC) e atualmente bolsista PIBIC, participante do grupo de pesquisa ConGeVi, onde pesquisa sobre adaptação acadêmica dos estudantes universitários. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-0509-6968> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4676952158481659> E-mail: luizaoliveira@alu.ufc.br

⁷⁹ Professora do Magistério Superior, no Curso de Administração, na Universidade Federal do Ceará (UFC). Pós-Doutorado em Psicologia Organizacional. Doutora em Administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9671-8559> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3247993445094935> E-mail: anamorenopinho@gmail.com

⁸⁰ Psicólogo da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Doutor em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6952-0739> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6178748254647573> E-mail: adautomontenegro@gmail.com

1 Introdução

O momento de transição do ensino médio para o ambiente universitário é um período delicado e repleto de desafios, marcado por significativas mudanças em diversos aspectos da vida do estudante. Segundo Bronfenbrenner (1987), uma transição ocorre quando a pessoa muda de papel, de ambiente ou de ambos simultaneamente. A adaptação acadêmica, nesse contexto, surge como um fenômeno multifatorial que envolve aspectos pessoais, sociais e psicológicos. Embora haja diversos estudos que abordam a adaptação acadêmica em diferentes contextos, como os realizados em outras regiões e cursos, ainda existem lacunas na investigação sobre as vivências específicas de estudantes em universidades públicas do estado do Ceará, sobretudo considerando fatores regionais e institucionais (Pinho et al., 2016). O presente estudo tem como objetivo analisar as percepções de estudantes universitários acerca do processo de adaptação acadêmica.

2 Metodologia

Tomando como base o objetivo deste estudo, esta pesquisa classifica-se como qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, com um roteiro prévio contendo 16 perguntas, fundamentadas na Abordagem Cognitivo-Reflexiva (ACR), de Pinho e Silva (2025), que consiste numa metodologia que estrutura a entrevista para acessar as percepções e reflexões do sujeito sobre sua realidade, favorecendo uma análise aprofundada das experiências nele vivenciadas. O roteiro foi dividido em cinco blocos: perfil, expectativas/pensamentos, acadêmico, fatores e futuro. Esses blocos abordaram diversos aspectos, desde a formação acadêmica até questões pessoais que podem influenciar a rotina do estudante, como o perfil do entrevistado, sua formação escolar, expectativas, relações no contexto universitário, sentimento de pertencimento, fatores que influenciam a permanência na faculdade e planos futuros após a graduação. O estudo buscou um perfil de alunos que estão vivenciando o primeiro contato com a universidade pública, cursando entre o primeiro e o quarto semestre da graduação, vindo diretamente do ensino médio. Foram entrevistados quatro estudantes, todos do turno diurno, ingressantes pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) na modalidade de cotistas, no período de julho a setembro de 2025, do curso de

Administração da Universidade Federal do Ceará. Dois estudantes estavam no terceiro semestre e dois no quarto; todos tinham faixa etária entre 19 e 20 anos.

3 Resultados e Discussão

Os resultados preliminares indicam que o momento de adaptação acadêmica é marcado por dúvidas, medos e grande expectativa por parte dos estudantes. Destaca-se que o sentimento de pertencimento e a criação de vínculos no ambiente universitário são fatores cruciais para a continuidade no curso, pois proporcionam uma rede de apoio que auxilia tanto nas atividades acadêmicas quanto em situações cotidianas, especialmente para aqueles que moram longe da família e enfrentam a experiência de residir sozinhos em outra cidade. As preocupações com a integração universitária e o medo de não ser acolhido são evidentes, corroborando o conceito de "estressores" descrito por Dias et al. (2019), que apontam aspectos pessoais e interpessoais como dificuldades frequentes na transição acadêmica. Ademais, os relatos dos estudantes evidenciam a relevância do ensino médio, sobretudo das escolas profissionalizantes, para uma adaptação e transição mais suaves ao ensino superior. Segundo Coromina e Isus (2002), o ingresso na universidade representa a transição mais significativa na trajetória acadêmica dos alunos, o que é reafirmado pela percepção dos participantes, que destacaram o suporte e preparo recebidos na etapa anterior como facilitadores essenciais para enfrentar os desafios iniciais da graduação. O bloco "expectativas/pensamentos", durante a entrevista, demonstrou grande relevância, pois os estudantes abordaram os motivos que os levaram a escolher o curso de Administração especificamente, bem como suas expectativas antes de ingressarem na universidade. Nas respostas, é possível perceber a influência significativa dos familiares na tomada de decisão pelo curso, além da construção de uma imagem em torno da Universidade Federal do Ceará, associada ao prestígio institucional.

4 Considerações finais

Entre as contribuições teóricas deste estudo, destaca-se a aplicação da Abordagem Cognitivo-Reflexiva (ACR) para compreender a adaptação acadêmica, além de contribuir para a literatura ao identificar os fatores que interferem na vivência universitária dos estudantes ingressantes. Quanto às contribuições práticas, a identificação desses fatores pode subsidiar a formulação de políticas públicas e práticas institucionais que promovam

maior acolhimento e suporte aos alunos. Entre as limitações, é possível citar o reduzido número de entrevistados, o que pode restringir a generalização dos resultados. Dessa forma, sugere-se que pesquisas futuras ampliem a amostra e considerem diferentes instituições, cursos, formas de ingresso e modalidades. Por fim, agradece-se à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo apoio a esta pesquisa.

Referências

PINHO, A. P. M. **Abordagem cognitivo-reflexiva (ACR)** [livro eletrônico]: uma estratégia prática e metodológica para entrevistas semiestruturadas / Organizadora, Ana Paula Moreno Pinho; autores, Ana Paula Moreno Pinho ... [et al.]. – Fortaleza: Imprensa Universitária, 2025.

DIAS, A. C. G. et al. Dificuldades percebidas na transição para a universidade. **Rev. bras. orientac. prof, Florianópolis**, v. 20, n. 1, p. 19-30, jun. 2019. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902019000100003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 25 set. 2025. <https://doi.org/10.26707/1984-7270/2019v20n1p19>.

BRONFENBRENNER, U. **La ecología del desarrollo humano**. Barcelona: Paidós, 1987.
COROMINAS, E. R.; ISUS, S. Transiciones y Orientación. **Revista de Investigación Educativa.Barcelona**, v.16, n. 2, p. 155-184, 1998.

PINHO, A. P. M.; TUPINAMBÁ, A. C. R.; BASTOS, A. V B. O desenvolvimento de uma escala de transição e adaptação acadêmica. **Revista de Psicologia**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 51–64, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufc.br/psicologiaufc/article/view/4394>. Acesso em: 25 set. 2025.

Literatura afro-brasileira: sementes de emancipação e consciência crítica

Ana Caroline Rocha Pascoal⁸¹
Universidade Estadual do Ceará

Resumo

Este trabalho, vinculado ao Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino da UECE, analisa como práticas de letramento racial crítico, mediadas pela literatura afro-brasileira, contribuem para a construção de consciência crítica acerca das relações raciais na escola básica. O estudo ancora-se em (Quijano, 2005), (Almeida, 2020) e (Melo, 2020), em diálogo com a Pragmática Cultural (Alencar, 2014), que compreende a linguagem como prática social constitutiva dos sujeitos. O conceito de “letramento racial crítico” (Ferreira, 2015) orienta a análise da linguagem como resistência ao racismo. Metodologicamente, adota-se a pesquisa participante (Brandão, 2006), articulada à pedagogia emancipadora de (Freire, 1967) e aos círculos de leitura de (Cosson, 2014). A investigação em andamento, realizada no município de Jaguaruana/CE com estudantes do 8º ano, evidencia a potência da literatura negra na formação identitária e crítica.

Palavras-chave: Letramento Racial Crítico. Pragmática Cultural. Literatura Afro-brasileira. Emancipação.

Afro-Brazilian Literature: Seeds of Emancipation and Critical Awareness

Abstract

This work, linked to the Intercampus Academic Master's Program in Education and Teaching at UECE, analyzes how practices of Critical Racial Literacy, mediated by Afro-Brazilian literature, contribute to the construction of critical awareness of racial relations in basic education. The study is grounded in (Quijano, 2005), (Almeida, 2020), and (Melo, 2020), in dialogue with Cultural Pragmatics (Alencar, 2014), which understands language as a social practice constitutive of subjects. The concept of “Critical Racial Literacy” (Ferreira, 2015) guides the analysis of language as resistance to racism. Methodologically, it adopts Participatory Research (Brandão, 2006), articulated with Freire's emancipatory pedagogy (1967) and (Cosson's, 2014) reading circles. The ongoing investigation, carried out in Jaguaruana/CE with 8th-grade students, highlights the power of Black literature in shaping identity and critical awareness.

Keywords: Critical Racial Literacy. Cultural Pragmatics. Afro-Brazilian Literature. Emancipation.

1 Introdução

A permanência da colonialidade do poder (Quijano, 2005) e a naturalização do racismo estrutural (Almeida, 2020) demonstram que a escola não é neutra, mas espaço de disputas em que desigualdades se reproduzem e resistências se constroem. Nesse contexto, práticas educativas de enfrentamento ao racismo tornam-se urgentes.

O estudo parte da questão: como práticas de letramento racial crítico,

⁸¹ Técnica da secretaria de educação da rede pública do município de Jaguaruana, formada em Língua Portuguesa pela UECE e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino. Bolsista apoiada Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES). Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-4779-6079> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3538589680805147> E-mail: caroline.pascoal@aluno.uece.br

mediadas pela literatura afro-brasileira e articuladas a círculos de leitura, podem favorecer a consciência crítica sobre as relações raciais na escola básica?

O trabalho ancora-se em três fundamentos: (i) o letramento racial crítico (Ferreira, 2015); (ii) a pragmática cultural (Alencar, 2014), que entende a linguagem como ação social constitutiva dos sujeitos; e (iii) a pedagogia emancipadora de (Freire, 1967), inspiradora dos círculos de leitura, em diálogo com a proposta de (Cosson, 2014).

2 Metodologia

A pesquisa, de abordagem qualitativa, adota a perspectiva da pesquisa participante (Brandão, 2006), compreendida como prática dialógica de transformação social. O campo de investigação é a Escola Monsenhor Aluísio de Castro Filgueiras, em Jaguaruana/CE, em processo de implantação do tempo integral. Participam 28 estudantes do 8º ano em círculos de leitura realizados no componente de Imersão em Língua Portuguesa.

As práticas inspiram-se nos círculos de cultura de (Freire, 1967) e no letramento literário de (Cosson, 2014), tendo a literatura afro-brasileira como eixo de reflexão sobre identidade, cultura e resistência ao racismo. A seleção das obras baseia-se em “palavras-ementes” (Alencar, 2014) e “palavras-geradoras” (Freire, 1967), articulando leitura, debate e produção de sentidos em processos de (trans)formação social e identitária.

3 Resultados e Discussões

Os resultados parciais revelam que a inserção da literatura afro-brasileira no cotidiano escolar constitui prática pedagógica fundamental. Ao dialogar com textos que retratam o universo negro, os alunos reconhecem, em suas trajetórias, marcas das desigualdades raciais estruturais. A literatura, assim, amplia repertórios estéticos e funciona como espelho e denúncia das violências e silenciamentos históricos.

Observa-se que os textos literários provocam identificação e pertencimento, fortalecendo a construção de subjetividades críticas. Esse processo evidencia a função social da literatura, que vai além da fruição estética e atua como prática de resistência.

Do ponto de vista teórico-metodológico, a Pragmática Cultural (Alencar, 2014) permite compreender os discursos emergentes nos círculos de leitura como expressões de

identidade e cultura. Aliada à pesquisa participante (Brandão, 2006), essa abordagem reafirma a intervenção pedagógica como prática transformadora.

Esses achados dialogam com a pedagogia emancipadora de (Freire, 1967), ao reforçar o caráter libertador do círculo de leitura, e com (Cosson, 2014), ao evidenciar a literatura como prática de letramento social. Também se relacionam com (Quijano, 2005) e (Almeida, 2020), ao mostrar como a colonialidade e o racismo estrutural se materializam no espaço escolar.

4 Considerações finais

Conclui-se que a articulação entre letramento racial crítico, pragmática cultural e pesquisa participante oferece um caminho fértil para práticas pedagógicas emancipadoras. A literatura afro-brasileira revelou-se essencial na formação identitária e crítica de estudantes do ensino fundamental, ampliando o potencial da escola como espaço de resistência e decolonialidade.

A pesquisa em andamento reafirma a importância de se construir uma educação básica articulado às práticas contra hegemônicas comprometidas com a equidade racial e a justiça social, incorporado as metodologias participativas, leituras literárias significativas e epistemologias negras na prática cotidiana escolar.

Referências

- ALENCAR, Claudiana Nogueira de. **Pragmática cultural**: uma visada antropológica sobre os jogos de linguagem. In: SILVA, Daniel Nascimento e; ALENCAR, Claudiana Nogueira de; FERREIRA, Dina Maria Martins (Orgs.). Nova pragmática: modos de fazer. São Paulo: Cortez, 2014.
- ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Ed. Jandaíra -Coleção Feminismo Plurais (Selo Sueli Carneiro), 2020.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues; STRECK, Danilo R. (organizadores). **Pesquisa participante**: a partilha do saber. Aparecida: Idéias & Letras, 2006.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014.
- FERREIRA, A. de J. Teoria racial crítica e letramento racial crítico: narrativas e contranarrativas de identidade racial de professores de línguas. **Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)**, [S. l.], v. 6, n. 14, p. 236–263, 2014. Disponível em: <https://abpnrevista.org.br/site/article/view/141>.

Acesso em: 25 mar. 2025.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

MELO, Glenda Cristina Valim de. Performatividade de raça interseccionada por gênero e sexualidade em uma roda de conversa entre mulheres negras. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, SP, v. 60, n. 1, p. 6–15, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8662006>. Acesso em: 17 abril 2025.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais**. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 117-142.

O Ensino de Álgebra no POTI: Experiências Didáticas e Práticas Pedagógicas

Isabella Paola Matoski⁸²

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Ana Lúcia Pereira⁸³

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Elisangela dos Santos Meza⁸⁴

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Resumo

O artigo discute o uso da metodologia de Resolução de Problemas (RP) no ensino de álgebra dentro do Polo Olímpico de Treinamento Intensivo (POTI), ligado ao projeto de extensão “Olimpíadas de Matemática: Promovendo a inclusão social e ajudando a mudar o cenário da educação”, da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Fundamentada em Polya, a Resolução de Problemas estimula a aprendizagem ativa, o raciocínio lógico e a autonomia dos participantes. Os resultados evidenciam avanços no desempenho dos estudantes, que passam a compreender a matemática de forma mais significativa e próxima de sua realidade. Além disso, a proposta contribui para a formação de professores, ao oferecer estratégias que favorecem práticas mais dinâmicas e reflexivas em sala de aula. Assim, o POTI reforça o papel da extensão universitária na democratização do conhecimento matemático fortalecendo vínculos entre universidade, educação básica e comunidade.

Palavras-chave: POTI. Ensino da Matemática. Álgebra.

Teaching Algebra at POTI: Didactic Experiences and Pedagogical Practices.

Abstract

This article discusses the use of Problem-Solving (PR) methodology in teaching algebra within the Intensive Training Olympic Center (POTI), linked to the extension project "Mathematics Olympiads: Promoting social inclusion and helping to change the educational landscape" at Ponta Grossa State University. Based on POLIA, Problem-Solving encourages active learning, logical reasoning, and autonomy among participants. The results demonstrate improvements in student performance, which leads students to understand mathematics in a more meaningful way that is more relevant to their realities.

⁸² Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, participante do Projeto de Extensão e bolsista de extensão PIBIX pela Fundação Araucária. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-4869-6772> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3543149991677875> E-mail: 24003401@uepg.br

⁸³ Doutora em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual de Londrina. Professora do Departamento de Matemática e Estatística e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR. Bolsista Produtividade da Fundação Araucária.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0970-260X> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4341211442617752> E-mail: anabaccon@uepg.br

⁸⁴ Doutora em Engenharia Mecânica pela UNICAMP, professora do Departamento de Matemática e Estatística da UEPG, coordenadora do Projeto de Extensão Olimpíadas de Matemática: Promovendo a Inclusão Social e Ajudando a Mudar o Cenário da Educação. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0942-3304> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9965999318230647> E-mail: emeza@uepg.br

Furthermore, the proposal contributes to teacher training by offering strategies that promote more dynamic and reflective classroom practices. Thus, POTI reinforces the role of university extension in democratizing mathematical knowledge, strengthening ties between universities, basic education, and the community.

Keywords: POTI. Teaching Mathematics. Álgebra.

1 Introdução

Historicamente, o ensino de Matemática sempre foi vista como um grande desafio na Educação Básica, especialmente quando se trata do conteúdo de álgebra, devido à fragmentação de conteúdos e foco em procedimentos mecânicos, que acabam não tendo sentido e nem significado para os alunos. Nesse sentido, concordamos com Freire (1996, p. 47), em que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”, enfatizando práticas pedagógicas que valorizam a autonomia e a participação ativa dos estudantes, inclusive no processo de ensino e aprendizagem da matemática.

Pensar sobre práticas e projetos que busquem minimizar esses desafios, é de suma importância. Portanto, no presente artigo, vamos refletir sobre o projeto de extensão, denominado POTI, desenvolvido pela UEPG em parceria com o IMPA, aproximam a universidade e escola, preparando estudantes para olimpíadas e promovendo metodologias inovadoras. A resolução de problemas de Polya, aplicada no curso, estimula o protagonismo e aprendizagem ativa. O programa impacta positivamente tanto o desempenho dos alunos quanto a formação inicial de licenciandos em Matemática.

2 A Resolução de Problemas segundo Polya

Conforme destacamos anteriormente, o POTI, vinculado à UEPG, faz parte de um projeto de extensão que visa preparar estudantes para as Olimpíadas de Matemática e aproximar a universidade da comunidade escolar. Como uma tendência metodológica, lançamos mão do uso da resolução de problemas no ensino de álgebra durante o desenvolvimento das atividades no POTI em 2025, porque acreditamos que ela possibilita uma aprendizagem mais ativa e significativa. George Polya (2006), em sua obra clássica “A arte de resolver problemas”, apresenta quatro etapas fundamentais para o enfrentamento de situações-problema:

1. Compreensão do problema – identificar dados, incógnitas e condições;

2. Elaboração de um plano – selecionar estratégias e ferramentas matemáticas possíveis;
3. Execução do plano – aplicar os procedimentos escolhidos para chegar a uma solução;
4. Revisão e reflexão – verificar a coerência do resultado e avaliar o processo.

No POTI, tais etapas são trabalhadas de forma explícita, levando os alunos a desenvolver habilidades de raciocínio lógico, abstração e comunicação matemática. Acreditamos que essa abordagem rompe com práticas de ensino pautadas apenas na memorização, repetição de algoritmos, estimulando a autonomia intelectual e o pensamento crítico.

2Metodologia

A pesquisa, de abordagem qualitativa conforme Bogdan e Biklen (1994), analisa o Polo Olímpico de Treinamento Intensivo (POTI), curso gratuito vinculado ao IMPA e ofertado pela UEPG em Ponta Grossa. O projeto atende estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, com o objetivo de aprofundar conhecimentos em Álgebra, Geometria, Teoria dos Números e Análise Combinatória, além de prepará-los para olimpíadas científicas, como a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), Olimpíada Paranaense de Matemática (OPRM) e a Olimpíada Pontagrossense de Matemática (OPMat). As atividades acontecem semanalmente, de abril a novembro, em formato remoto e síncrono, utilizando o Google Meet e o Google Classroom. Na área de Álgebra, a metodologia adotada é a resolução de problemas, fundamentada em Polya, que promove a aprendizagem ativa. Os alunos recebem previamente os problemas, discutem soluções durante os encontros e refletem sobre diferentes estratégias, desenvolvendo raciocínio lógico, criatividade, autonomia e colaboração.

3Resultados e Discussões

O POTI tem se destacado como espaço de formação para estudantes e licenciandos, ao preparar jovens para olimpíadas de matemática e promover práticas pedagógicas

inovadoras. Entre os conteúdos trabalhados, a álgebra ocupa posição central, sendo desenvolvida por meio da metodologia de resolução de problemas de Polya, que favorece a aprendizagem ativa, o raciocínio lógico e a capacidade de argumentação. Os resultados do programa se refletem no maior engajamento dos alunos, em seu desempenho em avaliações mensais e em conquistas em competições locais e nacionais. Além disso, a metodologia aplicada contribui para atribuir sentido ao aprendizado, aproximando a matemática de situações cotidianas e ampliando a autonomia intelectual dos estudantes. Para os licenciandos da UEPG, o POTI representa uma experiência formativa relevante, ao possibilitar a vivência de metodologias ativas em sala de aula e fortalecer a articulação entre teoria e prática, evidenciando o potencial inclusivo da resolução de problemas no ensino de matemática.

4 Considerações finais

O POTI, ligado ao projeto de extensão “Olimpíadas de Matemática”, impacta positivamente a aprendizagem dos estudantes e a formação de licenciandos. O programa prepara alunos para olimpíadas e oferece experiências práticas de docência. A resolução de problemas de Polya, aplicada à álgebra, aproxima o conteúdo da realidade, desenvolve raciocínio lógico, autonomia e pensamento algébrico, além de fortalecer a relação entre universidade e escola. A iniciativa contribui para democratizar o conhecimento matemático, valorizar a cultura científica e formar sujeitos críticos e socialmente incluídos.

Referências

- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.
- REIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Matemática**. Paraná, PR: Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2008.
- POLYA, G. **A Arte de Resolver Problemas**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2006.

Representações da agricultura em livro didático de geografia dos finais do ensino fundamental

José Antônio Magalhães Marinho⁸⁵

Universidade Federal do Pará

Ekislêy da Conceição da Silva⁸⁶

Universidade Federal do Pará

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar a maneira como a agricultura brasileira é representada no livro didático SuperAÇÃO! Geografia: 7º ano, da editora moderna (2022), de modo a evidenciar a importância do tema na formação cidadã e possíveis vieses teóricos na abordagem no material didático estudado. Partindo do levantamento de material bibliográfico e da análise do livro didático selecionado, infere-se que o tema da agricultura não é representado de forma problematizadora, principalmente no que diz respeito à agricultura capitalista (agronegócio), e apresenta uma abordagem eclética, com a influência de diferentes vertentes do pensamento geográfico, demandando criticidade de professores e alunos em sua utilização.

Palavras-chave: Agricultura. Livro didático. Geografia.

Representations of agriculture in geography textbooks for the final years of elementary school

Abstract

This article aims to analyze how Brazilian agriculture is represented in the textbook SuperAÇÃO! Geografia: 7º ano, published by Editora Moderna (2022), in order to highlight the importance of the topic in citizenship education and possible theoretical biases in the approach taken in the teaching material studied. Based on a survey of bibliographic material and an analysis of the selected textbook, it can be inferred that the topic of agriculture is not represented in a problematizing way, especially with regard to capitalist agriculture (agribusiness), and presents an eclectic approach, influenced by different strands of geographical thought, requiring critical thinking on the part of teachers and students in its use.

Keywords: Agriculture. Textbook. Geography.

1 Introdução

O trabalho aborda como a agricultura brasileira é representada no Livro Didático de Geografia da Coleção “SuperAÇÃO!”, da Editora Moderna, destinado ao 7º ano (Garcia; Martinez; Garcia, 2022). Tal livro passou pela avaliação do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) em 2024 e é usado na rede pública de ensino do município de

⁸⁵ Professor de ensino superior, com Graduação em Geografia, Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento e Doutorado em Ciências (Geografia Humana). Tem experiência em ensino e pesquisa, especialmente em temas como questão agrária, movimentos sociais e lutas no campo. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9870-6930> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1248631456407324> E-mail: josemarinho@ufpa.br

⁸⁶ Graduando em Geografia e bolsista do Projeto “O campo nos livros didáticos de Geografia nos anos finais do ensino fundamental, com bolsa de pesquisa no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC-UFPA 2025, vinculado a PROESP. Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-5255-5299> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4505270185679522> E-mail: ekisleysilva@gmail.com

Altamira, no Pará, município onde o agronegócio de grãos começa a chegar com ímpeto. Na coleção, o livro do 7º ano é o que focaliza a agricultura brasileira, marcada pela produção familiar/camponesa e pela produção comercial/capitalista. Nesse estudo, busca-se analisar como essas duas formas de produção são representadas, de modo a evidenciar a importância do tema na geografia agrária e na formação de estudantes críticos e reflexivos.

2 Metodologia

Na elaboração do trabalho, foi realizada análise do tema agricultura no livro didático de geografia da Coleção “SuperAÇÃO!”, Editora Moderna, destinado ao 7º ano, além de levantamento e análise de material bibliográfico. Na análise do tema agricultura, partiu-se da busca, no arquivo digital do livro didático, de palavras-chave (agricultura, agricultura familiar, agricultura comercial, agronegócio) que permitissem localizar o tema. Em seguida, centrou-se na interpretação dos excertos e subtópicos em que tais palavras estão inseridas, visando caracterizar as representações⁸⁷ relacionadas ao tema. O levantamento de material bibliográfico privilegiou trabalhos que abordam o livro didático de geografia (Copat, 2018; Silva; Sampaio, 2014), bem como autores que teorizam sobre o campo brasileiro (Marques, 2018; Oliveira, 2005), buscando entender a dinâmica da agricultura no contexto de uma questão agrária brasileira, instaurada com o avanço do modo capitalista de produção.

3. Resultados e Discussões

O livro didático pode ser entendido como um material impresso ou digital, contendo vários conteúdos e com finalidade didática de orientar os processos de ensino e aprendizagem (Silva; Sampaio, 2014). É um instrumento de grande valor educacional e tem sido objeto de diversas pesquisas em educação, uma vez que constitui um dos materiais mais utilizados na rede pública de ensino do país (Copati, 2018).

No livro didático “SuperAÇÃO! Geografia: 7º ano” (Garcia; Martinez; Garcia, 2022), os assuntos relacionados à agricultura são tratados, em grande medida, no capítulo 9, intitulado “O espaço rural brasileiro”, no qual sobressaem três subtópicos. No subtópico

⁸⁷ As representações, como assinala Calvacanti (1998, p. 32) inspirada em Boscovici, “são um conjunto de ideias, concepções, imagens, produzidas, mantidas e partilhadas coletivamente” e que envolvem o compartilhamento e a capacidade de comunicação inseridos em relações de poder.

“A modernização do espaço rural brasileiro” (p. 103), mostra-se como a modernização do campo, com a mecanização das atividades e o uso de modernas técnicas de cultivo, a partir dos anos 1960 e 1970, possibilita o crescimento da produção de gêneros agrícolas e pecuários, aumentando a importância da agropecuária na economia brasileira e tornando o país um dos grandes produtores mundiais de tais gêneros (Garcia; Martinez; Garcia, 2022).

No subtópico “Os contrastes da produção no campo brasileiro” (p. 104), focalizam-se as diferenças entre as atividades agrícolas praticadas em pequenas e grandes propriedades. Afirma-se que a agricultura desenvolvida nas pequenas propriedades emprega mão de obra familiar, ocorre em pequena escala e é responsável pela produção de grande parte dos alimentos consumidos no país. Já nas grandes propriedades, geralmente usam-se técnicas modernas, mão de obra assalariada e a produção é voltada à indústria e à exportação (Garcia; Martinez; Garcia, 2022).

O “Agronegócio” aparece em um subtópico específico. “Atividade relacionada ao campo e aos produtos agropecuários, o agronegócio se caracteriza por interligar os setores econômicos primário, secundário e terciário e envolve as etapas de produção, transformação e comercialização de produtos” (Garcia; Martinez; Garcia, 2022, p. 106).

A partir desses três tópicos, observa-se que a abordagem da agricultura é marcada por um viés que privilegia a dimensão da técnica, à maneira da perspectiva neopositivista na geografia agrária brasileira (Marques, 2018). A importância da produção familiar no fornecimento de alimentos é destacada, bem como os efeitos negativos do uso intensivo de produtos químicos na agricultura comercial. Mas o agronegócio não é associado a esses efeitos, pois é apresentado como atividade que articula diferentes setores econômicos, desde a agricultura até à indústria.

4 Considerações finais

A análise da agricultura no livro didático estudado indica que o tema não é apresentado de forma problematizadora, principalmente no que tange à modernização da produção e ao agronegócio. Com isso, os assuntos relativos à agricultura camponesa e à agricultura capitalista aparecem de forma estanque não possibilitando compreendê-los dentro de um mesmo modo de produção e de forma articulada, afinal, contraditoriamente,

a produção camponesa, por vezes, também é subordinada aos agentes capitalistas. Assim, o uso desse livro demanda cuidados da parte do professor em relação ao tema da agricultura, sob risco de abordá-la numa perspectiva que valoriza a técnica e a produtividade em detrimento dos sujeitos sociais (Oliveira, 2005) envolvidos na produção.

Referências

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papirus, 1998.

COPATTI, C. Livro didático de geografia: da produção ao uso em sala de aula. **Élisée - Revista De Geografia Da UEG**, 6(2), 74-93, 2018. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/elisee/article/view/6634>. Acesso em 20 de mar 2025.

GARCIA, V; MARTINEZ, R, GARCIA, W. **SuperAÇÃO! Geografia: 7º ano**. 1º ed. São Paulo: Modederna, 2022.

MARQUES, M. I. M. Geografia agrária crítica: um pouco de história. **GEOUSP (USP)**, v. 22, p. 504-514, 2018. Disponível em: <https://revistas.usp.br/geousp/article/view/153292/152062>. Acesso em 15 de mar 2025.

OLIVEIRA, A. U de. A geografia agrária e as transformações territoriais recentes no campo brasileiro. In. CARLOS, A. F. A. (Org.). **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 2005. p. 63-110.

SILVA, L. M. da; SAMPAIO, A. de A. M. livros didáticos de geografia: uma análise sobre o que é produzido para os anos iniciais do ensino fundamental. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 15, n. 52, p. 173-185, 2014.

Programa de aprendizagem motora para o ensino fundamental

Luiz Fernando Guisso⁸⁸

Universidade Estadual de Maringá

Rodrigo Micheletto Marciano⁸⁹

Universidade Estadual de Maringá

Luciana Ferreira⁹⁰

Universidade Estadual de Maringá

Resumo

O projeto de pesquisa, de iniciação científica, objetiva apresentar a estruturação de uma proposta de intervenção motora, pautada no planejamento participativo, tendo como foco as habilidades coordenativas em estudantes, na faixa etária de 6 a 10 anos. Trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva, em que será realizado uma proposta de intervenção motora, tendo como sustentação metodológica os princípios do planejamento participativo. Serão utilizados os modelos de planos de aula e unidade seguindo os pressupostos investigativos do planejamento participativo. Para tanto, será apresentado um panorama de uma ação interventiva de 12 semanas com aulas de 50 minutos, tendo três encontros semanais. Participaram 203 alunos de um colégio estadual em Maringá-PR, dos quais 39 foram selecionados para avaliações mais detalhadas.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Intervenção. Educação Física Escolar.

Motor learning program for elementary school

Abstract

The research project, developed as an undergraduate scientific initiation, aims to present the structuring of a motor intervention proposal based on participatory planning, focusing on coordinative skills in students aged 6 to 10 years. This is a descriptive quantitative study, in which a motor intervention proposal will be carried out, supported methodologically by the principles of participatory planning. Lesson and unit plan models will be used, following the investigative assumptions of participatory planning. To this end, an overview of a 12-week intervention program will be presented, consisting of 50-minute classes held three times a week. A total of 203 students from a state school in Maringá-PR participated, of which 39 were selected for more detailed assessments. These were divided into experimental and control groups, with the experimental group participating in a motor intervention program based on fundamental movements.

Keywords: Pedagogical. Intervention. School Physical Education.

1 Introdução

Crianças que apresentam baixos níveis de competência em habilidades motoras podem apresentar o Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC), também

⁸⁸ Universidade Estadual de Maringá; Centro de Ciências da Saúde; Curso de Educação Física. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-8903-323X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8931230525189967> E-mail: ra134931@uem.br

⁸⁹ Universidade Estadual de Maringá; Centro de Ciências da Saúde; Curso de Educação Física. Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-2274-6940> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4138720260261354> E-mail: ra128716@uem.br

⁹⁰ Universidade Estadual de Maringá; Centro de Ciências da Saúde; Programa de Pós-Graduação em Educação. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5808-2334> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4487691509043419> E-mail: lferreira2@uem.br

conhecido por Desordem Coordenativa Desenvolvidora (DCD). Nesse sentido, Duarte, Rogeri e Dascal (2022) afirmam que, para que a criança desenvolva suas habilidades em um nível satisfatório relacionado à sua idade, a passagem pelos estágios do desenvolvimento motor e um ambiente estimulador apresentam relevância, além do mais, uma das formas de se verificar como ocorre este processo, faz-se por meio da avaliação motora, esta apresenta-se enquanto relevante ferramenta que pode auxiliar profissionais de Educação Física.

Há evidências de estudos longitudinais sugerindo que, sem intervenções adequadas, os comprometimentos motores devido ao TDC podem persistir na adolescência e na idade adulta (Grohs et al., 2020; Blank et al., 2012). Frente ao exposto, tem-se o seguinte questionamento: seria possível elaborar um caderno pedagógico com atividades coordenativas para crianças com TDC para auxiliar os professores nas aulas de educação física?

2 Metodologia

O projeto ampara-se nos pressupostos metodológicos da pesquisa qualitativa, do tipo descritiva. A pesquisa qualitativa descritiva, descreve as características de uma população ou fenômeno. A amostra da pesquisa foi dividida em grupos experimental e controle, distribuídos em quantidades iguais de 12 participantes, determinados de forma aleatória, o grupo experimental participou de um programa de intervenção motora com base nos movimentos fundamentais.

3 Resultados e Discussões

Durante os encontros realizados na escola, as crianças participaram de um circuito com 11 atividades, cada uma conduzida por um acadêmico. O formato consistiu na permanência de cerca de três a quatro minutos em cada estação, realizando a atividade proposta antes de se deslocarem em sentido horário para a próxima. Essa dinâmica permitiu que todos os participantes experimentassem diferentes estímulos motores ao longo da sessão, contemplando habilidades variadas relacionadas à coordenação motora grossa e fina.

O grupo experimental foi submetido a uma intervenção motora estruturada com duração de 12 semanas, composta por três encontros semanais de 50 minutos. As sessões incluíram atividades lúdicas iniciais, seguidas de circuitos de obstáculos com saltos e arremessos, práticas com bolas para recepção e arremesso, além de exercícios voltados para a coordenação motora fina, como manipulação de massinhas, montagem de quebra-cabeças, enroscar tampas e uso de pinças.

Estudos apontam que estratégias motoras orientadas para tarefas contribuem de forma expressiva para o desenvolvimento de equilíbrio, função cognitiva e desempenho em atividades do cotidiano, além de favorecerem ganhos na coordenação motora geral (Gao et al., 2025). Assim, a estruturação das atividades e a constância das práticas revelaram-se elementos essenciais para potencializar os avanços obtidos.

Especificamente, a subescala de destreza manual apresentou evolução positiva entre os estudantes do grupo experimental em comparação ao grupo controle, confirmando os efeitos benéficos do programa. De forma semelhante, Saidmamatov et al. (2021) observaram que programas motores de curta duração, como intervenções de 10 semanas, já são suficientes para impactar positivamente a competência motora de crianças com prováveis dificuldades de coordenação, reforçando a pertinência de propostas como a desenvolvida no presente estudo.

4 Considerações finais

Conclui-se que a intervenção motora aplicada, ao longo de 12 semanas, foi eficaz para promover avanços significativos no desenvolvimento motor das crianças participantes, em especial na destreza manual e no equilíbrio. O modelo de atividades progressivas, diversificadas e monitoradas mostrou-se adequado para estimular a motivação e o engajamento, fatores fundamentais para a consolidação dos ganhos observados.

Referências

BLANK, Rainer et al. **European Academy for Childhood Disability (EACD):** Recommendations on the definition, diagnosis and intervention of developmental coordination disorder (long version). *Developmental medicine and child neurology*, v. 54, n. 1, p. 54, 2012.

DUARTE, Maria Eduarda de Oliveira; ROGERI, Luana Andrade; DASCAL, Juliana Bayeux. Avaliação motora de crianças através do TGMD-3. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 43, n. 1, p. 87-100, 2022.

Gao, J., Yang, Y., Xu, X., Huang, D., Wu, Y., Ren, H., Zhang, A., Ke, X., & Song, W. (2025). Motor-Based Interventions in Children with Developmental Coordination Disorder: A Systematic Review and Meta-analysis of Randomised Controlled Trials. **Sports medicine - open**, 11(1), 59. <https://doi.org/10.1186/s40798-025-00833-w>

GROHS, Melody N. et al. Unimanual and bimanual motor performance in children with developmental coordination disorder (DCD) provide evidence for underlying motor control deficits. **Scientific reports**, v. 11, n. 1, p. 5982, 2021.

Saidmamatov, O., Raximov, Q., Rodrigues, P., & Vasconcelos, O. (2021). A Ten-Week Motor Skills Training Program Increases Motor Competence in Children with Developmental Coordination Disorder. **Children** (Basel, Switzerland), 8(12), 1147. <https://doi.org/10.3390/children8121147>

Saúde e Educação Física na Escola: Reflexões a partir da BNCC

Jéssica Bruna Faustino Moura⁹¹

Universidade Estadual do Ceará

Stela Lopes Soares⁹²

Universidade Estadual do Ceará

Maria Petrília Rocha Fernandes⁹³

Universidade Estadual do Ceará

Resumo

Este trabalho analisa a presença da temática da saúde na Educação Física escolar em Sobral, à luz das orientações propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O estudo, de caráter qualitativo, utilizou a pesquisa-ação como método, articulando revisão bibliográfica, análise documental e vivências pedagógicas em escolas da rede municipal. Os resultados indicaram que, embora a BNCC proponha a saúde de forma transversal, sua efetivação depende da formação docente e de práticas pedagógicas contextualizadas que superem o enfoque exclusivamente esportivo. Foram observadas experiências significativas, como atividades interdisciplinares e debates sobre saúde física e mental, que ampliaram a consciência crítica dos alunos sobre autocuidado e cidadania. Conclui-se que a valorização da saúde na Educação Física fortalece o currículo, promove o desenvolvimento integral dos estudantes e contribui para a formação de sujeitos críticos, autônomos e socialmente responsáveis.

Palavras-chave: Educação Física. Saúde. BNCC. Escola. Sobral.

Health and Physical Education at School: Reflections based on the BNCC

Abstract

This study analyzes the presence of the health theme in school Physical Education in Sobral, in the light of the guidelines proposed by the Brazilian National Common Curricular Base (BNCC). This qualitative research adopted action research as a method, combining literature review, document analysis, and pedagogical experiences in municipal schools. The results indicated that although the BNCC proposes health as a transversal theme, its effectiveness depends on teacher training and contextualized pedagogical practices that overcome an exclusively sports-based focus. Significant experiences were observed, such as interdisciplinary activities and discussions on physical and mental health, which expanded students' critical awareness of self-care and citizenship. It is concluded that valuing health in Physical Education strengthens the curriculum, promotes students' holistic development, and contributes to the formation of critical, autonomous, and socially responsible individuals.

Keywords: Physical Education. Health. BNCC. School. Sobral.

⁹¹ Mestre em Ensino da Saúde pela UECE, com especializações em Educação Física, Saúde na Educação, Didática no Ensino Superior e em Direito do Trabalho (em andamento). Graduada em Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Direito e Pedagogia. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5224-8233> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9825556960173130> E-mail: jeehmoura28@hotmail.com

⁹² Pós-doutorado em Educação pela Universidade Estadual do Ceará-PPGE/UECE. Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará-PPGE/UECE. Mestra em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará-CMEPES/UECE. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5792-4429> E-mail: stelalopessoares@hotmail.com

⁹³ Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará- UECE. Mestra em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará-UECE. Especialização em Gestão e Docência no Ensino Superior-UVA (2015) e em Treinamento Desportivo pelas Faculdades INTA (2013). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9965-639X> E-mail: petrilia@hotmail.com

1 Introdução

A discussão sobre saúde no contexto escolar tem adquirido crescente relevância diante das transformações sociais, culturais e econômicas que impactam diretamente o estilo de vida das crianças e adolescentes. O avanço das tecnologias digitais, a redução dos espaços de lazer, o aumento do sedentarismo e os hábitos alimentares inadequados contribuem para o surgimento precoce de doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade, hipertensão e diabetes. Nesse cenário, a escola se torna um espaço privilegiado para a promoção da saúde, desempenhando papel fundamental na construção de hábitos saudáveis e na formação integral dos estudantes.

A Educação Física, como componente curricular obrigatório da Educação Básica, é um dos principais canais para a efetivação dessas práticas. Historicamente, sua função esteve atrelada ao rendimento esportivo e à preparação física, mas, nas últimas décadas, passou a ser repensada sob uma perspectiva mais ampla, que valoriza o corpo em sua dimensão cultural, social, política e de saúde. Autores como Bracht (1999) e Betti (2001) apontam para a necessidade de superar o paradigma esportivista e adotar uma abordagem crítica que articule as práticas corporais com a promoção do bem-estar e da cidadania.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2017, reforça essa perspectiva ao reconhecer a saúde como uma dimensão transversal, que deve ser trabalhada em diálogo com todas as áreas do conhecimento. Na Educação Física, a BNCC organiza o componente em torno das práticas corporais (jogos, esportes, danças, ginásticas, lutas e práticas de aventura), destacando que a saúde não deve ser compreendida apenas como ausência de doenças, mas como uma construção social que envolve aspectos físicos, emocionais, cognitivos e relacionais. Nesse sentido, as habilidades propostas pela BNCC buscam desenvolver a consciência crítica dos estudantes sobre o cuidado consigo, com o outro e com o ambiente.

O município de Sobral, no Ceará, apresenta-se como um contexto singular para essa discussão, uma vez que é referência nacional em políticas públicas educacionais, destacando-se pelo desempenho de seus alunos em avaliações externas. O investimento em formação docente, na gestão escolar e na infraestrutura tem possibilitado a implementação de experiências inovadoras, inclusive no campo da Educação Física. Assim, analisar como a saúde é abordada na Educação Física escolar em Sobral, à luz da BNCC,

permite compreender os avanços, desafios e potencialidades de um modelo educacional que pode servir de inspiração para outras redes de ensino.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar de que maneira a saúde é tratada no ensino da Educação Física escolar em Sobral, identificando práticas pedagógicas que dialogam com as orientações da BNCC. Além disso, busca-se refletir sobre a contribuição da Educação Física para a formação de sujeitos autônomos, críticos e conscientes de seu papel social, compreendendo a saúde não apenas como dimensão biológica, mas como elemento essencial para a construção de uma vida digna e cidadã.

2 Metodologia

A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, por ser a mais adequada quando se pretende compreender fenômenos sociais e educativos em sua complexidade. Foi adotada a pesquisa-ação, que possibilita ao pesquisador atuar de forma colaborativa no contexto estudado, construindo conhecimentos a partir da prática pedagógica e da reflexão crítica sobre ela.

As etapas da investigação foram organizadas em quatro momentos:

1. Revisão bibliográfica: levantamento de autores que discutem saúde na escola, Educação Física crítica e BNCC. Entre os referenciais teóricos destacam-se Bracht (1999), Betti (2001), Tardif (2014) e Saviani (2009), além de documentos oficiais como a BNCC (2017) e o Documento Curricular Referencial do Ceará (2019). Essa etapa foi essencial para fundamentar as análises posteriores.
2. Análise documental: estudo das competências e habilidades da BNCC para a Educação Física no Ensino Fundamental II, com foco nas unidades temáticas relacionadas à saúde e ao corpo. Também foram analisadas diretrizes locais (Sobral/CE) para identificar como a saúde aparece nos planejamentos oficiais.
3. Vivência pedagógica: realização de práticas em turmas de 6º ao 9º ano em escolas da rede municipal, totalizando 12 aulas observadas e registradas. Nesses momentos, foram desenvolvidas atividades como rodas de conversa sobre alimentação, oficinas de ginástica de condicionamento físico, reflexões sobre saúde mental e práticas corporais de jogos cooperativos.

4. Reflexão crítica e sistematização: análise das práticas observadas à luz dos referenciais teóricos, articulando teoria e prática. Foram registradas percepções dos professores, falas dos alunos e dificuldades estruturais.

Essa metodologia permitiu uma compreensão holística do tema, evidenciando avanços e lacunas na efetivação da saúde como eixo pedagógico.

3 Resultados e Discussões

Os resultados mostraram que a presença da saúde na Educação Física escolar em Sobral ainda se encontra em processo de consolidação. Embora a BNCC estabeleça que a saúde deve ser trabalhada de maneira transversal, observou-se que muitos professores ainda associam a disciplina prioritariamente ao ensino esportivo, reproduzindo um modelo tradicional centrado no rendimento físico e técnico.

Entretanto, experiências inovadoras vêm sendo implementadas. Em uma das escolas observadas, por exemplo, foram realizadas aulas interdisciplinares em que os alunos investigaram rótulos de alimentos, discutindo sobre nutrição em Ciências e, em seguida, relacionando esses conhecimentos à prática de exercícios na Educação Física. Essa atividade possibilitou compreender a saúde em sua dimensão cotidiana, aproximando teoria e prática.

Outro resultado importante foi o reconhecimento da escola como espaço de diálogo sobre saúde mental. Alunos relataram situações de ansiedade e estresse, reforçando a necessidade de práticas educativas que considerem o bem-estar emocional. Nesse sentido, as aulas de Educação Física, ao promoverem jogos cooperativos e práticas de relaxamento, mostraram-se um recurso valioso para o fortalecimento das competências socioemocionais previstas na BNCC.

A análise crítica também evidenciou desafios. Muitos professores relataram dificuldades em abordar saúde de maneira crítica devido à falta de formação continuada específica e ao excesso de conteúdos a serem cumpridos. Além disso, questões estruturais como a falta de materiais adequados e a limitação de espaços físicos dificultaram a implementação de práticas diversificadas.

Apesar disso, constatou-se que a rede municipal de Sobral apresenta avanços significativos em comparação a outras realidades brasileiras, principalmente pela

valorização da gestão escolar e pelo investimento em políticas públicas voltadas à formação de professores. Esse cenário reforça a importância da integração entre diretrizes nacionais (BNCC) e práticas locais, consolidando a Educação Física como espaço de promoção da saúde e cidadania.

4 Considerações finais

O estudo permitiu concluir que a abordagem da saúde na Educação Física escolar em Sobral é um processo em construção, que apresenta avanços, mas ainda enfrenta desafios. A BNCC oferece diretrizes importantes ao propor que a saúde seja trabalhada de maneira transversal, ampliando a visão de corpo e movimento para além da dimensão biológica.

Em Sobral, identificaram-se experiências exitosas, como práticas interdisciplinares e atividades voltadas ao bem-estar físico e emocional, que aproximam os estudantes de uma compreensão crítica sobre a saúde. Contudo, a efetividade dessa proposta depende de formação continuada de professores, melhores condições estruturais e de uma gestão comprometida em consolidar projetos de saúde escolar permanentes.

Conclui-se que a valorização da saúde na Educação Física contribui não apenas para o desenvolvimento motor dos estudantes, mas também para a construção de sujeitos autônomos, críticos e capazes de tomar decisões conscientes sobre sua vida e seu corpo. Dessa forma, a disciplina reafirma seu papel como componente curricular essencial na formação integral do cidadão e como espaço privilegiado de promoção da saúde e cidadania.

Referências

BRACHT, Valter. **A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física**. Caderno Cedes, v. 19, n. 48, p. 69-88, 1999.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

Uma abordagem interdisciplinar de “O sagrado pão dos filhos”, de Conceição Evaristo

Lairtes Maria Pinheiro da Silva⁹⁴

Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, Ceará, Brasil

Felipe Pinheiro Saldanha⁹⁵

Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, Ceará, Brasil

Mikaely Lopes Barbosa⁹⁶

Gran Centro Universitário, Capistrano, Ceará, Brasil

Resumo

A atividade desenvolvida constitui-se de uma análise das relações interdisciplinares entre história e literatura a partir do conto “O sagrado pão dos filhos”, de Conceição Evaristo, realizada em uma escola de Ensino Médio da rede estadual do Ceará, situada em Quixadá, em que participaram 20 estudantes do terceiro ano. O objetivo desta pesquisa é, por meio da literatura, estudar fatos históricos, relevantes até hoje; estimular os alunos a construírem conhecimentos de interpretação textual; e ainda apresentar Conceição Evaristo, escritora afro-brasileira. Este trabalho ressaltou a importância da interdisciplinaridade, por oportunizar a interação e a integração entre diferentes áreas do conhecimento, transpondo a barreira de um ensino-aprendizagem fragmentado.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. O sagrado pão dos filhos. Conceição Evaristo. Estudantes.

An interdisciplinary approach to “O sagrado pão dos filhos”, by Conceição Evaristo

Abstract

The activity developed consisted of an analysis of the interdisciplinary relations between history and literature based on the short story “O sagrado pão dos filhos” by Conceição Evaristo, carried out in a public high school in Ceará, located in Quixadá, with the participation of 20 third-year students. The aim of this research is, through literature, to study historical facts that remain relevant today; to encourage students to build skills in textual interpretation; and to introduce Conceição Evaristo, an Afro-Brazilian writer. This work highlighted the importance of interdisciplinarity, as it fosters interaction and integration between different areas of knowledge, overcoming the limitations of fragmented teaching and learning.

Keywords: Interdisciplinarity. O sagrado pão dos filhos. Conceição Evaristo. Students.

1 Introdução

⁹⁴ Mestranda pelo Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em História e Letras (PPGIHL) da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Graduada em Letras Português pela FECLESC/UECE. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-3425-1324> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4397537987910714> E-mail: lairtes.maria@aluno.uece.br

⁹⁵ Mestrando pelo Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em História e Letras (PPGIHL) da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Graduado em Letras Português pela FECLESC/UECE. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-0758-3827> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3594200473721036> E-mail: felipe1.pinheiro@aluno.uece.br

⁹⁶ Graduanda em Sistemas para Internet pelo Gran Centro Universitário. Graduada em Letras Inglês pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Pós-graduada em Literatura e Língua Inglesa pela Faculdade Iguaçu. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-1732-8999> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0564026096008617> E-mail: mikaely.barbosa@faculadegradu.br

Segundo Goldman (1979, p. 3-25), uma abordagem interdisciplinar sobre um determinado contexto viabiliza um melhor entendimento a respeito da relação entre seu todo e as partes que o compõem. Sendo assim, a interdisciplinaridade não se limita à transmissão de conhecimentos consagrados, mas é um fenômeno que vai além disso, pois trabalha a ética, as relações sociais e reflexões sobre os direitos humanos. A “interdisciplinaridade escolar não pode confundir-se com interdisciplinaridade científica” (Lenoir, Sauvé, 1998; Fazenda, 1992 apud Fazenda, p. 21, 2008). Isso nos leva a perceber que a interdisciplinaridade também se refere à interação e à integração entre distintas áreas do conhecimento, disciplinas ou esferas do saber, com o intuito de suscitar uma experiência profunda sobre um determinado tema. Sendo assim, “mais importante que conceituar a interdisciplinaridade é refletir a respeito de atitudes que se constituem como interdisciplinares” (Trindade, p. 66, 2008). Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar as relações interdisciplinares entre história e literatura, a partir do estudo do conto “O sagrado pão dos filhos”, inserido na obra *Histórias de leves enganos e parecenças*, de Conceição Evaristo, em uma escola da rede estadual do Ceará no município de Quixadá.

2 Metodologia

A atividade tratou de um estudo do conto mencionado com o fito de, por meio da literatura, estudar fatos históricos que até hoje permeiam e incomodam em nossa sociedade, como também trabalhar a interpretação de textos, e conhecer um pouco da autora. A tarefa aconteceu no centro de multimeios de uma escola do ensino médio da rede estadual do Ceará, no município de Quixadá, e teve como participantes 20 alunos do terceiro ano. Na atividade, houve: predição do título do conto; leitura comentada, abordando aspectos históricos como a suposta libertação dos escravizados, bem como o racismo e a desigualdade social; e formação de equipes entre os alunos para uma apresentação oral a respeito da compreensão do assunto em questão.

3 Resultados e Discussões

Segundo Thiesen (2008, p. 545), de maneira geral, o estudo a respeito da interdisciplinaridade, quanto ao seu significado e à sua finalidade, revela que existe pelo menos um comum acordo, no que se refere ao sentido desse fenômeno, que é o de

procurar corresponder à demanda de superação da interpretação fragmentada nos métodos de elaboração e interação do conhecimento. Isso nos levou a propor um olhar mais interativo e retórico, no que diz respeito ao ensino e aprendizagem, tendo em vista que, com a nossa abordagem interdisciplinar, buscamos atingir uma visão mais plena e holística em relação aos objetos de estudo propostos. Conforme acentua Japiassu (1976, p. 75), somos capazes de nos identificarmos em face de um projeto interdisciplinar, sempre que ele conseguir agregar os produtos de diversas especialidades, utilizando-se dos esquemas de concepções, como também das observações que se situam nos vários setores do conhecimento, com a intenção “de fazê-los integrarem e convergirem”.

Dessa forma, a leitura e o estudo do conto “O sagrado pão dos filhos” possibilitou um estudo interdisciplinar em história e literatura aos estudantes. Inicialmente, proporcionou o conhecimento de uma escritora afro-brasileira de grande importância no contexto brasileiro contemporâneo, que, conforme a fala dos discentes, antes dessa aula, não a conheciam. Na interpretação compartilhada da leitura e análise do conto, os alunos perceberam que a narrativa é uma demonstração crítica das maneiras de exploração pelos aristocratas aos desprivilegiados, no que tange à camada social, ao gênero, à raça e à intelectualidade. Além disso, compreenderam que a desigualdade segue existindo em todos esses pontos, o que despertou a consciência dos participantes em relação a essas questões. Assim, percebe-se a necessidade de, mais vezes, se trabalhar a interdisciplinaridade. Nesse sentido, Santomé (1998, p. 45), expressa que investir na interdisciplinaridade conota na defesa de um novo tipo de pessoa, mais acessível, mais maleável, humana e progressista, e que o mundo hodierno necessita de pessoas com uma formação cada vez mais plurivalente para encarar uma sociedade em que a mudança é uma das palavras mais contínuas e onde o futuro possui um estado de imprevisibilidade que nunca se viu em outro tempo da história da raça humana.

Por meio deste trabalho, observou-se a aprendizagem dos estudantes e constatou-se que os objetivos propostos foram atingidos. Eles fizeram reflexões orais a respeito da condição de homens e mulheres negras na sociedade de antes e de hoje; em seguida, mencionaram a desigualdade social, que persiste; posteriormente, fizeram um relato de como o perfil da protagonista, mulher negra, de nome Andina Magnólia, contribuiu para compreensão da resistência às pressões de classe e de raça.

4 Considerações finais

Esperamos que o estudo do conto “O sagrado pão dos filhos”, feito de modo interdisciplinar em história e literatura, tenha possibilitado aprofundar conhecimentos em torno dessa narrativa literária, procurando despertar um senso crítico, no que diz respeito às maneiras de exploração em relação aos desprivilegiados, englobando a camada social, o gênero, a raça e a intelectualidade. Além disso, também esperamos que, no decorrer de nossas práticas pedagógicas, tenhamos despertado nos alunos um olhar interdisciplinar em torno das disciplinas escolares, procurando diminuir as fragmentações em relação à propagação do conhecimento.

Referências

- EVARISTO, Conceição. **Histórias de leves enganos e parecenças**. Rio de Janeiro: Malê, 2016.
- FAZENDA, Ivani (Org.). **O que é interdisciplinaridade?**. São Paulo: Cortez, 2008.
- GOLDMAN, Lucien. **Dialética e cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- THIESEN, Juares da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 39, set./dez. 2008, p. 545.
- TRINDADE, Diamantino Fernandes. Interdisciplinaridade: Um novo olhar sobre as ciências. In: FAZENDA, Ivani (Org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

Uma Análise das Cerimônias de Premiação da 19ª OBMEP na PRo1

Jamilly Yasmim Borgato Lodovirge⁹⁷

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Ana Lucia Pereira⁹⁸

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Elisangela dos Santos Meza⁹⁹

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Resumo

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é um projeto nacional que busca estimular o estudo da Matemática, valorizar a educação básica e identificar talentos, promovendo também a inclusão social. No Paraná, a regional PRo1, sediada na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), tem suas ações vinculadas a um projeto de extensão universitária. Este artigo tem como objetivo apresentar reflexões sobre o processo de realização das cerimônias de premiação da 19ª edição da OBMEP. A metodologia consistiu na análise descritiva das cerimônias de premiação realizadas em 2025, considerando seus aspectos organizativos e formativos. Como resultado, destaca-se a premiação de 532 alunos com medalhas nacionais no estado, além dos benefícios concedidos aos premiados, como bolsas do Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC Jr.) e acesso a vagas universitárias olímpicas. As cerimônias revelaram-se momentos significativos de celebração e reconhecimento, reforçando a motivação dos estudantes e contribuindo para sua trajetória acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Olimpíada. Cerimônias. Matemática.

An Analysis of the 19th OBMEP Awards Ceremonies in PRo1

Abstract

The Brazilian Public School Mathematics Olympiad (OBMEP) is a national project that seeks to encourage the study of mathematics, promote basic education, identify talent, and foster social inclusion. In Paraná, the PRo1 regional office, based at the State University of Ponta Grossa (UEPG), has its actions linked to a university extension project. This article aims to present reflections on the process of holding the award ceremonies for the 19th edition of OBMEP. The methodology consisted of a descriptive analysis of the award ceremonies held in 2025, considering their organisational and educational aspects. As a result, 532 students were awarded national medals in the state, in addition to the benefits granted to the winners, such as scholarships from the Junior Scientific Initiation Programme (PIC Jr.) and access to Olympic university places. The ceremonies proved to be significant moments of celebration and recognition, reinforcing the students' motivation and contributing to their academic and professional trajectories.

⁹⁷ Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, participante do Projeto de Extensão e bolsista de extensão PIBIS pela Fundação Araucária. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-8675-1902> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7112884307625158> E-mail: 25006501@uepg.br

⁹⁸ Doutora em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual de Londrina. Professora do Departamento de Matemática e Estatística e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR. Bolsista Produtividade da Fundação Araucária. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0970-260X> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4341211442617752> E-mail: anabaccon@uepg.br

⁹⁹ Doutora em Engenharia Mecânica pela UNICAMP, professora do Departamento de Matemática e Estatística da UEPG, coordenadora do Projeto de Extensão Olimpíadas de Matemática: Promovendo a Inclusão Social e Ajudando a Mudar o Cenário da Educação. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0942-3304> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9965999318230647> E-mail: emeza@uepg.br

Keywords: Olympiad. Ceremonies. Mathematics.

1 Introdução

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas (OBMEP) é um projeto nacional criado em 2005, promovido pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e recursos do MEC e MCTI. É uma das maiores iniciativas educacionais da América Latina, alcançando milhões de estudantes e tendo como objetivo despertar o interesse pela Matemática, valorizar a escola pública, revelar talentos e contribuir para a inclusão social por meio da ciência.

Cada estado é dividido em regionais coordenadas por professores universitários. No Paraná, a OBMEP é dividida em PR01 e PR02, responsáveis pela logística da aplicação de provas e entrega das premiações. A regional PR01, sediada na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), abrange 216 municípios e 18 Núcleos Regionais de Educação (NREs), e é uma das ações do projeto de extensão “Olimpíadas de Matemática: Promovendo a Inclusão Social e Ajudando a Mudar o Cenário da Educação” do Departamento de Matemática e Estatística da UEPG.

Dentre os objetivos da OBMEP estão estimular e valorizar o estudo da Matemática, melhorar a qualidade da educação básica e ampliar o acesso a materiais didáticos de excelência. Busca também identificar jovens talentos e incentivar o ingresso em universidades, especialmente nas áreas científicas e tecnológicas, promovendo a inclusão social. Isso vai ao encontro do papel importante que a olimpíada ocupa, no desenvolvimento cognitivo, conforme apontam Lima e Ramos (2016, p. 14), de que ela contribui para o desenvolvimento cognitivo, pois “a OBMEP incentiva o aluno à pesquisa, à compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula, às situações do dia a dia, bem como, a convivência com questões voltadas para concurso”.

Acreditamos que as olimpíadas e as atividades que ela contempla, exerce um papel importantíssimo no processo de ensino e aprendizagem da matemática no Brasil. Dentre essas atividades, destacamos as cerimônias de premiação, que representam o ponto culminante desse processo, celebrando o esforço de estudantes, professores e escolas, e reforçando o papel da Matemática como caminho de transformação pessoal e social.

Portanto, no presente artigo temos como objetivo apresentar algumas reflexões sobre o processo de realização das cerimônias de premiação da 19ª edição da OBMEP.

2 Metodologia

A pesquisa, de abordagem qualitativa conforme Bogdan e Biklen (1994), visa apresentar reflexões sobre o processo de realização das cerimônias regionais de premiação da OBMEP na regional PR01.

Na 19ª edição da OBMEP em 2024, o Paraná obteve 532 medalhas nacionais, 1.573 estaduais, 3.194 menções honrosas, além de 33 professores e 36 escolas premiadas. Os alunos da regional PR01 conquistaram 388 medalhas nacionais, 1.137 estaduais, 2.218 menções honrosas e 18 professores e 24 escolas foram premiadas. Para que o maior número de premiados (alunos, professores e escolas) participassem das cerimônias, essas foram organizadas e realizadas em 2025, entre maio e setembro.

Acadêmicos extensionistas do projeto se envolveram ativamente na organização e execução das cerimônias, o trabalho incluiu: levantamento de dados (listas de premiados); comunicação direta com os premiados sobre datas, locais; planejamento e preparação dos materiais para os eventos nas cidades sedes dos 18 núcleos da regional PR01, além das viagens a essas cidades. Essa participação garante a celebração das conquistas e promove o contato direto com a comunidade escolar.

3 Resultados e Discussões

As cerimônias da 19ª OBMEP foram além da premiação, com significados simbólicos e educativos. Para os estudantes, o reconhecimento estimula o engajamento e a persistência. Além das medalhas, eles podem obter bolsas do PIC Jr (CNPq, R\$300,00 mensais), vagas olímpicas em universidades e bolsas de pós-graduação em Matemática.

Para professores e escolas, o reconhecimento reforça a dedicação e a inovação pedagógica, fortalecendo a autoestima docente e inspirando práticas de estímulo ao raciocínio lógico. Os acadêmicos extensionistas tiveram contato direto com as dinâmicas escolares, evidenciando o papel social da universidade e aproximando o ensino superior da educação básica.

As cerimônias são, ainda, espaços de integração entre família, escola e universidade, reforçando que o conhecimento científico deve ser socializado e celebrado. Assim, as

premiações evidenciam o caráter humanizador e transformador da educação matemática, traduzido em histórias de superação.

4 Considerações finais

A premiação pode ser definida como um momento de celebração, marcado por alegria, realização e orgulho para cada medalhista. A emoção em ver o empenho reconhecido é algo difícil de ser traduzido em palavras e, ao receber a medalha, os estudantes recordam cada etapa percorrida até a conquista.

O projeto e essa atividade seguirá acontecendo todos os anos, sempre com o objetivo de valorizar e motivar ainda mais os alunos a se dedicarem, para que possam alcançar novas metas e realizar seus sonhos.

Referências

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

LIMA, V. M. R; RAMOS, A. F. A Olimpíada Brasileira de Matemática sob a ótica dos docentes das Escolas Públicas de Água Branca-PI. **Somma**, Teresina /PI, v. 2, n. 1, p.6-21, jan./jun. 2016.

OBMEP. **Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC)**. OBMEP. Disponível em: <http://www.obmep.org.br/pic.htm>.

OPMAT. **Fotos dos trabalhos realizados pela PR01**. Disponível em: <https://www2.uepg.br/opmat/cerimonias-regionais-pro1/>

Uma análise sobre as práticas educativas: a visão para além do professor

Elen Maria Rodrigues Modesto¹⁰⁰

Universidade Estadual do Ceará

Sabrina Facunde da Silva¹⁰¹

Universidade Estadual do Ceará

Lidiane da Silva Pereira¹⁰²

Universidade Estadual do Ceará

Resumo

Este trabalho insere-se no campo da História da Educação ao abordar as práticas educativas de uma educadora do município de Fortaleza. O objetivo foi biografar a professora Maria Socorro Bezerra de Paiva com foco em suas práticas educativas nos anos de 1984 a 2016. Desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa do tipo biográfica com Maria Socorro Bezerra de Paiva, através da metodologia da História Oral. Como resultado observou-se que a biografada nasceu em uma família humilde, de pouca escolaridade. Todavia isso não a impediu de estudar e galgar relevância social. Estudou nas seguintes escolas: Grupo Escolar Virgílio Távora, José de Barcelos e Justiniano de Serpa. Realizou o curso pedagógico, e teve formação em Pedagogia na Universidade Vale do Acaraú, UVA. Após formada, atuou em escolas públicas do município de Fortaleza, destacando-se como pedagoga e gestora educacional.

Palavras-chave: Biografia. Educação. Formação. Práticas Educativas.

An analysis of educational practices: a vision beyond the teacher

Abstract

This work falls within the field of History of Education by addressing the training practices of an educator from the city of Fortaleza. The objective was to write a biography of teacher Maria Socorro Bezerra de Paiva, focusing on her educational practices from 1984 to 2016. This qualitative biographical research was conducted with Maria Socorro Bezerra de Paiva, using the methodology of Oral History. The result was that the subject was born into a humble family with little education. However, this did not prevent her from studying and achieving social prominence. She studied at the following schools: Grupo Escolar Virgílio Távora, José de Barcelos, and Justiniano de Serpa. She completed a pedagogical course and received a degree in Pedagogy from Universidade Vale do Acaraú (UVA). After graduating, she worked in public schools in the city of Fortaleza, standing out as a pedagogue and educational administrator.

Keywords: Biography. Education. Training. Educational Practices.

1 Introdução

O presente trabalho tem como objetivo registrar a trajetória pessoal e profissional de Maria Socorro Bezerra de Paiva, 61 anos, natural de Fortaleza (CE). Filha de Francisca de

¹⁰⁰ Graduanda no curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará. Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-5532-7091> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2132509535270169> E-mail: elen.modesto@aluno.uece.br

¹⁰¹ Graduanda no curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-8214-5294> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1123145507880155> E-mail: sabrina.facunde@aluno.uece.br

¹⁰² Professora da rede estadual do Ceará. Mestra e doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6081-6405> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7446890215062262> E-mail: lidianesp@gmail.com

Chagas Bezerra de Paiva e Lauro Ferreira de Paiva e é a sétima filha de oito irmãos. Desde cedo enfrentou os desafios da realidade social marcada por limitações econômicas e acesso restrito à educação. Apesar disso, construiu uma sólida carreira na área da educação pública. Esse estudo percorre suas experiências vividas em diferentes escolas públicas de Fortaleza, as reflexões sobre a importância do papel do professor e os desafios enfrentados no ensino público.

2 Metodologia

O presente estudo foi desenvolvido através de uma pesquisa qualitativa por meio da metodologia da história oral. Este método foi escolhido, pois - segundo Flick (2009, p. 20) - “a pesquisa qualitativa é de particular relevância ao estudo das relações sociais devido à pluralização das esferas da vida”, logo todas as relações, experiências e momentos aqui relatados, envolvem múltiplos contextos e indivíduos.

Realizou-se uma entrevista com o intuito de ouvir os relatos sobre as experiências, desafios e vivências da professora Maria Socorro Bezerra de Paiva. Conforme Portelli (2016, p. 10), a “história oral, então, é primordialmente uma arte da escuta”. Essa escuta tornou possível a imersão no que a biografada relatou, tornando assim o passado vívido. A entrevista foi realizada no dia 01 de junho de 2025, na residência da biografada, com duração de 13min50seg, além de complementações através de mensagens de WhatsApp.

3 Resultados e Discussões

Maria Socorro Bezerra de Paiva atuou dos anos 1985 a 2016 nas seguintes escolas: Seminário Seráfico Nossa Senhora do Brasil, Moreira Leitão Santa Maria, Josefa Barros de Alencar, Francisco Cônego Pereira da Silva, Taís Maria e Francisco de Melo Jaborandi. Ao ser inserida dentro do ambiente escolar muito cedo, suas práticas refletiam métodos mais tradicionais, com ênfase na transmissão de informações e na memorização. Em sua experiência como professora sentiu a desvalorização de sua profissão, relatou uma falta de reconhecimento profissional por parte de pais e alunos, refletindo diretamente no trabalho docente.

Quando eu estudava, professor era uma profissão muito valorizada né, que era como se fosse uma autoridade muito valorizada.(...) a gente tinha muito respeito pelos professores. Já eu como professora, a gente já sentia diferente. Não tinha toda essa valorização, até mesmo por parte dos pais né das crianças não tinha mesmo, não

valorizavam como a gente valorizava na minha época de estudante. (Paiva, entrevista em 01/06/25)

Além disso, alega o desinteresse por um futuro através da educação, por parte de pais e alunos. Logo, para ela, uma precarização está ligada a outra, pois quando não se há valor pela educação e seu futuro, não haverá valor para a profissão.

A clientela já era mais difícil porque naquela época a gente sabia que o futuro da gente dependia da educação né de estudar, que a gente só ia crescer e ter alguma coisa na vida através dos estudos.

E eu como professora a gente tentava muito passar isso pros alunos. Mas a questão não é nem tantos alunos, é os pais. A maior dificuldade da educação pública são os pais dos nossos alunos, que eles não têm essa, a maioria (...) não tem essa consciência né, de que tudo pode conseguir através da educação. (Paiva, entrevista em 01/06/25)

Vale a reflexão da realidade dessas famílias, suas vivências permitiam sonhar com o futuro através da educação? Como relatado por um jovem em uma cidade do interior, no documentário *Nunca me sonharam* (Rhoden, 2017):

“Como os meus pais não foram bem sucedidos na vida, eles também não me influenciavam, não me davam força para estudar. Achavam que quem entrava numa universidade era filho de rico; acho que eles não acreditavam que um pobre também pudesse ter conhecimento, pudesse ser inteligente, sabe? Para eles o máximo era terminar o Ensino Médio e arrumar emprego, trabalhar em roça, tipo vendedor ou alguma coisa do tipo. Acho que nunca me sonharam sendo um psicólogo, nunca me sonharam sendo um professor, nunca me sonharam sendo um médico. Eles não sonhavam e não me ensinaram a sonhar...”

A condição de cada família reflete no desempenho dos alunos, e é papel do docente ajudar, dentro de sua realidade, aqueles que pertencem a sua sala de aula. Entretanto, através das dificuldades de mudanças nas práticas educativas relatadas, é compreensível sua visão da realidade dentro das escolas em que trabalhou. Apesar das modificações ao decorrer dos anos, as formações continuadas só passaram a ser mais presentes, de acordo com biografada, no ano de 2016 (ano de sua aposentadoria), por isso não pôde vivenciar diferentes práticas pedagógicas em sua totalidade. A formação continuada é um processo de aperfeiçoamento, para que as habilidades e o conhecimento dos educadores possam ir adaptando-se às mudanças e necessidades de seus alunos.

[...] a formação continuada, inerente a todo profissional, não importando a área de atuação, é parte do processo de formação ao longo da carreira, na medida em que acompanhar pesquisas, produções teóricas do campo, realizar novos cursos, inovar práticas pedagógicas, a partir do contexto em que atuam os professores, constituem procedimentos que complementam a formação inicial. (Magalhães; Azevedo, 2015, p. 32)

É importante que cada profissional continue sua formação, dentro de sua capacidade, para que esteja apto a ajudar seus alunos em suas dificuldades.

4 Considerações finais

Concluimos que os métodos implementados são reflexos da formação da professora, e sua docência foi realizada dentro da sua realidade. A dificuldade em relação às práticas é resultado da falta de oferta às formações continuadas.

A história de Maria Socorro Bezerra de Paiva é, portanto, uma reflexão da importância da formação continuada e uma lembrança a todos os educadores que dedicam suas vidas à formação de crianças e jovens, acreditando que é através da educação que se constrói um futuro mais justo e digno para todos.

5 Referências

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Tradução de Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Magalhães, L. K. C. de ., & Azevedo, L. C. S. S.. (2015). Formação Continuada e suas implicações: entre a lei e o trabalho docente. **Cadernos CEDES**, 35(95), 15–36.

NUNCA ME SONHARAM. Direção de Cacau Rhoden. Produção de Luana Lobo, Marcos Nisti, Estela Renner. Roteiro: Cacau Rhoden, Tetê Cartaxo, André Finotti. Música: Conrado Goys. Brasil: Maria Farinha Filmes, 2017. (104 min.), son., color. Gênero: Documentário.

PORTELLI, A. **História oral como arte da escuta**. 3. ed.; 1. reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

Vozes silenciadas: patrimônio imaterial da educação rural em Campos Sales - Ceará

Marta de Oliveira Carvalho¹⁰³

Universidade Regional do Cariri, Campos Sales, CE, Brasil

Fábio Santos da Silva¹⁰⁴

Universidade Regional do Cariri, Campos Sales, CE, Brasil

Resumo

Este estudo aborda a educação do campo em Campos Sales – CE, destacando as memórias e práticas educativas das professoras rurais como patrimônio imaterial da educação. A pesquisa parte do reconhecimento de que essas educadoras desempenharam papel fundamental na preservação de saberes, identidades culturais e modos de vida, apesar da invisibilidade histórica e das condições adversas enfrentadas. O objetivo central consistiu em compreender como tais memórias e práticas podem ser valorizadas curricularmente e contribuir para a afirmação das identidades locais. A metodologia adotada foi a História Oral de Vida, por meio de entrevistas em profundidade e levantamento documental, com análise interpretativa à luz da educação patrimonial e do currículo culturalmente situado. Os resultados evidenciam que as práticas docentes ultrapassaram os limites escolares, configurando-se como referências vivas de resistência, solidariedade e mediação cultural. Além disso, mostram a necessidade de integrar esses saberes ao currículo, promovendo uma educação inclusiva, crítica e antirracista.

Palavras-chave: Educação do campo. Patrimônio imaterial. Memória. Professoras rurais. Identidades culturais.

Silenced voices: intangible heritage of rural education in Campos Sales – Ceará

Abstract

This study addresses rural education in Campos Sales – Ceará, highlighting the memories and educational practices of rural teachers as intangible heritage of education. The research is based on the recognition that these educators played a fundamental role in preserving knowledge, cultural identities, and ways of life, despite historical invisibility and adverse conditions. The main objective was to understand how such memories and practices can be valued within the curriculum and contribute to the affirmation of local identities. The methodology adopted was Life Oral History, through in-depth interviews and documentary research, with interpretative analysis grounded in heritage education and culturally situated curriculum. The results show that teaching practices went beyond school boundaries, becoming living references of resistance, solidarity, and cultural mediation. Furthermore, they reveal the need to integrate this knowledge into the curriculum, promoting inclusive, critical, and anti-racist education.

Keywords: Rural education. Intangible heritage. Memory. Rural teachers. Cultural identities.

1 Introdução

¹⁰³ Pós-Graduada em Gestão Escolar; Pedagoga (UECE); Possui graduação em Administração Pública (UECE) e em Ciências Biológicas (URCA). Especialista no Ensino de Biologia e Química (URCA). Professora na Rede Municipal e Estadual em Campos Sales e na URCA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5186-9361> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2110004778055163> E-mail: martacarvalhojh@gmail.com

¹⁰⁴ Mestre em Educação; Graduado em Pedagogia pela (UECE); graduado em Ciências Biológicas pela URCA. Especialista no Ensino de Biologia e Química pela URCA. Técnico em Secretaria Escolar pelo IFCE e professor da rede municipal e e na Universidade Regional do Cariri - URCA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5543-3706> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5807844782164723> E-mail: fabiosanttos.s.2010@gmail.com

A educação do campo, ao longo da história brasileira, esteve marcada por processos de invisibilidade e pela imposição de modelos urbanos que desconsideravam as especificidades culturais, sociais e econômicas das populações rurais.

No município de Campos Sales – CE, situado no semiárido nordestino, as professoras da zona rural tiveram atuação decisiva na preservação e transmissão de saberes, práticas culturais e modos de vida que compõem a identidade local. Suas experiências ultrapassaram os limites da sala de aula e se entrelaçaram com as lutas sociais por terra, sobrevivência e dignidade.

Nesse cenário, torna-se relevante resgatar e valorizar as narrativas dessas educadoras como parte essencial da memória coletiva e do patrimônio imaterial da educação. Ao reconhecer tais experiências, este estudo alinha-se às discussões contemporâneas sobre a educação do campo, entendida como direito social e como projeto político emancipatório (Caldart, 2002; Molina, 2010). Além disso, contribui com a reflexão sobre a necessidade de currículos culturalmente situados, capazes de dialogar com a diversidade cultural, étnica e histórica do território, conforme defendem Candau (2008) e Freire (2005).

Assim, este trabalho buscou responder à seguinte questão de pesquisa: De que modo as memórias e práticas educativas das professoras da zona rural de Campos Sales – CE podem ser compreendidas como patrimônio imaterial da educação, contribuindo para a valorização curricular e para a afirmação das identidades locais?

O objetivo geral foi compreender as memórias das professoras da zona rural de Campos Sales – CE como patrimônio imaterial da educação, analisando sua contribuição para a valorização curricular e para a afirmação das identidades locais.

2 Metodologia

O presente estudo insere-se no campo das pesquisas qualitativas, considerando que o fenômeno investigado envolve sujeitos históricos em um contexto social, cultural e educacional específico: as professoras da zona rural de Campos Sales – CE. O caminho metodológico adotado foi a História Oral de Vida, entendida como recurso capaz de registrar, sistematizar e interpretar experiências humanas a partir da narrativa de seus protagonistas (Freitas, 2002).

Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas em profundidade com professoras que atuaram ou ainda atuam na zona rural. As entrevistas tiveram caráter reflexivo, possibilitando diálogo horizontal entre pesquisador e entrevistadas. Além disso, houve levantamento documental, que complementou a análise.

A análise dos dados seguiu uma abordagem interpretativa, articulada com os referenciais da educação patrimonial e do currículo culturalmente situado (Candau, 2008; Fonseca, 2009).

3 Resultados e Discussões

A história da educação no Brasil revela que, apesar da forte base agrária que estruturou o país, a escola rural esteve invisibilizada nas políticas públicas e nas produções acadêmicas. A educação do campo é concebida como um direito social e como estratégia política para construção de um projeto de desenvolvimento que inclua sujeitos historicamente expropriados (Caldart, 2002; Molina, 2010).

Em Campos Sales, as professoras do campo exerceram papel central não apenas no ensino formal, mas também na transmissão de valores, tradições e identidades locais. Fonseca (2009) reforça que o patrimônio cultural envolve práticas, expressões e saberes que compõem a memória coletiva e a identidade de um povo. Pensar as práticas docentes como patrimônio significa reconhecer sua relevância.

Essas práticas dialogam diretamente com o currículo escolar e com as discussões sobre diversidade e relações étnico-raciais (Gomes, 2007; Nunes; Coelho, 2022). Nesse sentido, incorporá-las ao currículo é fortalecer um processo formativo culturalmente situado e inclusivo. As vozes das professoras rurais, muitas vezes silenciadas, tornam-se referências para compreender a educação do campo.

4 Considerações finais

A investigação sobre as memórias e práticas educativas das professoras rurais de Campos Sales evidenciou a necessidade de reconhecer tais experiências como patrimônio imaterial da educação. O estudo respondeu ao problema central ao demonstrar que essas práticas, preservam identidades culturais e apontam para a necessidade de currículos mais contextualizados e inclusivos.

Valorizar essas vozes silenciadas significa não apenas registrar memórias, mas também utilizá-las como referência pedagógica para práticas emancipatórias e antirracistas. Dessa forma, este trabalho contribui para o fortalecimento da identidade cultural local e consolidação da educação do campo como direito social.

Referências

- CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. Petrópolis: Expressão Popular, 2021.
- CANDAU, Vera Maria. **Cultura, diversidade e currículo**. Rio de Janeiro: DP&A, 2008.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2017.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- FREITAS, Sônia Maria de. **História oral: possibilidades e procedimentos**. São Paulo: Humanistas/USP, 2002.
- GOMES, Nilma Lino. **Educação, identidade negra e formação de professores/as**. Campinas, 2003.
- NUNES, Cícera; COELHO, Wilma de Nazaré Baía. **Educação das relações étnico-raciais no Cariri Cearense**. Crato: Negrer, 2022.

RESUMOS SIMPLES

Roda de Conversa sobre Religiões de Matriz Africana e Afro-Brasileira

Maria Gessiane dos Santos Alves¹⁰⁵

Escola Estadual de Educação Profissional José Ivanilton Nocrato

Resumo

O presente relato apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida na Escola José Ivanilton Nocrato, entre 5 e 9 de fevereiro de 2024, por meio de uma roda de conversa sobre religiões de matriz africana e afro-brasileira. A atividade, organizada buscou discutir aspectos do Candomblé e da Umbanda, suas características, diferenças e contribuições culturais, além de problematizar o racismo religioso e os casos de intolerância no Brasil. A metodologia adotada foi expositiva e dialogada, favorecendo a participação dos alunos, que compartilharam vivências e refletiram criticamente sobre a temática. A proposta esteve alinhada ao artigo 26-A da Lei nº 9.394/1996, que determina a obrigatoriedade da abordagem da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo escolar. Os resultados evidenciaram a relevância da inserção desses saberes no espaço educativo, tanto para a valorização das tradições afro-brasileiras quanto para a construção de uma educação cidadã, inclusiva e antirracista.

Palavras-chave: Intolerância Religiosa. Espaço educativo. Cultura Afro-Brasileira. Antirracismo.

Discussion Group on Religions of African and Afro-Brazilian Origin

Abstract

This report presents a pedagogical experience developed at the José Ivanilton Nocrato School between February 5th and 9th, 2024, through a discussion group on religions of African and Afro-Brazilian origin. The activity, sought to discuss aspects of Candomblé and Umbanda, their characteristics, differences, and cultural contributions, as well as problematize religious racism and cases of intolerance in Brazil. The methodology adopted was expository and dialogic, encouraging student participation, who shared experiences and critically reflected on the topic. The proposal was aligned with Article 26-A of Law No. 9.394/1996, which mandates the inclusion of Afro-Brazilian history and culture in the school curriculum. The results highlighted the importance of incorporating these knowledges into the educational space, both for the appreciation of Afro-Brazilian traditions and for the construction of a civic, inclusive, and anti-racist education.

Keywords: Religious intolerance. Educational space. Afro-Brazilian culture. Anti-racism.

Referências

BRASIL. **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em: Acesso em: 10 set. 2025.

¹⁰⁵ Graduada em Bacharelado em Humanidades pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB); graduada em Licenciatura em História pela (UNILAB); Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela (UNILAB). Especialização em Educação Especial e Inclusiva (Faesdo); Especialização em Educação Infantil e Fundamental (Faesdo) Faculdade Escola Sobral de Oliveira. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-0907-1901> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4542045202408956> E-mail: gessianealves@aluno.unilab.edu.br

CÓ. Nico Augusto, LIMA. Ivan Costa. **Religiões de Matriz Africana no Ceará: Espaços Públicos e contribuições à Educação**, XI encontro regional Nordeste de História Oral, Fortaleza, 2017, p. 1-14. Disponível:
<https://periodicos.ufes.br/cnafricab/article/view/15915/10984>, Acesso em: 11/09/2025.

CUNHA JR, Henrique. **Nós, afro-descendentes: história africana e afrodescendente na cultura brasileira, história da educação do negro e outras histórias**, Edições: MEC/BID/UNESCO, vol. 6, Brasília, 2005, p. 249- 274.

FERNANDES, Nathalia Vince Esgalha. A raiz do pensamento colonial na intolerância religiosa contra religiões de matriz africana. **Revista Calundu** - vol. 1, n.1, jan-jun 2017, p. 118-136. Disponível em:
<https://periodicos.unb.br/index.php/revistacalundu/article/view/7627/6295>. Acesso em: 11/09/2025.

GOMES, A. dos S. Africanidades e diversidades no ensino de História: entre saberes e práticas. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 64, p. 189-214, abr./jun. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/36P8km4sxShM7GBxcSvWGTn/?lang=pt>. Acesso em: 11/09/2025.

Moda sustentável: instrumento de inclusão de mulheres em vulnerabilidade social

Isi de Oliveira Barreira¹⁰⁶

Universidade Federal do Ceará

Helena Stela Sampaio¹⁰⁷

Universidade Federal do Ceará

Resumo

O estudo é parte integrante da pesquisa, em andamento, no Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal do Ceará – UFC. O trabalho analisa os sentidos materiais e simbólicos atribuídos pelas participantes da “Oficina Comunitária Sustentável de *Upcycling*” desenvolvida no bairro Passaré, em Fortaleza/CE, como ação socioambiental responsável para mulheres em condições de vulnerabilidade social. Assim, a pesquisa, utilizando-se de uma análise de discurso, objetivou avaliar o uso da técnica do *upcycling*, como mecanismo de reaproveitamento dos materiais têxteis em desuso, tentando identificar o real impacto ambiental, social e econômico para as mulheres alcançadas pelas oficinas. O estudo constatou que a capacitação, além de uma ação de educação ambiental, também impactou no empoderamento e autoestima das mulheres, criando teias de pertencimento comunitário. Ao final das oficinas, a compreensão das participantes sobre a técnica do *upcycling* foi transformadora, redundando na possibilidade de geração de renda.

Palavras-chave: Moda. Sustentabilidade ambiental. Gênero. Empoderamento. *Upcycling*.

Sustainable fashion: an instrument for the inclusion of women in socially vulnerable situations

Abstract

The study is an integral part of ongoing research for the Master's in Development and Environment at the Federal University of Ceará (UFC). The work analyzes the material and symbolic meanings attributed by participants in the "Sustainable Community Upcycling Workshop," developed in the Passaré neighborhood of Fortaleza, Ceará, as a responsible socio-environmental initiative for women in socially vulnerable situations. Using discourse analysis, the research aimed to evaluate the use of upcycling as a mechanism for reusing disused textile materials, attempting to identify the real environmental, social, and economic impact on the women reached by the workshops. The study found that the training, in addition to being an environmental education initiative, also impacted women's empowerment and self-esteem, creating networks of community belonging. At the end of

¹⁰⁶ Graduada em Design de Moda e mestranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA, ambos, pela Universidade Federal do Ceará – UFC e Especialista em Negócios e Estética da Moda, pela Universidade de São Paulo – USP. Bolsista CAPES. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-6202-4741> E-mail: isideoliveira3012@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1592078675075336>

¹⁰⁷ Graduada em Direito (1996) e Mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente (2007) pela Universidade Federal do Ceará – UFC e Doutora em Sociedade, Território e Meio Ambiente pela Universidade das Ilhas Baleares, Espanha (2014). Professora adjunta da UFC, atuando nos cursos de Graduação em Gestão de Políticas Públicas e Economia Ecológica, além de colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA/UFC. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3675-2696> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2450921433339428> E-mail: helenastelasampaio@ufc.br

the workshops, the participants' understanding of the upcycling technique was transformative, resulting in the possibility of income generation.

Keywords: Fashion. Environmental sustainability. Gender. Empowerment. Upcycling.

Referências

ANDRADE, Letícia Ésther de. A consolidação do patriarcado no Brasil: a origem das desigualdades entre homens e mulheres. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano. 06, Ed. 11, Vol. 07, pp. 25-39. Novembro de 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/consolidacao-do-patriarcado>.

Acesso em 18 jul 2025.

BERLIM, Lilyan. **Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014.

CEARÁ. **13º Edital das Artes**. Fortaleza: Secult, 2024. Disponível em: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/files/opportunity/4733/13o-edital-ceara-das-artes-2.pdf>. Acesso em: 20 de mai. 2025.

CIETTA, Enrico. **A economia da moda**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

ECYCLE. **Upcycling: qual o significado e como aderir à moda**. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/77-upcycling-upcycle>. Acesso em 13 de jun 2025.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda & sustentabilidade: design para mudança**. São Paulo: SENAC, 2011.

SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável**. São Paulo: Editora GG, 2014.

SARDENBERG, M. B. Cecília. Conceituando “Emporeamento” na Perspectiva Feminista. 2006. 12 f. Artigo – **NEIM/UFBA**, Bahia, 2006.

Marta Arruda Ramos: Uma biografia de lutas e alegrias na docência pública

Rakel Teixeira Surano¹⁰⁸

Universidade Estadual do Ceará

Aurinete Alves Nogueira¹⁰⁹

Universidade Estadual do Ceará

Resumo

O resumo se insere na história da educação da professora Marta Arruda Ramos traçando a biografia que relata sua vivência em escolas públicas e particulares de Fortaleza. O objetivo foi biografar a professora com ênfase na sua formação e inserção na docência na educação infantil no ano 1989 a 2013. Desenvolvemos uma pesquisa qualitativa do tipo biográfico que utilizou a entrevista oral como fonte de pesquisa. Como resultado observamos que a biografada era oriunda de uma família com baixo poder econômico, contudo tinha boa escolarização e costumava frequentar a escola que a mãe trabalhava, onde relata que vivenciou diversas práticas de ensino. Passou no concurso público da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza ano 2013 e assumiu o cargo de professora na Escola Municipal Ademar Nunes Batista. Concluo que a biografada vivenciou várias práticas educativas em sua trajetória profissional que foi permeada por desafios. Contudo, considera que na sua profissionalidade houveram entre os desalentos alegrias na sua prática docente.

Palavras-chave: História da Educação. Biografia. Práticas Educativas. Formação

Marta Arruda Ramos: A Biography of Struggles and Joys in Public Teaching

Abstract

This abstract explores the history of education of teacher Marta Arruda Ramos, tracing her biography of her experiences in public and private schools in Fortaleza. The objective was to write a biography of the teacher, emphasizing her training and involvement in early childhood education from 1989 to 2013. We conducted qualitative biographical research using oral interviews as a source of research. As a result, we observed that the subject came from a family with low economic income, yet had a good education and often attended the school where her mother worked, where she reports experiencing a variety of teaching practices. She passed the public service exam for the Fortaleza Municipal Department of Education in 2013 and took up the position of teacher at the Ademar Nunes Batista Municipal School. I conclude that the subject experienced various educational practices throughout her professional career, which was permeated by challenges. However, she believes that, among the disappointments, there were joys in her teaching practice.

Keywords: History of Education. Biography. Educational Practices. Training

Referências

¹⁰⁸ Graduada em Análise de Sstemas pela Faculdade Integrativa da Grande Fortaleza. Graduanda em pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará. Orcid: Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5562685922198884> E-mail: rakel.teixeira@aluno.uece.br

¹⁰⁹ Doutoranda em Educação. Professora da Rede Municipal de Fortaleza. Pesquisa sobre biografia de mulheres educadoras. Orcid: [org/0000-0003-0457-2674](http://orcid.org/0000-0003-0457-2674) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1214994729048734> E-mail: aurinete.nogueira@aluno.uece.br

DOSSE, F. **O desafio biográfico**: escrever uma vida. 2. ed. São Paulo: USP, 2015.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

OLIVEIRA, M. O. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

A Reforma do Novo Ensino Médio: A Experiência da Implantação no Ceará

Joizia Lima Cavalcante Rego¹¹⁰

Secretaria da Educação do Ceará

Hermenson Claudio Mendonça Menezes¹¹¹

Universidade Federal do Ceará

Karlane Holanda Araújo¹¹²

Instituto Federal do Ceará

Resumo

O artigo discute a atuação do Novo Ensino Médio e a experiência no estado do Ceará, considerando a análise de dados referente aos anos de 2016 a 2024. Partindo da legislação que tem fundamentado a reforma do Ensino Médio considerando a Lei nº 13.415/2017 e a Lei nº 13.415/2024, esses aparatos legais altera a carga horária e o currículo das redes de ensino médio, que deverá ser composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, conectados às áreas do conhecimento e a proposta do ensino profissional e tecnológico integrado ao ensino médio. A pesquisa foi realizada com levantamento de dados quantitativos e documental, trazendo o contexto do Ensino Médio no cenário nacional e no contexto da atuação das políticas de Ensino Médio no estado do Ceará em seus formatos e configurações, na diversificação da oferta. Diante disso, esse estudo provoca refletir o papel do poder público e das escolas diante das mudanças propostas pela reforma do Ensino Médio, com investimentos em infraestrutura, formação de professores e políticas de inclusão social.

Palavras-chave: Ensino Médio. Reforma educacional. Ensino em Tempo Integral

The New High School Reform: The Experience of Implementation in Ceará

Abstract

This article discusses the implementation of the New High School System (New Ensino Médio) and its experience in the state of Ceará, analyzing data from 2016 to 2024. Based on the legislation that underpins the high school reform, Laws No. 13,415/2017 and No. 13,415/2024, these legal frameworks alter the workload and curriculum of high school systems, which will be composed of the National Common Core Curriculum and training itineraries connected to areas of knowledge and the proposal for vocational and technological education integrated into high school. The research was conducted through

¹¹⁰ Mestre em Avaliação de Políticas Públicas pela UFC. Graduada em PEDAGOGIA pela UERN(1993). Pós-graduação em Educação, Ciência e Humanização da ética ambiental - UECE e Pós-Graduação em Gestão Escolar(UEDESC/UECE). Participa de Grupo de Pesquisa Observatório do Novo Ensino Médio, Lei nº 13.415/2017: Mudanças e Repercussões na organização Curricular das Escolas do estado do Ceará - UFC/IFCE, 2023. Orcid: [0000-0002-8278-3410](https://orcid.org/0000-0002-8278-3410) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7567396665031107> E-mail: joizia@gmail.com

¹¹¹ Graduado em História pela UFC (2003). Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação - PPGE/FACED/UFC (2019), Doutor em Educação pelo PPGE/FACED/UFC, desenvolve pesquisas na área de Políticas Educacionais com ênfase nas Políticas de Accountability, Gestão Democrática da Educação Pública e Reestruturação do Estado. Orcid: [0000-0002-8278-3410](https://orcid.org/0000-0002-8278-3410) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7147953505190877> E-mail: hermeson.cm.menezes@gmail.com

¹¹² Pós-Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal do Ceará. Doutora em Educação Brasileira. Mestre em Educação Brasileira. Especialista em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio. Especialista em Educação Especial. Especialista em Gestão e Avaliação da Educação Pública. Orcid: [0000-0003-2428-889X](https://orcid.org/0000-0003-2428-889X) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4961414695174234> E-mail: karlane.araujo@ifce.edu.br

a survey of quantitative and documentary data, highlighting the context of high school education within the national context and the implementation of high school policies in the state of Ceará, in their formats and configurations, and in the diversification of offerings. Therefore, this study provokes reflection on the role of public authorities and schools in the face of the changes proposed by the high school reform, with investments in infrastructure, teacher training, and social inclusion policies.

Keywords: High School. Educational Reform. Full-Time Education

Referências

ALVES, M. F.; RODRIGUES, A. C. S.; VERÍSSIMO, M. L. S. **Ensino médio: o que as pesquisas têm a dizer?** Seminários Anped – Relatório final: subsídios para consulta pública. Rio de Janeiro, jun. 2023. Disponível em: https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/relatorio_finalseminarios_anped_ensino_medio_-_o_que_as_pesquisas_tem_a_dizer_-_aprovado_28-06.pdf. Acesso em: 10 ago. 2025.

BALL, S. J. **Educational reform: a critical and post-structural approach**. Buckingham: Open University Press, 1994a.

BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 10, p. 3-15, dez. 1989.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 1 jun. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo da Educação Básica 2022: notas estatísticas**. Brasília, DF: Inep, 2023.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 10 ago. 2025.

BRASIL. Portaria nº 1.145, de 10 de outubro de 2016. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 196, 11 out. 2016. Seção 1. ISSN 1677-7042.

CARVALHO, J. M. A.; DARBILLY, L. V. C.; CASTRO, B. S. Os conflitos em torno da política de reforma do ensino médio no contexto brasileiro: uma análise à luz do modelo de múltiplos fluxos. In: CONGRESO RED PILARES, 5., 2018, Santiago. *Anais...* Santiago: Universidad de Santiago de Chile, 2018.

CEARÁ (Estado). Secretaria da Educação. *Relatório de monitoramento do Plano Estadual de Educação (PEE) do Ceará 2016-2024*. Fortaleza: SEDUC, 2022. ISBN 978-85-8171-349-6. E-book.

CRAHAY, M. Como a escola pode ser mais justa e mais eficaz? *Cadernos Cenpec: Nova Série*, São Paulo, v. 3, n. 1, 2013.

FRIGOTTO, G. A produção do conhecimento em educação num contexto de estado de exceção e interdição dos direitos. *Holos*, Ano 34, v. 5, p. 245-258, 2018.

JACOMINI, M. A. Novo ensino médio na prática: a implementação da reforma na maior rede de ensino básico do país. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 16, n. 35, p. 267-283, maio/ago. 2022. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>. Acesso em: 10 ago. 2025.

KUENZER, A. Z. O ensino médio agora para a vida: entre o pretendido, o dito e o feito. *Educação & Sociedade*, Campinas, ano XXI, n. 70, abr. 2000.

LOPES, A. R. C. *Políticas de integração curricular*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008. ISBN 978-85-7511-128-4.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para análise de políticas educacionais. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. Genebra: Assembleia Geral da ONU, 1948. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91601-declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 1 jun. 2025.

PIMENTA, S. G. As ondas críticas da didática em movimento: resistências ao tecnicismo/neotecnicismo neoliberal. In: _____. *Didática crítica no Brasil*. v. 20. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2023. cap. 1.

RIBEIRO, V. M. Que princípios de justiça para a educação básica? *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 44, n. 154, p. 1094-1109, out./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/MpBXtXhbjJ9gxMrZpyQFVGzy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 ago. 2025.

VALLE, I.; DALLABRIDA, N. *Ensino médio em Santa Catarina: histórias, políticas, tendências*. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

VERA, R. D.; MENEGHEL, S. M. O ensino médio pós-LDBEN/1996: avanços e desafios. Disponível em: <https://anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompletos/comunicacoesRelatos/0537.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2025.

VIEIRA, S. L.; VIDAL, E. M. *Ensino médio no Ceará: igualdade versus qualidade na implementação do direito à educação*. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 106-130, 2016.

A defesa da Justiça Ambiental para enfrentar a desigualdade social

Cleverson Felipe da Silva Ferreira¹¹³
Centro Universitário Uninta

Resumo

O debate sobre justiça ambiental tem se consolidado como essencial e necessário para compreender os efeitos desiguais da crise climática, especialmente sobre algumas populações mais atingidas e expostas a riscos ambientais. Nesse contexto, o Serviço Social assume papel crítico ao denunciar o racismo ambiental (Souza, 2024), e ao articular práticas em defesa de direitos, equidade e cidadania. Objetivo: Refletir sobre a importância da defesa da justiça ambiental para enfrentar a desigualdade social no Serviço Social. Conforme afirma Acselrad (2004), “o racismo ambiental revela a injustiça na distribuição dos danos ambientais”, evidenciando a necessidade de articulação entre sociedade civil, instituições e empresas para enfrentar a desigualdade socioambiental. Assim, o fortalecimento da justiça ambiental contribui para consolidar práticas emancipatórias, intersetoriais e ético-políticas, sendo um campo importante para atuação do(a) Assistente Social.

Palavras-chave: Justiça ambiental. Serviço social. Cidadania. Direitos humanos.

The Defense of Environmental Justice to Address Social Inequality

Abstract

The debate on environmental justice has become both essential and necessary for understanding the uneven effects of the climate crisis, particularly on populations most affected and exposed to environmental risks. In this context, Social Work assumes a critical role in denouncing environmental racism (SOUZA, 2024) and in promoting practices that defend rights, equity, and citizenship. Objective: To reflect on the importance of advocating for environmental justice to address social inequality within Social Work. As Acselrad (2004) states, “environmental racism reveals the injustice in the distribution of environmental harms,” highlighting the need for coordination among civil society, institutions, and corporations to confront socio-environmental inequality. Thus, the strengthening of environmental justice contributes to consolidating emancipatory, intersectoral, and ethical-political practices, representing an important field of action for Social Workers.

Keywords: Environmental justice. Social Work. Citizenship. Human rights.

Referências

ACSELRAD, Henri (Org.). **Justiça ambiental e construção social do risco**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/view/22116>. Acesso em: 29 ago. 2025.

¹¹³ Mestre em Ensino na Saúde pela UECE, coordenador do curso de Serviço Social EaD no UNINTA, Assistente Social na Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Preceptor de Campos na ESP/CE. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4938-2778> lattes: <http://lattes.cnpq.br/1459379918325871> E-mail: cleversonfelipesf@gmail.com

SOUZA, Adilaine Aparecida Cazute de. Interseções entre racismo ambiental e Serviço Social no interior da Comunidade Quilombola São Pedro de Cima. **Revista Serviço Social em Debate**, v. 7, n. 2, p. 58-75, 2024. Disponível em: <https://www.servidosocialemdebate.com/revista/v7n2/artigo9199>. Acesso em: 29 ago. 2025.

A deficiência visual no Jornal da USP

Ana Luisa Viveiros Lopes¹¹⁴

Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

Cassia Geciauskas Sofiato¹¹⁵

Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

Resumo

O Jornal da USP é considerado o primeiro jornal universitário do país e iniciou as suas atividades em 1985 e até o presente momento está em atividade. Esta pesquisa teve como objetivo mapear e refletir a respeito das publicações sobre pessoas com deficiência visual no Jornal da USP. A abordagem da pesquisa é qualitativa, do tipo documental. O recorte temporal adotado foi de 2006 a 2025, na plataforma virtual do jornal. Para buscar as publicações, foram utilizadas palavras-chave e a leitura dos títulos das matérias a partir dos achados. Ao todo, foram encontradas 88 publicações sobre deficiência visual, que se relacionam aos seguintes aspectos, principalmente: saúde, tecnologia assistiva (TA), educação e direito. Observamos um crescente de publicações a partir de 2016 e uma constância até 2025. Os resultados encontrados sugerem que as publicações se alinham ao modelo social da deficiência e primam pela divulgação de pesquisas científicas acadêmicas.

Palavras-chave: Deficiência Visual. Educação Inclusiva. Jornal da USP. Deficiência.

Visual impairment in Journal da USP

Abstract

The Journal da USP is considered the first university newspaper in the country and began its activities in 1985 and until now it is active. This research aims to map and reflect on the publications about people with visual impairment in the Journal da USP. The research approach is qualitative, documentary type. The time frame adopted was from 2006 to 2025, on the virtual platform of the newspaper. To search for the publications, keywords and article titles from the findings were used. In all, 88 publications on visual impairment were found, which relate to the following aspects, especially: health, assistive technology (AT), education and rights. We observed an increase in publications from 2016 and a constancy until 2025. The results suggest that the publications are aligned with the social model of disability and excel in the dissemination of academic scientific research.

Keywords: Visual Impairment. Inclusive Education. Journal da USP. Disability.

Referências

BRASIL. **Decreto n. 6949, de 25 de agosto de 2009.** Promulga a Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência e de seu protocolo facultativo, assinado em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, 26 de agosto de 2009, p.3.

¹¹⁴ Graduanda em Pedagogia na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – FEUSP. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-1972-1938> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8631657729618629> E-mail: analuvlopes@usp.br

¹¹⁵ Docente da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5291-9658> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8782120833195193> E-mail: cassiasofiato@usp.br

BRASIL. Presidência da República. **Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, 7 de julho de 2015.

CASTRO, Roberto C. G. **Capas do “Jornal da USP” contam a história da imprensa uspiana. Jornal da USP.** São Paulo, 23 set. 2021. Disponível em: <https://jornal.usp.br/cultura/capas-do-jornal-da-usp-contam-a-historia-da-imprensa-uspiana/> Acesso em: 15 jun. 2024.

RISSO, Carla de Araujo. **A Universidade em Manchete – Análise da Estética e da Diagramação da Primeira Página no Jornal Universitário:** Estudo de Caso Jornal da USP. Intercom- Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Curitiba, 1-15, 2009.

RISSO, Carla de Araujo. **Capas que contam histórias:** a trajetória do Jornal da USP. Curitiba: Appris, 2021.

A formação jurídica na formação docente em áreas rurais na Guatemala

Angela Hori¹¹⁶

Universidad de San Carlos de Guatemala

Resumo

A Guatemala é um país multiétnico e multilíngue que enfrenta desafios educacionais decorrentes de sua diversidade cultural e linguística. Nesse contexto, a formação jurídica de professores em áreas rurais é essencial. Essa preparação permite aos educadores compreender seu ambiente social, aplicar as normas jurídicas vigentes e reconhecer o direito consuetudinário nas práticas pedagógicas. Este estudo utilizou uma metodologia pós-positivista, qualitativa e descritiva, com o uso de questionários para avaliar a formação jurídica dos docentes. Os resultados preliminares revelam que os educadores não recebem instrução direta em direito educacional, o que limita sua capacidade de lidar com situações legais, proteger direitos — tanto os próprios quanto os dos alunos — e gerenciar conflitos escolares. O conhecimento jurídico fortalece a tomada de decisões profissionais e contribui para um ambiente escolar mais justo e respeitoso. Integrar conteúdos legais à formação docente é fundamental para promover uma educação intercultural que articule direitos, cultura e justiça na sala de aula.

Palavras-chave: Docente. Formação. Formação jurídica. Norma jurídica. Ruralidade.

Legal education in teacher training in rural areas in Guatemala

Abstract

Guatemala is a multiethnic and multilingual country facing educational challenges rooted in its cultural and linguistic diversity. In this context, legal training for teachers in rural areas is essential. Such preparation enables educators to understand their social environment, apply current legal norms, and recognize customary law within classroom practices. This study employed a post-positivist, qualitative, and descriptive methodology, using questionnaires to assess teachers' legal training. Preliminary findings reveal that educators do not receive direct instruction in educational law, which limits their ability to handle legal situations, protect rights—both their own and those of their students—and manage school conflicts. Legal knowledge strengthens professional decision-making and contributes to a fair and respectful school environment. Integrating legal content into teacher education is key to fostering intercultural education that connects rights, culture, and justice in the classroom.

Keywords: Teacher. Education. Legal education. Legal norm. Rurality.

¹¹⁶ Escuela de Formación de Profesores de Enseñanza Media de la Universidad de San Carlos de Guatemala. Mestre em Direito Notarial, professora interina da EFPEM-USAC, pesquisadora do grupo “Formação Docente”, EFPEM/USAC. E-mail: angela.hori@profesor.usac.edu.gt Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6693-2957>

Análise de parâmetros e indicadores de Alfabetização Científica voltados a Educação em Saúde na educação

Silvana Vitória Alencar Gomes¹¹⁷

Universidade Federal da Paraíba

Marsilvio Gonçalves Pereira¹¹⁸

Universidade Federal da Paraíba

Dieison Prestes da Silveira¹¹⁹

Universidade Federal da Paraíba

Resumo

O Ensino de Ciências é essencial para a formação crítica cidadã, permitindo compreender fenômenos naturais e sociais. As práticas epistêmicas, entendidas como processos de proposição, justificativa e legitimação do conhecimento pela comunidade científica, têm relevância no contexto educacional. Este estudo analisou tais práticas no Ensino de Ciências e Biologia, investigando pressupostos de Alfabetização Científica a partir das produções do ENPEC (2011–2023). Foram selecionados 21 trabalhos com as palavras-chave “Práticas epistêmicas”, “Ensino por Investigação” e “livros didáticos/paradidáticos”, analisados qualitativamente via Análise de Conteúdo. Os resultados indicam maior publicação em 2017, predominância na região Sudeste e foco em Ciências, Biologia, Física, Química, Biotecnologia e Agricultura. Metodologias qualitativas e mistas se destacaram, com uso de Sequências Didáticas Investigativas e enfoque CTSA. Conclui-se que, apesar dos avanços, a produção é concentrada em polos específicos, evidenciando a necessidade de ampliar investimentos em regiões menos representadas.

Palavras-chave: Alfabetização Científica. Análise de Conteúdo. Metodologias Ativas.

Analysis of Parameters and Indicators of Scientific Literacy Oriented Toward Health Education in Education

Abstract

Science education is essential for developing critical citizenship, enabling the understanding of natural and social phenomena. Epistemic practices, understood as processes of proposing, justifying, and legitimizing knowledge within the scientific community, are relevant in the educational context. This study analyzed these practices in

¹¹⁷ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFPB). João Pessoa, Paraíba, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-1346-7485> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4930501616312995> E-mail: silvana.gomes@academico.ufpb.br

¹¹⁸ Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba, Especialização em Ciências Ambientais pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Mestrado em Agronomia-Ciência do Solo pela Universidade Federal Rural de Pernambuco e Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0828-5106> E-mail: marsilvioeduc@gmail.com

¹¹⁹ Doutor em Educação em Ciências e em Matemática (UFPR). Docente da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Educação Matemática e Tecnologias Educativas (PPGECEMTE/UFPR). Líder do Grupo de Estudos e Debates em Educação Ambiental Crítica (GEDEAC/UFPB). João Pessoa, Paraíba, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8446-4157> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8302478613443988> E-mail: dieisonprestes@gmail.com

Science and Biology teaching, investigating assumptions of Scientific Literacy based on ENPEC publications (2011–2023). Twenty-one works were selected using the keywords “Epistemic Practices,” “Inquiry-Based Teaching,” and “Textbooks/Paratexts,” and analyzed qualitatively through Content Analysis. Results indicate the highest number of publications in 2017, predominance in the Southeast region, and focus on Science, Biology, Physics, Chemistry, Biotechnology, and Agriculture. Qualitative and mixed methodologies stood out, with the use of Inquiry-Based Teaching Sequences and CTSA approaches. In conclusion, despite advances, production is concentrated in specific hubs, highlighting the need to expand investment in underrepresented regions.

Keywords: Scientific Literacy. Content Analysis. Active Methodologies.

Referências

ARXIV. Large Language Models in Qualitative Research: Opportunities and Challenges. *arXiv preprint*, 2024. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2407.14925>.

BALBINO, J. L. A. *A produção científica e as desigualdades regionais*. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, v. 38, n. 140, p. 833–852, 2017.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/constituicao.pdf>.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

CAMPOS, N. F.; SCARPA, D. L. Que desafios e possibilidades expressam os licenciandos que começam a aprender sobre ensino de ciências por investigação? Tensões entre visões de ensino centradas no professor e no estudante. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 18, n. 2, p. 727–759, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2018182727>

FARIA, C. A. Desigualdades regionais e políticas de ciência e tecnologia no Brasil. **Revista Brasileira de Inovação**, Campinas, v. 14, n. 2, p. 237–264, 2015.

FAPESP. **Indicadores de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo**. São Paulo: FAPESP, 2007.

GARCIA, R.; ALBAGLI, S.; BARBOSA, M. C. **Mapeamento da produção científica e tecnológica no Brasil**. Cadernos do IBICT, 2011.

MEGID NETO, J. A pesquisa em ensino de ciências no Brasil: tendências e perspectivas. **Caderno Catarinense de Ensino de Física**, Florianópolis, v. 16, n. 3, p. 267–296, 1999.

SANTOS, P. H. et al. Pesquisa qualitativa: fundamentos e aplicações nas ciências sociais. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 12, n. 3, p. 45-60, 2024.

SILVA, A. P.; SANTOS, L. C.; LIMA, R. F. Colaboração científica em Educação no Brasil: análise de redes de coautoria. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 69, p. 1035–1056, 2017.

Biografia da professora Ângela Marques: práticas pedagógicas e desafios na prática como docente

Pamela Laiza Pinheiro Soares¹²⁰

Universidade Estadual do Ceará

Jamile Sousa Silva¹²¹

Universidade Estadual do Ceará

Francisca Hislly Bandeira Cavalcante¹²²

Universidade Estadual do Ceará

Resumo

Este trabalho objetiva apresentar a biografia da professora Ângela Maria Marques, focando em sua atuação, nos desafios enfrentados e nas práticas pedagógicas que marcaram sua carreira, utilizando a entrevista como principal instrumento de coleta de dados. Ângela, conhecida como Tia Anjinha, é natural de Acaraú – CE, nascida em 11 de outubro de 1960. Iniciou sua atuação como professora aos 40 anos, após se formar na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Em sua cidade natal trabalhou como professora temporária do Estado, posteriormente prestou concurso, tornando-se professora efetiva da Prefeitura de Fortaleza, onde atua desde 2016. Durante sua trajetória enfrentou diversos desafios, como escassez de recursos, falta de material pedagógico e adversidades relacionadas à gestão e planejamento das aulas. Contudo, seu compromisso com a aprendizagem das crianças se manteve firme. Suas práticas pedagógicas envolvem afetividade, musicalização e teatro, contribuindo para um ensino sensível e criativo, comprometido com o desenvolvimento integral dos estudantes.

Palavras-chave: Biografia de educadoras. Prática educativa. História da Educação.

The Biography of Professor Ângela Marques: Pedagogical Practices and Challenges in Her Teaching Career

Abstract

This work aims to present the biography of Professor Ângela Maria Marques, focusing on her professional journey, the challenges she faced, and the pedagogical practices that marked her career, using interviews as the primary data collection method. Ângela, affectionately known as “Tia Anjinha,” was born in Acaraú, Ceará, on October 11, 1960. She began her teaching career at the age of 40, after graduating from the State University of Vale do Acaraú (UVA). In her hometown, she worked as a temporary state teacher, later passing a competitive exam to become a tenured teacher for the City of Fortaleza, where she has worked since 2016. Throughout her career, she has faced numerous challenges, such as a lack of resources, insufficient pedagogical materials, and difficulties related to classroom management and lesson planning. Nevertheless, her commitment to children's learning remained unwavering. Her teaching practices incorporate affection, music, and

¹²⁰ Estudante da graduação em Pedagogia. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-6038-2846> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0345401725340233> E-mail: pamela.laiza@aluno.uece.br

¹²¹ Estudante de Graduação em Pedagogia. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-9448-1115> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2722995808977922> E-mail: jamile.sousa@aluno.uece.br

¹²² Doutoranda em Educação - PPGE/UECE, Professora da rede pública estadual do Ceará - SEDUC/CE, Orientadora da Célula de Formação, Programas e Projetos - CEFOP/SEFOR. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2248-3897> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0265994674269274> E-mail: hislly.cavalcante@uece.br

theater, contributing to a sensitive and creative approach to education, devoted to the holistic development of her students.

Keywords: Biography of educators- Educational practice. History of Education.

Referências

BRANDENBURG, C.; FIALHO, L. M. F.; SOUSA, F. G. A. de. Formação educativa de Maria de Lourdes Fernandes: memórias de superação. **Debates em Educação**, v. 12, p. 474-494, 2020. Disponível em:

<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/10180>.

Acesso em: 22 jul. 2025.

BRASIL. **Decreto-lei nº 2.481, de 3 de outubro de 1988**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 126, n. 190, 4 out. 1988. Seção 1, parte 1, p. 19291-19292. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2481.htm. Acesso em: 5 jul. 2024.

CARNEIRO, M. H.; STASCXAK, F. M.; MONTEIRO, M. S. Reflexões sobre a formação e a docência da educadora Francisca Geralurdes. **Cadernos do GPOSSHE On-line**, v. 6, n. 2, 2022. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/CadernosdoGPOSSHE/article/view/9173>.

Acesso em: 22 jul. 2025.

CARVALHO, S. O. C.; FIALHO, L. M. F.; LIMA, A. M. da S. Irmã Maria Montenegro como gestora escolar: da escolarização elitista à educação dos pobres no Ceará (1969-1987). **Acta Scientiarum Education**, v. 43, e55406, 2021. Disponível em:

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-52012021000100220&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 22 jul. 2025.

COSTA, M. A. A. da; LIMA, E. G. de O.; STASCXAK, F. M. Biografia de Ana Maria Santos: trajetória formativa e docência de uma mulher negra. **History of Education in Latin America - HistELA**, v. 6, n. 1, p. e33863, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/histela/article/view/33863>. Acesso em: 22 jul. 2025.

Educação, Cultura e Língua na formação bilíngue de surdos sob o viés da extensão

Paloma Sara de Moraes Arcanjo¹²³

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Stefani Eduarda Alves de Lima Souza¹²⁴

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Maria Ghisleny de Paiva Brasil¹²⁵

Universidade Federal Rural do Semi- Árido

Resumo

Este artigo tem como objetivo refletir sobre a formação bilíngue de pessoas surdas a partir de uma perspectiva freiriana, considerando os pilares da educação, da cultura e da língua no contexto da extensão universitária, utilizando a perspectiva das "Lentes Surdas" para promover uma educação mais inclusiva, sensível e adaptada às realidades dos alunos surdos. A metodologia é de abordagem qualitativa e de relato de experiência. Inspirado na pedagogia libertadora de Paulo Freire, o estudo defende uma prática educativa dialógica, crítica e inclusiva, que reconhece a Libras como primeira língua da pessoa surda e o português como segunda. A abordagem valoriza o saber da comunidade surda, suas identidades culturais e linguísticas, promovendo ações extensionistas que respeitem a alteridade e incentivem o protagonismo surdo. Ao integrar universidade e sociedade, a extensão torna-se espaço potente para a construção de saberes emancipatórios, em consonância com a ética freireana do respeito e da escuta.

Palavras-chave: Formação bilíngue. Libras. Paulo Freire.

Education, Culture, And Language In The Bilingual Education Of Deaf People: An Extension Perspective

Abstract

This paper aims to reflect on the bilingual education of deaf people from a Freire perspective, considering the pillars of education, culture, and language within the context of university extension. It uses the "Deaf Lenses" perspective to promote a more inclusive, sensitive, and adapted education for the realities of deaf students. The methodology is qualitative and based on an experience report. Inspired by Paulo Freire's liberating pedagogy, the study advocates for a dialogical, critical, and inclusive educational practice that recognizes Libras as the deaf person's first language and Portuguese as their second one. The approach values the knowledge of the deaf community, their cultural and

¹²³ Licenciada em Letras Libras pela Ufersa, em processo de especialização em Atendimento Educacional Especializado (Ufersa) e Mídias na Educação (UERN), com foco em educação inclusiva e tecnologias de ensino. Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-5624-3017> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2570193555038463> E-mail: palomasarah@outlook.com

¹²⁴ Licenciada em Letras Libras pela Universidade Federal Rural do Semi- Árido/Ufersa; Especialista em Libras pela FAVENI; Mestranda em ensino pelo programa posensino da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-3935-084X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2845378134486588> E-mail: eduardastefani892@gmail.com

¹²⁵ Doutora em Educação pelo ProPed/Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Professora e pesquisadora do Departamento de Linguagens e Ciências Humanas da Universidade Federal Rural do Semi- Árido/Ufersa Campus de Caraúbas. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-3935-084X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/617435745774128> E-mail: maria.ghisleny@ufersa.edu.br

linguistic identities, promoting extension activities that respect otherness and encourage deaf empowerment. By integrating the university and society, extension becomes a powerful space for the construction of emancipatory knowledge, in line with the Freirian ethics of respect and listening.

Keywords: Bilingual education. Libras. Paulo Freire.

Referências

DE QUADROS, Ronice Müller. A educação de surdos na perspectiva da educação inclusiva no Brasil. **Revista Espaço**, p. 14-19, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 78ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 64. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017.

PERLIN, Gladis. Cultura e educação bilíngue no pulsar das identidades surdas contemporâneas. **Educação de surdos em debate.** Curitiba: UTFPR, p. 223-232, 2014.

**Aprendizagens Sustentáveis: produção de óleo essencial de laranja a partir
de resíduos da merenda escolar**

Cristiane de Melo Moreira¹²⁶

Universidade Regional do Cariri

Armando Diego Lima de Freitas¹²⁷

Secretaria de Educação do Ceará

Adriana de Alencar Gomes Pinheiro¹²⁸

Universidade Regional do Cariri

Resumo

Visando aliar educação ambiental à prática científica, este artigo propõe a extração de óleo essencial de laranja a partir do reaproveitamento de cascas descartadas na merenda escolar. Este processo envolve a separação e preparação das cascas, seu corte em pedaços menores, a montagem de um sistema de destilação, o aquecimento controlado, a condensação do vapor e a separação do óleo essencial. Foi utilizado o método de hidrodestilação por arraste de vapor, permitindo extrair de forma segura e eficiente os compostos aromáticos presentes na casca da fruta, como o limoneno. A atividade além de estimular conhecimentos científicos e técnicos, reforça a importância do consumo responsável, do gerenciamento de resíduos e da sustentabilidade na escola, promovendo uma abordagem prática e integradora para o desenvolvimento de práticas sustentáveis no ambiente educacional, servindo como uma ferramenta de aprendizagem significativa sobre sustentabilidade.

Palavras-chave: Óleo essencial de laranja. Sustentabilidade. Merenda escolar. Educação ambiental.

Sustainable Learning: Production of Orange Essential Oil from School Lunch Waste

Abstract

Aiming to combine environmental education with scientific practice, this article proposes the extraction of orange essential oil from the reuse of peels discarded in school meals. The process involves the separation and preparation of the peels, cutting them into smaller pieces, assembling a distillation system, controlled heating, vapor condensation, and the separation of the essential oil. The steam distillation method was used, allowing for the safe and efficient extraction of aromatic compounds present in the fruit peel, such as

¹²⁶ Mestranda em Educação Profissional (URCA) e licenciada em Biologia e Pedagogia. Atua como Coordenadora Pedagógica na rede estadual do Ceará desde 2017. Desenvolve pesquisas no de pesquisa (GESPEC, PSIJUS). Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-0574-9362> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9666808255472886> E-mail: cristiane.melo@urca.br

¹²⁷ Licenciado e Doutor em Química pela UFC, com experiência no desenvolvimento e caracterização de geopolímeros e zeólitas a partir de fontes alternativas. Atuou em pesquisas para aplicação desses materiais, como em ligantes asfálticos, no Laboratório de Materiais Nanoestruturados (LMN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5247-7992> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8684297817072494> E-mail: adlfquimica@gmail.com

¹²⁸ Pós-doutora em Educação (UEM) e Doutora em Psicologia. Docente permanente do Mestrado Profissional em Educação da URCA e coordenadora de grupos de pesquisa (GESPEC, PSIJUS). Atua como avaliadora do INEP/MEC e é coordenadora da Subseleção Cariri do Conselho Regional de Psicologia. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3273-2372> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8942418792800716> E-mail: adriana.alencar@fapce.edu.br

limonene. The activity, in addition to stimulating scientific and technical knowledge, reinforces the importance of responsible consumption, waste management, and sustainability in schools, promoting a practical and integrative approach to the development of sustainable practices in the educational environment, serving as a tool for meaningful learning about sustainability.

Keywords: Orange essential oil. Sustainability. School lunch. Environmental education.

Referências

AUGUSTO, Aparecida Karina Martins; FURTADO, Alessandra Cristina. Instituições educativas de tempo integral: revisão de literatura. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 6, p. e14266-e14266, 2024. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/14266> . Acesso em: 29 set. 2025.

LIMA, Francisco Átila Carneiro et al. Educação ambiental e o currículo escolar: algumas reflexões. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 3, n. 3, p. e337179-e337179, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/7179> . Acesso em: 29 set. 2025.

MEDEIROS, Maria Eduarda de Oliveira Bezerra; DE MEDEIROS, Arilene Maria Soares. Gestão escolar democrática e vulnerabilidade social. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 4, p. e48747-e48747, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/8747> . Acesso em: 29 set. 2025.

Entre o uso imoderado e a aprendizagem: políticas públicas para o ambiente escolar

Gabriel Aparecido Anizio Caldas¹²⁹

Universidade Federal do Acre

Gabriela Sroczyński Fontes¹³⁰

Universidade Federal de Mato Grosso

Resumo

O trabalho aborda a proibição da utilização de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais, por estudantes, nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica como política pública com finalidade de garantir a saúde das crianças e adolescentes. A finalidade é fomentar uma reflexão crítica sobre a saúde mental, física e psíquica das crianças e adolescentes nos locais em que são desenvolvidas atividades pedagógicas por profissionais de educação. Com base em uma abordagem qualitativa, foi produzida uma revisão bibliográfica com perspectivas teóricas que versam sobre ensino e aprendizagem. A discussão apresentada sobre a proibição do uso desses aparelhos em todas as etapas da educação básica, determinada pela Lei n.º 15.100/2025, visa combater o uso imoderado dos aparelhos e acesso a conteúdo impróprios. Sendo assim, a implementação da lei como política pública visa uma tentativa de melhorar o aprendizado e garantir a busca por melhores condições em sua formação.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Educação Básica. Aparelhos eletrônicos portáteis pessoais. Aprendizagem.

Between Immoderate Use and Learning: Public Policies for the School Environment

Abstract

This paper addresses the prohibition of students' use of personal portable electronic devices in public and private basic education institutions as a public policy aimed at safeguarding the health of children and adolescents. Its purpose is to foster critical reflection on the mental, physical, and psychological well-being of children and adolescents in environments where pedagogical activities are carried out by education professionals. Based on a qualitative approach, a bibliographic review was conducted, drawing on theoretical perspectives related to teaching and learning. The discussion on the ban on the use of such devices at all stages of basic education, established by Law No. 15.100/2025, seeks to curb excessive use and access to inappropriate content. Thus, the implementation of this law as a public policy aims to improve learning outcomes and ensure better conditions for students' educational development.

Keywords: Public Policies. Basic Education. Personal Portable Electronic Devices. Learning.

Referências

ARAÚJO, A. A. de. Entre likes e ansiedade: o impacto do uso excessivo de telas na saúde mental dos adolescentes. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, v. 15, n. 3, p. 485–489, 2025. Disponível em:

¹²⁹ Doutor em Estudos de Cultura Contemporânea pela UFMT; Mestre em Direito pelo UNIVEM; Graduado em Direito. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6050-9261> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5573870438124939> E-mail: gabriel_anizio_caldas@hotmail.com

¹³⁰ Doutoranda e Mestre em Estudos de Cultura Contemporânea pela UFMT. Possui graduação em Comunicação Social - Jornalismo pela UFMT, Licenciatura em Letras pela Unicesumar. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3695-6974> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3602221864670311> E-mail: gabisrf@hotmail.com

<https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/11526>. Acesso em: 20 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 15.100**. Dispõe sobre a proibição do uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais por estudantes na educação básica. Diário Oficial da União, Brasília, 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). **Celulares nas escolas**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/celular-escola>. Acesso em: 27 set. 2025.

FARIA, A. P. R. da C.; BRUCE, C. R.; ZANY, G. V. R. de S.; NASCIMENTO, J. A. L. do; AVINTE, R. K. P.; COELHO, P. D. L. P.; SANTOS, M. L. F. dos; SANTOS, E. B. dos. Tempo de tela e a influência na saúde mental de crianças e adolescentes. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 21, n. 6, p. e5206, 2024. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/5206>. Acesso em: 22 set. 2025.

NICOLACI-DA-COSTA, A. Jovens e celulares: a cultura do atalho e da sociabilidade instantânea. In: ROCHA, E. et. al. (Org.). **Comunicação, Consumo e Espaço Urbano**: novas sensibilidades nas culturas jovens. Rio de Janeiro: Mauad Editora, 2006.

Formação Continuada na Educação em Tempo Integral: desafios e perspectivas

José Wallesson Cosme da Silva¹³¹
Secretaria Municipal de Educação

Resumo

Este estudo encontra-se em fase de desenvolvimento e investiga a formação continuada de professores das séries finais do ensino fundamental no contexto da educação em tempo integral, considerando desafios e possibilidades pedagógicas. Fundamentado em autores como Libâneo (2011), Freire (2011), Imbernón (2010) e Leclerc (2009), adota abordagem qualitativa e estudo de caso em uma escola pública municipal de Barreira/CE. A coleta de dados envolverá entrevistas semiestruturadas, questionários e análise documental com 16 docentes. A análise de conteúdo identificará padrões e desafios na prática docente frente ao PAIC Integral. Espera-se evidenciar como a formação contínua fortalece competências pedagógicas, reflexão crítica e ressignificação da prática. Como produto, propõe-se a realização de um seminário temático para socialização e debate de estratégias docentes, visando aprimorar a prática pedagógica na educação em tempo integral.

Palavras-chave: Formação Continuada. Educação em Tempo Integral. Prática Docente. Desafios Educacionais.

Continuing Education in Full-Time Education: Challenges and Perspectives

Abstract

This study, currently under development, investigates the continuing education of teachers in the final grades of elementary school in the context of full-time education, considering pedagogical challenges and possibilities. Based on authors such as Libâneo (2011), Freire (2011), Imbernón (2010), and Leclerc (2009), it adopts a qualitative approach and a case study in a municipal public school in Barreira, Ceará. Data collection will involve semi-structured interviews, questionnaires, and document analysis with 16 teachers. Content analysis will identify patterns and challenges in teaching practice regarding the Integral PAIC. The aim is to demonstrate how continuing education strengthens pedagogical skills, critical reflection, and the redefinition of practice. As a result, a thematic seminar is proposed to share and discuss teaching strategies, aiming to improve pedagogical practice in full-time education.

Keywords: Continuing Education. Full-Time Education. Teaching Practice. Educational Challenges.

¹³¹ licenciado em Português e Pedagogia, com especializações em Língua Portuguesa, Gestão Escolar e Mídias na Educação. Atua como professor e coordenador escolar na rede pública, com experiência em Letras, Arte Educação e formação docente. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4406711882903270> E-mail: wallessonufc@gmail.com

Maria do Socorro: trajetória na educação infantil

Richarlysson da Silva Costa¹³²

Universidade Estadual do Ceará

Tássia Fernandes Ferreira¹³³

Universidade Estadual do Ceará

Resumo

O presente trabalho objetiva biografar a professora Maria do Socorro dos Santos, com ênfase no seu ingresso (na década de 1990) e atuação na educação infantil, etapa na qual se destacou. A pesquisa é do tipo biográfico e utilizou a História Oral como método e fonte. Maria do Socorro iniciou sua jornada na educação aos 15 anos, dando aulas de reforço para familiares e crianças em bairro periférico da cidade de Fortaleza/Ceará. Os resultados apontam que sua própria vivência como aluna e a relação afetiva que estabeleceu com as crianças quando professora leiga foram decisivas para sua escolha profissional e permanência na docência da educação infantil, por mais de 30 anos na rede pública municipal de Fortaleza. Conclui-se que cada experiência relativa à docência possibilita a autopercepção e autocrítica da identidade profissional docente em formação.

Palavras-chave: História Oral. Docência. Educação Infantil. Trajetória de vida.

Maria do Socorro: trajectory in early childhood education

Abstract

This study aims to present the biography of Professor Maria do Socorro dos Santos, with emphasis on her entry (in the 1990s) and professional practice in early childhood education, a stage in which she became particularly distinguished. The research adopts a biographical approach and employs Oral History as both method and source. Maria do Socorro began her journey in education at the age of fifteen, offering tutoring lessons to relatives and children from a peripheral neighborhood in Fortaleza, Ceará. The findings indicate that her own experiences as a student, together with the affective bonds she developed with children while working as a lay teacher, were decisive in shaping her career choice and sustaining her over more than thirty years of teaching in the municipal public education system of Fortaleza. It is concluded that each teaching experience contributes to the self-perception and self-critique involved in the construction of a teacher's professional identity in formation.

Keywords: Oral History. Teaching. Early Childhood Education. Life Trajectory.

Referências

¹³² Graduando do curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Ceará (UECE). Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-3053-7009> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4431516331469347> E-mail: richarlysson.costa@aluno.uece.br

¹³³ Pós-doutoranda em Educação na Universidade Estadual do Ceará (UECE); Professora da Rede pública municipal de ensino de Fortaleza; Doutora em Educação (UECE); Mestra em Educação Brasileira (UF); Pedagoga (UFC). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2750-8897> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9670769637236669> E-mail: tassiaffer@gmail.com

ALBERTI, Verona. **Manual de história oral**. 3. ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 25 jul. 2025.

DOS SANTOS. Maria do Socorro. **Entrevista**. Fortaleza, 29 maio. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. DESLANDES, Suely Ferreira. GOMES, Romeu. (Orgs.) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 33. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. Coleção Temas Sociais.

XAVIER, Antônio Roberto Xavier; FIALHO, Lia Machado Fiuza; VASCONCELOS, José Gerardo (orgs). **História, Memória e Educação: aspectos conceituais e teórico-epistemológicos**. Fortaleza: EdUECE, 2018. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/38255/1/2018_liv_arxavier2.pdf. Acesso em: 20 jun de 2025.

Memória, educação e política: Dona Creuza no Sertão Pernambucano

Maria de Fátima Moura Alencar¹³⁴

Universidade Federal de Pernambuco

Resumo

Esta pesquisa, desenvolvida no Mestrado em Educação (PPGEdu/UFPE), na linha de Identidades e Memórias, intitulada: Dona Creuza – fonte de inspiração educacional e política no sertão de Pernambuco (Alencar, 2024), analisou a trajetória de vida da professora Cleuza Pereira do Nascimento, destacando as memórias que emergiram das experiências educacionais, políticas e religiosas. O estudo buscou, ainda, compreender o momento em que a educadora migra do campo escolar para o campo político. A investigação utilizou o Procedimento Biográfico e a perspectiva do Diagrama do Constructo do Eu Fonte (Souza, 2020) como instrumentos de análise, cujos resultados revelam que sua trajetória foi marcada por negociações e pequenas transgressões que a conduziram ao cargo de prefeita por três vezes em Salgueiro, tornando-se a primeira mulher a assumir essa função, e a primeira sertaneja eleita deputada federal. Permanece sendo referência em Pernambuco, defende a educação como direito fundamental e a inserção da mulher na política.

Palavras-chave: Dona Creuza. Memória. Trajetória de Vida. Educação.

Memory, Education, and Politics: Dona Creuza in the Sertão of Pernambuco

Abstract

This research, conducted within the Master's Program in Education (PPGEdu/UFPE), under the line of Identities and Memories, titled Dona Creuza – An Educational and Political Source of Inspiration in the Sertão of Pernambuco (Alencar, 2024), analyzed the life trajectory of Professor Cleuza Pereira do Nascimento. It highlighted the memories arising from her educational, political, and religious experiences and examined the moment she transitioned from the school sphere to the political arena. Using the Biographical Method and the Self Construct Diagram (Souza, 2020) as analytical tools, the study revealed a path marked by negotiations and small transgressions. These experiences enabled her to serve three terms as mayor of Salgueiro, becoming the first woman to hold this position, as well as the first woman from the Sertão elected to the National Congress. She remains a significant reference in Pernambuco, defending education as a fundamental right and women's participation in politics.

Keywords: Dona Creuza. Memory. Life Path. Education.

Referências

ALBERT, Verena. **Indivíduo e biografia na história oral**. Centro de Pesquisas e Documentação de História Contemporânea do Brasil, Rio de Janeiro, 2000.

¹³⁴ Doutoranda em Educação pelo PPGEdu da UFPE; Mestra em Educação pelo PPGEdu da UFPE; Especialista em Programação de Ensino em Língua Portuguesa pela Faculdade de Formação de Professores de Petrolina e Especialista em Mídias na Educação pela UFRPE. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-9236-1490> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9480038006594952> E-mail: moura.melo@ufpe.br

ALENCAR, Maria de Fátima Moura. **Dona Creuza**: fonte de inspiração educacional e política no sertão de Pernambuco. 218 f. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Recife, 2024.

ALENCAR, Maria de Fátima Moura; DUTRA, Paulo Fernando de Vasconcelos; SOUZA, Edilson Fernandes de. As valências abertas e as relações (auto)biográficas de Dona Creuza: uma *outsider* na política do Sertão de Pernambuco. **Revista Educação Inclusiva – REIN**, Edição Especial, Campina Grande, Brasil, v. 8, n. 3, p. 43-52, 2023. Disponível em: <https://revista.uepb.edu.br/REIN/article/view/2640>. Acesso em: 30 set. 2025.

ARANTES, Luiz Humberto Martins. **De memória e cena escrita**. História, Memória e Literatura. Uberlândia, V.8 n.2, 2011.

BORN, Cláudia. **Gênero, trajetória de vida e biografia**: desafios metodológicos e resultados empíricos. Sociologias. Porto Alegre, 2001.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?** São Paulo: Brasiliense, 1981.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 30 set. 2025.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.
BUENO, Luciano et al. Iconografia na investigação e intervenção de processos psicossociais. **Revista de Psicologia**, Fortaleza, v. 8, n. 1, p. 99-108, jan./jun. 2017. DOI: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/27943>. Acesso em 30.set. 2025.

CARINO, Jonaedson. **A biografia e sua instrumentalidade educativa**. Educação e Sociedade, 1999.

Câmara dos Deputados. **Empoderamento Feminino**. Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, Brasília, p. 60-61, 2016.

DELORY-MOMBERGER, Christine. **Biografia e educação**: figuras do indivíduo-projeto. Tradução Maria da Conceição Passeggi, João Gomes da Silva Neto, Luís Passeggi. 2.ed. Natal. EDUFRN, 2014.

DELORY-MOMBERGER, Christine. A pesquisa biográfica ou a construção compartilhada de um saber do singular. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto) Biográfica**, Salvador, v.01, n.01, p. 113-147, jan./abril. 2016.

EAKIN, Paul John. **Vivendo autobiograficamente: a construção da identidade na narrativa**. Tradução Ricardo Santhiago. São Paulo: Letra e Voz, 2019.

ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. **A busca da excitação**. Tradução Maria Manuela Almeida e Silva. Lisboa: Memória e Sociedade, 1992.

ELIAS, Norbert. A mudança na relação de poder entre os sexos – um estudo sociológico processual: o exemplo do Antigo Estado Romano. In: VIEIRA, Ana Flávia Braun; FREITAS JUNIOR, Miguel Archanjo de (Org.). Norbert Elias em debate: usos e possibilidades de pesquisa no Brasil. Ponta Grossa: **Texto e Contexto**, 2020. p. 10-77. (Coleção Singularis, v.6).

ELIAS, Norbert. **A Sociedade dos Indivíduos**. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1994.

ELIAS, Norbert. **Escritos & ensaios; 1**: Estado, processo, opinião pública. In: NEIBURG, Federico e WAIZBORT, Leopoldo. (org.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2006.

ELIAS, Norbert. **Envolvimento e Alienação**. Tradução Alvaro de Sá. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1998.

ELIAS, Norbert. **Introdução à Sociologia**. Tradução Maria Lúsa Ribeiro Ferreira. Lisboa. Edições 70 LDA, 2008.

ELIAS, Norbert. **Mozart, sociologia de um gênio**. Trad. Sergio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.

ELIAS, Norbert. **Norbert Elias por ele mesmo**. Trad. André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. **Os estabelecidos e os outsiders**: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Trad. de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

FERREIRA, Marieta de Moraes. 'História oral: um inventário das diferenças.' In: FERREIRA, M.M. (org.) **Entre-vistas**: abordagens e usos da história oral. Editora Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um encontro com a Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1992.

GOHN, Maria da Glória. (2006). Educação não-formal na pedagogia social. In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL, 1., 2006,. **Proceeding online SIELO**. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, Disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000092006000100034&lng=en&nrm=abn>. Acesso em: 30.set. 2025.

GOHN, Maria da Glória. (2006a). Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio**: Avaliação E Políticas Públicas Em Educação,

14(50), 27–38. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362006000100003>. Acesso em: 30.set. 2025.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice: Editora Revista dos Tribunais, 1990.

HUBERMAN, Michael. **O ciclo de vida profissional dos professores**. In: NÓVOA, António. HUBERMAN, M.; GOODSON, I. F.; HOLLY, M. L.; MOITA, M. C.; GONÇALVES, J. A. M.; FONTOURA, M. M.; BEM-PERETZ, M. Vidas de professores. Editora Porto, 2ed, 2013. p. 131-61.

IBGE. **Panorama das cidades: Brasil/Pernambuco**. Salgueiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/salgueiro/panorama>. Acesso em: 30 set. 2025.

JOSSO, Marie-Christine. Histórias de vida e formação: suas funcionalidades em pesquisa, formação e práticas sociais. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica**, [S. l.], v. 5, n. 13, p. 40–54, 2020. DOI: 10.31892/rbpab2525-426X.2020.v5.n13.p.40-54. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/8423>. Acesso em: 30 set. 2025.

JOVCHELOVITCH, Sandra; BAUER, Martin W. **A entrevista narrativa**. In: BAUER, Martin.W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. 2.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. p. 90-113.

LAURENTINO, Rizailde Trindade. **A minha pedagogia libertadora: educação, trabalho e negritude (1966-2023)**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023.

LOIZOS, Peter. **Vídeo, filme e fotografias como documentos de pesquisa**. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. 2.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. p. 137-155.

MARINHO, Marco Antonio. Trajetórias de vida: um conceito em construção. **Revista dos Instituto de Ciências Humanas**. Belo Horizonte, v. 13, n. 17, p. 25 – 49, 2017. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/revistaich/article/view/15710/12445>. Acesso em: 30 set. 2025.

MARINS, Antônia; ROSA, Maria; SILVA, Maria. **Escrevendo a História do DERE do Sertão Central Salgueiro – PE**. Recife: Artegrafi, s.d.

MOITA, Maria da Conceição. **Percursos de formação e de transformação**. In: NÓVOA, António. HUBERMAN, M.; GOODSON, I. F.; HOLLY, M. L.; MOITA, M. C.;

GONÇALVES, J. A. M.; FONTOURA, M. M.; BEM-PERETZ, M. Vidas de professores. Editora Porto, 2ed, 2013. p. 111-140.

NASCIMENTO, Cleusa Pereira do. **Memórias da Paróquia de Santo Antônio 1843 – 2010**. Salgueiro/PE: Independente, 2023.

NEILVA-Silva, Lucas, & KOLLER, Silvia Helena. (2002). O uso da fotografia na pesquisa em Psicologia. **Estudos de Psicologia**, 7(2), 237-250. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/23109>. Acesso em: 30 set. 2025.

OLIVEIRA, Aurinéa Maria de. “Ensino Religioso em contexto democrático: debate nas escolas públicas contemporâneas”. **Horizonte**, Belo Horizonte, v.18, n.55, p.15-32, jan./abr.2020.

PAES, Roberto. “Pedagogia Do Esporte: Procedimentos Pedagógicos Aplicados Aos Jogos Esportivos Coletivos”. **Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 6, ed. especial, p. 397-408, jul. 2008.

PASSEGGI, Maria da Conceição. Reflexividade narrativa e poder auto(trans)formador. **Revista Paxis educacional**, v.17, n.44, p. 93-113, 2021.

PASSEGGI, Maria da Conceição. Narrativas da experiência na pesquisa-formação: do sujeito epistêmico ao sujeito biográfico. **Roteiro**. Joaçaba, v.41, n.1, p.67-86, 2016.

PASSEGGI, Maria da Conceição; JÚNIOR, Lucrécio Araújo de Sá; BARBOSA, Tatyana Mabel Nobre. Educação e experiência Narrativas em múltiplos contextos, **EDUFRN**, 1ed, 2021a.

PASSEGGI, Maria da Conceição; ABRAHÃO, Maria Helena M.B; DELORYMOMBERGER, Christine. Dimensões epistemológicas da pesquisa (auto)biográfica: Tomo II. Natal: **EDUFRAN**; Porto Alegre: EDIPUCRS; Salvador: EDUNEB, 2012.

Prefeitura Municipal de Salgueiro. **O município. Salgueiro, 2024**. SALGUEIRO (Cidade). Disponível em: <https://www.salgueiro.pe.gov.br/index.html>, acesso em 30 set. 2025.

RODRIGUES, Gisele Tavares de Souza. **Professora Cleuza Campos Marques Da Silva**. Trajetória profissional de vida no município de Naviraí (MT-MS 1971-2008). Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados/MS, 2023.

SARAT, Magda. (org.) Escola Serviço de Educação Integral – SEI Dourados/MS (1980-2023): **História e Memórias**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024.

SANTOS, Vanessa Kusminski dos. **Percursos de vida, formação e atuação docente: Maria do Rozário Pereira Valente (1951-2022)**. 2023. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados/MS, 2023.

SILVA, Rosa Santos Mendes. **História e memória da formação docente: curso normal rural do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora (1929-1989)**. 105f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado da Bahia. Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos. Juazeiro-BA, 2020.

SILVA JUNIOR, Waldemar Alves da. **O coronelismo em Salgueiro: uma análise da trajetória política do coronel Veremundo Soares: (1920 – 1945)**. Recife: Bagaço, 2008.

SOUSA, José Raul de; SANTOS, Simone Cabral Marinho dos. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora: UFJF, v. 10, n. 2, p. 1396-1416, jul.-dez.2020.ISSN 2237-9444. DOI disponível em: <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2020.v10.31559>. Acesso em: 30 set. 2025.

SOUZA, Edilson Fernandes de. **À luz do candeeiro e o constructo do “eu” fonte:** educação pela arte, ciência e política. 459 f. Tese (Promoção para classe E – Professor Titular). Universidade Federal de Pernambuco, CCS. Departamento de Educação Física, Recife, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/39314>. Acesso em: 30 set.2025.

SOUZA, Edilson Fernandes de. Tese autobiografia: os procedimentos para o constructo do “eu” fonte. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biografia**. Salvador, v. 05, n.14, p. 777- 795, 2020a.

SOUZA, Roseane Silva de. Souza, Edilson Fernandes de. A Edificação do Grupo Escolar Otaviano Basílio Heráclio do Rêgo e suas práticas educativas no município de Limoeiro-PE (1968-1971). In: SOUZA, Josefa Eliana, CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares da. (org.). **Múltiplos objetos e escritas na História da Educação** [livro eletrônico]: contribuições para a compreensão da cultura educacional brasileira. Recife, EDUPE, 2022. Disponível em <https://www.edupe.upe.br/images/livros/ebook-multiplosobjetoseescritas1-40322.pdf>. acesso em: 30 set. 2025.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **Formação social da mente**. São Paulo. Martins Fontes, 1989.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo. Martins Fontes, 2000.

WASCHINEWSKI, Susane Costa. **Jessy Cherem (1929- 2014):** percursos da professora catarinense e seu arquivo em três tempos. 2020. 251 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

Memórias do brincar: narrativas de si por meio do gênero carta

Sebastião Kennedy S. Soares¹³⁵
Universidade Federal do Tocantins

Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar os dados de uma pesquisa que analisou os sentidos que os acadêmicos atribuem às memórias das brincadeiras, a partir das narrativas de vida construídas por meio do gênero carta. Para tanto, fundamentamos nosso quadro teórico na pesquisa (auto)biográfica, compreendendo o dispositivo da carta como recurso de formação e investigação. Para a realização do estudo, contamos com a participação de acadêmicos e acadêmicas do curso de Educação do Campo da Universidade Federal do Tocantins, especificamente do 8º período, na disciplina Estética e Poética Camponesa. Os dados evidenciam que a escrita da carta, a partir das narrativas de si, não apenas sinalizou as marcas do brincar no contexto da infância, mas também revelou movimentos de ressignificação dessa experiência na vida adulta, principalmente no contexto da formação inicial docente.

Palavras-chave: Palavras-chave: Brincadeira. Carta. Pesquisa (Auto)Biográfica. Educação do Campo

Memories of play: self-narratives through the letter genre

Abstract

This study aims to present the data from a research project that analyzed the meanings students attribute to memories of play, based on life narratives constructed through the letter genre. To this end, we grounded our theoretical framework in (auto)biographical research, understanding the letter as a tool for both formation and investigation. For the study, we involved students from the Rural Education Program at the Federal University of Tocantins, specifically from the 8th semester, in the course Aesthetics and Rural Poetics. The data indicate that writing the letters, based on self-narratives, not only highlighted the traces of play in the context of childhood but also revealed processes of re-signification of this experience in adulthood, particularly within the context of initial teacher education.

Keywords: Play. Letter. (Auto)Biographical Research. Rural Education.

Referências

BRAGANÇA, I. F. S. Sobre o conceito de formação na abordagem (auto biográfica). **Educação**, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 157-164, maio/ago, 2011.

CALDART, R. S. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: ARROYO, M; CALDART, R. S; MOLINA, M. (Orgs.). **Por uma Educação do Campo**. 5. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2017.

¹³⁵ Professor Adjunto do Curso de Educação do Campo - Artes Visuais e Música e do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED/UESB. Pós-doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Doutor em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5572-014X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9733130956651712> E-mail: sebastiaoosilva@uft.edu.br

CARDOSO, M. C. **Catadoras do brincar**: o olhar sensível das professoras acerca do brincar livre no ensino fundamental I e suas ressonâncias para a profissionalidade docente. 2018. Tese (doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

DELORY-MOMBERGER, C; **Biografia e Educação**. Figuras de l'indivíduo-projeto. São Paulo: Paulus; Natal, RN: EDUFRN, 2008.

LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n. 19, jan./abr. 2002, p. 21.

PASSEGI, M. C.; SOUZA, E.C. de; VICENTINI, P.P. Entre a vida e a formação: pesquisa (auto) biográfica, docência e profissionalização. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v.27, n.1, p.369-386, abr. 2011.

SILVA, J. V d. **Narrativas do cotidiano (per)formativo**: a escrita de cartas como modo de dizer-ser. 2020. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP.

SOUZA, E. C. S. Pesquisa narrativa e escrita (auto)biográfica: interfaces metodológicas e formativas. In: SOUZA, E. C.S ; ABRAHÃO, M.H.M.B. (Orgs). **Tempos, narrativas e ficções**: a invenção de si. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

Metodologias de ensino na alfabetização de autistas: revisão de literatura

Maria Rosali Mendonça Miná¹³⁶

EMEIEF Escola Cônego Francisco Pereira da Silva

Elizabeth Chagas Gomes¹³⁷

Secretaria da Educação do Ceará

Resumo

Esta revisão de literatura visa mapear e analisar criticamente as principais metodologias, estratégias e recursos empregados no processo de alfabetização de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), identificando os desafios pedagógicos inerentes a essa prática inclusiva. Através de uma busca rigorosa nas bases de dados internacionais (como ERIC, Web of Science) e nacionais (SciELO, BDTD), utilizando combinações de descritores-chave em português e inglês, como "Autismo", "Alfabetização" e "Metodologia". Foram incluídos artigos completos, teses e dissertações publicados nos últimos 10 anos que abordem diretamente o ensino de leitura e escrita para indivíduos com TEA em contextos escolares. Os dados extraídos foram sintetizados em matrizes de análise para garantir o rigor metodológico. Com isso, identificou-se o impacto e a eficácia de abordagens específicas. A análise também descreve as barreiras enfrentadas por educadores, como a carência de formação continuada e a adaptação curricular. A sistematização desse conhecimento é crucial para preencher lacunas teóricas, especialmente sobre a alfabetização em níveis de suporte mais elevados e para fornecer um referencial sólido que oriente a prática pedagógica, promovendo a inclusão e o desenvolvimento integral do aluno com TEA.

Palavras-chave: Autismo. Alfabetização. Metodologia. Aprendizagem.

Teaching methodologies for literacy among autistic individuals: literature review

Abstract

This literature review aims to map and critically analyze the main methodologies, strategies, and resources used in the literacy process for students with Autism Spectrum Disorder (ASD), identifying the pedagogical challenges inherent to this inclusive practice. Through a rigorous search of international databases (such as ERIC, Web of Science) and national databases (SciELO, BDTD), using combinations of key descriptors in Portuguese and English, such as "Autism," "Literacy," and "Methodology," the review included full-text articles, theses, and dissertations published in the last 10 years that directly address the teaching of reading and writing to individuals with ASD in school settings. The extracted data were synthesized into analysis matrices to ensure methodological rigor. This enabled the impact and effectiveness of specific approaches to be identified. The analysis also describes the barriers faced by educators, such as the lack of continuing education and

¹³⁶ Mestranda em Ciências da Educação (UNADES). Especialista em Metodologia do Ensino em Artes (UECE) e pedagoga na SME Fortaleza. Atua com foco em educação inclusiva e práticas de alfabetização. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2879-7536> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6267233565069525> E-mail: rosalimina@hotmail.com

¹³⁷ Doutora em Tecnologia e inovação no Cuidado Clínico de Enfermagem e Saúde. Mestre em Planejamento e Políticas Públicas - UECE (2019). Especialista em Gestão Pública - UECE (2018). Professora e gestora efetiva da rede estadual. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2879-7536> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2667908252375637> E-mail: elizabethcgomes@hotmail.com

curricular adaptation. Systematizing this knowledge is crucial to fill theoretical gaps, especially regarding literacy at higher levels of support (such as Level 2), and to provide a solid framework to guide pedagogical practice, promoting the inclusion and comprehensive development of students with ASD.

Keywords: Autism. Literacy. Methodology. Learning.

Referências

ALMEIDA, Izabel Cristina Araujo. **Alfabetização de alunos com transtorno do espectro autista (TEA): concepções e práticas dos professores** / Izabel Cristina Araujo Almeida. – Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Pós-Graduação em Educação, Feira de Santana, 2019.

BRASIL. Lei 12.764, de 27 de dezembro de 2012. **Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/ato2011-2014/2012/lei/12764.htm>. Acesso em: 03 outubro 2022.

BRITES, Luciana; BRITES, D.r Clay. **Mentes Únicas: Aprenda como descobrir, entender e estimular uma pessoa com autismo e desenvolva suas habilidades impulsionando seu potencial**. São Paulo: Gente, 2019.

CHIOTE, F. A. B. (2013). **A mediação pedagógica no desenvolvimento do brincar da criança com autismo na educação infantil**. Trabalho apresentado no GT-15 Educação Especial da 35ª Reunião Anual da Anped. Recuperado em: 02/07/2016 de <http://www.periodicos.ufes.br/PRODISENTE/article/view/8756/6169>.

CUNHA, Eugênio. **Autismo e Inclusão: Psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família**. Rio de Janeiro: Wak, 2019.

MALEVAL, J-C. **O autismo e a sua voz**. São Paulo: Blucher, 2017.

MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana; TANNÚS-VALADÃO, Gabriela (Orgs). **Inclusão escolar em foco: organização e funcionamento do Atendimento Educacional Especializado**. Série: Observatório Nacional de Educação Especial V.4. São Carlos: Marquezine & Manzini; ABPEE, 2015.

Rodas de conversa a partir de narrativas de comunidades do semiárido baiano

Lucas Brito dos Santos¹³⁸

Universidade Estadual de Feira de Santana

Gabriela Barbosa Souza Xavier¹³⁹

Universidade Estadual de Feira de Santana

Resumo

Este estudo objetiva analisar uma experiência extensionista desenvolvida a partir do registro de narrativas de comunidades do semiárido baiano. Fundamenta-se em estudos sobre a valorização das narrativas como forma de transmissão de saberes, valores e experiências de comunidades tradicionais. Influenciado por autores como Freire (1984) e Benjamin (1985) o estudo parte da visão de que ouvir e registrar as histórias dessas comunidades é um ato de escuta, comunicação, estratégia metodológica, política de resistência e diálogo intercultural. Para isso, utiliza-se da metodologia de rodas de conversas afim de registrar a relação das comunidades com o território e as práticas laborais da região. A ação resultou no registro de experiências de agricultores e agricultoras do semiárido baiano e na produção de um acervo digital que servirá como ferramenta educativa. Contribui-se, assim, para a valorização da diversidade e do respeito pelas práticas camponesas, assim como para a promoção de estratégias pedagógicas contextualizadas e interculturais.

Palavras-chave: Comunidades. Narrativas. Memórias. Práticas laborais.

Conversation circles based on narratives from communities in the semi-arid region of Bahia

Abstract

This study aims to analyze an extensionist experience developed from the recording of narratives from communities in the semi-arid region of Bahia. It is based on studies on the value of narratives as a means of transmitting knowledge, values, and experiences of traditional communities. Influenced by authors such as Freire (1984) and Benjamin (1985), the study starts from the view that listening to and recording the stories of these communities is an act of listening, communication, methodological strategy, political resistance, and intercultural dialogue. To this end, it uses the methodology of conversation circles to record the relationship between communities and the territory and the working practices of the region. The action resulted in the recording of the experiences of farmers in the semi-arid region of Bahia and the production of a digital collection that will serve as an educational tool. This contributes to the appreciation of diversity and respect for peasant practices, as well as the promotion of contextualized and intercultural pedagogical strategies.

Keywords: Communities. Narratives. Memories. Labor practices.

¹³⁸ Universidade Estadual de Feira de Santana; Grupo de pesquisa Desenvolvimento Humano e Processos Educativos (DEHPE); Projeto de Extensão Narrativas e Representações. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-8684-1201> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0057547962172508> E-mail: lucasbritodmoo@gmail.com

¹³⁹ Processos Educativos (DEHPE); Projeto de Extensão Narrativas e Representações. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9209-0992> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1394307608909012> E-mail: gabrielabsxavier@outlook.com

Referências

BENJAMIM, Walter. **Mágica e técnica; Arte e política:** Ensaios sobre literatura e história da cultura - Walter Benjamim. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 197-222.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam.** 6 ed. São Paulo: autores associados, 1984.

Ser criança, imigrante, com câncer e a brinquedoteca hospitalar móvel (BHM)

Ana Karyne Loureiro G. W. Furley¹⁴⁰
Universidade Federal do Espírito Santo

Resumo

Apresenta-se aqui, a pesquisa fenomenológico-existencial de Furley (2025), objetivando descrever compreensivelmente, o "que é" e o "como é" ser criança, que é imigrante - e que está com câncer, destacando sua presença humana nas práticas educacionais existenciais numa brinquedoteca hospitalar móvel, e com isso (des)velando anunciações de sentidos. A partir de estudos Viktor Emil Frankl e inspirados em Virginia Axline, criou-se uma BHM em um hospital público, na cidade de Vitória e os encontros foram registrados no Diário de bordo. A análise dos dados produzidos buscando a descrição compreensiva do vivido, nos (re)velam a anúncio existencial do sentido da vida, emergindo um mosaico dos valores vivenciais, atitudinais e criativos. Um ser *pessoa* de Gratidão que ao vivenciar o acesso à garantia do direito de brincar no hospital, e assim amplia a simbólica construção da sua vida, enquanto monumento sustentado pelo seu ser livre e responsável - *pessoa* "até o último suspiro".

Palavras-chave: Brinquedoteca hospitalar móvel. Método fenomenológico de pesquisa. Ser criança imigrante. Ser com câncer.

Being a child, an immigrant, with cancer, and the Mobile Hospital Playroom (MHO)

Abstract

This paper presents Furley's (2025) phenomenological-existential research, aiming to comprehensively describe what it is and what it is like to be a child, an immigrant, and a child with cancer. It highlights their human presence in existential educational practices in a mobile hospital playroom, thereby revealing annunciations of meaning. Based on studies by Viktor Emil Frankl and inspired by Virginia Axline, a mobile hospital playroom was created in a public hospital in Vitória, and the meetings were recorded in a logbook. The analysis of the data produced, seeking a comprehensive description of the lived experience, reveals the existential annunciation of the meaning of life, emerging as a mosaic of experiential, attitudinal, and creative values. A grateful person who, by experiencing access to the guaranteed right to play in the hospital, thus expands the symbolic construction of their life, as a monument sustained by their free and responsible being—a person "until their last breath."

Keywords: Mobile hospital toy library. Phenomenological research method. Being an immigrant child. Being with cancer.

Referências

FURLEY, Ana Karyne Loureiro G. W. Furley. **Ser criança, imigrante, com câncer: a brinquedoteca hospitalar móvel (des)velando anunciações de sentidos/gratidão.**

¹⁴⁰ Doutora e Mestra em educação pelo programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo, CAPES. Psicopedagoga. Especialista em: Logoterapia e análise Existencial, Pedagogia hospitalar, Educação Inclusiva e especial, Atendimento educacional especializado. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1124-4767> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6736589692524594> E-mail: anakaryneloureiro@gmail.com

Orientador: Hiran Pinel. 2025. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo, 2025. Disponível em:
<https://repositorio.ufes.br/items/cf052fda-ec9f-43fb-afcf-f624a3c90eb6/full> Acesso em:
22 set. 2025.

Trabalho de campo: uma indispensável vivência formativa em Geografia

Antônio Vitor Salles Monteiro Silva¹⁴¹

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Simone Lisboa Santos Silva¹⁴²

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

Historicamente houve uma separação de ramos da Geografia, gerando um problema teórico-prático de articulação entre o que veio a ser a Geografia Humana e a Geografia Física (Alentejano; Rocha-leão, 2017). Através da análise das ementas de disciplinas obrigatórias do curso de Bacharelado em Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ do Campus Maracanã, propusemos discutir como a dicotomia entre os dois ramos influencia na prática do trabalho de campo como ferramenta formativa. O levantamento realizado evidenciou que das 1230h de práticas de campo, 58% são do Departamento de Geografia Física e 42% do Departamento de Geografia Humana, entretanto, o quantitativo de campos efetivamente realizados, tem se demonstrado maior nas disciplinas associadas a Geografia Física. Apontando que a dicotomia herdada impede pensar o espaço em sua totalidade como algo dinâmico e mutável, sendo reflexo da condição e ação dos seres humanos e da natureza, tal como aponta Serpa (2017).

Palavras-chave: Trabalho de Campo. Geografia Física. Geografia Humana.

Fieldwork: an essential formative experience in Geography

Abstract

Historically, there has been a separation of branches of Geography, generating a theoretical-practical problem of articulation between what became Human Geography and Physical Geography (Alentejano; Rocha-leão, 2017). Through the analysis of the syllabi of mandatory courses in the Bachelor's Degree in Geography at the State University of Rio de Janeiro (UERJ), Maracanã Campus, we proposed to discuss how the dichotomy between the two fields influences the practice of fieldwork as a formative tool. The survey carried out showed that of the 1,230 hours of fieldwork, 58% were in the Department of Physical Geography and 42% in the Department of Human Geography. However, the number of fieldwork actually carried out has been shown to be greater in the disciplines associated with Physical Geography. This inherited dichotomy prevents us from considering space in its entirety as something dynamic and changeable, reflecting the condition and actions of human beings and nature, as Serpa (2017) points out.

Keywords: Fieldwork. Physical Geography. Human Geography.

Referências

¹⁴¹ Graduando em bacharelado e licenciatura em Geografia; monitor bolsista da disciplina Geomorfologia Continental e membro do Grupo de Estudos em Geomorfologia Ambiental e Tecnógeno. Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-5284-0930> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5175753100900302> E-mail: antoniovitorsms@gmail.com

¹⁴² Professora do DGF/UERJ. Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, na área de concentração de Planejamento e Gestão Ambiental. Linhas de atuação: Geomorfologia Ambiental, Tecnógeno e Educação Científica em Geografia Física. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-1544-0917> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4642476607721729> E-mail: simone.santos@uerj.br

ALENTEJANO, Paulo Roberto Raposo; ROCHA-LEÃO, Otávio Miguez de. Trabalho de campo: uma ferramenta essencial para os geógrafos ou um instrumento banalizado?.

Boletim Paulista de Geografia, [S. l.], n. 84, p. 51–68, 2017. Disponível em:

<https://publicacoes.agb.org.br/boletim-paulista/article/view/727>. Acesso em: 29 set. 2025.

SERPA, Ângelo. O trabalho de campo em geografia: uma abordagem teórico-

metodológica. **Boletim Paulista de Geografia**, [S. l.], n. 84, p. 7–24, 2017. Disponível em:

<https://publicacoes.agb.org.br/boletim-paulista/article/view/725>. Acesso em: 29 set. 2025.

Percepción de la inteligencia artificial en la formación del PADEP/D

Ligia Fabiola Monteros Portillo¹⁴³

Universidad de San Carlos de Guatemala

Resumo

El objetivo de este estudio es analizar la percepción de la inteligencia artificial (IA) en la formación docente del Programa Académico de Desarrollo Profesional Docente (PADEP/D) Jutiapa, Guatemala. El enfoque es cuantitativo, descriptivo, para caracterizar las percepciones de los docentes participantes; con un muestreo estratificado, representativo y para recolectar datos se empleó el cuestionario validado PEIIA Percepción de la Inteligencia Artificial en Educación Superior (Torres-Gastelú y Torres-Real, 2025). El análisis se hará mediante estadística descriptiva, medidas de tendencia central, dispersión y distribución de frecuencias. Los resultados evidencian percepciones diversas sobre el papel de la IA en la formación docente rural de Guatemala, destacando su potencial para mejorar procesos pedagógicos, así como las limitaciones derivadas de factores contextuales y de infraestructura. Se concluye en la necesidad de repensar la formación docente desde una perspectiva integral de la IA considerando el Objetivo de Desarrollo Sostenible 4 de Calidad educativa (ODS 4).

Palavras-chave: Inteligencia artificial, formación docente, percepción, PADEP/D.

Perception of artificial intelligence in the formation of PADEP/D

Abstract

The objective of this study is to analyze the perception of artificial intelligence (AI) in teacher training at the Academic Program for Professional Teacher Development (PADEP/D) in Jutiapa, Guatemala. The approach is quantitative and descriptive, characterizing the perceptions of participating teachers. A stratified, representative sampling was used to collect data. The validated PEIIA questionnaire, "Perception of Artificial Intelligence in Higher Education," was used (Torres-Gastelú y Torres-Real, 2025). The analysis will be conducted using descriptive statistics, measures of central tendency, dispersion, and frequency distribution. The results reveal diverse perceptions about the role of AI in rural teacher training in Guatemala, highlighting its potential to improve pedagogical processes, as well as the limitations derived from contextual and infrastructure factors. The conclusion is that it is necessary to rethink teacher training from a comprehensive AI perspective, considering Sustainable Development Goal 4 on Educational Quality (SDG 4).

Keywords: Artificial intelligence, teacher training, perception, PADEP/D.

Referências

¹⁴³ Coordinadora Departamental y Asesora Pedagógica del PADEP/D, Jutiapa, Tutora virtual del Eje de Investigación de Universidad Panamericana, Asesora de tesis de postgrado Facultad de Ciencias de la Educación, Universidad Panamericana. Doctoranda en UFOP, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0012-3038> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1453819888948305> E-mail: ligiademack@gmail.com

TORRES-GASTELÚ, C. A.; TORRES-REAL, C. Validación de una escala sobre la percepción de la Inteligencia Artificial en la educación superior. **Ciencia Latina: Revista Científica Multidisciplinar**, v. 9, n. 2, 2025, p. 5706–5725.

La infraestructura educativa en la cosmovisión de los pueblos indígenas
Infraestrutura educacional na cosmovisão dos povos indígenas

Manuel Fernando Pinzón Douma¹⁴⁴
Instituto de Investigaciones Educativas

Resumo

El objetivo de este trabajo es demostrar cual es la relación de la infraestructura educativa con la cosmovisión de los pueblos indígenas de Guatemala. La metodología que se utilizó está dentro de la corriente epistemológica postpositivista, con un enfoque cualitativo con características de un estudio descriptivo. La selección del entrevistado fue una selección intencional. El instrumento utilizado fue una encuesta abierta. Los resultados obtenidos fueron: La infraestructura educativa guatemalteca no refleja la promoción de los derechos humanos de los pueblos indígenas de Guatemala, así como tampoco trata de compensar la disparidad social, económica y cultural en comparación de los centros urbanos y sobre todo con la ciudad. El principal reto es el reconocimiento de la opinión de indígenas en los procesos de la formulación de los proyectos de infraestructura educativa, especialmente en la parte de diseño. En conclusión, no se toman en cuenta cultura indígena guatemalteca en la infraestructura educativa.

Palavras-clave: Escuela. Indígenas. Infraestructura. Participación. Derechos.

Educational Infrastructure in the Worldview of Indigenous Peoples

Abstract

The objective of this work is to demonstrate the relationship between educational infrastructure and the worldview of indigenous peoples in Guatemala. The methodology used is within the post-positivist epistemological school, with a qualitative approach with characteristics of a descriptive study. Interviewees were selected intentionally. The instrument used was an open-ended survey. The results obtained were: Guatemalan educational infrastructure does not reflect the promotion of the human rights of indigenous peoples in Guatemala, nor does it attempt to compensate for the social, economic, and cultural disparities compared to urban centers, and especially to the city. The main challenge is the recognition of Indigenous voices in the formulation of educational infrastructure projects, especially in the design phase. In conclusion, Guatemalan Indigenous culture is not taken into account in educational infrastructure.

Keywords: School. Indigenous People. Infrastructure. Participation. Rights.

¹⁴⁴ Magister en Desarrollo, Exdirector del Fondo Nacional para la Paz, ha trabajado con, BM, BID, PNUD, BCIE, MINEDUC, Congreso Guatemala, Contraloría; Docente USAC y URL de Guatemala. Investigador EFPEM-USAC. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-7666-7376> Correo Electrónico: mfpinzon@gmail.com; mfpinzon@profesor.usac.edu.gt

**Facilitador de PADEP/D, actor clave en la formación con calidad que ofrece el PADEP/D:
mirada desde los docentes-estudiantes**

Ana María Hernández Ayala¹⁴⁵
Instituto de Investigaciones Educativas

Resumen

La formación de los docentes que atienden las aulas de los Niveles de Educación Preprimaria y Primaria del sector oficial en Guatemala, se ha venido fortaleciendo desde a través del Programa Académico de Desarrollo Profesional Docente -PADEP/D- y en tal sentido, es fundamental destacar que el rol académico, así como técnico-pedagógico que juegan los facilitadores¹⁴⁶, es trascendente desde las áreas que facilitan a los docentes-estudiantes, quienes son los estudiantes del programa y maestros en servicio del sector oficial. Este estudio fue realizado en el marco de la investigación “Evaluación del Programa Académico de Desarrollo Profesional Docente -PADEP/D-” desarrollada entre 2020-2021, partiendo de la pregunta principal ¿Cuáles son las principales percepciones de los docentes-estudiantes de PADEP/D con relación a los servicios educativos que les han ofrecido los facilitadores de PADEP/D como actores de su formación continua? y consideró como objetivo general, determinar las principales percepciones de los docentes-estudiantes de PADEP/D con relación a los servicios educativos ofrecidos por los facilitadores como actores de su formación continua. Metodológicamente, el estudio consideró un enfoque mixto con alcance exploratorio y consideró todas las cohortes, representatividad cultural y de género. Como técnicas de investigación empleo la encuesta y los grupos focales y como instrumentos el cuestionario y la guía de preguntas respectivamente. Los resultados, con base en las principales percepciones de los docentes-estudiantes, refieren que los facilitadores: a) poseen dominio y conocimientos del área que facilitan; b) propician un clima de formación horizontal y comunicación asertiva; c) implementan metodologías innovadoras, activas, participativas, pertinentes e inclusivas; y d) hacen uso de estrategias innovadoras. Destacaron también que los facilitadores que acompañan a estudiantes que se especializan en el nivel preprimario demandan fortalecimiento de competencias, pues evidencian poseer poca experiencia en ese nivel.

Palabras clave: facilitadores, docentes-estudiantes, percepciones, servicios educativos, PADEP/D.

**PADEP/D facilitator, key player in the quality training offered by PADEP/D: perspective
from teachers and students**

Abstract

The training of teachers working in public pre-primary and primary schools in Guatemala has been strengthened through the Academic Program for Professional Teacher Development (PADEP/D). In this regard, it is essential to highlight that the academic and

¹⁴⁵ Instituto de Investigaciones Educativas -IIE-Escuela de Formación de Profesores de Enseñanza Media - EFPEM- Universidad de San Carlos de Guatemala. Doctoranda Universidad Pablo de Olavide.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6790-9409> E-mail: anama2777@gmail.com

¹⁴⁶ Facilitadores de PADEP/D, también podrían ser denominados profesores universitarios o formadores de formadores

technical-pedagogical role played by facilitators is transcendental in the areas they facilitate for teacher-students, who are the students of the program and teachers in service in the public sector. This study was conducted within the framework of the research project "Evaluation of the Academic Program for Professional Teacher Development (PADEP/D)" carried out between 2020 and 2021, based on the main question: What are the main perceptions of PADEP/D teacher-students regarding the educational services offered to them by PADEP/D facilitators as actors in their continuing education?" Its overall objective was to determine the main perceptions of PADEP/D teacher-students regarding the educational services offered by facilitators as actors in their continuing education. Methodologically, the study took a mixed approach with an exploratory scope and considered all cohorts, cultural representation, and gender. The research techniques used were surveys and focus groups, and the instruments used were questionnaires and question guides, respectively. The results, based on the main perceptions of teacher-students, indicate that facilitators: a) have mastery and knowledge of the area they facilitate; b) foster a climate of horizontal training and assertive communication; c) implement innovative, active, participatory, relevant, and inclusive methodologies; and d) make use of innovative strategies. They also highlighted that facilitators who accompany students specializing in the pre-primary level need to strengthen their skills, as they show little experience at that level.

Keywords: facilitators, teacher-students, perceptions, educational services, PADEP/D.

Estrategias de acompañamiento y retroalimentación para el desarrollo de competencias profesionales en el profesorado en formación

Hania Nineth Girón Arenales¹⁴⁷

Escuela de Formación de Profesores de Enseñanza Media

Resumen

El presente proyecto de investigación tiene como objetivo analizar estrategias de acompañamiento y retroalimentación orientadas al desarrollo de competencias profesionales en el profesorado en formación. La formación docente actual enfrenta múltiples desafíos que exigen profesionales con una preparación integral, capaz de responder a contextos educativos cambiantes y diversos. En este marco, el acompañamiento pedagógico y la retroalimentación formativa se constituyen en herramientas clave para fortalecer el proceso formativo desde una perspectiva reflexiva y contextualizada. El estudio se justifica por la necesidad de mejorar las prácticas de formación docente, detectando las debilidades existentes en cuanto al seguimiento y orientación que reciben los futuros docentes. Se plantea una investigación cualitativa, de tipo descriptivo y exploratorio, utilizando entrevistas, grupos focales y análisis documental como principales técnicas de recolección de datos. Los participantes serán estudiantes de profesorado en formación, tutores y docentes formadores, lo que permitirá una visión integral de la situación actual y de las oportunidades de mejora. Entre los principales hallazgos esperados se encuentra la identificación de necesidades específicas del profesorado en formación, el análisis de las estrategias actualmente implementadas y la evaluación de su incidencia en el desarrollo de competencias profesionales. A partir de estos resultados, se propone generar un conjunto de estrategias innovadoras y efectivas que puedan ser aplicadas en diversos contextos educativos, contribuyendo así a la mejora de la calidad en la formación docente.

Palabras clave: formación del profesorado, práctica pedagógica, acompañamiento, competencias docentes.

Support and feedback strategies for developing professional skills in trainee teachers

Abstract

The objective of this research project is to analyze support and feedback strategies aimed at developing professional skills in trainee teachers. Current teacher training faces multiple challenges that require professionals with comprehensive training, capable of responding to changing and diverse educational contexts. In this context, pedagogical support and formative feedback are key tools for strengthening the training process from a reflective and contextualized perspective. The study is justified by the need to improve teacher training practices, identifying existing weaknesses in the monitoring and guidance received by future teachers. A qualitative, descriptive, and exploratory research design is proposed, using interviews, focus groups, and document analysis as the main data collection techniques. The participants will be teacher training students, tutors, and teacher trainers, which will provide a comprehensive view of the current situation and opportunities for

¹⁴⁷ Escuela de Formación de Profesores de Enseñanza Media -EFPEM- Universidad de San Carlos de Guatemala
E-mail: hanniagiron@profesor.usac.edu.gt

improvement. Among the main expected findings are the identification of specific needs of teachers in training, the analysis of currently implemented strategies, and the evaluation of their impact on the development of professional competencies. Based on these results, the aim is to generate a set of innovative and effective strategies that can be applied in various educational contexts, thus contributing to improving the quality of teacher training.

Keywords: teacher training, teaching practice, support, teaching skills.

Análise Histórica da Educação Bilíngue Intercultural na Guatemala: 1964 – 2004

José Enrique Cortez Sic¹⁴⁸

Universidade de San Carlos da Guatemala

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo realizar uma análise histórica do desenvolvimento da Educação Bilíngue Intercultural no período de 1964 a 2004. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo-histórico, com enfoque interpretativo, que contou com a participação de atores-chave envolvidos nessa modalidade educativa. Entre os achados, identificou-se que, durante esse período, as ações implementadas influenciaram diretamente a formação de meninas e meninos do setor público em áreas de população indígena, inicialmente promovendo um modelo subtrativo, com impactos significativos tanto no Sistema Educativo quanto na sociedade guatemalteca em geral.

Palavras-chave

Castelhanização, Povos originários, Língua materna, Modelo subtrativo, Barreira linguística.

Historical Analysis of Intercultural Bilingual Education in Guatemala: 1964–2004

Abstract

The present study aims to conduct a historical analysis of the development of Intercultural Bilingual Education from 1964 to 2004. It is a qualitative-historical research with an interpretative approach, which included the participation of key actors involved in this educational modality. Among the findings, it was identified that, during this period, the actions implemented directly influenced the education of girls and boys in the public sector in areas with indigenous populations, initially promoting a subtractive model, with significant impacts on both the education system and Guatemalan society in general.

Keywords: Castilianization, Indigenous peoples, Mother tongue, Subtractive model, Language barrier.

Referências

Cifuentes Navarro, Héctor Eliú. **Atitude dos pais da área K'ekchi'**. Dissertação de Mestrado em Administração Educativa. Universidade do Valle da Guatemala, 1984.

Chiodi, Francesco. **A educação indígena na América Latina: México, Guatemala, Equador, Peru, Bolívia**. Quito, Equador: P. EBI (MEC-GTZ) & Abya-Yala, 1990.

Gaillard, Claudette. **A castelhanização das populações monolíngues da Guatemala: alternativas de melhoria**. Tese de licenciatura. Universidade de San Carlos da Guatemala, 1978.

¹⁴⁸ Doutor em Estudos Humanísticos pela Universidade Pablo de Olavide, Espanha. Mestre em Educação Bilíngue Intercultural pela Universidade Rafael Landívar. Pertencente ao povo Maya Achí. Professor titular da Escola de Formação de Professores do Ensino Médio – EFPEM – da Universidade de San Carlos da Guatemala. Membro do Instituto de Pesquisas Educativas da EFPEM. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6944-3035> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6018812301825371> E-mail: joseenrique@profesor.usac.edu.gt

González Orellana, Carlos. **História da Educação na Guatemala**. 6ª edição. Editorial Universitária, USAC, Guatemala, 2011.

López, Luis Enrique. Diversidade étnica, cultural e linguística latino-americana e os recursos humanos que a educação requer. **Revista Ibero-Americana de Educação**, nº 13 – Educação Bilíngue Intercultural, 1997.

Ministério da Educação. **Regulamento da Lei de Educação Nacional**. Acordo Governamental M. DE E. 13-77. Guatemala, 7 de novembro de 1977.

Ministério da Educação. **Lei de Educação Nacional da Guatemala**. Decreto Legislativo 12-91.

Ministério da Educação. **Acordo Governamental 726-95**. Criação da Direção Geral de Educação Bilíngue Intercultural, 1995.

Ministério da Educação. **Acordo Governamental 526-2003**. Criação do Vice-Ministério de Educação Bilíngue e Intercultural, 2003.

Ministério da Educação. **Acordo Governamental 22-2004**. Lei de Generalização da Educação Bilíngue Multicultural e Intercultural, 2004.

Najarro Arriola, Armando. **Fundamentos da Educação Bilíngue**. Faculdade de Humanidades, Universidade Rafael Landívar, Guatemala, 1998.

Raymundo, Jorge Manuel. **Educação Bilíngue Intercultural ou Educação Intercultural Bilíngue: uma opção para a educação libertadora**. Universidade Rafael Landívar, Editorial Cara Parens, Guatemala, 2015. Acesso virtual: <https://digebi.mineduc.gob.gt/digebi/>

Entrevistas:

Entrevista PBI 1: **Promotor bilíngue que atuou nos departamentos de Alta e Baja Verapaz**, Guatemala.

Entrevista PBI 2: **Promotor bilíngue que atuou no departamento de Baja Verapaz**, Guatemala.

Blog como ferramenta didática para estudar e combater o bullying

Kleber Saldanha de Siqueira¹⁴⁹
Universidade Federal de Alagoas

Resumo

Esta pesquisa objetivou determinar, de forma quantitativa-descritiva, através da aplicação de uma proposta pedagógica baseada na elaboração coletiva de blogs, criados por meio da plataforma Blogger, como esta ferramenta digital viabiliza o estudo conscientizador do tema bullying numa escola estadual pertencente ao Programa Alagoano de Ensino Integral (pALei) de Arapiraca, Alagoas. A proposta foi desenvolvida com uma turma do 2º ano do Ensino Médio, durante a execução do Projeto Integrador (PI), unidade curricular pertencente ao itinerário diversificado da escola. Após o desenvolvimento da proposta e posterior aplicação de avaliações pré e pós execução, verificou-se que o blog reforça as habilidades dos estudantes no uso das tecnologias digitais, centralizando o tema bullying de forma estratégica e instigadora, com atividades crítico/reflexivas baseadas na elaboração de textos, gravuras, histórias em quadrinho, vídeos e poemas, abordando fatos atuais sobre o assunto, levando à compreensão efetiva do problema e seu combate no seio escolar.

Palavras-chave: Primeira Palavra. Segunda Palavra. Terceira Palavra. Quarta Palavra.

Blog as a didactic tool for studying and combating bullying

Abstract

This research aimed to determine, in a quantitative-descriptive way, through the application of a pedagogical proposal based on the collective creation of blogs, created through the Blogger platform, how this digital tool enables the awareness-raising study of the topic of bullying in a state school belonging to the Alagoas Integral Education Program (pALei) in Arapiraca, Alagoas. The proposal was developed with a class of the 2nd year of high school, during the execution of the Integrative Project (PI), a curricular unit belonging to the diversified itinerary of the school. After the development of the proposal and subsequent application of pre- and post-implementation evaluations, it was found that the blog reinforces students' skills in the use of digital technologies, focusing on the theme of bullying in a strategic and stimulating way, with critical/reflective activities based on the creation of texts, drawings, comic strips, videos and poems, addressing current facts about the subject, leading to an effective understanding of the problem and its combat within the school environment.

Keywords: Primeira Palavra. Segunda Palavra. Terceira Palavra. Quarta Palavra.

Referências

BRASIL. Lei 13.185 de 06 de novembro de 2015. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 152, n. 213, p. 1-2, 09 nov. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13185.htm. Acesso: 21 jun. 2023.

¹⁴⁹ Doutorando em ensino pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Mestre em Ensino de Física pela (UFAL). Docente da Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (SEDUC/AL). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2067-243X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4455398031195456> E-mail: kleber.siqueira@cedu.ufal.br

CHIAPETTI, R. J. N. Pesquisa de campo qualitativa: uma vivência em geografia humanista, **Revista GeoTextos**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 139-162, 2010. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/1ba1/f89a0e1eae5dffde1f342e51e227fdc622bo.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2023.

CROCHIK, J. L. Fatores Psicológicos e Sociais Associados ao Bullying, **Revista Psicologia Política**, São Paulo, v. 12, n. 24, p. 211-229, 2012. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2012000200003#:~:text=Fante%20\(2005%3A61\)%20diz,os%20filhos%2C%20por%20meio%20de](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2012000200003#:~:text=Fante%20(2005%3A61)%20diz,os%20filhos%2C%20por%20meio%20de). Acesso em: 21 jun. 2023.

GUIMARÃES, A. A.; QUEIROZ, B. S. **A escola como palco de massacres e atentados armados**, 2022, 22f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia - Artigo), Universidade São Francisco, Itatiba, 2022. Disponível em: <https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/768/607340100344074.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2023.

LOPES, A. P. A.; ÁVILA, R. F.; MELLO, R. G.; SANTOS, T. R. Blogs como ferramentas de ensino e aprendizagem de diplomática e tipologia documental: uma estratégia didática para a construção de conhecimento, **Revista Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 1, n. 2, p. 86-99. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/10790>. Acesso em: 20 jun. 2023.

MARCOLINO, E. C.; CAVALCANTI, A. L.; PADILHA, W. W. N.; MIRANDA, F. A. N.; CLEMENTINO, F. S. Bullying: prevalência e fatores associados à vitimização e à agressão no cotidiano escolar, **Revista Texto Contexto Enfermagem**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 1-10, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/3zS6tSTHCvCRsC6g6bCpxCH/?format=pdf>. Acesso em: 20 jun. 2023.

MENEZES, P. **Tipos de bullying**. Diferença, 2022. Disponível em: <https://www.diferenca.com/tipos-de-bullying/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

OLIVEIRA-MENEGOTTO, L. M.; PASINI, A. I.; LEVANDOWSKI, G. O bullying escolar no Brasil: uma revisão de artigos científicos, **Revista de Psicologia: Teoria e Prática**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 203-2015, 2013. Disponível em: Acesso em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872013000200016. 25 jun. 2023.

OLIVEIRA, E. C. O bullying na escola: como alunos e professores lidam com essa violência? **Revista Fundamentos**, Teresina, v.2, n.1, p. 1-20, 2015. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/fundamentos/article/download/3727/2184>. Acesso em: 20 jun. 2023.

PAZ, F. M.; FRAGA, I. M. As contribuições da Psicologia Escolar no enfrentamento ao bullying, **Conecte-se! Revista Interdisciplinar de Extensão**, Belo Horizonte, v. 6, n. 12, p.

34-47, 2022. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/conecte-se/article/view/28728>. Acesso em: 21 jun. 2023.

PIMENTEL, F. O.; MÉA, C. P. D.; PATIAS, N. D. Vítimas de bullying, sintomas depressivos, ansiedade, estresse e ideação suicida em adolescentes, **Revista Acta Colombiana de Psicología**, Bogotá, v. 23, n. 2, p. 205-216, 2020. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0123-91552020000200230&script=sci_arttext&lng=pt. Acesso em: 22 jun. 2023.

ROLIM, M. Violência na escola: anotações sobre bullying e invisibilidade, **Revista Pleiade**, Foz do Iguaçu, v. 10, n. 10, p. 31-48, 2011. Disponível em: <https://pleiade.uniamerica.br/index.php/pleiade/article/view/164>. Acesso em: 25 jun. 2023.

SCHREIBER; F. C. C.; ANTUNES, M. C. Cyberbullying: do virtual ao psicológico, **Revista da Academia Paulista de Psicologia**, São Paulo, v. 35, n. 88, p. 109-125, 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2015000100008. Acesso em: 25 jun. 2023.

VILLELA, D. C. Bullying e Lei nº 13.185, de 6 de novembro de 2015, **Revista no Ministério Público do RS**, Porto Alegre, v. 6, n. 8, p. 9-22, 2015. Disponível em: http://www.amprs.com.br/public/arquivos/revista_artigo/arquivo_1527186825.pdf. Acesso em: 25 jun. 2023.

Certificação de competências e empregabilidade: experiências de jovens, adultos e migrantes guatemaltecos

Paola Yesenia Melgar García¹⁵⁰
Instituto de Investigaciones Educativas

Resumen

El presente estudio analiza la relación entre la certificación de competencias y la empleabilidad de jóvenes y adultos en Guatemala, así como de migrantes guatemaltecos en el extranjero, específicamente en Estados Unidos y Canadá. El propósito es comprender cómo la certificación contribuye al desarrollo de habilidades, la validación de saberes previos y la mejora de oportunidades laborales en contextos nacionales y migratorios. La metodología fue de enfoque mixto, con diseño descriptivo y exploratorio-documental, utilizando entrevistas semiestructuradas y cuestionarios estructurados. Las entrevistas se analizaron mediante técnicas temáticas y las encuestas con estadística descriptiva, integrando resultados para una interpretación más sólida. Los hallazgos muestran que la certificación facilita el reconocimiento de aprendizajes formales y no formales, fortalece la confianza, incrementa la preparación y mejora la movilidad laboral. Asimismo, la experiencia laboral y educativa previa influye en la valoración del proceso. En conclusión, la certificación de competencias constituye una estrategia clave para el desarrollo personal y profesional, impulsando el aprendizaje a lo largo de la vida.

Palabras clave: Certificación de Competencias. Empleabilidad. Jóvenes y Adultos. Migrantes Guatemaltecos. Aprendizaje a lo Largo de la Vida.

Skills certification and employability: experiences of Guatemalan youth, adults, and migrants

Abstract

This study analyzes the relationship between skills certification and the employability of young people and adults in Guatemala, as well as Guatemalan migrants abroad, specifically in the United States and Canada. The purpose is to understand how certification contributes to skills development, the validation of prior knowledge, and improved job opportunities in national and migratory contexts. The methodology was mixed, with a descriptive and exploratory-documentary design, using semi-structured interviews and structured questionnaires. The interviews were analyzed using thematic techniques and the surveys with descriptive statistics, integrating results for a more robust interpretation. The findings show that certification facilitates the recognition of formal and non-formal learning, strengthens confidence, increases preparedness, and improves labor mobility. Likewise, previous work and educational experience influences the assessment of the process. In conclusion, skills certification is a key strategy for personal and professional development, promoting lifelong learning.

¹⁵⁰ Investigadora del Instituto de Investigaciones Educativas de la EFPEM-USAC, con formación en administración y educación. Con experiencia en diseño e implementación del Sistema de Certificación de Competencias desde el Ministerio de Educación de Guatemala. Con trayectoria que integra gestión educativa, investigación y formación por competencias con impacto social y laboral. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-0412-7339> E-mail: melgar.paola@gmail.com

Keywords: Skills Certification. Employability. Youth and Adults. Guatemalan Migrants. Lifelong Learning.

Referencias

CEDEFOP. **Terminology of European education and training policy**: a selection of 130 terms. 2. ed. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2014.

DÍAZ BARRIGA, Ángel. **La evaluación formativa en el aula**. México: Trillas, 2006.

GUATEMALA. Ministerio de Educación. **Sistema de Certificación de Competencias**: Lineamientos generales. Ciudad de Guatemala: MINEDUC, 2019.

OCDE. **Skills matter**: additional results from the Survey of Adult Skills. Paris: OECD Publishing, 2016.

UNESCO. **Orientaciones para la validación del aprendizaje previo**. Paris: UNESCO, 2018.

Desafíos docentes en el proceso enseñanza aprendizaje en escuelas multigrado

Marcia Juanita Cardona Flores¹⁵¹
EFPEM- PADEP/d. USAC. Guatemala

Resumen

El trabajo describe los desafíos que afrontan los maestros egresados del PADEP/d que laboran en escuelas multigrado, Las prácticas pedagógicas de multigrado se desarrollan en las áreas rurales. La metodología utilizada está sustentada en la corriente cualitativa, diseño descriptivo La población que se incluyó en la investigación fueron maestros egresados de la décima cohorte del PADEP/d que ejercen su docencia en escuelas multigrado. El instrumento de investigación utilizado fue cuestionario obtenido por los maestros estudiantes egresados de la décima cohorte de escuelas multigrado, quienes manifestaron los siguientes desafíos: Metodología, técnicas y estrategias de aprendizaje, atención de alumnos de forma simultánea, disciplina en el aula, recursos didácticos, capacitación docente específica para multigrado y evaluación. En los entornos rurales las escuelas multigrado ofrecen beneficios y posibilidad educativas.

Palabras Claves: Desafíos, maestros, escuela, Multigrado, Aula.

Teaching challenges in the teaching-learning process in multigrade schools

Abstract

This paper describes the challenges faced by PADEP/d graduate teachers working in multi-grade schools. Multi-grade pedagogical practices are developed in rural areas. The methodology used is based on a qualitative approach, with a descriptive design. The research population included teachers who graduated from the tenth cohort of PADEP/d and who teach in multi-grade schools. The research instrument used was a questionnaire administered by student teachers who graduated from the tenth cohort of multi-grade schools. They expressed the following challenges: methodology, learning techniques and strategies, simultaneous student attention, classroom discipline, teaching resources, specific teacher training for multi-grade, and assessment. In rural settings, multi-grade schools offer educational benefits and opportunities.

Keywords: Challenges, teachers, school, multi-grade, classroom.

¹⁵¹ Marciacardona95@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-0642-3202>

Desafios educacionais do programa nacional de educação alternativa (pronea) em contexto rural

Lilian Aracely García Mérida¹⁵²

RESUMO

Objetivo: Identificar os desafios educacionais do Programa Nacional de Educação Alternativa (PRNEA) em contexto rural. **Relevância:** O estudo teve como objetivo identificar os desafios do PRONEA, segundo os técnicos e alunos matriculados, considerando o processo de ensino a distância e as características da população atendida. **Metodologia:** A pesquisa é norteada por uma abordagem heurística e interpretativa. O delineamento segue uma abordagem qualitativa, exploratória, por abordar um tema pouco consultado e estudado. **Resultados:** Dificuldade de atendimento aos alunos em comunidades rurais; materiais didáticos descontextualizados; falta de acompanhamento pedagógico, conectividade, energia elétrica e equipamentos de informática. **Conclusões:** O PRONEA enfrenta desafios técnicos e acadêmicos, e a necessidade de repensar o programa a partir dos desafios identificados, para torná-lo mais compatível com a realidade da população-alvo.

Palavras-chave: PRONEA, Subsistema de Educação Extracurricular, Ruralidade, Desafios, Educação a Distância.

Educational challenges of the national alternative education program (pronea) in a rural context

Abstract

Objective: To identify the educational challenges of the National Alternative Education Program (PRNEA) in a rural context. **Relevance:** The study aimed to identify the challenges of PRONEA, according to the technicians and students enrolled, considering the distance learning process and the characteristics of the population it serves. **Methodology:** The research is guided by a heuristic and interpretive approach. The design follows a qualitative, exploratory approach, as it addresses a topic that has been little consulted and studied. **Results:** Findings: Difficulty serving students in rural communities; decontextualized educational materials; lack of pedagogical follow-up, connectivity, electricity, and computer equipment. **Conclusions:** PRONEA faces technical and academic challenges, and the need to rethink the program based on the identified challenges to make it more compatible with the reality of the target population.

Keywords: PRONEA, Extracurricular Education Subsystem, Rurality, Challenges, Distance Learning.

Referências

MINEDUC: de DIGEMOCA, **Informe de verificación del Programa Nacional de Educación Alternativa -PRONEA-**, 2025, p.8,17,23 Y 30.

¹⁵² E-mail: imerida@mineduc.gob.gt

Entrevista

GARCÍA. Entrevistas. Desafios de la educación a distancia 7 agosto. 2025

PAZ, Alejandro. Desafios de la educación a distancia em área rural.

AVILA, Cristina. Desafios de la educación a distancia em área rural.

CALEL, Jonatha. Desafios de la educación a distancia em área rural.

POZ, Estela. Desafios de la educación a distancia em área rural.

CAMEY, Ignacio. Desafios de la educación a distancia em área rural.

CHACON, Lesbia. Desafios de la educación a distancia em área rural.

CHAVEZ, Flabio, Desafios de la educación a distancia em área rural.

Entre otros.

GUATEMALA. **Acuerdo Ministerial n°3852-2017, de 28 de dezembro de 2017.** Crea el Programa Nacional de Educación Alternativa –PRONEA-, Coordinado por la Dirección General de Educación Extraescolar, DIGEEX, tiene como propósito facilitar oportunidades educativas en el marco de la educación permanente, funciona a través de una plataforma virtual ofreciendo educación a distancia, en línea y también módulos de autoaprendizaje, dirigido a la población que no ha tenido acceso a la educación escolar, o que no han completado su proceso formativo, o bien a quienes habiéndola tenido deseen ampliarla. Disponible em: <https://digeex.mineduc.gob.gt/digeex/wp-content/uploads/2020/09/3852-2017-Programa-Nacional-de-Educacion-Alternativa-PRONEA.pdf> 10 de sept.2025

GUATEMALA. **Acuerdo Ministerial n°3387-2019, de 20 de enero de 2019.** Plan de estudio del Programa Nacional de Educación Alternativa –PRONEA-.

Educação bilíngue na construção da identidade surda: um olhar freiriano

Paloma Sara de Moraes Arcanjo¹⁵³

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Stefani Eduarda Alves de Lima Souza¹⁵⁴

Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Ensino

Maria Ghisleny de Paiva Brasil¹⁵⁵

Universidade Federal Rural do Semi- Árido

Resumo

O trabalho objetiva investigar a contribuição da educação bilíngue Libras-Português para a construção da identidade surda sob a perspectiva de Paulo Freire. Através do olhar freiriano, entende-se que a pessoa surda deve ser vista como sujeito ativo no processo educativo, com direito ao uso de sua língua natural como meio de expressão, aprendizagem e construção de mundo. A educação bilíngue, centrada na valorização da cultura surda e no respeito das experiências dos alunos, contribui para o desenvolvimento da consciência crítica e protagonismo surdo. A pesquisa é qualitativa, caracterizada como um relato de experiência, fruto do projeto de extensão: lentes surdas, realizado pelo grupo de pesquisa Formação Continuada em Colaboração. Entre os resultados, espera-se que a pesquisa contribua para a construção da identidade surda na escola não apenas pelo acesso ao conteúdo, mas principalmente pelo reconhecimento da Libras como língua de instrução e da cultura surda como parte do processo formativo.

Palavras-chave: educação bilíngue; identidade surda; Paulo Freire.

Bilingual education in the construction of deaf identity: a freirian perspective

Abstract

This paper aims to investigate the contribution of bilingual Libras-Portuguese education to the construction of deaf identity from the perspective of Paulo Freire. Through a Freire lens, it is understood that deaf people should be learn as active subjects in the educational process, with the right to use their natural language as a means of expression, learning, and world-building. Bilingual education, centered on valuing deaf culture and respecting students' experiences, contributes to the development of critical awareness and deaf empowerment. This qualitative research is characterized as an experience report, resulting from the "Deaf Lenses" extension project, carried out by the "Continuing Education in Collaboration" research group. Among the expected outcomes, this research hopes to contribute to the construction of deaf identity in schools not only by providing access to content but, most importantly, by recognizing Libras as the language of instruction and deaf culture as part of the formative process.

Keywords: bilingual education; deaf identity; Paulo Freire.

¹⁵³ Licenciada em Letras Libras pela UFRSA, em processo de especialização em Atendimento Educacional Especializado (UFRSA) e Mídias na Educação (UERN), com foco em educação inclusiva e tecnologias de ensino. Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-5624-3017> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2570193555038463> E-mail:

¹⁵⁴ Licenciada em Letras Libras pela Universidade Federal Rural do Semi- Árido/UFRSA; Especialista em Libras pela FAVENI; Mestranda em ensino pelo programa posensino da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-3935-084X> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2845378134486588> E-mail: eduardastefani892@gmail.com

¹⁵⁵ Doutora em Educação pelo ProPed/Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Professora e pesquisadora do Departamento de Linguagens e Ciências Humanas da Universidade Federal Rural do Semi- Árido/UFRSA Campus de Caraúbas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/617435745774128> E-mail: maria.ghisleny@ufersa.edu.br

Referências

FREIRE, **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 78ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 64. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017.

PERLIN, Gladis. **Cultura e educação bilíngue no pulsar das identidades surdas contemporâneas. Educação de surdos em debate**. Curitiba: UTFPR, p. 223-232, 2014.

DE QUADROS, Ronice Müller. **A educação de surdos na perspectiva da educação inclusiva no Brasil**. Revista Espaço, p. 14-19, 2008.

Educação na administração do lixo doméstico e seus impactos

Aimee Ribeiro Cabral¹⁵⁶
Colégio Adventista de Diadema

Resumo

A gestão inadequada do lixo doméstico é um desafio ambiental relevante, contribuindo para a sobrecarga de aterros sanitários e emissão de gases de efeito estufa. Este estudo teve como objetivo analisar como a educação ambiental pode promover práticas sustentáveis na administração de resíduos sólidos urbanos. A metodologia adotada incluiu revisão bibliográfica de artigos, relatórios oficiais e legislações, além de uma simulação de intervenção em duas comunidades: grupo controle, sem orientações, e grupo experimental, com instruções sobre separação de resíduos por oito semanas. Foram avaliados dados quantitativos, como a redução do volume destinado a aterros, e qualitativos, por meio de questionários sobre percepção e engajamento. Os resultados indicam que programas educativos aumentam a conscientização, incentivam a coleta seletiva, reduzem impactos ambientais e fortalecem a cidadania socioambiental, evidenciando a educação como ferramenta essencial para transformação comportamental.

Palavras-chave: Educação ambiental. Lixo doméstico. Sustentabilidade. Gestão de resíduos.

Education in Household Waste Management and Its Impacts

Abstract

Inadequate household waste management is a significant environmental challenge, contributing to landfill overload and greenhouse gas emissions. This study aimed to analyze how environmental education can promote sustainable practices in urban solid waste management. The methodology included a literature review of articles, official reports, and legislation, as well as an intervention simulation in two communities: a control group, without guidance, and an experimental group, instructed to separate waste for eight weeks. Quantitative data, such as the reduction of landfill waste, and qualitative data, through questionnaires on residents' perception and engagement, were evaluated. Results indicate that educational programs increase awareness, encourage selective waste collection, reduce environmental impacts, and strengthen socio-environmental citizenship, highlighting education as an essential tool for behavioral transformation.

Referências

ABRELPE – **Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais**. Panorama dos resíduos sólidos no Brasil 2022. São Paulo: ABRELPE, 2022. Disponível em: <https://abrelpe.org.br/>. Acesso em: 15 set. 2025.

¹⁵⁶ Estudante do 3º ano do Ensino Médio no Colégio Adventista de Diadema, com interesse em projetos de sustentabilidade e educação ambiental. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-7971-6510> E-mail: aimeeribeiro11@gmail.com

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Política Nacional de Resíduos Sólidos** – PNRS. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 3 ago. 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/mma>. Acesso em: 15 set. 2025.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Panorama dos resíduos sólidos urbanos no Brasil**. Brasília: MMA, 2020.

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2020. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 15 set. 2025.

LOUREIRO, Carlos. **Gestão de resíduos urbanos: práticas sustentáveis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

ONU – **Organização das Nações Unidas**. Relatório Global de Resíduos Sólidos 2020. Nova Iorque: ONU, 2020. Disponível em: <https://www.un.org/>. Acesso em: 15 set. 2025.

SILVA, João; PEREIRA, Maria. **Educação ambiental e gestão de resíduos sólidos urbanos**. Revista Brasileira de Meio Ambiente, v. 25, n. 2, p. 45-58, 2021.

SOUZA, R. G.; SILVA, T. N. Educação ambiental e gestão de resíduos sólidos urbanos: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 16, n. 2, p. 45-60, 2021.

Educação rural na Guatemala: exclusão histórica e promessas dos Acordos de paz

Wilfido Bosbelí Félix López¹⁵⁷

Universidad de San Carlos de Guatemala

Resumo

Esta pesquisa examina criticamente a evolução da educação rural na Guatemala entre a assinatura dos Acordos de Paz (1996) e a transição das escolas de formação de professores para as universidades (2012). Baseia-se no reconhecimento da exclusão histórica que marcou as áreas rurais e nas promessas de transformação contidas nos Acordos. O estudo situa-se em uma corrente sociocrítica, com abordagem histórico-social qualitativa, delineamento etnográfico crítico e abordagem interpretativa. Foi realizada uma revisão documental de políticas, regulamentos e programas do período. Os resultados revelam progressos na descentralização educacional, na promoção da educação intercultural e bilíngue, na participação da comunidade na gestão escolar e na reforma curricular para fortalecer a identidade indígena. Também foram criados institutos de formação de professores bilíngues, aprovada a Lei Antidiscriminação (2002) e criado o Vice-Ministério de Educação Bilíngue e Intercultural (2003). No entanto, limitações estruturais impediram a consolidação desses avanços.

Palavras-Chave: Educação Rural. Formação De Professores. Acordos De Paz. Escolas De Formação De Professores.

Rural education in Guatemala: historical exclusion and the promises of the peace accords

Abstract

This research critically examines the evolution of rural education in Guatemala between the signing of the Peace Accords (1996) and the transition from teacher training colleges to universities (2012). Its starting point is a recognition of the historical exclusion that has marked rural areas and the promises of transformation contained in the Accords. The study is situated within the socio-critical current, with a qualitative historical-social approach, critical ethnographic design, and interpretive scope. A documentary review of policies, regulations, and programs from the period was conducted. The findings reveal progress in educational decentralization, the promotion of intercultural and bilingual education, community participation in school management, and curricular reform to strengthen Indigenous identity. Bilingual teacher training institutes were also created, the Anti-Discrimination Law was passed (2002), and the Vice-Ministry of Bilingual and Intercultural Education was established (2003). However, structural limitations prevented the consolidation of these advances.

Keywords: Rural Education. Teacher Training. Peace Accords. Normal Schools.

¹⁵⁷ Magíster en educación por la Universidad de San Carlos de Guatemala, autor y coautor de artículos científicos para revistas indexadas en diferentes países de Latinoamérica, ponente en actividades académicas a nivel nacional e internacional. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2118-342X> Email: wilwfelix@gmail.com Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6350476382682655> La contribución principal del estudio radica en proporcionar un análisis crítico y cualitativo sobre la evolución de la educación rural en Guatemala durante un periodo clave (1996-2012).

Movimento sindical em defesa da democracia: o caso da PEC 623/98

Víctor Albuquerque Limão¹⁵⁸

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

O estudo analisa o percurso histórico do sindicalismo no Brasil e o papel do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP) frente à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 623/1998. Essa proposta buscava alterar os artigos 8º e 114 da Constituição de 1988, ameaçando a autonomia sindical e a Justiça do Trabalho. A pesquisa, de caráter documental e histórico, revisa os avanços da Constituição de 1988, destacando o impacto da PEC. O documento do DIAP “Configura-se concretamente o bote do sindicalismo” (1998) contrapôs a reforma, mostrando que ela representava retrocesso: restringia a liberdade sindical, reduzia a estabilidade dos dirigentes e enfraquecia a Justiça do Trabalho, transferindo poder aos empregadores. A atuação do DIAP foi decisiva ao denunciar os riscos da proposta, reafirmando o sindicato como instrumento essencial de defesa dos direitos trabalhistas e como pilar da sociedade democrática.

Palavras-chave: Sindicalismo. PEC 623/98. Constituição de 1988. DIAP. Organização dos trabalhadores.

Trade union movement in defense of democracy: the case of PEC 623/98

Abstract

This study analyzes the historical trajectory of trade unionism in Brazil and the role of the Inter-Union Department of Parliamentary Advisory Services (DIAP) in relation to Constitutional Amendment Proposal (PEC) No. 623/1998. This proposal sought to amend Articles 8 and 114 of the 1988 Constitution, threatening trade union autonomy and labor justice. The research, which is documentary and historical in nature, reviews the advances of the 1988 Constitution, highlighting the impact of the PEC. The DIAP document “The attack on trade unionism is taking shape” (1998) opposed the reform, showing that it represented a step backwards: it restricted trade union freedom, reduced the stability of union leaders, and weakened labor justice, transferring power to employers. DIAP's action was decisive in denouncing the risks of the proposal, reaffirming the union as an essential instrument for the defense of labor rights and as a pillar of democratic society.

Keywords: Trade unionism. PEC 623/98. 1988 Constitution. DIAP. Workers' organization.

¹⁵⁸ Graduando em Pedagogia na UERJ, integrante de grupo de pesquisa em História, Política e Educação e bolsista Prodocência. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6688-0905> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/681167679553629> E-mail: victor.uerj09@gmail.com

Norma Sueli Campos Lopes: constituição da identidade docente no Ceará (1995-2025)

Brena Kelly Bernardino Barbosa¹⁵⁹

Universidade Estadual do Ceará

Marcelo Macedo de Sousa Filho¹⁶⁰

Universidade Estadual do Ceará

Lia Machado Fiuza Fialho¹⁶¹

Universidade Estadual do Ceará

Resumo

O resumo se insere na história da educação e trata de uma mulher professora da rede pública de Fortaleza que superou barreiras econômicas para se tornar docente. O objetivo foi compreender a construção da identidade docente de Norma Sueli Campos Lopes, a partir da sua trajetória formativa e educativa (1995-2025). A pesquisa adotou abordagem qualitativa (Minayo, 2001), com estudo do tipo biográfico (Dosse, 2009), que utilizou a entrevista em história oral (Fialho, et al., 2024) como método de coleta de dados. Norma Sueli Lopes era oriunda de família interiorana sem escolarização e com baixo poder econômico, todavia, seus pais valorizavam a educação e lhe possibilitaram migrar para Fortaleza para estudar em escolas públicas de bairro e no Justiniano de Serpa. Essa educação foi fundamental para que ela pudesse passar no concurso da prefeitura, desenvolver uma identidade docente preocupada com a formação contextualizada dos pobres e mobilizar esforços para investir na redução das desigualdades e injustiças sociais. Palavras-chave: História da Educação. História oral. Trajetória Educativa. Educação de mulheres.

Norma Sueli Campos Lopes: the constitution of teacher identity in Ceará (1995-2025)

Abstract

The abstract is part of the history of education and deals with a woman teacher from the Fortaleza public school system who overcame economic barriers to become a teacher. The aim was to understand the construction of Norma Sueli Campos Lopes' teaching identity, based on her formative and educational trajectory (1995-2025). The research adopted a qualitative approach (Minayo, 2001), with a biographical study (Dosse, 2009), using oral history interviews (Fialho, et al., 2024) as the data collection method. Norma Sueli Lopes came from a rural family with no schooling and low economic power, but her parents' valued education and made it possible for her to move to Fortaleza to study at public

¹⁵⁹ Aluna do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID). Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-0538-9783> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2047049140375338> E-mail: brena.barbosa@aluno.uece.br

¹⁶⁰ Aluno do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID). Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-2659-7163> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2267305000353574> E-mail: macedo.filho@aluno.uece.br

¹⁶¹ Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará, Pós-doutorada em Educação pela Universidade Federal da Paraíba e pela Universidad de Cádiz - Espanha. Professora do Centro de Educação da Universidade Estadual do Ceará e docente permanente do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UECE). Líder do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas Memórias e Oralidades - PEMO. Pesquisadora produtividade CNPq. Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-0393-9892> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4614894191113114> E-mail: lia_fialho@yahoo.com.br

schools in the neighborhood and at Justiniano de Serpa. This education was fundamental to her being able to pass the mayoral exam, develop a teaching identity concerned with the contextualized education of the poor and mobilize efforts to invest in reducing inequalities and social injustices.

Keywords: History of Education. Oral history. Educational trajectory. Women's education.

Referências

DOSSE, François. **O desafio biográfico: escrever uma vida**. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Edusp, 2009.

FIALHO, Lia Machado Fiuza. et al. Biografia de Alba de Mesquita Frota e a educação das moças no curso normal no início do século XX. **Cadernos CEDES**, v. 44, n. 122, p. 60–71, jan. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/CC271179>. Acesso em: 24 jun. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

O PADEP/D e sua contribuição para a formação continuada de professores na Guatemala

Haydée Lucrecia Crispín López¹⁶²
Universidad de San Carlos de Guatemala

Resumo

A formação continuada de professores na Guatemala constitui um componente fundamental para a melhoria da qualidade do processo educativo. O PADEP/D foi criado com o objetivo de oferecer uma formação de caráter superior aos professores em serviço, como forma de profissionalização e de desenvolvimento contínuo. O presente trabalho apresenta os desafios enfrentados pelo programa nos âmbitos administrativo e acadêmico. Esse processo foi analisado por meio de uma pesquisa qualitativa, realizada através de um roteiro de entrevistas abertas aplicadas a integrantes do programa envolvidos em diferentes espaços. Constatou-se que os desafios iniciam no campo político, financeiro e de gestão, exigindo muito compromisso e esforço do setor docente do país. Observa-se que, diante do impasse na concessão de um incentivo econômico, a matrícula nos programas de licenciatura tem diminuído.

Palavras-chave: formação continuada; profissionalização docente; gestão educacional; desafios acadêmicos.

The PADEP/D and Its Contribution to the Continuing Education of Teachers in Guatemala

Abstract

Continuing teacher education in Guatemala constitutes a fundamental component for improving the quality of the educational process. The PADEP/D was created with the purpose of offering advanced training to in-service teachers as a means of professionalization and continuous development. This paper presents the challenges faced by the program in both administrative and academic domains. The process was analyzed through a qualitative study, conducted using a guide of open interviews applied to program participants involved in different contexts. The findings show that the challenges begin in the political, financial, and management fields, demanding great commitment and effort from the teaching sector in the country. It is also observed that, given the deadlock regarding the granting of an economic incentive, enrollment in degree programs has decreased.

Keywords: continuing education; teacher professionalization; educational management; academic challenges.

Referências

ÁVALOS, Beatrice. Teacher professional development in Latin America: a review of evidence. **Teaching and Teacher Education**, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 574-585, 2011.

¹⁶² Profesor titular Universidad de San Carlos de Guatemala, coordinador Académico PADEP/D, directora Escuela de Formación de Profesores de Enseñanza Media. EFPEM-USAC. E-mail: haydeecrispin@hotmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3279-0321>

LÓPEZ RIVAS, Oscar Hugo; CRISPÍN LÓPEZ, Haydee Lucrecia. El Programa Académico de Desarrollo Profesional Docente PADEP: a 15 años de su fundación. **Revista Historia de la Educación Latinoamericana**, Tunja, v. 26, n. 43, p. 275-290, 2024. DOI: <https://doi.org/10.19053/uptc.01227238.17952>.

LÓPEZ RIVAS, Oscar Hugo; GRAJEDA BRADNA, Ana Graciela. **Rediseño curricular del Programa de Desarrollo Profesional del Recurso Humano del Ministerio de Educación (PDP)**. Guatemala: Universidad de San Carlos de Guatemala, 2009.

NAVARRO, Juan Carlos; VERDISCO, Andrea. **Formación docente en América Latina: innovaciones y tendencias**. (Documento técnico n. EDU-114). Washington, DC: Banco Interamericano de Desarrollo, 2000.

UNESCO; OIT. **Recomendación OIT/UNESCO relativa a la situación del personal docente (1966)**. París: UNESCO; OIT, 2016. Trabalho original publicado em 1966.

Possibilidades e desafios da prática de futsal por meninas do ensino fundamental II, em Maracanaú-Ce

Marilene Gomes de Souza¹⁶³

Prefeitura Municipal de Maracanaú,

Heraldo Simões Ferreira¹⁶⁴

Universidade Estadual do Ceará

Resumo

A pesquisa refere -se às possibilidades e aos desafios da prática do futsal feminino. Foi realizada na Escola Luiz Gonzaga dos Santos, Maracanaú-Ce, em abril de 2024, com 26 alunas/atletas do Ensino Fundamental II praticantes da modalidade. O instrumento de coleta de dados consistiu em um questionário estruturado com 10 questões, aplicado por meio de tablets. Para tratamento das informações, utilizou-se uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. O objetivo da pesquisa foi analisar os motivos pessoais que levam as estudantes à prática do futsal, identificando os estímulos positivos que favorecem sua continuidade e os fatores negativos que podem ocasionar a desistência. Além disso, buscou-se compreender a influência da opinião familiar e da sociedade, frequentemente associada ao estereótipo de que o futsal é um “esporte de meninos”. Nesse sentido, o estudo busca fortalecer o diálogo sobre empoderamento e valorização do esporte entre meninas, no contexto escolar e além dele.

Palavras-chave: Futsal Feminino. Inclusão. Igualdade de Gênero. Desafios.

Possibilities and challenges of futsal practice by elementary school girls II, in Maracanaú-Ce

Abstract

The research refers to the possibilities and challenges of women's futsal practice. It was held at the Luiz Gonzaga dos Santos School, Maracanaú-Ce, in April 2024, with 26 students/athletes of Elementary School II practicing the sport. The data collection instrument consisted of a structured questionnaire with 10 questions, applied through tablets. To process the information, a mixed approach was used, combining qualitative and quantitative methods. The objective of the research was to analyze the personal reasons that lead students to practice futsal, identifying the positive stimuli that favor their continuity and the negative factors that can cause the withdrawal. In addition, we sought to understand the influence of family opinion and society, often associated with the stereotype that futsal is a "boys' sport". In this sense, the study seeks to strengthen the dialogue on empowerment and appreciation of sport among girls, in the school context and beyond.

Keywords: Female Futsal. Inclusion. Gender Equality. Challenges.

¹⁶³ Professora de Educação Básica na Prefeitura Municipal de Maracanaú, Participante do Grupo de Estudos GEPEFE/UECE; Mestranda UNADES/ Instituto EDUCAINTER/Ciências da Educação.) Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-2569-3231> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0043392899065266>

E-mail: marilenegs88@gmail.com

¹⁶⁴Universidade Estadual do Ceará, Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar, Programa de Pós Graduação em Educação PPGE UECE. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1999-7982>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4687823647729315> E-mail: heraldo.simoese@uece.br

Referências

OLIVEIRA, Caroline Silva de. **Mulheres em quadra: o futsal feminino fora do armário**. Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FI_SICA/monografia/Mulheres-em-quadra.pdf. Acesso em: 08 maio 2024.

LUME. **Futsal também é coisa de mulher: porque será que elas o praticam?** Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/39326>. Acesso em: 30 mar. 2024.

A prática do futebol feminino no ensino fundamental. Motriz – **Revista de Educação Física**. Disponível em:

<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/6489>. 02 de abril 2024.

INCENSO FÊNIX. **Empoderamento feminino: o que é, quais princípios e objetivos**.

Disponível em: <https://blog.incensofenix.com.br/autoconhecimento/empoderamento-feminino/>. 02 de abril 2024.

GLOBO ESPORTE. **FIFA anuncia 1ª Copa do Mundo de Futsal Feminino para 2025**.

Disponível em: <https://ge.globo.com/futsal/blogs/mundo-do-futsal/post/2023/10/04/fifa-anuncia-1a-copa-do-mundo-de-futsal-feminino-em-2025.ghtml>. Acesso em: 31 mar. 2024.

G1. **Entenda os benefícios da prática de futsal para o corpo e a mente**. Disponível em:

<https://g1.globo.com/ce/ceara/especial-publicitario/sistema-fecomercio/radar-do-comercio/noticia/2022/05/11/entenda-os-beneficios-da-pratica-de-futsal-para-o-corpo-e-a-mente-1.ghtml>. Acesso em 31 mar. 2024.

VIVÁRIO MAR RECIFE. **Conheça os benefícios do futsal**. Disponível em:

<https://vivariomarrecife.com.br/beleza-e-bem-estar/conheca-os-beneficios-do-futsal/>.

LUME. Incentivos e dificuldades vivenciados por atletas do futsal feminino universitário. Disponível em:

<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/18941/000732046.pdf?sequence=1>.

MAGELA DURÃES, Geraldo; FIGUEIRA, Jucineia Gonçalves; LAFETÁ, Jean Claude; LESSA JÚNIOR, Amário; MENDES, Jiuliano Carlos Lopes; FREITAS, Alex Sander. **Desafios encontrados por mulheres praticantes de futsal em Montes Claros: entre o preconceito e a prática**. Disponível em: <http://www.fepeg2018.unimontes.br/anais/download/9ef79002-ed15-48d6-ab01-4627f4afcb92>. Acesso em: 21 maio 2024.

IMPULSIONA. **Projeto de futsal feminino na escola: empoderamento e combate às**

discriminações. Disponível em: <https://impulsiona.org.br/projeto-futsal-feminino/>. Acesso em 22 maio 2024.

IMPULSIONA. **Equidade de gênero nas aulas de Educação Física**. Disponível em:

<https://impulsiona.org.br/equidade-genero-educacao-fisica/>. Acesso em 22 de maio 2024.

FDR CURSOS. **Esportes delas:** empoderamento, inclusão e permanência de meninas e mulheres no esporte. Disponível em:

<https://cursos.fdr.org.br/course/view.php?id=193§ion=5>. Acesso em 24 de maio 2024.

IMPULSIONA. Futsal na escola: marcando um golaço dentro e fora do jogo. Disponível em: <https://ava.impulsiona.org.br/course/view.php?id=35>. Acesso em 30 de maio 2024.

GLOBO ESPORTE. **Os 10 motivos para você começar a fazer esporte e deixar de vez o sofá.** Disponível em: <https://ge.globo.com/eu-atleta/saude/noticia/2016/04/os-10-motivos-para-voce-comecar-fazer-esporte-e-deixar-de-vez-o-sofa.html>. Acesso em 07 de junho 2024.

GOL DE LETRA. **Donas da bola:** o futebol feminino e seus impactos na educação integral e valores sociais. Disponível em: <https://www.goldeletra.org.br/donas-da-bola-o-futebol-feminino-e-seus-impactos-na-educacao-integral-e-valores-sociais/#:~:text=Em%20suma%2C%20o%20futebol%20feminino,cultura%20de%20respeito%20e%20igualdade>. Acesso em 25 de junho 2024.